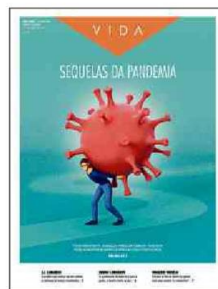
DOC

GIGANTE ÀS MARGENS DA LAGOA DOS PATOS

DONNA

APRENDIZADO COM NOVAS GERAÇÕES

FÍNDI

CINCO DÉCADAS DE "JORNAL DO ALMOÇO"

VIDA

MARCAS QUE A COVID PODE DEIXAR

SÁBADO/DOMINGO, 5 E 6 MARÇO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 58 Nº 20.272 – **R$ 8,00** – PRODUTO R$ 7,70 | PIS E COFINS R$ 0,30 – SC/PR: R$ 8,50 | DEMAIS ESTADOS: R$ 12,00

ZH ZERO HORA

LESTE EUROPEU

GUERRA NA UCRÂNIA MARCA TRANSIÇÃO PARA NOVA ORDEM MUNDIAL MULTIPOLAR

Ação russa reflete fim do período de liderança exclusiva dos EUA no cenário global, conforme avaliação de especialistas. | 15

VIAGEM DE TREM LEVA 15 BRASILEIROS DO TERRITÓRIO INVADIDO PARA A POLÔNIA

Comboio que recebeu escolta foi organizado pela embaixada do Brasil em Kiev. ZH acompanhou a expectativa da travessia. | 16

OPERAÇÃO NA CAPITAL

INCENDIADO HÁ SETE MESES, PRÉDIO DA SECRETARIA DE SEGURANÇA SERÁ IMPLODIDO NO DOMINGO

Profissionais instalaram 200 quilos de materiais explosivos no local na sexta. Ruas do entorno começam a ser interditadas neste sábado. | 22

DIOGO ZANATTA, ESPECIAL

A FORÇA **DO AGRO**

A Expodireto Cotrijal começa na segunda-feira com a marca da retomada. Apesar da estiagem, organizadores apostam em bons negócios, tendo a inovação como ferramenta para driblar problemas.

GISELE LOEBLEIN

Estreantes se preparam para cinco dias na arena do agronegócio nacional

| 11 e CADERNO ESPECIAL

Após queda, PIB cresce 4,6% em 2021 e país sai da recessão técnica

Alta foi puxada pelos setores de serviços e da indústria, sobre base comparativa deteriorada pela crise sanitária em 2020. O resultado representa recuperação dos estragos da pandemia, mas 2022 será ano difícil com risco de estagnação. | 8, 10 e 20

LEANDRO STAUDT

O pastor luterano que foi pioneiro na cultura da soja | 42

TICIANO OSÓRIO

Sete filmes novos para ver em casa | Caderno Findi

LEANDRO KARNAL

Use o senso crítico e escolha pessoas aptas | Caderno DOC

MARTHA MEDEIROS

O que cabe a nós no combate à desigualdade | Revista Donna

J.R. GUZZO
jrguzzo43@gmail.com
Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

Os limites das "superpotências"

Para um país do tamanho da Rússia, e para um país do tamanho da Ucrânia, a guerra que explodiu deveria ter começado e acabado no mesmo dia. Não acabou – e o resultado é que a cada dia mais de demora, o país mais fraco ganha força política e o mais forte perde gás. O resultado é que vai se tornando indispensável, cada vez mais, trocar a vitória inicialmente pretendida por outra coisa – algum arranjo que permita aos russos dizer que a operação deu certo e, portanto, já pode ser encerrada.

O objetivo estratégico inicial, basicamente, era liquidar a Ucrânia como um Estado realmente independente e colocar em seu lugar uma prefeitura administrada por Moscou e disfarçada de república. Isso não foi possível. Será preciso encontrar uma outra "narrativa", como se diz hoje.

A invasão da Ucrânia mostrou, como talvez nenhum conflito armado tinha mostrado até hoje, os limites daquilo que se chama de "superpotência". Nos inventários oficiais, consta arsenal nuclear completo, capaz de destruir o mundo inteiro sete vezes em seguida. Há jatos de combate de última geração, que países subdesenvolvidos vivem querendo comprar. Há última palavra em tecnologia de combate, mísseis inteligentes, tanques com controle remoto, guerra a distância, guerra eletrônica, o diabo. Mas na hora de colocar tudo isso em ação, o que se tem na prática são vários dias seguidos de operações militares confusas, lentas e indecisas. Já deveria ter acabado. Se não acabou é porque a superpotência não funcionou.

> Não há nada de animador no que a Rússia tem diante de si nos dias que vêm aí pela frente

Não há nada de animador no que a Rússia tem diante de si nos dias que vêm aí pela frente. A opção adotada pelo comando russo no momento é uma escalada cada vez mais violenta contra a população civil, na esperança de obter uma rendição mais rápida. O problema, como sempre acontece com as escaladas, é que elas não podem durar pelo resto da vida – uma hora vão ter de parar, e se o inimigo não estiver morto até lá, o esforço terá sido inútil.

O passar do tempo agrava as dores do pacote gigante de represálias econômicas e de outras naturezas que foi jogado em cima da Rússia pela Europa e pelos Estados Unidos. Os desastres provocados pelo boicote podem até não criar problemas insolúveis para os russos – mas, obviamente, não é assim que eles pretendem viver para sempre, e cada dia a mais de guerra é um dia a menos para a reconstrução da Rússia.

O presidente Vladimir Putin parece não reagir de maneira coerente à lógica dos fatos. O mundo deixou claro, também, que a Rússia está sozinha; tem a seu lado apenas figuras como Nicolás Maduro e outras pequenas calamidades da cena internacional. Os prejuízos fora do campo de batalha, com a crescente e inédita desconexão da Rússia do sistema econômico mundial, machucam cada vez mais.

Está na hora, realmente, de o presidente Putin e sua base de apoio pensarem a sério em dizer "missão cumprida" e tentar construir de novo a casa que caiu.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/jrguzzo

INFORME ESPECIAL

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububltz
Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

A criadora de aromas

FOTOS SEBASTIAN LEAL, DIVULGAÇÃO

Lu Reck elabora fragrâncias para pessoas, casas, eventos e ambientes corportativos

Desde menina, Luciana Reck – ou Lu, como é conhecida – é ligada no olfato. Ao contrário da maioria das crianças, que pega tudo o que vê pela frente e põe na boca, Lu levava os objetos ao nariz. Anos mais tarde, por uma dessas peças que o destino prega, ela acabaria se especializando em perfumaria e marketing sensorial. Hoje, é empresária de sucesso na Serra, onde produz fragrâncias para tudo o que se possa imaginar: pessoas, casas, eventos e ambientes corporativos.

Essa história começou há exatos 18 anos. À época, Arselita, mãe de Lu, caiu em depressão. Mal tinha forças para sair da cama. Definhava.

– Pensei: como posso ajudar? Tive a ideia de comprar insumos para fazermos sabonetes juntas. Foi uma luz – recorda a empreendedora, que até então trabalhava no setor de marketing de uma empresa.

Arselita passou a ter motivos para levantar e Lu percebeu que criar essências era seu propósito de vida. Um dia, produziu de forma artesanal uma fragrância e espalhou pela casa. Uma amiga, que atua no ramo da hotelaria, ficou encantada:

- Que cheiro é esse? Quero levar para a minha pousada!

Não deu outra: o hobby virou profissão. Lu criou coragem, largou tudo e foi estudar em Grasse, a terra dos perfumes, na França. Depois, decidiu empreender, e foi assim que surgiu a boutique Santho Aroma, em Gramado.

Hoje, o empreendimento aromatiza mais de cem hotéis e lojas no país, elabora uma gama de produtos (inclusive personalizados), ajuda empresários a definirem a marca olfativa de seus negócios e aponta tendências de mercado – mas sempre com o cuidado de não generalizar.

– Perfume é alquimia, e duas pessoas não sentem os cheiros da mesma forma. Quando alguém me diz que quer "o mais vendido", lembro que as tendências são fugazes. O que importa mesmo é o que cada um sente – ensina ela.

ANOTA AÍ

Com a pandemia, muita gente passou a ficar mais em casa, inclusive em teletrabalho. Por que, então, não perfumar o lar? Lu Reck dá duas dicas:

- Para o quarto, uma boa pedida são aromas com toques de lavanda, considerados relaxantes
- Para a sala, lugar de receber amigos, a sugestão é apostar nos cítricos, com um toque especial de alecrim, para deixar uma sensação de alegria no ar
- Outra tendência curiosa são os "perfumes compartilháveis", sem gênero definido. São fragrâncias leves, frescas e, em alguns casos, até minimalistas

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/julianabublitz

JULIANA BUBLITZ

FRASES DA SEMANA

"

Tenho muito o que viver, muito o que aprender, muito a compartilhar. Me sinto na obrigação de continuar a caminhar.

ALEXANDRO CARDOSO
Catador, que na terça-feira apresentou o trabalho de conclusão de curso em Ciências Sociais pela UFRGS, aprovado com conceito A.

Até liguei para a minha casa.

MICHEL TEMER
Ex-presidente da República, em tom de brincadeira, rebatendo humores de ele e a esposa, Marcela, estariam se separando.

Se a guerra acaba hoje ou amanhã, é um impacto. Se ela continuar por muito tempo, é outro.

TEREZA CRISTINA
Ministra da Agricultura, admitindo reflexo da guerra na inflação dos alimentos.

Apesar de não ser obrigatório, continuamos percebendo o uso de máscaras em crianças como extremamente necessário para diminuir os casos de covid-19.

CYNTHIA MOLINA BASTOS
Diretora do Centro Estadual de Vigilância em Saúde e membro do comitê científico do governo que auxilia no combate à pandemia, colegiado que "recomenda fortemente" a continuidade do uso de máscaras por crianças a partir dos seis anos.

Churrasco na praia. Pode isso, Arnaldo?

GALVÃO BUENO
Narrador, que passou o Carnaval na Praia do Cassino, em Rio Grande

A elevação do nível de alerta de armas nucleares sublinha a gravidade dos riscos que pesam sobre toda a humanidade.

MICHELLE BACHELET
Alta comissária da Organização das Nações Unidas (ONU) para os Direitos Humanos, sobre o risco de um conflito sem precedentes.

"

Sobrevivemos a uma noite que poderia parar a história da Ucrânia e da Europa.

VOLODIMIR ZELENSKY
Presidente da Ucrânia, sobre a ameaça desencadeada pelo ataque russo que causou incêndio na usina nuclear de Zaporizhia.

Porto Alegre, no olhar de Saint-Hilaire

No mês dos 250 anos de Porto Alegre, selecionei mais um relato histórico sobre a Capital. No livro *Viagem ao RS*, o francês Auguste de Saint-Hilaire conta o que viu em 1820:

REPRODUÇÃO

"Do pouco que disse da posição de Porto Alegre, se deduz quanto agradável ela é; já não se trata de zona tórrida, com seus sítios majestosos, e menos ainda desertos monótonos. Aqui lembra o sul da Europa e tudo quanto ele tem de mais ameno. Ao entrar nesta cidade, surpreendeu-me o seu movimento, bem como o grande número de casas de dois andares que ladeiam as ruas (...) Fácil perceber-se, desde o primeiro instante, que Porto Alegre é uma cidade nova; todas as casas são novas, e muitas ainda em construção; mas, depois do Rio de Janeiro, não tinha ainda visto uma cidade tão imunda, talvez mesmo a capital não o seja tanto."

E aí? O que achou?

MARCELO RECH
rechmarce@gmail.com

É o câmbio, camaradas!

Na primeira vez que desembarquei em Moscou, em novembro de 1991, para radiografar, como repórter de ZH, o impacto do ocaso da URSS na vida dos soviéticos, abdiquei da bolha de um hotel luxuoso e aluguei um apartamento próximo ao centro. A família, um casal de professores de economia na Universidade de Moscou e dois filhos, se mudou para o apartamento da mãe dela. Três semanas depois, entreguei à professora US$ 120, o valor combinado para o aluguel. A economista segurou as notas na mão e desatou a chorar. Devo estar sendo um maldito capitalista explorador, imaginei. Diante do meu semblante desconcertado, ela redarguiu, emocionada.

– Esse é meu primeiro negócio privado.

Dois anos mais tarde, para uma reportagem sobre o primeiro inverno no caos econômico da nova Rússia, voltei ao apartamento na companhia do fotógrafo Ricardo Chaves, e o aprendizado capitalista tinha avançado rápido: as três semanas já custavam US$ 500 – no mercado paralelo, o suficiente para alentadas provisões de importados em supermercados para estrangeiros. A nota de US$ 100 do aluguel de dois anos antes havia sido xerocada e pendurada como quadro na cozinha.

> Com a moeda desmoralizada, poucas nações se aguentam de pé

Em 30 anos, o câmbio passou de uma ficção soviética – no mercado oficial, a paridade era 1 rublo igual a 1 dólar – para flutuar livremente, medir a prosperidade de cada cidadão russo e permitir que ele sonhasse com Paris e Roma. Na primeira semana de guerra, porém, a cotação saiu de 70 para 110 rublos por dólar. As sanções que visam a implodir o rublo têm como alvo um símbolo da estabilidade. Abatê-lo derrete a moral da população e tem o poder de devolver a Rússia ao desarranjo de três décadas atrás, arrastando a imagem de Putin como salvador da pátria.

Com a moeda desmoralizada, poucas nações se aguentam de pé, como testemunhei em 1993 na antiga Iugoslávia sob sanções, quando a inflação atingiu nos primeiros 10 meses inacreditáveis 44 milhões por cento. Em um restaurante em Belgrado, o dono teve a gentileza de não reajustar o preço do jantar enquanto eu fazia a refeição. A Sérvia entrou em depressão e todo dia a embaixada do Brasil, onde a inflação chegava a já absurdos 2.500% ao ano, recebia levas de pedidos de migração.

Para conter a queda do rublo, o Banco Central russo elevou a taxa de juros para 20%, um susto para os padrões locais, e estabeleceu uma série de restrições para saída de moeda estrangeira. As próximas semanas serão definidoras. O rublo perdeu mais de um terço de seu valor desde a invasão da Ucrânia. Se não houver reversão, um quadro de inflação combinada com depressão será inevitável e, com ele, o descontentamento em relação ao governo. Sem disparar um tiro, EUA e Europa podem ter lançado uma bomba de nêutrons na economia russa.

Leia outras colunas em gzh.com.br/marcelorech

CARTA DA EDITORA
DIONE KUHN
dione.kuhn@zerohora.com.br

Prontos para a próxima

No último dia 3 encerramos mais uma cobertura de verão. Foram mais de dois meses em que mantivemos equipes instaladas em Capão da Canoa e em Tramandaí. Nesse período, foram deslocados para o Litoral Norte, em esquema de revezamento, sete repórteres e sete fotógrafos, além de motoristas que proporcionaram a locomoção dos grupos. Nos finais de semana, reforçamos nossa presença, com foco especial na cobertura de trânsito

A Redação também marcou presença no Litoral Sul, produzindo reportagens especiais a partir de viagens por lugares tradicionais que merecem a visita dos gaúchos. Cito três desses conteúdos: a Barra do Chuí, o balneário mais meridional do RS, a lagoa que fica dentro da maior ilha da Lagoa dos Patos e as memórias dos molhes de Rio Grande.

A editora Rosângela Monteiro, coordenadora da cobertura, ressalta que foram mais de 200 reportagens produzidas.

> *Nos despedimos do Litoral e já estamos a postos para uma nova cobertura: a Expodireto Cotrijal*

– Ainda enfrentando os desafios que a pandemia impõe, entregamos um trabalho relevante, com nossa equipe colocando os pezinhos na areia para mostrar tendências, programas para curtir, novidades da temporada. Do asfalto, também entregamos muita informação, como a importante cobertura do movimento das estradas. Concluímos esse período felizes e já planejando novidades para o próximo verão – afirma Rosângela.

Nos despedimos do Litoral e já estamos a postos para uma nova cobertura: nesta segunda-feira, estaremos em Não-Me-Toque acompanhando uma das maiores feiras do agronegócio do país, a Expodireto Cotrijal. Um caderno de 12 páginas encartado nesta edição traz a programação do evento, as inovações, os desafios e as perspectivas do setor.

Na segunda e na terça-feira, o Atualidade*, da Rádio Gaúcha, será transmitido dos pavilhões do parque, com o comando de Andressa Xavier e a participação da colunista de agro Gisele Loeblein. A repórter Bruna Oliveira e o fotógrafo Jefferson Botega enviarão conteúdos diários da feira.*

Gisele, que também abastecerá suas colunas no impresso e no digital com análises e informações exclusivas, destaca a importância da Expodireto para a economia do país:

– Não é força de expressão dizer que, nos cinco dias de Expodireto, o agronegócio do país (e de partes do mundo todo) se muda para Não-Me-Toque. São empresas, palestrantes e agricultores que vão para o parque em busca de trocas de experiências, de produtos e informações. Depois de um 2021 sem edição presencial, o evento é retomado com a aposta em um público ávido em resgatar esse espaço.

Leia outras colunas em **gzh.rs/dionekuhn**

E por falar em coberturas, neste sábado a colunista e comunicadora Rosane de Oliveira embarca para os EUA onde acompanhará a comitiva do governador Eduardo Leite por Nova York, Washington e Austin. Um dos focos da viagem é a área de inovação.

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Porto Alegre com olhar global

CAMILA BENGO
camila.bengo@zerohora.com.br

RONALDO BERNARDI

Exposição 17 ODS Para um Mundo Melhor fica até 8 de abril na Capital

Porto Alegre amanheceu, na sexta-feira, com uma galáxia formada por globos terrestres coloridos, bem ao lado da Usina do Gasômetro, chamando atenção de quem passava. São 18 globos que fazem parte da exposição urbana 17 ODS Para um Mundo Melhor, que permanece no local até 8 de abril.

A galáxia nuançada, que já passou por São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Salvador e Recife, carrega uma missão nobre: aproximar a população dos 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), uma espécie de plano de ação com pontos fundamentais para a construção de um mundo mais sustentável, igualitário e justo (*conheça cada um acessando o link destacado*).

Vem dando certo, garante a idealizadora Catherine Duvignau, CEO da Toptrends, empresa de marketing cultural referência em promoção de arte urbana.

– Conseguimos, além de trazer um trabalho artístico muito bonito, utilizar a arte para chamar atenção para as ODS e divulgar essas causas. A população não sabe necessariamente o que são esses objetivos. É algo que começou muito nos governos, depois evoluiu para as empresas, mas não necessariamente desceu para a população – alerta a francesa, que há 35 anos tem no Brasil o seu lar.

Veja mais fotos e leia a versão ampliada em **gzh.rs/globos**

Cada objetivo proposto pela ONU é representado na exposição por um dos 17 globos do acervo, pintados por artistas diferentes. E, a cada nova cidade, a mostra convida um artista nativo para assinar o 18º globo, que fica como um presente para a população. Em Porto Alegre, a escolhida para colorir foi a multiartista e professora do Instituto de Artes da UFRGS Lilian Maus.

ZERO HORA

EDITORES

Capa Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.br
Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br
Comportamento e Cultura Patrícia Rocha patricia.rocha@zerohora.com.br
Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br
Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br
Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@gruporbs.com.br

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

ESPM

paulo.egidio@zerohora.com.br
@pauloegidiors

Piseg já recebeu R$ 56 milhões do ICMS

Vigente há dois anos e meio, o Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública (Piseg), que permite às empresas destinarem parte do ICMS devido à área da segurança, já arrecadou R$ 56,4 milhões. Desse valor, R$ 51,3 milhões foram direcionados para a compra de equipamentos e R$ 5,1 milhões para a ações de prevenção à violência.

Até o momento, R$ 30,5 milhões foram investidos na compra de 133 viaturas, 1,4 mil armamentos, 281 equipamentos de proteção individual (EPIs), como coletes balísticos e capacetes, e 37 itens de comunicação. Do valor restante em caixa, boa parte será executada em breve, assim que for concluída licitação para a aquisição de veículos prevista para os próximos dias.

Os números contemplam o período entre agosto de 2019, quando o Piseg foi lançado, e fevereiro de 2022 e constam em um levantamento repassado pela Secretaria da Segurança Pública (SSP) a pedido da coluna.

Embora tenha sido implementado no governo Eduardo Leite, o programa teve origem em uma lei aprovada em agosto de 2018, ainda na gestão de José Ivo Sartori. O Piseg permite que as empresas destinem até 5% do saldo devedor de ICMS para projetos específicos na área da segurança, como compra de veículos e aquisição de armas. Do valor repassado, 10% é reservado ao Fundo Comunitário Pró-Segurança, que financia ações preventivas, como projetos sociais, investigação, inteligência e ressocialização de apenados.

Conforme o balanço, foram realizadas 3.056 compensações de ICMS até fevereiro, por 591 empresas participantes. Os valores repassados vão de R$ 8,22 a R$ 530,4 mil. A maior doadora é a Oleoplan S/A, produtora de biodiesel de Veranópolis, com 19 compensações, que somam R$ 2,3 milhões. Ao todo, 160 municípios do Estado já foram beneficiados com recursos do Piseg.

O governador em exercício e secretário da Segurança, Ranolfo Vieira Júnior, diz que a iniciativa fortaleceu o combate à criminalidade nos últimos anos.

– Esse projeto é importante e foi mais importante ainda no momento passado, tendo em vista a incapacidade de investimento do Estado – resume Ranolfo.

Recentemente, o governo do Estado obteve, junto ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), colegiado formado pelos secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal, autorização para estender a vigência do programa até abril de 2024.

Empresas interessadas em participar podem acessar ao site piseg.rs.gov.br.

Números do programa

TOTAL ARRECADADO: R$ 56,4 MILHÕES

Equipamentos: R$ 51,3 milhões
Ações de prevenção: R$ 5,1 milhões

AQUISIÇÕES REALIZADAS: SOMAM R$ 30 MILHÕES

Viaturas: 133
Armamentos: 1.467
EPIs (coletes e capacetes): 281
Itens de comunicação: 37

COMPENSAÇÕES DE ICMS REALIZADAS: 3.056

Empresas participantes: 591
Municípios contemplados: 160
Menor valor: R$ 8,22
Maior valor: R$ 530,4 mil
Maior doadora: Oleoplan S/A: R$ 2,3 milhões
Mês de maior arrecadação: outubro de 2021, com R$ 6,1 milhões

Lara diz que foi cassado sem provas

Em nota divulgada na sexta-feira, o deputado estadual Luís Augusto Lara (PTB) afirma que foi cassado sem provas e "sem ter cometido um único delito". Lara perdeu o mandato no dia anterior, por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ele foi acusado de ter sido favorecido na eleição de 2018 pelo uso da máquina pública de Bagé, município governado pelo irmão dele, Divaldo Lara.

No comunicado, o deputado diz que o PSOL, beneficiado pela anulação de seus votos, obteve a cadeira na Assembleia "na base do tapetão".

Lara escreve ainda que o mandato será retomado "na própria Justiça ou através do voto". Ele faz referência à candidatura da irmã, Adriana Lara, secretária de Educação de Bagé, a deputada estadual.

ALÉM DOS NOMES CITADOS ONTEM PELA COLUNA, O VEREADOR DE PORTO ALEGRE MATHEUS GOMES TAMBÉM ESTÁ NA LISTA DOS SUPLENTES DO PSOL QUE PODEM ASSUMIR O MANDATO NA ASSEMBLEIA, CASO O VEREADOR PEDRO RUAS DECIDA SEGUIR NA CÂMARA MUNICIPAL.

Beth assume educação de Canoas

ALISSON MOURA, PREFEITURA DE CANOAS, DIVULGAÇÃO

A ex-vice-prefeita Beth Colombo (Republicanos) é a nova secretária da Educação de Canoas. Beth foi convidada pelo prefeito Jairo Jorge (PSD) e aceitou o desafio na sexta-feira, em reunião no gabinete do prefeito (*foto*). Ela substitui Sônia Maria Oliveira da Rosa, que deixou o cargo na semana passada para assumir a Secretaria da Educação de Porto Alegre.

Beth foi vice-prefeita nas duas gestões anteriores de Jairo, entre 2009 e 2016 – em parte do período acumulou o cargo de secretária da Saúde. Professora aposentada do município, Beth também comandou duas vezes a pasta da Educação na administração do ex-prefeito Hugo Lagranha (PTB) e ainda foi diretora de escolas.

Para assumir o cargo, ela abriu mão de concorrer a uma vaga na Assembleia Legislativa.

– Beth é uma pessoa que tem conhecimento técnico, liderança e experiência prática para liderar a nossa educação – elogiou o prefeito.

A nova secretária toma posse na segunda-feira com o objetivo de elevar a régua na educação municipal. A meta da prefeitura é de que Canoas esteja entre as 50 cidades com maior crescimento do Ideb no país. Para isso, está sendo implementado o modelo de ensino estruturado, focado na alfabetização na idade certa. O município também mudou a forma de escolha dos diretores de escola, substituindo a eleição direta por processo seletivo baseado no mérito.

ALIÁS

O programa estadual que permite a destinação de parte do imposto devido para a segurança inspirou iniciativa semelhante na Capital. A lei que institui o Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública de Porto Alegre (PiasegPOA) foi sancionada em janeiro pelo prefeito Sebastião Melo.

Carris lança PDV

O presidente da Carris, Mauricio Gomes da Cunha, entregou na sexta-feira a minuta do plano de demissão voluntária (PDV) da empresa ao sindicato dos rodoviários.

O lançamento oficial no plano será no dia 14 de março.

Desfalque no Paço

O diretor-geral do Departamento de Previdência dos Servidores de Porto Alegre (Previmpa), Rodrigo Costa, pediu exoneração alegando razões pessoais. Servidor de carreira, ele se licenciou por dois anos da prefeitura. A diretora adjunta, Simone Custódio, assumiu a função interinamente.

– Deixo o cargo com a certeza do dever cumprido - disse Costa.

50 anos de informação bem pra ti.

O Jornal do Almoço está chegando ao seu 50º aniversário. São cinco décadas tendo a honra de entrar na casa dos gaúchos e fazer parte de um momento tão especial do dia a dia de quem é daqui. Seja com notícias, entretenimento ou esportes, o que de mais importante aconteceu no nosso Estado passou por aqui. E queremos seguir vivendo isso juntos. Para agradecer a companhia, a conexão e a parceria com o JA, preparamos uma série de ações bem pra ti.

Aponte a câmera do seu celular para o QR-code e confira a nossa programação para celebrar com a gente.

Bem pra ti.

RECUPERAÇÃO COM FUTURO INCERTO

PIB avança 4,6% em 2021 e país sai da recessão técnica

Crescimento foi puxado por setores de serviços e indústria com base comparativa deteriorada pela pandemia em 2020

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

Após dois trimestres no campo negativo, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil saiu da recessão técnica, cresceu 0,5% nos últimos três meses de 2021 ante igual período imediatamente anterior e fechou o ano passado em alta de 4,6%, depois do tombo de 4,1% em 2020. Segundo dados divulgados na sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a economia nacional atingiu, em valores correntes, a marca de R$ 8,7 trilhões.

O desempenho do ano passado foi puxado pelas altas de 4,5% na indústria e 4,7% nos serviços. A agropecuária, devido à baixa produtividade de cana-de-açúcar, milho, café e pecuária, apresentou ligeira queda de 0,2%.

Os dados foram construídos sobre base de comparação deteriorada pelos efeitos da pandemia, em 2020, sobretudo nos segmentos industriais e de serviços, alertam especialistas. Por essa razão, o economista-chefe da CDL-Porto Alegre, Oscar Frank, explica que é preciso cautela nas avaliações.

Isso ocorre porque, mesmo com percentual expressivo, quando são analisados os últimos nove meses (do segundo ao quarto trimestre do ano passado), o avanço é de apenas 0,1%. Conforme Frank, o fato sinaliza que o país enfrenta dificuldades para sustentar crescimento sólido posterior ao período mais crítico da covid-19.

Economista-chefe da Federação da Agricultura do RS, Antônio da Luz, lembra que "vínhamos de dois semestres consecutivos de queda e, agora, o Brasil saiu da zona de recessão o que é positivo":

– Não significa que a economia esteja bombando. É, sim, um passo importante, mas não nos credencia a avaliações menos pessimistas para este ano.

Ao considerar janela mais abrangente, o PIB nacional está 2,8% abaixo do patamar verificado entre janeiro e março de 2014, o pico da série histórica. A constatação aponta, segundo Frank, para quase oito anos em estagnação.

Empobrecimento

A economista-chefe da Fecomércio-RS, Patrícia Palermo, comenta que, na comparação entre o quarto trimestre de 2019, ano anterior à pandemia, e os últimos três meses de 2021, a alta é de somente 0,5%. Significa, diz ela, que em dois anos o avanço foi quase nulo, o que gera consequências para o PIB per capita (renda nacional dividida pelo número de habitantes), que, após cair 4,6% em 2020, agora, sobe apenas 3,9% e afeta em cheio o poder de compra das famílias.

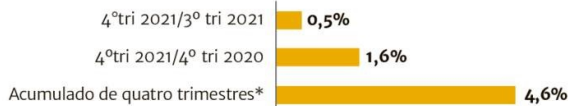
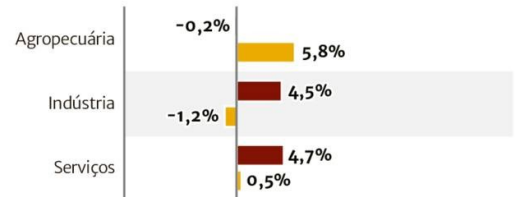
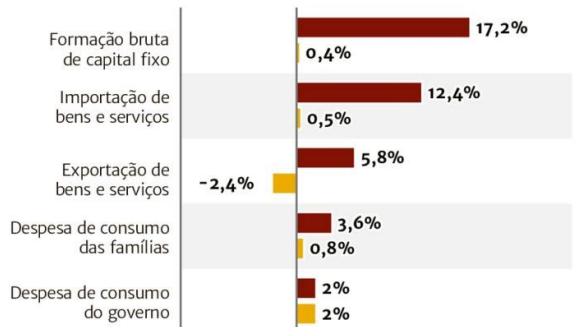
– O ano passado existiu para pagarmos a conta da pandemia. Levamos dois anos para avançar 0,5% sobre o último trimestre de 2019. O PIB demonstra que conseguimos pagá-la, mas, por outro lado, o PIB per capita confirma que, como sociedade, saímos muito mais pobres desse processo – avalia.

Conforme o economista-chefe da Federação das Indústrias (Fiergs), André Nunes de Nunes, em razão do contexto, as taxas elevadas na comparação anual já eram esperadas.

– No agregado, temos crescimento forte, mas a desaceleração preocupa. A indústria avança 4,5% no ano, recupera perdas de 3,4% em 2020, mas encerramos o período 12,3% abaixo do pico registrado em 2013, o que significa que o setor anda de lado há muito tempo e esse é um parâmetro relevante – diz.

O destaque positivo fica por conta da construção, que registrou alta de 9,7% no ano passado, acompanhada de 13,5% de incremento na taxa de ocupação. Trata-se de um desempenho associado a geração de novos postos de trabalho.

Outro aspecto é o investimento, que fechou o ano com alta de 17,2%. Conforme o economista, essa expansão se deve aos aportes na construção e na indústria de máquinas e equipamentos.

– É crucial para a percepção de longo prazo. Esse foi o maior patamar desde 2015 e é um indicador que baliza o crescimento para o futuro – pontua Nunes.

Para 2022, desafios e risco de estagnação

Economistas ligados a entidades do setor produtivo gaúcho traçaram os desafios para 2022 e, de acordo com as avaliações, não serão poucos. A principal constatação é que aspectos ligados a renda e a estagnação de setores, como a indústria, prejudicam a retomada. Somam-se a isso as pressões internas e externas associadas à inflação e ao crescimento mundial, já existentes no fechamento de 2021 e, agora, potencializadas pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

Desorganização das cadeias produtivas e de fornecedores de insumos e matérias-primas importadas são alguns dos itens que pressionam os custos, colocam freio nas atividades e comprometem as projeções futuras, exemplifica o economista-chefe da Federação das Indústrias do RS (Fiergs), André Nunes de Nunes.

– A expectativa de crescimento é mais baixa em razão da falta de estímulos fiscais e de uma política contracionista com previsão de novos aumentos de juros para segurar a inflação – resume.

Segundo o economista-chefe da Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre, Oscar Frank, fatores como inflação alta, crise hídrica, expectativa de juros em escalada no Exterior e incertezas com as eleições nacionais juntam-se aos cenários e limitam as expectativas.

A economista-chefe da Federação do Comércio de Bens e de Serviços (Fecomércio-RS), Patrícia Palermo, percebe uma janela de crescimento para 2022.

O otimismo, diz ela, está centrado nos serviços, em razão da continuidade da normalização da vida cotidiana, provocada pelas melhorias sanitárias.

Em contrapartida, ressalva que dificuldades de acesso ao crédito e redução da renda das famílias podem jogar contra as estimativas. Da mesma forma, avalia que o agronegócio tem enfrentado reiterados problemas climáticos e já não pode arcar com o peso de "carregar o país nas próprias costas".

Os números

Dados do PIB brasileiro de 2021 mostram recuperação ante 2020

COMPARAÇÕES

*Comparado aos quatro trimestres anteriores

VARIAÇÃO FRENTE AO TRIMESTRE IMEDIATAMENTE ANTERIOR

POR SETORES NO PRIMEIRO TRIMESTRE

Pelo lado da oferta

Pelo lado da demanda

Obs.: os gráficos não guardam proporção entre si. Fonte: IBGE

FUNDOS ELEITORAL E PARTIDÁRIO

Quanto cada partido poderá gastar na eleição deste ano

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quinta-feira pela manutenção do fundo eleitoral em R$ 4,9 bilhões, mais do que o dobro do executado nas últimas eleições. A Corte rejeitou ação do partido Novo que questionava a aprovação desse montante de repasses no orçamento e pedia a sua redução. Agora, os partidos dividirão a verba estipulada pelo Congresso de acordo com as bancadas eleitas para a Câmara dos Deputados em 2018. Os maiores beneficiados serão o União Brasil (fusão entre DEM e PSL) e o PT.

Somando-se o fundo eleitoral ao fundo partidário, de R$ 1,06 bilhão, somente o União Brasil receberá quase R$ 1 bilhão de recursos públicos ao longo deste ano. O fundo partidário é um valor destinado às legendas para o custeamento de despesas diárias, como contas de luz, água, aluguel, entre outros, e também pode ser usado para despesas eleitorais em anos de eleição. Já o fundo eleitoral é concedido às legendas para bancar as campanhas de seus candidatos, como viagens, cabos eleitorais e material de divulgação.

O ranking

Os 10 partidos que mais receberão verbas este ano são os seguintes, conforme apuração do jornal O Estado de S. Paulo

Partido	Verba
União Brasil	R$ 945,9 milhões
PT	R$ 594,4 milhões
MDB	R$ 417 milhões
PP	R$ 399,2 milhões
PSD	R$ 397,7 milhões
PSDB	R$ 378,9 milhões
PL	R$ 340,9 milhões
PSB	R$ 323,6 milhões
PDT	R$299,4 milhões
Republicanos	R$ 297,5 milhões

Presidenciáveis

Entre os partidos dos presidenciáveis que já aparecem na disputa deste ano, o PT de Luiz Inácio Lula da Silva é o que mais terá verba para gastar: R$ 594,4 milhões, considerando os fundos eleitoral e partidário. Em seguida, estão o MDB de Simone Tebet, com R$ 417 milhões, e o PSD, cujo pré-candidato pode ser o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), ou Eduardo Leite (governador do Rio Grande do Sul, hoje no PSDB), com R$ 397,7 milhões.

O PSDB de João Doria – escolhido pré-candidato por meio de prévias em novembro passado – dispõe de R$ 378,9 milhões. O PL, que lançará o presidente Jair Bolsonaro para a reeleição, receberá R$ 340,9 milhões. O PDT de Ciro Gomes terá R$ 299,4 milhões. Ao Podemos, partido que abriga Sergio Moro, serão R$ 229 milhões.

O Cidadania, que já aprovou formação de federação com os tucanos, mas ainda mantém a pré-candidatura de Alessandro Vieira, terá R$ 105,5 milhões. Já o Avante, legenda de André Janones, R$ 89,7 milhões.

SAÍDA ANTECIPADA

Pazuello vai para reserva e pode tentar vaga na Câmara

O presidente Jair Bolsonaro transferiu o general Eduardo Pazuello para a reserva remunerada do Exército, conforme decreto publicado no Diário Oficial da União de sexta-feira. O ato também é assinado pelo ministro da Defesa, Walter Braga Netto.

A ida antecipada de Pazuello, que foi ministro da Saúde, para a reserva começou a contar em 28 de fevereiro e foi formalizada "a pedido" do general, confirmando apuração do jornal O Estado de S. Paulo. Segundo a reportagem, o ex-ministro decidiu se aposentar logo do Exército para poder disputar uma das 46 cadeiras do Rio de Janeiro na Câmara dos Deputados. Pazuello ainda conversa com alguns partidos, sendo o PL, o mesmo do presidente, destino mais provável.

General de divisão, Pazuello atingiu em 2018 o posto máximo de sua carreira no Exército, o Serviço de Intendência. Ele só poderia permanecer na ativa até 31 de março, quando seria transferido à reserva compulsoriamente, depois de quatro anos no cargo. O general de três estrelas, no entanto, protocolou no Exército requerimento de aposentadoria de sua iniciativa.

Na prática, com a aposentadoria "a pedido", Pazuello antecipa a passagem à reserva. Agora, o ex-ministro pode se filiar e participar de atividades partidárias, o que é vedado aos militares da ativa. Para se candidatar, um militar deve comunicar a intenção ao Comando do Exército e se licenciar no prazo de seis meses.

Investigado

Pazuello entrou no Ministério da Saúde como secretário-executivo em abril de 2020 e em junho assumiu o comando da pasta. Em março do ano passado, foi demitido. O ex-ministro é investigado pela Polícia Federal por sua atuação no colapso hospitalar de Manaus durante a pandemia e também é um dos 80 nomes sugeridos pela CPI da Covid no rol de indiciamentos.

MARTA SFREDO
marta.sfredo@zerohora.com.br
Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

Ataque a central nuclear é estratégia, mas embute risco

Não houve quem não experimentasse um arrepio, na noite de quinta-feira, ao saber do ataque do exército russo à central nuclear de Zaporizhia, na Ucrânia. O risco de que algo saísse errado tinha consequências inimagináveis.

O temor foi maior porque a Rússia já havia ocupado Chernobyl, cujo nome já vem acompanhado de medo, e o presidente russo, Vladimir Putin, e seu chanceler, Serguei Lavrov, vinham escalando a retórica da ameaça nuclear.

Apesar dos sinais inquietantes, Aquilino Senra, professor de Engenharia Nuclear da Coppe/UFRJ, avalia que o mais recente movimento bélico faz parte da estratégia russa para forçar uma rendição da Ucrânia:

– As 15 usinas nucleares que existem na Ucrânia representam 50% do abastecimento de energia no país. Na minha avaliação, a Rússia quer tomar as usinas para desligá-las. Se fizer isso, os ucranianos ficam no escuro e sem energia para calefação. Isso levaria a um desgaste da resistência ucraniana. Com frio, todos vão querer que a guerra acabe logo e o país entregue tudo o que tem. É da sobrevivência humana.

Senra detalha que Zaporizhia é uma central nuclear, formada por seis usinas com capacidade de 950 megawatts (MW) cada, o que totaliza 5,7 mil MW – quase a metade de Itaipu, que tem 14 mil MW de potência instalada. É a maior da Europa. No mundo, só há maiores no Japão, no Canadá e na Coreia do Sul (duas). São usinas semelhantes às que existem no Brasil, em Angra dos Reis, com reatores de água pressurizada. Como surgiram comentários de que seriam "à prova de explosão", a coluna quis saber se isso existe. Senra negou:

– Essas usinas são projetadas para impedir que haja liberação de radioatividade. Em alguns países, isso é dimensionado para suportar a uma queda de avião. Em outros, como a Alemanha, até para explosões externas. Mas nenhuma térmica nuclear é projetada para suportar ataque de míssil. Esse é o grande perigo.

Mas se o objetivo é atingir o suprimento de energia, por que, então, as tropas russas ocuparam Chernobyl? Para Senra, trata-se de outra estratégia: impedir que um grupo insurgente ucraniano atacasse a central desativada, que fica a apenas 120 quilômetros de Kiev, causasse liberação de radioatividade e forçasse o engajamento da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) na guerra.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/martasfredo**

Mesmo com as ocupações de centrais nucleares e as ameaças verbais de Putin e Lavrov, Senra acredita que o conflito "não chega a esse ponto":

– Toda guerra nuclear é autodestrutiva. Einstein disse, ainda em 1942, que não sabia com que armas seria travada a Terceira Guerra Mundial, mas que, se fosse com ogivas nucleares, a Quarta seria com paus e pedras. A principal vítima de um ataque nuclear russo seria a própria Rússia. O país tem cerca de 6 mil ogivas, os Estados Unidos têm 5 mil, mas a distribuição geográfica assegura que, se lançar um míssil nuclear, a Rússia será atacada. Hoje, o maior risco não é uma guerra nuclear. É um acidente causado por mísseis convencionais nessas 15 instalações nucleares da Ucrânia.

Luz e lanterninha para o difícil 2022

O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil de 2021 veio dentro do previsto, em 4,6%. É a recuperação da queda de 3,9% em 2020. Mas quando será possível voltar a crescer?

Não será em 2022. Antes de o ataque da Rússia à Ucrânia, as perspectivas já não eram boas. As projeções se concentravam em avanço de 0,3%, conforme o boletim Focus, do Banco Central. No mesmo dia do anúncio do PIB, a sexta-feira, circulou no mercado financeiro um relatório da Tendências Consultoria Integrada, o primeiro que tenta ver 2022 à sombra da guerra. Reduziu as estimativas para todos os setores e cravou em zero a previsão para o PIB.

Não tem luz no fim do túnel? Tem: o real vem se valorizando e, em tese, o Brasil pode ser beneficiado pela alta de preços de matérias-primas, como petróleo, gás, metais, trigo e milho. Se seguir assim, o dólar mais baixo ajuda a controlar a inflação e tira pressão do Banco Central por elevações de juro adicionais. Mesmo assim, os preços devem subir, porque as commodities aumentam em dólar.

E tem outra lanterninha: o único dado do PIB que permite ver à frente, inverteu o sinal. O indicador chamado Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que mede investimentos, saiu de duas quedas seguidas (-3,8% no segundo trimestre e -0,6% no terceiro). Não é muito: 0,4%. Mas parou de cair.

0,56%

foi o crescimento resultante da queda do PIB brasileiro de 3,9% em 2020 e o da alta de 4,6% em 2021, segundo cálculo de Ely José Mattos, professor do Programa de Pós-Graduação em Economia da Escola de Negócios da PUCRS.

CONFORME ANALISTAS, FOI UM MOVIMENTO DEFENSIVO DIANTE DO FIM DE SEMANA IMPREVISÍVEL NA GUERRA, MAS O DÓLAR INVERTEU A TRAJETÓRIA E VOLTOU A SUBIR SEXTA – EXATO 1% – E FECHOU COTADO EM R$ 5,078.

PEQUENOS NEGÓCIOS, GRANDES PASSEIOS

FOTOS MARTA SFREDO

Comer na cama e ouvir o silêncio

Como a proposta da seção Pequenos Negócios, Grandes Passeios é "passar o dia", desta vez a proposta é um programa duplo: Restaurante e Armazém Wazlawick e Parque Pedras do Silêncio, ambos na Linha Brasil, em Nova Petrópolis.

Inaugurado em setembro de 2018, o Wazlawick só abre aos sábados e domingos, entre 11h30min e 14h30min, e serve o que chama de "rodízio à inglesa" – espécie de menu degustação em ordem aleatória, explica Rafael Wazlawick, um dos sócios.

O casarão de 1911 já foi hospital e salão de baile. Detalhe: ao mesmo tempo, ressalta Rafael. Os pacientes ficaram no andar de cima, e os bailes diurnos ocorriam embaixo. Algumas estruturas metálicas das camas foram transformadas em mesas. Mas também há várias que já nasceram com essa finalidade, ou seja, são "normais".

Até 2018, funcionava no local um armazém de secos e molhados que vendia a fiado, relata Rafael. Da observação de que turistas gostavam da casa, veio a ideia de transformar em restaurante. Ninguém da família tinha experiência em gastronomia, a não ser as horas passadas com a mãe, de origem italiana e já falecida, na cozinha. Rafael usou o que havia aprendido trabalhando 10 anos em hotelaria, convenceu o irmão, que preferia o armazém.

– Começamos devagar, porque queríamos aprender. Deu certo – diz ele.

O próximo passo é abrir uma casa de chá com biscoiteria, entre junho e julho, na casa ao lado, que era usada pela família.

A 700 metros, fica o Pedras do Silêncio, que expõe esculturas desde 2014.

– Queria abrir um atrativo turístico na região. Sempre fui apaixonado por história, conheci um escultor e tive a ideia de contar a história da imigração germânica – relata o proprietário, Valmor Heckler.

Agora, oferece uma nova experiência: piqueniques, que devem ser agendados com ao menos 24 horas de antecedência, pelo (54) 99994-9995 (telefone e WhatsApp). Fica aberto todos os dias, das 9h30min às 18h, e o ingresso custa R$ 30,60.

GISELE LOEBLEIN
gisele.loeblein@zerohora.com.br
Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Moinhos atentos para o efeito da guerra no trigo

Uma das consequências da guerra entre Rússia e Ucrânia, a escalada de preços do trigo é monitorada com atenção pelos moinhos brasileiros. A principal razão vem do fato de que o país não é autossuficiente na produção do cereal. Precisa trazer de fora 60% do que consome, aponta a Associação Brasileira das Indústrias de Trigo (Abitrigo). Em nota oficial, a entidade se manifestou acerca do cenário atual. Veja algumas das preocupações do segmento.

VELOCIDADE "DA LUZ"

Mais do que a valorização da matéria-prima da fabricação de farinha, é a velocidade com que acontece desde o início do conflito. Conforme a Abitrigo, de 8 de fevereiro a 3 de março, a expansão foi de 35,7% nas cotações nos Estados Unidos, com efeito global. "A Argentina, nosso maior fornecedor, acompanha esta tendência. A escalada altista ainda não se estabilizou e continua em forte ascensão", diz o comunicado.

REAÇÃO EM CADEIA

Com a Rússia como maior e a Ucrânia como quarta maior exportadora global de trigo – e ambas respondendo por 30% dos embarques –, é inevitável que a crise afete preços mundiais. Se a guerra se prolongar, importadores precisão concentrar demandas em outros fornecedores, como Estados Unidos, Austrália, Canadá e Argentina. Isso traz a perspectiva de manutenção em valores elevados. Estabilidade ou recuo só devem chegar com a safra do hemisfério norte, entre julho e agosto.

TRÊS VEZES MAIS CAROS

Outra conta que entra nas despesas da indústria do Brasil é a dos fretes. Segundo a Abitrigo, nos últimos dois anos, o mercado global "foi fortemente afetado por crises climáticas nos países líderes e pela covid, que impactou o posicionamento de estoques de segurança e fretes marítimos, cujos valores sofreram aumento de até três vezes".

HERMANOS

Embora o Brasil compre muito pouco trigo da Rússia, é igualmente afetado pela alta de preços. A régua já vem subindo em outros pontos do planeta, caso da Argentina, maior fornecedor brasileiro, onde se busca 85% do cereal importado. "Um fator que pode aliviar um pouco esse aumento, mas longe de ser significativo, é a queda no valor do dólar em relação ao real nos últimos dias", diz a Abitrigo.

DURAÇÃO IMPREVISTA

A imprevisibilidade de duração e abrangência da crise alimenta a oscilação de preços do trigo. Sobre o abastecimento do cereal, a Abitrigo aponta que o Brasil não terá problemas "no curto prazo, pois a Argentina já sinalizou ter trigo suficiente para atender as necessidades brasileiras".

NO RADAR

O Ministério da Agricultura afirma que a recomendação feita pelo governo da Rússia, de suspender as exportações de fertilizantes, ainda não está afetando o comércio para o Brasil. Conforme nota, a pasta recebeu a informação de embarque, na sexta-feira, do insumo feito pela empresa russa Acron para o Brasil.

> *A escolha dos temas se deve à leitura do cenário que vivemos e que se transformou com a pandemia e, agora, com o conflito entre Rússia e Ucrânia, vai nos trazer mais desafios, mostrando que vivemos em constantes mudanças e transformações.*
>
> **MARCO ANTONIO DORNELLES**
> Coordenador-geral da Expoagro Afubra, de Rio Pardo, sobre os três grandes temas do evento. Lançada na sexta-feira, a 20ª edição será entre 23 e 26 de março em Rio Pardo, e marca a retomada presencial após dois anos

A EXPECTATIVA POR BOAS COLHEITAS, AINDA MAIS DEPOIS DE UMA FORTE ESTIAGEM, É TÃO GRANDE QUE A COLUNA SE ADIANTOU NA IDENTIFICAÇÃO DE UMA DAS MÁQUINAS QUE A FABRICANTE MASSEY FERGUSON ESTÁ LEVANDO PARA A EXPODIRETO. A MOMENTUM É UMA PLANTADEIRA.

*Colaborou Marina Pagno

Expodireto de estreias

LORENZO IOP/ARQUIVO PESSOAL

A Expodireto Cotrijal, que começa na próxima segunda-feira em Não-Me-Toque, no norte do Estado, chega à 22ª edição. Para alguns expositores, no entanto, essa será uma feira de estreias. É o caso da agroindústria Piquiri (*foto*), de Nova Esperança do Sul, no Noroeste. Com produção de doce de leite, geleias e de frutas colhidas no quintal de casa, como figo, abóbora, morango, pêssego, banana e ameixa, estará entre os 197 empreendimentos do pavilhão da agricultura familiar. Para fazer um bom cartão de visitas e dar conta do apetite dos visitantes, serão 1,5 mil quilos.

— Espero conseguir vender tudo. O nosso produto é feito para lembrar aqueles que a "nonna" fazia. Mais do que comercializar, será muito importante para a nossa divulgação — avalia o produtor Lorenzo Iop.

Além da Expodireto, ele expôs os produtos na Festa da Uva, em Caxias do Sul, e seguirá para a Expoagro Afubra, em Rio Pardo.

Liderado por Édson Pasini, o negócio começou por uma tradição familiar, passada de mãe para filha. Até então, os produtos eram vendidos em feiras no município de Santa Maria. Com um "empurrãozinho" da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado (Fetag-RS), estão expandindo território.

E se a feira faz parte da realidade de Luciano de Moraes há 21 anos, neste terá um gosto especial. Será a primeira vez que ocupará a posição de gerente da Expodireto Cotrijal.

— Na verdade, é um grande desafio porque nesses 21 anos de cooperativa, trabalhei 10 na contabilidade e 11 na auditoria interna e, agora, vim para uma função mais dinâmica, operacional — conta Moraes.

Um trabalho superlativo, como é a exposição. São 98 hectares de parque, com 550 expositores nesta edição. E um contingente de visitantes que, em cinco dias de evento em 2020, somou 256 mil.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA
giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Com Daniel Giussani
daniel.giussani@zerohora.com.br

Carros elétricos no RS

GRUPO IESA, DIVULGAÇÃO

Projeto da ampliação da Perto/Digicon

Rede de concessionárias de veículos, o Grupo Iesa será o representante oficial no Rio Grande do Sul da BYD, empresa chinesa que atua com carros elétricos e painéis solares, mercados complementares. A novidade chega quando a energia fotovoltaica pisa no acelerador. A primeira loja ficará na Rua Edu Chaves, 390, em Porto Alegre. As próximas ficarão em Caxias do Sul e Passo Fundo. Venderão veículos híbridos e 100% elétricos. Em 2021, a BYD ("Build Your Dreams", "construa seus sonhos") anunciou que triplicaria a produção na fábrica de módulos fotovoltaicos de Campinas (SP) e iniciou a venda de elétricos para pessoas físicas. Na ocasião, a empresa ressaltou que o mercado brasileiro tem "taxas impressionantes" de crescimento de energia solar.

– No Brasil, a marca inicia com o Novo BYD Tan EV, o único carro 100% elétrico de sete lugares no país – explica o diretor da Iesa, Ambrósio Pesce Neto, contando que serão seis modelos até o final do ano, com preços de R$ 200 mil a R$ 530 mil.

Será a décima marca representada pelo grupo gaúcho, além de BMW, BMW Motorrad, Mini, Volvo, Harley-Davidson, Jeep, Fiat, Nissan e Renault. A nova loja será a 40ª. Saiba mais: gzh.rs/carroseletricos.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/gianeguerra

CRESCIMENTO DO PIB DE TODO 2021 E DO QUARTO TRIMESTRE VEIO ACIMA DO PREVISTO, MAS VOLTA-SE A FALAR EM ESTAGFLAÇÃO PARA 2022. A PREVISÃO, POR ENQUANTO, É DE AVANÇO DE 0,3% DA ECONOMIA, AINDA SEM INCORPORAR EFEITOS DESSA GUERRA INFLACIONÁRIA. ALÉM DISSO, ALTA DE PREÇOS TRAZ, NA ESTEIRA, AUMENTO DE JURO. O DÓLAR CAI, MAS NÃO COMPENSA OUTRAS ALTAS. ENTENDA: GZH.RS/ESTAGFLAÇÃO.

Incentivo de ICMS a indústrias

Municípios mais desenvolvidos têm menor incentivo de ICMS no RS. Aqueles que precisam de um "empurrão" têm abatimento maior pelo programa Idese Integrar/RS. A pedido da coluna, a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec) listou as cidades que têm maior e menor benefício para investimentos de indústrias. Confira mais cidades: gzh.rs/incentivodeicms:

MENOR ABATIMENTO	
Carlos Barbosa	10%
Triunfo	11,53%
Tupandi	12,44%

MAIOR ABATIMENTO	
Quaraí	80%
Uruguaiana	79,97%
Barra do Guarita	78,02%

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	SUZANO S.A. ON NM	6,70	57,33
	BRADESPAR PN N1	4,97	34,43
	KLABIN S/A UNT N2	4,83	24,32
	TAESA UNT N2	3,98	41,32
	GERDAU PN N1	3,89	29,40
MAIORES BAIXAS	AZUL PN N2	-7,77	21,83
	GOL PN N2	-7,64	14,86
	CVC BRASIL ON NM	-6,67	11,06
	BANCO INTER UNT N2	-6,06	18,75
	JHSF PART ON ED NM	-5,77	5,05
MAIS NEGOCIADAS	VALE ON NM	2,28	101,97
	PETROBRAS PN N2	-0,03	34,23
	BRADESCO PN EJ N1	-2,88	19,92
	ITAUUNIBANCO PN EJ N1	-1,52	24,67
	PETRORIO ON NM	-0,91	28,20

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	114.473	-0,60%	1,17%	9,19%	1,58%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO	VALOR	28,134 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

VENCIMENTO	POUPANÇA VELHA (%)	POUPANÇA NOVA (%)	VALIDADE	TR (%)
05/03	0,5000	0,5000	DE 05/02 A 05/03	0,6974
06/03	0,5000	0,5000	DE 06/02 A 06/03	0,6974
07/03	0,5000	0,5000	DE 07/02 A 07/03	0,0231
08/03	0,5000	0,5000	DE 08/02 A 08/03	0,0231
09/03	0,5000	0,5000	DE 09/02 A 09/03	0,0231
10/03	0,5000	0,5000	DE 10/02 A 10/03	0,0231

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
25/02	30	11,13*
02/03	30	11,13*
03/03	30	11,26*
04/03	30	11,32*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
NOV/20	0,89	0,95	3,28	2,64	1,29	-	0,52
DEZ/20	1,35	1,46	0,96	0,76	0,88	-	0,80
JAN/21	0,25	0,27	2,58	2,91	0,93	-	0,95
FEV/21	0,86	0,82	2,53	2,71	1,07	-	0,74
MAR/21	0,93	0,86	2,94	2,17	2,00	-	1,73
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22			1,83				
EM 2022	0,54	0,67	3,68	2,01	0,64	0,76	0,11
12 MESES	10,38	10,60	16,12	16,71	13,70	3,07	12,13

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	DEZ/21	JAN/22	FEV/22
IPC/IEPE	13,14%	13,07%	12,13%
INPC/IBGE	10,96%	10,16%	10,60%
IPC/FIPE	9,96%	9,73%	9,60%
IGP-DI/FGV	17,16%	17,74%	16,71%
IGP-M/FGV	17,89%	17,78%	16,91%
IPCA/IBGE	10,74%	10,06%	10,38%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	14,06%	13,95%	13,66%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
25/02	5,1560	5,1388	5,1394	5,7776	5,7803
02/03	5,1070	5,1341	5,1347	5,7060	5,7077
03/03	5,0280	5,0473	5,0479	5,5828	5,5840
04/03	5,0740	5,0752	5,0758	5,5406	5,5433

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	4,93	5,22
DÓLAR – EUA**	4,80	5,35
EURO*	5,38	5,71
DÓLAR CANADENSE**	3,40	4,35
LIBRA ESTERLINA**	5,25	7,55
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,02	0,08
PESO URUGUAIO**	0,07	0,17
PESO CHILENO**	0,006	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,10	4,00

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
JUN	5,0236	JUL	5,1657
AGO	5,2529	SET	5,2889
OUT	5,5381	NOV	5,5595
DEZ	5,6591	JAN	5,5234

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
25/02	92,30	98,88
02/03	111,35	114,10
03/03	108,07	110,32
04/03	115,35	118,33

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
25/02	307,01	1.892,30
02/03	315,01	1.929,10
03/03	308,50	1.939,90
04/03	317,00	1.972,30

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
AGO	0,43	4,02
SET	0,44	3,58
OUT	0,49	3,09
NOV	0,59	2,50
DEZ	0,77	1,73
JAN	0,73	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
SET/21	6,25%
OUT/21	7,75%
NOV/21	7,75%
DEZ/21	9,25%
JAN/22	9,25%
FEV/22	10,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2021/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.
*TABELA ATUAL.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em baixa. O bushel para março está cotado a US$ 16,76.

CONTRATOS EM US$	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAR/22	16,7625	16,8025
MAI/22	16,6050	16,6775
JUL/22	16,3300	16,3275
FARELO (TONELADA)		
MAR/22	468,90	461,40
MAI/22	460,40	453,40
JUL/22	454,30	446,50
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
MAR/22	76,80	78,30
MAI/22	72,80	74,81
JUL/22	70,71	72,46

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 145	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 76	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 295	60 KG
MILHO	R$ 97,50	60 KG
SOJA	R$ 206	60 KG
TRIGO	R$ 1.650	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

PREÇOS AO PRODUTOR

De 28/02/2021 a 04/03/2021

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS EM R$		
		MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
BOI	KG VIVO	10,50	11,04	11,50
BÚFALO	KG VIVO	9,00	9,92	11,00
CORDEIRO	KG VIVO	8,50	9,93	11,00
SUÍNO	KG VIVO	4,00	5,24	6,50
VACA	KG VIVO	9,30	9,95	10,85

FONTE: EMATER/RS-ASCAR. GPL/NIA.
COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS Nº 2.221, 03 MAR. 2022.

PREÇO DO GADO DE CORTE POR CATEGORIAS COMERCIALIZADAS NO RS

Em R$/Kg PV referentes ao dia 02/03/2021

CATEGORIAS	MÉDIAS RS
TERNEIRA	11,97
NOVILHA (12 A 24 MESES)	10,90
NOVILHA (26 A 36 MESES)	10,36
NOVILHA PRENHA	10,74
TERNEIRO	12,85
NOVILHO (12 A 24 MESES)	11,05
NOVILHO (26 A 36 MESES)	10,47
VACA PRENHA	9,83
VACA DE INVERNAR	8,94
VACA FALHADA	8,81
VACA COM CRIA	10,22
BOI GORDO	11,00
VACA GORDA	10,05

FONTE: NESPRO/UFRGS

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

PANDEMIA

Autoteste para covid já está à venda no RS

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

Começaram na sexta-feira as vendas de autotestes para covid-19 em lojas da rede de farmácias Panvel no RS. Inicialmente, a comercialização ocorrerá em 138 filiais de Porto Alegre e Região Metropolitana, com estoque limitado. Na semana que vem, a previsão é de que a oferta seja expandida para os demais estabelecimentos, pela internet, por aplicativo e por telefone.

O autoteste é fornecido pelo laboratório Eco Diagnóstica, aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no dia 23 de fevereiro, e é do tipo swab nasal.

No site da Panvel, até o meio-dia de sexta, era possível adquirir pelo endereço eletrônico para retirar o produto em uma única loja, no bairro Petrópolis, pelo valor de R$ 64,90.

A novidade permitirá que a coleta seja feita de forma independente, assim como a análise do resultado. O procedimento pode ser feito em casa ou qualquer outro lugar, não havendo necessidade de ir até a farmácia.

Fique sabendo

No dia 28 de janeiro, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou por unanimidade a liberação da venda e do uso do autoteste para covid-19 no Brasil.

Os exames estão disponíveis para compra em farmácias e, ao menos por enquanto, não são distribuídos de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Todo caso positivo obtido por um autoteste deverá ser notificado nos sistemas públicos. Para isso, no entanto, a pessoa precisará se deslocar a um posto de saúde, de onde será feita a comunicação ao Ministério da Saúde.

É preciso coletar uma amostra de secreção nasal e o resultado pode ser conferido em até 15 minutos.

Oferta

Além da Panvel, outras redes de farmácia também participam da corrida pela aquisição de autotestes para venda. A Drogasil de todo o Brasil deve disponibilizar o produto na próxima semana. O produto comercializado será o Novel Coronavírus (Covid-19) Autoteste Antígeno, da empresa CPMH Comércio e Indústria de Produtos Médico-Hospitalares e Odontológicos, que foi o primeiro aprovado pela Anvisa, em 17 de fevereiro. O preço do produto ainda não foi divulgado.

Na última segunda-feira, a assessoria de imprensa das farmácias São João informou que, com a liberação, a rede iniciará as tratativas para abastecimento dos pontos de venda e disponibilização de autotestes. A São João foi questionada pela reportagem de GZH na sexta-feira, mas não respondeu sobre quando o produto será vendido em suas farmácias.

A rede de farmácias Droga Raia informou à reportagem que a venda de autotestes de coronavírus começará a partir deste sábado no Rio Grande do Sul, por R$ 69,90. “Os testes estão sendo disponibilizados de forma gradual para todas as cidades”, informou a assessoria de comunicação da empresa.

Porto Alegre tem segundo Dia C para vacinação

Neste sábado Porto Alegre terá a segunda edição do Dia C de Vacinação Infantil. A atividade acontecerá em sete escolas, entre as 9h e as 15h, e tem o objetivo de ampliar a imunização de crianças de cinco a 11 anos contra a covid-19.

Nesta edição, vão ser vacinadas crianças que ainda não receberam a primeira dose e aquelas aptas a receber a segunda dose da CoronaVac.

A Capital atingiu 60% do público infantil imunizado contra a covid-19 na quinta-feira. São mais de 71 mil crianças de cinco a 11 anos vacinadas com a primeira dose. Na primeira edição do Dia C de vacinação, realizado em 19 de fevereiro, foram aplicadas 2.965 doses.

Neste sábado

Confira a seguir os locais no Dia C da vacinação infantil:

POSTOS DE IMUNIZAÇÃO

- Emef Presidente João Belchior Marques Goulart (Rua João Luiz Pufal, 100)
- Emef Wenceslau Fontoura (Rua Irmã Inês Faveiro, s/n)
- Emef Saint Hilaire (Rua Gervázio Braga Pinheiro, 427)
- Emef Lidovino Fanton (Rua Manoel Faria da Rosa Primo, 940)
- Emef Chapéu do Sol (Rua Gomercindo de Oliveira, 115)
- Emef Professor Gilberto Jorge Gonçalves da Silva (Rua Morro Alto, 433)
- EEEF Profª Leopolda Barnewitz (Rua João Alfredo, 443)

VIAGENS DE CRUZEIRO

Após suspensão devido a surtos de covid-19 em embarcações, a Associação Brasileira de Navios de Cruzeiros (Clia Brasil) anunciou na quarta-feira a retomada da temporada a partir deste sábado com saídas programadas até 18 de abril. Em 25 de fevereiro, o Ministério da Saúde publicou portaria autorizando o retorno das viagens no dia 7 de março.

Em dezembro do ano passado, surtos da doença entre tripulantes e passageiros fizeram com que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recomendasse a suspensão definitiva da temporada e impedisse o ingresso em um cruzeiro atracado no Porto de Santos.

PROJETO DA COPA

Derrubada a última casa no traçado da Avenida Tronco

LAURA BECKER
laura.becker@rdgaucha.com.br

Foi realizada na sexta-feira a demolição da última casa que ainda estava no traçado de duplicação da Avenida Tronco, no bairro Medianeira, na zona sul de Porto Alegre. Agora, toda a extensão da via avançará nos trabalhos, conforme a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura.

Após a limpeza do terreno, o local já pode receber os serviços de terraplenagem no traçado da via em que estava a casa. De acordo com a prefeitura, essa etapa faz parte da construção das camadas do futuro pavimento.

A secretaria informa que 70% do traçado de 6,5 quilômetros da avenida está pronto para o tráfego. Dividida em trechos, a intervenção atingiu 60% de execução no 1 e 2, e 80% no 3 e 4.

Ainda de acordo com a prefeitura, o processo de demolição ocorreu de forma rápida, mesmo considerando que a casa estava construída em terreno íngreme e de esquina.

A residência ficava na Avenida Silva Paes, esquina com a Rua Professor Clemente Pinto. Além do avanço das obras no trecho em si, a retirada da residência é considerada importante para que seja possível fazer a execução da futura rótula da Avenida Carlos Barbosa, que fará a gestão viária em confluências compostas pela Avenida Moab Caldas, Rua Bispo Laranjeira, Rua Mariano de Matos e Avenida Gastão Mazeron.

Análise

Conforme a prefeitura, até o momento, não serão realizados novos desvios no trânsito além daqueles que já estão em vigor na região. No entanto, uma análise deverá ser realizada em 60 dias.

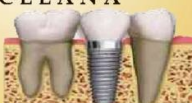
A duplicação da Avenida Tronco é uma das obras da Copa de 2014. Em março de 2012, foi iniciada a retirada das famílias que residiam onde passaria o traçado da nova avenida. Agora, com essa etapa concluída, a previsão de entrega da duplicação é para dezembro deste ano.

JEFFERSON BOTEGA

Retirada da residência permitirá avanço da duplicação da via

RAINHA DO MAR

COLÔNIA DO BANRISUL É DEMOLIDA

A estrutura da colônia de férias do Banrisul, na praia de Rainha do Mar, em Xangri-lá, está sendo colocada abaixo. Os trabalhos começaram na quarta-feira. A decisão foi tomada pela D1 Empreendimentos, construtora que adquiriu a área. Conforme o diretor da empresa Duani Minosso Teixeira, o motivo para colocar abaixo a construção foi a segurança. Órgãos públicos alegaram que local estaria oferecendo risco. A área de quase 11 mil metros quadrados está abandonada desde 2018.

CONFLITO NA EUROPA

Risco de ataque em usina nuclear traz velhos fantasmas

Kremlin assumiu comando de complexo de energia, e ucranianos e russos trocaram acusações sobre incêndio em área sensível

ARIS MESSINIS, AFP

Na cidade de Bucha, ao noroeste de Kiev, muitas pessoas andam na rua agachadas e com medo em razão de bombardeios

Por algumas horas, a Europa lembrou da tragédia de Chernobyl, após o registro de incêndio perto do complexo da maior usina nuclear da Europa, Zaporizhzhia, no sudoeste da Ucrânia, no final da quinta-feira. O fato surgiu inicialmente por meio de um funcionário da usina, que publicou texto no Telegram em que dizia que as forças russas haviam atirado contra a área e que havia perigo real de desastre nuclear.

O Ministério de Relações Externas da Ucrânia, então, confirmou o ocorrido, e informou que havia fogo no local. Ao mesmo tempo, o ministro ucraniano de Relações Exteriores, Dmytro Kuleba, afirmou que, se houvesse explosão na área, o impacto seria 10 vezes pior do que o de Chernobyl, em 1986.

Com receio de um acidente, a Ucrânia alertou a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), dizendo que uma tragédia poderia acontecer, no momento em que tanques e infantaria russos estavam próximos da cidade de Enerhodar, a poucos quilômetros do complexo. Em comunicado, o diretor-geral da AIEA, Rafael Grossi, pediu a suspensão imediata do uso da força na área. Na sequência, o Serviço de Emergência da Ucrânia acalmou a população e declarou que a radiação no local estava dentro dos limites normais, e que o incêndio, na verdade, aconteceu em um prédio que fica fora do complexo.

Detalhe ZH

Não há consenso sobre o número de mortes no desastre de Chernobyl em 1986. Relatório publicado pela ONU, em 2005, estimou que houve cerca de 4 mil mortes. Um ano depois, o Greenpeace contou cem mil vítimas.

Além disso, acrescentou que só um dos seis reatores continuou operando, os outros foram desligados. Com grande presença bélica no local, os russos tomaram o controle do complexo às 9h de Kiev (4h de Brasília).

A AIEA acrescentou que o equipamento essencial da usina não foi afetado e que não havia sinal de vazamento radioativo. De acordo com Grossi, um ataque atingiu o prédio de treinamento.

Zaporizhzhia, construída entre 1984 e 1995, é a maior usina nuclear da Europa e a nona do mundo. A AIEA disse que essa é a primeira vez que há guerra em um país que tem rede de energia nuclear grande e estabelecida. A energia gerada em Zaporizhzhia é suficiente para abastecer cerca de 4 milhões de residências, segundo o jornal The Guardian.

Versões

O Ministério de Defesa da Rússia disse que a culpa do ataque na região do complexo foi de sabotadores ucranianos.

– Na última noite, em um território adjacente à usina nuclear, houve tentativa de nacionalistas do regime de Kiev de tentar fazer uma provocação monstruosa – disse o porta-voz da pasta, Igor Konashenkov.

A enviada dos Estados Unidos à Organização das Nações Unidas (ONU), Linda Thomas-Greenfield, condenou na sexta-feira o ataque à usina e afirmou que o mundo escapou de uma "catástrofe nuclear" por pouco. Thomas-Greenfield chamou a ofensiva de "irresponsável" e disse que a invasão russa ameaça a Europa.

Já o enviado da Rússia à Organização das Nações Unidas (ONU), Vassily Nebenzia, afirmou que o Kremlin é alvo de campanha "sem precedentes" de mentira e desinformação. O diplomata alegou que tropas russas tomaram o controle da usina para evitar que "nacionalistas ucranianos" aproveitassem a situação para realizar provocações nucleares:

– Estamos fazendo todo o possível por segurança das usinas.

Já o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelensky, fez apelo emocionado nesta sexta-feira para que líderes globais pressionem a Rússia pelo fim dos ataques ao país:

– Se houver explosão (*da usina*), será o fim para todos. O fim da Europa. A evacuação da Europa. Apenas uma urgente ação da Europa pode parar as tropas russas. Não permitam a morte da Europa a partir de uma catástrofe em usina nuclear.

Após o ataque, Zelensky falou com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e com outros líderes europeus para renovar os apelos por ajuda na guerra contra a Rússia.

Notas da guerra

- A sexta-feira foi apavorante para moradores dos arredores de Kiev. Em Irpin e Bucha, cidades vizinhas ao noroeste da capital, muitos se agachavam atrás de cercas ou muros em meio a explosões. Os ataques em bairros residenciais se intensificaram. No subúrbio da capital, a paisagem se transformou, repleta de colunas de fumaça preta. Habitantes estão assustados e perplexos. Não está claro como os russos pretendem tomar a capital a partir desse front, já que o governo ucraniano decidiu destruir pontes na parte oeste de Kiev para impedir a chegada. Bucha também se tornou um cemitério de veículos blindados russos que tentaram entrar em Kiev na semana passada. Em uma rua desta cidade deserta e parcialmente destruída, estão os restos queimados de tanques e outros veículos militares.
- Em Moscou, o presidente russo, Vladimir Putin, assinou lei na sexta-feira que contempla duras penas de prisão e multas para quem publicar "informações falsas" sobre o exército do país, em mais uma medida de repressão interna em meio à invasão da Ucrânia. Os deputados da Câmara Baixa do Parlamento russo (a Duma) haviam aprovado, por unanimidade, uma emenda que prevê penas de até 15 anos de prisão se forem divulgadas informações que busquem "desacreditar" as forças armadas. Além disso, o regulador russo de internet, Roskomnadzor, ordenou o bloqueio do Facebook no país, alegando que a rede social "discrimina" a mídia russa.
- A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) fechou a porta nesta sexta-feira para pedidos de uma zona de exclusão aérea na Ucrânia. O secretário-geral da aliança militar do Ocidente, Jens Stoltenberg, assegurou que a Otan não terá aviões operando na Ucrânia, nem tropas em território ucraniano. "Se fizermos isso, vamos acabar tendo algo que pode se tornar uma guerra total na Europa, causando muito mais sofrimento humano", informou.

Atualizações sobre a guerra em gzh.rs/rusxucr

Uma nova ordem multipolar

Ação de Putin reflete fim do período de liderança exclusiva dos EUA no cenário global, conforme avaliação de especialistas

MARCELO GONZATTO
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

O avanço dos tanques russos sobre a Ucrânia ajuda a ilustrar um outro tipo de marcha em curso na atualidade: a transição do mundo formado logo após o fim da Guerra Fria, sob a liderança solitária dos Estados Unidos, para um novo cenário global com múltiplos polos de poder.

Analisado pelo prisma das relações internacionais, o conflito deflagrado por Vladimir Putin reflete, muito além dos interesses diretamente envolvidos no combate, um reordenamento de forças marcado pela decadência do Ocidente, com o fim da hegemonia americana, em contraste com a ascensão da Ásia como potência militar e econômica sob liderança chinesa.

Na avaliação de especialistas, Putin só se sentiu encorajado a puxar o gatilho ao olhar pelas janelas do Kremlin e contemplar um mundo diferente daquele de duas décadas atrás. A principal mudança é o fim da antiga ordem criada logo após a Guerra Fria e a extinção da União Soviética.

– Estamos em transição de um momento de um único polo global, representado pelos Estados Unidos, tendo a União Europeia como sócio menor, quando a Rússia estava em desarranjo e a China ainda não era a potência de hoje, para uma etapa de intensificação das relações entre Rússia e China que cria novo polo de resistência ao Ocidente e a sua agenda – analisa o pesquisador do Núcleo de Prospecção e Inteligência Internacional da Fundação Getulio Vargas (FGV), Leonardo Paz Neves.

Essa resistência inclui barrar a aproximação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), aliança militar ocidental, de suas fronteiras. Poucas semanas antes do início da guerra, Putin foi recebido pelo líder chinês, Xi Jinping, que classificou a parceria entre os dois como inabalável – dentro desse espírito, a China tem se recusado a condenar a carga russa rumo a Kiev. Escorado pela parceria econômica e estratégica com os chineses, Putin aproveitou o que muitos orientais percebem como decadência do Ocidente para agir na Ucrânia e tentar afastar a Otan da vizinhança.

Essa fragilidade inclui fiascos militares de forças ocidentais em regiões como Iraque e, recentemente, Afeganistão, que predispõem a opinião pública a negar apoio a novas incursões bélicas.

– A expansão da Otan foi circunstância de um mundo unipolar em que a Rússia estava enfraquecida e a China não tinha a projeção econômica atual. Agora vivemos em ambiente de múltiplos polos, em que nenhuma das ex-superpotências ou uma potência emergente como a China pode definir sozinha, ou com apenas um interlocutor, como vai funcionar o sistema internacional – opina o doutor em ciência política Eduardo Svartman, presidente da Associação Brasileira de Estudos de Defesa (Abed) e professor da UFRGS.

Números

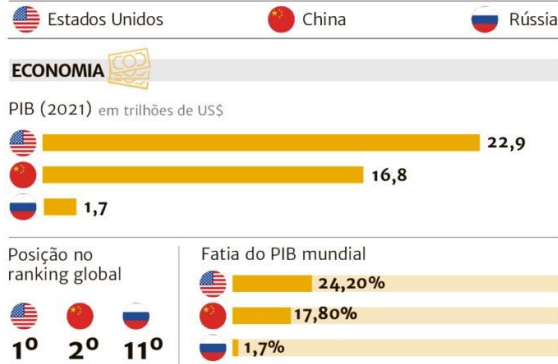
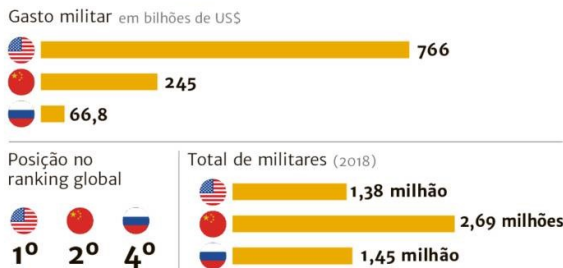
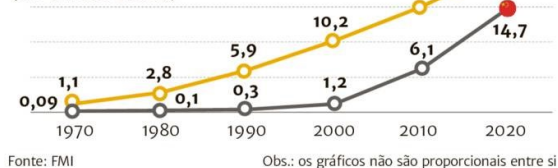
Se o Ocidente titubeia e o efeito das sanções impostas a Moscou ainda é incerto, os chineses e sua crescente área de influência seguem se fortalecendo. Um dado simples ajuda a entender a nova dinâmica internacional: nos anos 1990, a China respondia por cerca de 1,5% da economia mundial. Em 2000, ainda era pouco mais de 3,5%. Hoje, se aproxima de um quinto de toda a riqueza produzida ao longo de um ano no planeta.

Ambiciosos, os chineses lançaram ainda a iniciativa conhecida como Nova Rota da Seda, que procura financiar projetos de infraestrutura em países em desenvolvimento para confirmar presença muito além de suas muralhas.

– Resta saber o quanto a aliança entre China e Rússia é viável, dado que os chineses seriam o parceiro mais forte. A dúvida é se Putin ou os próximos presidentes russos estariam dispostos a assumir o papel secundário – observa Neves.

Outra dúvida é se os EUA vão se acomodar a esse cenário ou poderão colidir contra a real ameaça a seus interesses globais – não a Rússia, mas a China.

– Vivemos um momento de inflexão da ordem mundial. Há teorias de relações internacionais que preveem choque entre a potência hegemônica e a ascendente. Mas não acredito que chineses vão trazer mais tensão ao mundo. O interesse da China é fazer ajustes no atual sistema internacional que a beneficiem cada vez mais – diz o coordenador da especialização em Relações Internacionais e Diplomacia da Unisinos, Marcos Aurélio Reis.

O peso das potências mundiais

Fontes: Universidade de Oxford, World Population Review, Banco Mundial

Fonte: FMI

Obs.: os gráficos não são proporcionais entre si

Estamos em transição de um momento de único polo global (...) para uma etapa de intensificação das relações entre Rússia e China que cria novo polo.

A Coreia do Sul ganhou muita coisa dos americanos, nos anos 1970/80, graças ao alinhamento (...). O Brasil, em compensação, ganhou um golpe militar.

LEONARDO PAZ NEVES
Pesquisador da FGV

A expansão da Otan foi circunstância de um mundo unipolar em que a Rússia estava enfraquecida e a China não tinha a projeção econômica atual.

Em tese, o Brasil pode se beneficiar de uma ordem mundial multipolar. Isso aumenta o poder de barganha de países grandes como o nosso.

EDUARDO SVARTMAN
Professor da UFRGS

Brasil pode se beneficiar

O Brasil pode tirar vantagem de um mundo menos centralizado, na visão de especialistas em relações internacionais. Para isso, precisa resgatar sua tradição diplomática baseada em equilíbrio, confiança nas instituições multilaterais e capacidade de diálogo com diferentes blocos sem se alinhar automaticamente a nenhum – diferentemente do que o país fez recentemente em relação à gestão de Donald Trump na Casa Branca.

– Em tese, o Brasil pode se beneficiar de uma ordem mundial multipolar. Isso aumenta o poder de barganha de países grandes como o nosso, com uma das maiores populações do mundo, uma das maiores produções de proteínas animal e vegetal, reservas de petróleo e tradição diplomática – avalia Eduardo Svartman, doutor em ciência política e professor da UFRGS.

Svartman explica que, como os brasileiros nunca foram uma potência militar, se habituaram a jogar conforme as regras – valorizando e respeitando organismos como Organização das Nações Unidas (ONU), Organização Mundial do Comércio, entre outros.

– Diferentemente das grandes potências, que usam as instituições e as abandonam quando convém, o Brasil tem tradição de fortalecê-las, o que é muito bem-visto por nossos vizinhos, por africanos, asiáticos. Poderíamos protagonizar negociações internacionais, mas, para isso, é preciso ter liderança e uma agenda, o que, no momento, nos falta – complementa o professor da UFRGS.

Golpe

Para o pesquisador da FGV Leonardo Paz Neves, seria erro o Brasil se alinhar automaticamente a qualquer lado nesse novo tabuleiro do xadrez geopolítico.

– A Coreia do Sul ganhou muita coisa dos americanos, nos anos 1970, 1980, graças ao alinhamento automático porque ficava em uma região-chave para os EUA naquele momento. O Brasil, em compensação, ganhou um golpe militar – compara Neves, fazendo referência ao apoio dado pelos EUA ao regime imposto em 1964.

DIÁRIOS DO MUNDO

Direto de Lviv, na Ucrânia

RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Alívio

Com uma palavra, "alívio", o jogador de futsal Mateus Ramirez, de Rio Grande, definiu a sensação ao dar os primeiros passos dentro do território da Polônia, após deixar a Ucrânia, na sexta-feira. Saía da guerra com apenas uma mochila, a mala com as roupas ficara para trás no hotel, em Kiev, no dia em que abandonou a capital sob bombas.

Ele era um dos integrantes do grupo de 14 brasileiros e três ucranianos que deixou a Ucrânia no comboio organizado pela embaixada do Brasil. Este foi o primeiro grupo retirado por terra pelo Itamaraty desde o início dos confrontos. O comboio ingressou na Polônia em segurança, após uma viagem de quase duas horas pelo interior da Ucrânia, entre Lviv e a fronteira.

ZH acompanhou os brasileiros e familiares ucranianos que deixaram o país em guerra.

A jornada começou às 11h (6h pelo horário de Brasília), no hotel Sputnik, sede do consulado honorário do Brasil em Lviv.

A operação, comandada pelo embaixador Norton de Andrade Mello Rapesta, contou com escolta da polícia ucraniana.

Nos cerca de 80 quilômetros até a fronteira, o grupo passou por sete barreiras de proteção da cidade. Como a evacuação dos brasileiros foi articulada com as autoridades ucranianas, o comboio não foi parado em nenhuma delas.

A cada passagem, em alta velocidade, foi possível observar como a cidade se prepara para uma possível invasão. A cada barricada, militares das forças armadas regulares da Ucrânia trabalham em articulação com civis. Homens de diferentes idades vestem coletes amarelos e estão armados nos postos de checagem. Entre sacos de areia e amontoados de pneus, os defensores de Lviv carregavam armamento de baixo poder ofensivo. Boa parte da proteção de Lviv e arredores é feita por cidadãos comuns, líderes comunitários em armas.

FOTOS RODRIGO LOPES

O gaúcho

Desta vez, Matheus Ramirez, jogador de futsal nascido em Rio Grande, não ficou para trás. Quando os bombardeios começaram, ele se refugiou junto a um grupo de atletas do Shakhtar, em Kiev, na expectativa de sair com o grupo. Foi ao banheiro e quando retornou todos haviam fugido. Desesperado e abandonado após ter passado 40 horas em um bunker, ele procurou ajuda da embaixada do Brasil. Com outros três brasileiros, o gaúcho foi levado de carro até Lviv com apoio dos diplomatas. Uma viagem de cinco horas durou 16, devido aos check points. Na sexta, era um dos primeiros no hall do hotel Sputnik, bem antes de o comboio partir.

– A gente vive longe de casa há muito tempo, mas esse sentimento é de vida que recomeça.

> *A gente vive longe de casa há muito tempo, mas esse sentimento é de vida que recomeça.*
>
> **MATHEUS**

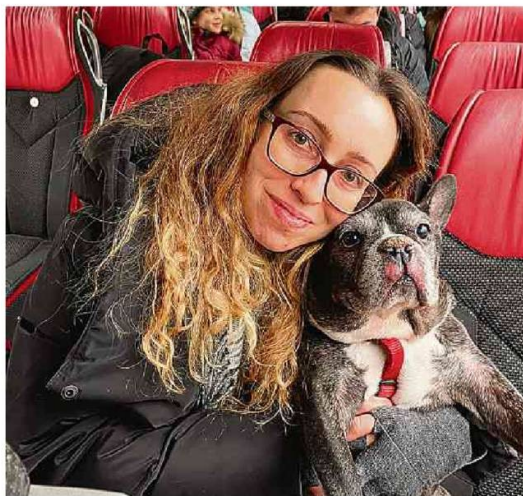
O pastor e a família

Para que o filho Israel, sete anos, não percebesse que estavam fugindo de uma guerra, o pastor Francisco Carlos Baiadori Junior e a esposa, Jeniffer, inventaram que a família estava ingressando em uma grande expedição. E assim, Israel, no ônibus que conduziu o grupo da fronteira até Varsóvia, era um feliz e falante viajante. Comentava sobre o frio, o tempo, as lembranças do Brasil e da cidade que deixou para trás. A família decidiu viajar antes que a situação de segurança se deteriorasse em Dnipro.

– A gente pensou em sair porque não sabemos o que vai acontecer, uma vez que a cidade faz divisa com Rakov, que faz fronteira com a Rússia e foi atacada – diz o pai.

Os três, que irão ficar na Polônia até a situação melhorar, levaram junto o cão Max. Morando há quatro anos na Ucrânia, Francisco é pastor da Igreja Universal do Reino de Deus. Ele conta que na sua comunidade, onde há russos e ucranianos, todos convivem em harmonia:

– O problema dessa guerra é apenas político – diz.

> *O problema dessa guerra é apenas político.*
>
> **FRANCISCO**

O cão

Quando soube que não poderia retirar Thor, o buldogue francês de 12 anos, de Kiev, Vanessa, 36, se desesperou. Apelou às redes sociais no Brasil. O problema é que a Força Aérea Brasileira estava rejeitando o embarque do cão de focinho curto. Várias companhias aéreas seguem esse protocolo porque há risco para o animal. Obviamente, Vanessa não deixaria o pet para trás. Recorreu às redes sociais, onde encontrou a ativista Luisa Mell, que mobilizou seguidores, marcando inclusive a cantora Anitta. Funcionou. Na sexta-feira, Thor estava todo pimpão no ônibus com os brasileiros que fugiram de Kiev. Ela trabalha com equipamentos em uma empresa de biotecnologia, com o marido, em Kiev. Ele ficou em Lviv para tentar resgatar os aparelhos, Vanessa e Thor seguiriam viagem para o Brasil. Ela está grávida de 10 semanas.

– Thor está vivendo conosco essa aventura triste – diz.

> *Thor está vivendo conosco essa aventura triste.*
>
> **VANESSA**

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rodrigolopes

DESCANSO ENTRE MUROS

FÉLIX ZUCCO

Condomínios fechados em expansão no Litoral Norte

Momento é constatado principalmente em Xangri-lá e Capão da Canoa, que já contabilizam 51 empreendimentos

De acordo com dados das prefeituras dos dois municípios, o crescimento destas construções foi de cerca de 38% nos últimos dois anos

LAURA BECKER
laura.becker@rdgaucha.com.br

Conhecida como Estrada do Mar, a RS-389, localizada no Litoral Norte, pode também ser chamada de rodovia dos condomínios fechados. Nas proximidades da estrada já existem 51 empreendimentos, entre construídos ou em fase de construção, principalmente no trecho entre os municípios de Xangri-lá e Capão da Canoa.

Conforme dados das duas prefeituras, nos últimos dois anos, o crescimento destas construções foi de cerca de 38% – de 37, no ano de 2020, para 51, em 2022. A velocidade de construção e venda dos terrenos vêm surpreendendo não só quem circula pela região, mas também o mercado imobiliário.

Já o poder público observa na expansão dos condomínios um incremento de arrecadação no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Em Capão da Canoa, onde conforme a prefeitura há oito empreendimentos do tipo já construídos ou aprovados, o valor arrecadado representa cerca de 11% dos mais de R$ 46 milhões recolhidos anualmente na cidade – ou seja, cerca de R$ 5 milhões.

Em Xangri-lá, que foi batizada de "Capital dos Condomínios" – são 43 empreendimentos entre prontos ou em construção –, a parcela de arrecadação do município com os condomínios horizontais é maior. De acordo com a prefeitura, o IPTU recolhido nestes empreendimentos se aproxima de R$ 18 milhões – equivalente a 40% do valor final arrecadado pelo município.

Qualidade

Esta não é a primeira vez que a procura por casas e terrenos em condomínios fechados apresenta um crescimento significativo no Litoral Norte. Há mais de 10 anos atuando no mercado imobiliário da região, o corretor e dono de imobiliária Muyses Maurício revela que entre os anos de 2004 a 2008 outra explosão de vendas já havia sido registrada. No entanto, o atual momento vem sendo mais positivo para os negócios.

– Com a pandemia, as pessoas decidiram investir em qualidade de vida, com um ambiente melhor e mais amplo para descansar ou mesmo morar aqui no litoral. A procura era preferencialmente por apartamentos e, agora, perdeu espaço. Em 2020, tivemos nosso melhor ano. Vendemos o dobro do que o registrado em 2019 – destacou.

Muyses apontou também que cada vez mais os condomínios estão evoluindo em questão de infraestrutura, tecnologia e segurança. Além disso, melhorias externas – como a construção de um hospital também às margens da Estrada do Mar – contribuíram para que mais compradores aparecessem.

Volta ao passado

O desenvolvimento dos condomínios horizontais fechados no Litoral Norte teve início na década de 1990, na praia de Xangri-lá. A partir daí o número de empreendimentos cresceu, e uma associação foi criada para representar os locais na busca por melhorias na cidade.

A Associação dos Condomínios de Xangri-lá (ACX) tem como objetivo estabelecer parceria com as prefeituras e as autoridades policiais em questões envolvendo saneamento, impactos ambientais e a segurança dos empreendimentos. Entre as medidas que estão na pauta, está a melhoria no esgotamento sanitário, já que, com o aumento do número de condomínios, a associação entende que há a necessidade da construção de nova estação de tratamento de água.

O presidente da entidade, Valter Lemos, afirma que ainda há o que evoluir no cuidado com a infraestrutura, mas que muito foi conquistado. Segundo ele, a decisão de comprar uma casa em um condomínio fechado passa muito pela segurança e a recuperação de costumes que precisaram ser abandonados dentro das cidades.

– Aqui é possível fazer uma retrospectiva do passado, quando você saía de casa para ir à praia, deixava as portas abertas e, quando voltava, tudo estava no local. Hoje, infelizmente, isso não é possível fora do condomínio. As pessoas querem recuperar a liberdade que tinham antes – ressaltou.

Quem foi não se arrepende

FOTOS FÉLIX ZUCCO

Carlos Ramos e esposa Claudia Barcellos decidiram morar no condomínio em 2013

A médica veterinária Alessandra Cella, de 42 anos, está em entre as pessoas que decidiram fazer o investimento ao se deparar com a pandemia. Moradores de Garibaldi, na Serra, ela e o marido, Márcio Astrana Lima, buscavam alternativas para que os filhos, Antônio, de seis anos, e Pedro, 13, pudessem ter um pouco de liberdade para circular.

Assim, parte do período em que as crianças estavam tendo aulas remotas, o endereço da família era o condomínio Rossi Atlântida, localizado na cidade de Xangri-lá.

– Para quem tem criança é o melhor investimento a ser feito. Os guris criaram amizades no condomínio, jogam futebol, vão para a piscina. E para nós também é muito bom, pois temos toda essa infraestrutura com segurança – afirmou Alessandra.

No condomínio da família, além das quadras de futebol e das piscinas (uma aberta e outra fechada), há quadras de tênis, beach tennis, restaurante e um salão de beleza.

Quando entramos e vimos a segurança, a infraestrutura e as atividades constantes durante toda a temporada, fomos abraçados pela estrutura. Eu e minha família fizemos a mudança por esse ambiente que você encontra quando cruza os portões.

CARLOS RAMOS
Empresário

A ida para praia é facilitada pelo acesso, que foi asfaltado pela construtora, para a Avenida Paraguassu, a principal do município.

Próximo dali, no condomínio Ventura Club – localizado às margens da Estrada do Mar, o empresário Carlos Ramos, de 52 anos, destaca ainda outros fatores que levaram ele e sua esposa, Claudia Barcellos, 55, a trocar a casa que tinham na avenida principal por outra dentro de um condomínio ainda em 2013.

– Conhecemos a estrutura ao visitar amigos que já possuíam residências aqui. Quando entramos e vimos a segurança, a infraestrutura e as atividades constantes durante toda a temporada, fomos abraçados pela estrutura. Eu e minha família fizemos a mudança por esse ambiente que você encontra quando cruza os portões – contou Ramos.

Em 2017, ele decidiu participar da gestão do local, sendo responsável pela parte de eventos. O objetivo era fazer com que mais vizinhos participassem das atividades durante o ano todo. Então, o empresário promoveu jantares e festas temáticas que chamaram atenção até de moradores de outros condomínios.

– O carro-chefe do nosso condomínio são os eventos esportivos, com várias competições ocorrendo. Mas criamos outras atrações ao longo dos anos. A ideia era que os condôminos sentissem que estavam entrando mesmo em férias ao cruzar os portões – ressaltou Ramos.

Bicicleta é o meio de locomoção preferido entre moradores

Estrutura completa

Em um empreendimento como o Ventura Club, os moradores usufruem de quadras de tênis, futebol, beach tennis, poliesportiva e pista de skate. Além das piscinas instaladas pela construtora, muitos moradores também colocaram piscinas particulares em suas casas.

Quem prefere ir para a praia, pode fazer isso sem tirar o seu carro da garagem. Em razão da distância para a beira-mar, o condomínio oferece uma espécie de “dindinho” que sai a cada meia hora com os moradores. Também não é preciso levar guarda-sol e cadeiras, pois o condomínio possui uma casa que funciona como paradouro, permitindo que condôminos peguem os utensílios de praia e tenham acesso a um bar e a banheiros.

E para as compras do dia, como faz? Adquire dentro do condomínio. Um minimercado atua no empreendimento, funcionando o ano inteiro para que os moradores não precisem sair em busca de algum item.

A bicicleta é o modal de locomoção preferido, mas há quem utilize patinetes elétricos e bugues. É possível deixar o veículo em frente de casa ou em um dos bicicletários. Segundo os moradores, a maior dificuldade é algum vizinho confundir os veículos e levar a bicicleta errada, mas tudo costuma ser resolvido sem problemas.

Pista de skate é apenas uma entre as diferentes opções

Para quem não está disposto a ir até o mar, há piscina

Aumento da procura eleva o custo

O aumento na procura por casas e terrenos provocou elevação no preço dos empreendimentos nos últimos anos. Atualmente, as imobiliárias possuem para a venda casas prontas para morar com valores que partem de R$ 500 mil podendo chegar até em torno de R$ 13 milhões.

O valor mensal do condomínio também sofre variações, conforme o empreendimento e o uso da infraestrutura. No verão, onde há o aumento de moradores e utilização dos serviços, a taxa cobrada pode chegar até R$ 1,4 mil. Já no período fora da alta temporada, muitos locais cobram um valor médio entre R$ 600 a R$ 1 mil.

No entanto, nem todos os compradores adquirem um lote visando a construção de residências. Conforme o mercado imobiliário, muitos fazem a compra de um terreno como um investimento futuro. Um lote, nos preços atuais, pode ser encontrado a partir de R$ 400 mil.

– Antigamente, nossas vendas estavam concentradas no período do verão. Agora, vendemos o ano inteiro. Temos empreendimentos para todos os objetivos de investimento – ressaltou o corretor e dono de imobiliária Muyses Maurício.

OPINIÃO DA RBS

ECONOMIA E RESILIÊNCIA À PROVA

O IBGE apresentou na sexta-feira o desempenho da economia brasileira no quarto trimestre e, por consequência, o fechamento de 2021. De positivo, deve-se ressaltar que a performance entre outubro e dezembro foi levemente superior ao esperado, com um crescimento de 0,5% sobre os três meses imediatamente anteriores. Nada empolgante, mas deve ser celebrado ao menos o fato de o país ter deixado para trás a incômoda recessão técnica, caracterizada por dois trimestres consecutivos de retração da atividade. Surpreenderam positivamente, no encerramento do ano, indicadores relativos a consumo das famílias, investimento e agropecuária, que em nível nacional sofreu ao longo do ano passado por questões climáticas.

O PIB brasileiro de 2021, portanto, cresceu 4,6%, recuperando as perdas de 3,9% de 2020, ano em que o mundo todo sofreu com as maiores restrições de mobilidade causadas pela necessidade de conter a pandemia. O início da vacinação a partir dos primeiros meses do ano passado, entretanto, permitiu que o setor de serviços, responsável por cerca de 70% da economia nacional, avançasse 4,7%, puxando a atividade. O segmento, como se sabe, também foi o mais afetado pela crise sanitária, mas conseguiu recobrar forças a partir da maior segurança à circulação conforme a cobertura da imunização se ampliava.

Os números de 2021, no entanto, estão no retrovisor e o que se tem à frente é um 2022 desafiador. Grosso modo, a economia brasileira andou praticamente de lado nos últimos trimestres e inicia o ano com incertezas adicionais. Já se esperavam dificuldades causadas pela inflação persistente, alta do juro e turbulências eleitorais devido à expectativa de um pleito polarizado e tenso e aos riscos de medidas populistas fragilizarem o quadro fiscal, minando a confiança de empresários e consumidores.

O cenário, contudo, ficou ainda mais dramático pela eclosão da guerra no Leste Europeu. Com a disparada das commodities (minérios, energia e alimentos), a inflação pode se mostrar ainda mais forte. É uma perspectiva desanimadora frente à realidade nacional de desemprego alto e renda em queda. O juro alto possivelmente persistirá mais do que o esperado, encarecendo o crédito e freando o ímpeto do consumo e dos investimentos produtivos. Novas quebras nas cadeias globais de suprimento devido à guerra ampliam as incertezas, com reflexo na economia global. O gargalo no fornecimento de fertilizantes, essenciais para agricultura, acrescentou nuvens ameaçadoras ao setor mais competitivo do país. No Rio Grande do Sul, a estiagem dará um duro golpe no PIB local.

> *Se as dificuldades que surgem no horizonte assustam, não é com passividade que serão suplantadas*

O consenso dos analistas do mercado financeiro ouvidos pelo Banco Central é, por enquanto, de uma variação de 0,3% do PIB do Brasil em 2022. Predomina o pessimismo, potencializado pelo conflito bélico – que, espera-se, seja solucionado o mais breve possível pela via da diplomacia.

Mas o ano recém está começando. Há, por outro lado, perspectivas favoráveis por investimentos em andamento ou contratados nas áreas de rodovias, energia, ferrovias e saneamento. No Estado, inclusive. Ter uma infraestrutura melhor é essencial para ganhar competitividade no futuro e dar mais qualidade de vida para os cidadãos. Commodities em alta, é preciso lembrar, também têm uma correlação positiva com a economia brasileira pelo fato de o país ser grande produtor de minérios, de alimentos e também ser relevante em petróleo. Se Brasília não atrapalhar demais, seria possível que a chegada de mais capitais ajudasse a segurar a inflação, via câmbio. A pandemia também pode estar mais próxima de ser controlada.

Empresários, agricultores, assalariados, informais e mesmo desempregados não têm alternativa. Se as dificuldades que surgem no horizonte assustam, não é com passividade que serão suplantadas. Os boletos, como se diz popularmente, não param de chegar. É preciso arregaçar as mangas, buscar colocação, inovar, prospectar oportunidades e mercados e ser mais produtivo, no campo e na cidade. O ano de 2022 será um teste duro para a resiliência dos brasileiros, e esmorecer não deve ser opção.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

EPTC RESPONDE

Em resposta aos questionamentos dos leitores Dilson da Silva Pereira e Adriano Jacques, sobre o alto ruído de motocicletas nas vias de Porto Alegre, a EPTC informa que está atenta e tem adotado medidas para coibir esse excesso de barulho em nossa cidade. É importante que os cidadãos informem essas demandas pelo número 156 do Atendimento ao Cidadão para orientar as ações de fiscalização e para que a prefeitura possa atender a esses chamados. Reiteramos que em 2021 foram realizadas 321 operações Duas Rodas (mais do que o dobro de 2019), em que foram abordados mais de 21 mil motociclistas. Foram recolhidas 1.479 motocicletas, por diversas irregularidades.

CIRILO FAÉ
Diretor de Operações da EPTC – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

O artesão **CARLOS RENATO PRATES** fez trabalhos em materiais recicláveis para homenagear os 250 anos da Capital

PUSILÂNIME

Putin joga em dois terrenos: no campo, suas tropas avançam e sufocam a resistência ucraniana; no "tapetão", finge que negocia quando na verdade impõe condições à liberdade daquele povo. Significa dizer: não existe solução pacífica, a não ser que suas reivindicações sejam plenamente atendidas. A máxima *alea jacta est* (a sorte está lançada) parece se enquadrar à guerra na Ucrânia, que já tem vencedor. A Rússia abusou de todos os limites éticos, morais e políticos com a premeditada invasão. A Ucrânia, livre e soberana, escolheu juntar-se à Otan e às democracias ocidentais. Logo, a conquista do objetivo russo é mostra da pusilanimidade daquele autocrata.

VICTOR MARONA
Advogado – Barcelona (Espanha)

MARTÍRIO E HIPOCRISIA

Novamente o martírio da guerra, em que jovens soldados que não se conhecem nem se odeiam digladiam-se e morrem, e velhos senhores que se conhecem e se detestam fazem a guerra mas não se enfrentam. Em seu discurso à nação, no último dia 1º, Joe Biden motivou que republicanos e democratas vertessem hipócritas lágrimas de crocodilo. Sob o manto da casaca do Tio Sam, escondem-se os escombros de Iraque, Síria, Líbia, Granada, Somália, Vietnã e de tantos outros que direta ou indiretamente sofreram, ao longo dos tempos, a agressão violenta estadunidense. Nada justifica, no entanto, a guerra promovida por Moscou, ainda que a Otan agressivamente expanda-se para o Leste. A saída pacífica negociada e diplomática sempre será a única alternativa.

PEDRO LUÍS VARGAS VIEGAS
Funcionário público – Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito:
Jayme Sirotsky

Fundador:
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração

Carlos Melzer
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente do Conselho de Acionistas)
Ibanor Polesso (Secretário)
Jayme Sirotsky
Luiz Lima
Marcelo Sirotsky
Nelson Pacheco Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo

Presidente: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Comunicação: Caroline Torma

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

ARTIGOS

PARA ALÉM DA LEI AMBIENTAL – ESG E COMPLIANCE

ANA MARIA MOREIRA MARCHESAN
Procuradora de Justiça e conselheira do Conselho Superior do Ministério Público do Rio Grande do Sul

Ao tempo em que o Brasil enfrenta um contínuo período de retrocessos em matéria de leis e regulamentos ambientais, o capitalismo mundial abre seus olhos para a importância da preservação do meio ambiente enquanto fator estruturante da atividade econômica. A biodiversidade é capital natural insubstituível para garantia dos processos ecológicos essenciais; a integridade do sistema climático guia toda a dinâmica do equilíbrio ambiental e dos serviços ecossistêmicos que nos propiciam água em quantidade e qualidade mínimas para a agricultura e a indústria; o solo não pode ser exaurido em uma ou duas safras sob pena de não comportar novos cultivos, isso tudo sem falar nas condições de vida humana e das demais espécies com as quais nos relacionamos e delas dependemos.

Desde 1972, a partir da 1ª Conferência da ONU sobre Meio Ambiente e da criação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), a comunidade internacional vem reconhecendo a preocupação com a temática ambiental. Mas foi em 2004, quando o então secretário-geral da ONU Kofi Annan escreveu a 55 instituições financeiras mundiais, convidando-as à incorporação da plataforma de princípios ESG ao mercado financeiro, que ela passou a nortear grandes empresas, bancos e fundos de investimentos. ESG é a sigla que adjetiva a governança (G) de social (S) e ambiental (E). Adicionalidade e voluntariedade estão na raiz da incorporação desses princípios à atividade empresarial.

Adicionalidade e voluntariedade estão na raiz da incorporação desses princípios à atividade empresarial

Portanto, ainda que a legislação ambiental seja frouxa, pouco protetiva, há empresas, bancos e instituições trabalhando no sentido da adoção de soluções em harmonia com o meio ambiente porque essa opção agrega um importante valor empresarial que atrai investimentos sustentáveis e preocupados com a comunidade para onde são canalizados. A Comissão de Valores Mobiliários obriga as empresas com atuação na bolsa à transparência com investidores, os quais precisam ser comunicados sobre fatos relevantes abarcados sob o guarda-chuva ESG. É o mercado servindo de exemplo para governos imediatistas.

A NOVA JABUTICABA BRASILEIRA

LUCAS REDECKER
Deputado federal (PSDB-RS)

Aprovadas no Congresso e validadas pelo STF, as federações partidárias são a grande novidade da legislação eleitoral para este ano. No cenário político atual, já podemos observar uma movimentação dos partidos tentando garantir este novo formato de coligação.

Mas como organizar, na prática, uma aliança nacional com quatro anos de duração? Em um país de dimensões continentais como o Brasil, os interesses regionais diferem – e muito – das diretrizes dos partidos. Isso implicará enorme dificuldade em termos de governabilidade, tanto no âmbito do Poder Executivo como do Legislativo.

As federações partidárias constituem um dos maiores absurdos dos últimos tempos da política nacional. Elas foram pensadas e criadas para compensar a extinção das coligações e para que pequenas siglas sobrevivam a qualquer custo, o que é um grande erro, na minha avaliação como parlamentar.

Não podemos permitir subterfúgios na legislação para que partidos sigam vivendo apenas de fundo partidário, de fundo eleitoral e de toda a estrutura pública. Partidos devem existir, sobretudo, por seus projetos, propostas e pela capacidade de identificação para com os anseios da sociedade.

Não podemos permitir subterfúgios na legislação para que partidos sigam vivendo apenas de fundo partidário, de fundo eleitoral e de toda a estrutura pública

É preciso uma similaridade ideológica significativa para que legendas possam se unir e atuar como uma só, com projetos e estatutos comuns, por um ciclo de quatro anos. Nas extintas coligações, algumas semelhanças eram postas à prova em nome de um processo eleitoral. Depois, esta união era desfeita e cada um seguia com sua autonomia.

O que estamos vendo, no entanto, é a possível junção de siglas com ideais divergentes. Desta forma, as federações poderão estar fadadas ao fracasso quando chegar a hora de governar. Cada partido tem uma forma diferente de pensar e de fazer política. Estaremos arriscando a governabilidade nos Estados e municípios, tendo em vista suas particularidades locais e regionais.

Muito cuidado ao provar essa jabuticaba. Ela parece ser amarga.

FLÁVIO TAVARES
Jornalista e escritor

GUERRA QUENTE?

O defeito maior do ser humano é não aprender com o horror, insistindo no erro e vendo a tragédia como meta. É o caso da guerra iniciada por Putin ao invadir a Ucrânia.

Na Segunda Guerra Mundial, nenhum povo sofreu tanto quanto o russo. Mas, agora, são os russos que invadem e destroem. Tudo, hoje, é mais absurdo do que durante a Guerra Fria, quando duas superpotências disputavam a hegemonia político-militar. Lá, havia pelo menos um pretexto, mas hoje só há loucura.

Putin deixou claro isso ao insinuar que usaria o arsenal nuclear russo, se necessário, para dominar a Ucrânia. O que quer ele? Ocupar territórios, como Hitler?

Anos atrás, a Rússia de Putin anexou a Crimeia e houve protestos na ONU mas, de fato, o mundo não viu a usurpação, ainda que a maioria da população descenda de russos e fale russo.

Abria-se, assim, a porta para a invasão atual, em pleno inverno, quando o frio dá à Rússia a vantagem de fornecer o gás que aquece a Europa Ocidental. Assim, a Rússia acumulou mais de US$ 600 bilhões em reservas financeiras, em condições de resistir (na guerra) às restrições do sistema bancário internacional.

O governo russo preparou a guerra até como gesto de autodefesa. A maioria dos países do antigo "mundo comunista", liderado pela extinta União Soviética, se integrou à Otan, a Organização do Tratado do Atlântico Norte, um bloco militar chefiado pelos EUA e não um mercado comum.

Ao invadir a Ucrânia, Putin agiu como o velho agente da KGB na Guerra Fria

Alguns são fronteiriços e poderiam servir de base a eventual conglomerado militar em condições de afetar a segurança russa.

Nenhum deles tinha no território, porém, enclaves com populações de origem russa e que falam russo, como na Ucrânia. Para Moscou, isso era mais importante do que a base de mísseis da Otan na Polônia, a 160 quilômetros da fronteira.

Ao invadir a Ucrânia, Putin agiu como o velho agente da KGB dos tempos da Guerra Fria e se antecedeu aos fatos. Vislumbrou (ou fantasiou) que a Ucrânia se integraria à Otan e decidiu invadi-la. Não esperava a resistência atual e cometeu um erro fatal: insinuou acionar o arsenal atômico russo para decidir a guerra.

Aí surgiu a insânia, em condições de levar o mundo inteiro a um antecipado apocalipse.

• • •

Há, porém, quem lucre com a matança da guerra. O complexo industrial-militar do Ocidente deve agradecer a Putin, pois nunca como agora tinha vendido tantas armas.

Tão só a União Europeia criou um "fundo de ajuda" de 5 bilhões de euros em armas para a Ucrânia, aquecendo a guerra.

DESTRUÍDO POR INCÊNDIO

Ajustes finais para implosão

ANSELMO CUNHA, BD, 06/01/2022

Prédio que abrigava Secretaria da Segurança Pública deve vir abaixo em sete segundos, às 9h de domingo, em Porto Alegre

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Uma das últimas etapas antes da implosão do prédio da antiga sede da Secretaria da Segurança Pública (SSP) do Estado, na Capital, teve início às 7h de sexta-feira. Os 200 quilos de explosivos usados na detonação começaram a ser instalados na estrutura. Durante o fim de semana, serão realizadas as ligações do circuito, que resultará na demolição do edifício na Voluntários da Pátria, às 9h de domingo.

No manuseio dos explosivos atuam 14 profissionais, entre eles três engenheiros de minas e seis blasters ou cabos de fogo (funcionários habilitados para esse tipo de trabalho). Para chegar até o terreno, os explosivos contaram com escolta de segurança privada contratada pela FBI Demolidora, empresa responsável pela implosão. A operação tem a fiscalização do Exército e a área está sob monitoramento da Brigada Militar.

No início da manhã, a equipe passou a instalar os explosivos do tipo Ibegel SSP nos pilares inferiores do prédio. Para isso, nos últimos dias, foram abertos 1.184 furos horizontais na estrutura, com 1,02 metro de profundidade. Embora o manuseio de explosivos seja algo de risco, na avaliação do engenheiro de minas Manoel Jorge Diniz Dias, essa etapa não é mais complexa da operação para a equipe que atua no prédio desde 1º de fevereiro.

– Sempre há esse estigma no entorno do explosivo. Mas estamos convivendo com essa etapa com bastante naturalidade. A preocupação foi muito maior ao longo de outros preparativos. No início, tivemos de tomar decisões a respeito de quais procedimentos adotar e garantir a proteção da equipe – recorda o especialista em implosões.

Uma das primeiras atividades no terreno, em fevereiro, foi a limpeza da área e a sinalização dos pontos de risco. O maior perigo, neste caso, é o fato de que o prédio havia sido atingido por incêndio em julho do ano passado e já tinha ruído parcialmente. O desabamento causou a morte de dois bombeiros militares, que faziam o combate às chamas. Neste contexto, qualquer intervenção no edifício representava certa apreensão.

– A perfuração dos pilares foi um dos momentos que nos trouxe mais preocupação do que o carregamento dos explosivos. As perfurações são interferências numa estrutura que já sofreu um colapso agressivo. Temos pedaços de concretos, lajes de grandes dimensões ainda penduradas. É uma gama de estruturas que compõem cenário de preocupação e risco – detalha.

Riscos

O início do contato com o prédio, segundo Dias, foi a etapa de mais apreensão. Ali, ainda não se sabia ao certo que tipo de risco seria encontrado. Foi preciso se debruçar sobre aquele gigante em colapso para definir como a operação seria realizada. Sismógrafos foram instalados para monitorar ruído e vibrações, pontos de risco, mapeados, e as áreas de maior preocupação, identificadas e sinalizadas. Pelo décimo dia, a equipe passou a se sentir mais à vontade, já conhecendo melhor cada espaço.

– A UFRGS nos deu apoio, no início, com alerta sobre as principais estruturas sob risco. Depois, com equipe especializada e equipamentos sofisticados, que reuniram informações para que pudéssemos avaliar as reais condições do prédio. Foi um trabalho de uma equipe multidisciplinar, que nos permitiu chegar até essa etapa final da operação de carregamento – explica o engenheiro.

Entre os pontos que foram esclarecidos, por exemplo, está a resistência de cada pilar. Isso era essencial para definir qual carga de explosivos seria empregada na implosão. Por meio de uso de ultrassom foram mapeados os locais e classificados. Somente após esse estudo é que os profissionais passaram a fazer intervenções, como o envelopamento do prédio com camadas de tela de proteção para evitar que fragmentos sejam lançados para fora do edifício. Neste sábado, após a instalação dos explosivos já ter sido concluída, os mesmos profissionais vão se dedicar às ligações preliminares – conectar um explosivo ao outro.

Além de todo o trabalho realizado no prédio, operação foi montada para tentar reduzir os riscos de que a implosão possa causar outro dano no entorno. Foi determinada a desocupação de todos os imóveis num raio de 300 metros. Por isso, moradores e proprietários de comércios foram notificados. É necessário deixar os locais até as 8h de domingo, tomando ainda medidas de precaução, como fechar o registro do gás e levar animais de estimação. O trânsito e transporte também sofrerão alterações, ainda que a implosão seja realizada num domingo. Na manhã de domingo, haverá bloqueio em 14 pontos do trânsito, impedindo que veículos e pedestres se aproximem.

Um dos prédios próximos da SSP é a rodoviária, que ficará fechada e funcionará entre 7h e 12h no Terminal Conceição. O trensurb terá alterações pela manhã.

Alertas

No domingo, serão feitas as últimas ligações, incluindo o circuito que levará ao detonador do principal. Conectado por um tubo pirotécnico de 300 metros, assim que for acionado, o detonador deflagrará uma substância com velocidade de mil metros por segundo.

Antes da implosão, serão emitidos cinco alertas sonoros, sendo o último às 8h59min, quando se inicia a contagem regressiva, e, em apenas sete segundos, a estrutura deve vir abaixo. Após a implosão, os funcionários da empresa esperarão a poeira se dissipar e, em seguida, vão vistoriar o prédio. A expectativa é de que até 9h30min soe nova sirene, indicando que tudo correu como o previsto. As 20 mil toneladas de escombros deverão ser removidas em até um mês.

GZH
Veja as 14 ruas bloqueadas e as alternativas na Capital: gzh.rs/ruassp

NOVO HAMBURGO

PM estaria envolvido em roubo a banco

GUILHERME MILMAN
guilherme.milman@rdgaucha.com.br

Um policial militar é investigado por suposto envolvimento em um assalto a uma agência do Itaú no bairro Canudos, em Novo Hamburgo, no Vale do Sinos. Segundo a Brigada Militar, o homem, que atua na cidade e não teve o nome revelado, teria trocado mensagens com autores do ataque. A principal hipótese é de que ele teria colaborado no planejamento da ação por meio de informações privilegiadas.

Durante o cumprimento de mandados de busca foi encontrado um aparelho celular suspeito, que, segundo os agentes, seria utilizado para se comunicar com o líder da organização. Munições e armas de fogo também foram localizadas. Assim que foram identificados os objetos, a corregedoria da BM solicitou o afastamento do policial e deu início a inquérito para apurar sua conduta.

Segundo o corregedor-geral da Brigada, coronel Vladimir Luís Silva da Rosa, o homem é sargento do 3º BPM, e atua no policiamento ostensivo.

– Ainda não temos condições de afirmar qual o nível de comprometimento dele no grupo criminoso, mas já temos indícios de participação, mesmo que de forma colaborativa — diz Rosa.

O caso ocorreu na manhã de 3 de novembro. Três homens entraram no banco, renderam vigilantes e levaram quantia de dinheiro não revelada.

Dois deles, que fugiram de carro após o roubo, foram presos temporariamente nesta sexta-feira em Canoas durante a Operação Bartolomeu, deflagrada pela Polícia Civil em conjunto à Brigada Militar.

Já o outro homem suspeito de integrar o ataque, de 56 anos, foi preso em flagrante no dia do crime. Conforme os policiais, ele também teria envolvimento em outros roubos a banco, como o ocorrido em Alvorada em uma agência do Santander em 9 de junho. Segundo o delegado do Deic João Abreu, ao que tudo indica haveria relação direta entre as duas ocorrências:

– Quando vimos que esse homem que atuou em Novo Hamburgo estava na ocorrência de Alvorada, passamos a trabalhar com o fato de que foram articuladas pelo mesmo grupo.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDO/RS

EDITAL nº 16/2022 – PREGÃO PRESENCIAL. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção e recuperação das estradas vicinais do interior do município. Dia: 17/03/2022, às 9 horas. Cópia do Edital no site **www.agudo.rs.gov.br**; e-mail: **licita@agudo.rs.gov.br**.

LUÍS HENRIQUE KITTEL – Prefeito Municipal.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXTRATO DO EDITAL CAP Nº 004, DE 23 DE FEVEREIRO DE 2022

A Universidade Federal de Pelotas, por meio da Coordenação de Administração de Pessoal (CAP), torna pública a realização de Processo Seletivo Simplificado para CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO, para diversas áreas. Período das inscrições: das 18 horas do dia 25 de fevereiro até às 23h59min do dia 07 de março de 2022. O inteiro conteúdo deste edital encontra-se em http://concursos.ufpel.edu.br/wp/.

Jorge Luiz Moraes Pereira Júnior
Coordenador de Administração de Pessoal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL COMARCA DE PORTO ALEGRE
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª ZONA

EDITAL DE INTIMAÇÃO

João Pedro Lamana Paiva, Titular do **Registro de Imóveis da 1ª Zona da Comarca de Porto Alegre**, usando das atribuições conferidas pelo artigo 26 e parágrafos da Lei nº 9.514/97 e em atendimento ao requerimento do **BANCO SANTANDER (BRASIL)**, protocolado sob o número **944.047** em 12/1/2022 e reapresentado em 7/2/2022, credor na Cédula de Crédito Bancário de 31 de agosto de 2017, devidamente registrada sob **R-19**, na matrícula número **17.790**, do Livro 2-Registro Geral desta Circunscrição, vem, por meio deste, **intimar o devedor TIAGO ROTTA ELY,** inscrito no CPF sob o número 000.299.840-84, e os **intervenientes garantidores SÉRGIO LUÍS OLIVEIRA WASKOW**, inscrito no CPF sob o número 178.577.830-72 e **SILVANA DE BOER WASKOW**, inscrita no CPF sob número 689.671.440-91, **para fins do cumprimento das suas obrigações contratuais relativas aos encargos vencidos** que importam, atualizados até 9/2/2022, em **R$157.784,25** (cento e cinquenta e sete mil, setecentos e oitenta e quatro reais e vinte e cinco centavos), acrescidos ainda dos demais encargos contratuais, das despesas de intimação, publicação de editais e emolumentos, devendo comparecer na sede deste Serviço de Registro de Imóveis da 1ª Zona, localizado na Travessa Francisco de Leonardo Truda nº 98 - 12º andar - Centro Histórico, nesta Capital, ou no escritório Rama Advogados Associados, situado na Rua Rafael Saadi nº 189, Bairro Meninos Deus, nesta Capital, endereço eletrônico credimobjuridico@ramaadvogados.com.br, telefone: (51) 3014-3292, no prazo improrrogável de quinze (15) dias, contados da terceira e última publicação deste edital, sob pena de rescisão contratual e possível consolidação da propriedade plena do imóvel na pessoa do credor **BANCO SANTANDER (BRASIL),** consoante estabelece o §7º, do artigo 26, da supracitada lei. Intimação editalícia procedida em razão de o devedor e os intervenientes garantidores **encontrar-se em local ignorado**, de acordo com a certidão do 2º Registro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas desta Capital. Caso já tenha efetuado o pagamento do débito antes das publicações deste edital de intimação, roga-se a gentileza de desconsiderá-lo. Porto Alegre, 9 de fevereiro de 2022. João Pedro Lamana Paiva Registrador.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ITAU UNIBANCO S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças, datado de 30/06/2016, no qual figura como Fiduciante JANAINA MEZZOMO, CPF/MF nº 699.501.720-04, levará a PÚBLICO LEILÃO de modo Presencial e On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 16 de março de 2022, às 16h00min, à Rua do Hipódromo, 1141, Sala 66, Mooca, São Paulo/SP, em PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R$ 523.300,68 (Quinhentos e Vinte e Três Mil Trezentos Reais e Sessenta e Oito Centavos), o imóvel constituído por: A) Apartamento nº 142, da Torre I, com localização sul-leste, no sexto pavimento ou quarto andar do Conjunto Habitacional, denominado Condomínio Villa Delle Fontane, sito a rua Professora Viero, 571, Bairro Madureira, cujo apartamento possui localização sudeste-sudoeste, com as seguintes áreas: privativa real de 74,0120m², uso comum real de 25,4730m², total real de 99,4850m², total equivalente de construção de 90,3115m², ideal de terreno de 38,3981m², e fração ideal de terreno de 0,004180%, no terreno sobre o qual está edificado o citado prédio, que é constituído pelo lote nº 14, da quadra 2008, setor -3, zona 44, Bairro Madureira, zona norte desta cidade, com frente ao sul, à rua Professor Viero, distando aproximadamente 79,57m da esquina com a rua Aracy da Rocha Nóbrega, no quarteirão formado pelas citadas vias, mais ruas Tobias Barreto, João Bertotti e limite das quadra 1.460, 1.467, 1.468, 280, 928 e 1.549, com área de 9.186,17m², com as seguintes medidas e confrontações: ao norte, por 97,11m com o imóvel do Círculo Operário Caxiense: ao sul, por 68,00m com a rua Professora Viero lado ímpar, ao sudoeste, por 22,33m com o lote nº 09, de Nereu Chaves de Camargo, e com uma servidão de passagem, ao leste, por duas linhas assim consideradas de norte a sul, a primeira linha de 58,56m com o lote nº 13, de Inês Maria Grandi Previdi e a segunda de 56,50m com o lote nº 09, de Nereu Chaves de Camargo, e, ao oeste, por uma única linha de 112,00m com o imóvel do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, onde se localiza o Ginásio Polivalente Abramo Randon; e B) Box nº 142, da Torre I, com localização sul-leste, no 1º pavimento ou subsolo do Conjunto Habitacional denominado Condomínio Villa Delle Fontane, sito a Rua Professora Viero, nº 571, Bairro Madureira, com as seguintes áreas: privativas real de 12,000m², uso comum real de 2,1330m², total real de 14,1330m², total equivalente de construção de 7,5480m², ideal de terreno de 3,2152m², fração ideal de terreno de 0,000350%, no terreno sobre o qual está edificado o citado prédio, que é constituído pelo lote nº 14, da quadra 2008, setor -3, zona 44, Bairro Madureira, zona norte desta cidade, com frente ao sul, à rua Professor Viero, distando aproximadamente 79,57m da esquina com a rua Aracy da Rocha Nóbrega, no quarteirão formado pelas citadas vias, mais ruas Tobias Barreto, João Bertotti e limite das quadra 1.460, 1.467, 1.468, 280, 928 e 1.549, com área de 9.186,17m², com as seguintes medidas e confrontações: ao norte, por 97,11m com o imóvel do Círculo Operário Caxiense: ao sul, por 68,00m com a rua Professora Viero lado ímpar, ao sudoeste, por 22,33m com o lote nº 09, de Nereu Chaves de Camargo, e com uma servidão de passagem, ao leste, por duas linhas assim consideradas de norte a sul, a primeira linha de 58,56m com o lote nº 13, de Inês Maria Grandi Previdi e a segunda de 56,50m com o lote nº 09, de Nereu Chaves de Camargo, e, ao oeste, por uma única linha de 112,00m com o imóvel do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, onde se localiza o Ginásio Polivalente Abramo Randon" melhor descrito nas matrículas de 67.942 e 67.894 do Serviço Registral de Imóveis da 1ª zona da Comarca de Caxias do Sul/RS. Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 29 de março 2022, às 16h00min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R$ 261.650,34 (Duzentos e Sessenta e Um Mil Seiscentos e Cinquenta Reais e Trinta e Quatro Centavos). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. Para o exercício do direito de preferência, o(s) fiduciante(s) deverá comunicar o leiloeiro por e-mail sobre a sua intenção, para recebimento das orientações de pagamento da sua dívida e demais encargos, nos termos do mencionado artigo. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (BP 1652-02) K-04,05e07/03

OBITUÁRIO

Laura Terezinha Galeazzi Generali

Laura Terezinha Galeazzi Generali morreu em Veranópolis, em 23 de fevereiro, aos 90 anos, de causas naturais. Descrita como uma mulher afetuosa, acolhedora e prestativa, ela foi casada com Avelino Generali (falecido). Deixa três filhas, Tânia, Taís e Tatiana, além dos genros Nelvio, Davi e Clever, dos netos Luciana, Gabriela, Matheus, Lucas e Cristina e do bisneto João Pedro.

Além de sua dedicação à família, Laura prestou inestimáveis serviços à sua comunidade. Idealizou e coordenou a Campanha do Remédio, por 25 anos, arrecadando medicamentos não vencidos e depois doados à Secretaria da Saúde de sua cidade, destinados principalmente aos mais necessitados. Pela sua atuação, foi reconhecida com o Prêmio Ana Terra, do governo do Estado.

Participou ativamente da igreja, seja atuando no Apostolado da Oração, seja como catequista de crianças e, principalmente, de adultos, guiando-os para uma vida alicerçada nos valores da fé cristã.

Laura ainda atuou no Lions Club desde os anos 1960, envolvendo-se em projetos de desenvolvimento e solidariedade promovidos pela entidade.

De 1961 a 1991, época de sua aposentadoria, sua atividade comunitária intensa foi realizada paralelamente a sua atividade profissional. Nestes 30 anos, ela foi diretora da Loja Generali, tradicional no ramo de tecidos, miudezas e artigos de cama, mesa e banho.

Honorino José Gobbato

Completa-se neste sábado um mês do falecimento de Honorino José Gobbato, que ocorreu aos 91 anos, em Caxias do Sul. Natural de Caxias, nascido em 11 de maio de 1931, era filho de Eugênio Gobbato e Victória Agliardi Gobbato.

Formou-se em contabilidade no Colégio Nossa Senhora do Carmo e, após, trabalhou na empresa V.H.E. Kunz por muitos anos. Mais tarde, com alguns colegas, fundou a empresa Citroquímica Indústria de Produtos Químicos.

Mesmo aposentado, Honorino continuou a trabalhar. Com o filho João Luiz, abriu a Revestsul Indústria de Produtos Químicos Ltda. Até março de 2020, ele ia diariamente para a empresa, que era a sua segunda família.

Foi casado com Thalita Lacerda Gobatto por 64 anos, com quem teve três filhos: Márcia, Kátia e João Luiz. Além deles, deixou seis netos: Marcus Vinicius, Nathália, Carolina, Pedro Henrique, Vitória e Bernardo.

Foi um pai e marido afetuoso, prestativo, honrado e amoroso, que deixa muita saudade para a família e seus muitos amigos. Sempre será lembrado como um exemplo a ser seguido.

Lucas Soares Dantas Valença

O policial federal que ficou conhecido como "hipster da federal", após fazer parte da equipe que escoltou o ex-deputado Eduardo Cunha, Lucas Soares Dantas Valença, de 36 anos, foi morto na quarta-feira passada. Segundo informações do g1, o caso ocorreu em Buritinópolis, na região central do Estado de Goiás, onde estava visitando o irmão.

O caso ainda está sendo investigado, mas, conforme a polícia local, Lucas invadiu uma residência depois de ficar gritando na frente do local que havia um demônio lá dentro. Ele chegou a desligar o disjuntor da casa antes de arrombar a porta da sala. O proprietário estava armado, atirou no invasor e, então, chamou a policial e a ambulância. Segundo a advogada de Lucas, ele fazia tratamento contra a depressão.

O policial federal ficou nacionalmente conhecido em 2016, quando fez parte da escolta de Eduardo Cunha, cassado de seu mandato à época. A aparência física de Lucas chamou atenção, especialmente seu estilo, pela barba grande e cabelo com o penteado de coque samurai, que estava na moda.

Essas características trouxeram uma chuva de seguidores nas redes sociais. Seu perfil no Instagram tinha mais de 100 mil seguidores.

Shane Warne

O australiano Shane Warne, uma lenda do críquete, morreu nesta sexta-feira, aos 52 anos. Conforme o The Guardian, ele estava na Tailândia, onde sofreu um ataque cardíaco.

O críquete é um esporte que se assemelha ao nosso conhecido jogo de taco, que é muito popular em países de colonização britânica, como Austrália, Índia e no próprio Reino Unido. Shane Warne é considerado um dos maiores arremessadores de todos os tempos, dono de um lançamento capaz de causar um efeito que muda completamente a direção da bola após ela quicar.

Seus números o colocam entre os maiores atletas da história do esporte, e seu carisma também o colocou como o grande nome de sua geração. Conquistou a Copa do Mundo de 1999, na qual liderou a Austrália para um bicampeonato.

Foi um jogador dominante por onde passou, ganhando títulos no Reino Unido e principalmente na Índia, onde foi um embaixador para o crescimento da modalidade.

ROMEO VALMOR BOETTCHER
Um ano de falecimento

A família de Romeo Valmor Boettcher convida para a missa em oração e memória de um ano de falecimento, a se realizar no domingo 6/3/22 às 18 horas na Igreja Santíssimo Sacramento e Santa Teresinha na Av. José Bonifácio 645, Porto Alegre.

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E CONVITE PARA A MISSA DE SÉTIMO DIA

Ruth – esposa, Renato, Simone, Daniel e Augusto – filhos, Helena, Giulia, Laura, Gabrielle, Paola e Rafaela – netas, participam com pesar o falecimento de

Eugilio Geremia

e convidam para missa de 7º dia a ser realizada nesse Domingo às 18hs na Igreja Menino Deus.

Agradecemos de coração todas as mensagens e palavras de carinho dos familiares e amigos.

Porto Alegre, 5 de Março de 2022.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato.
E-mail: obituario@zerohora.com.br

CONFORMISMO TRICOLOR

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Em um intervalo de cinco dias, Grêmio e Inter viveram alguns dos piores momentos de suas histórias centenárias. Curiosamente, cerca de um ano depois de ambos decidirem títulos importantes – o Colorado, no fim de fevereiro de 2021, até a última rodada do Brasileirão, o Tricolor, nas semanas seguintes, vice na Copa do Brasil. Da pedrada que impediu o Gre-Nal de sábado às eliminações na primeira fase da Copa do Brasil deste ano para adversários de divisões inferiores, os dois principais clubes do Estado envergonharam suas torcidas, afundaram-se em crises e perderam a chance de ao menos disputar uma competição nacional. E ainda deixaram alguns milhões de reais pelo caminho.

Para evitar a discussão de quem mergulhou na maior crise – o Grêmio está na Série B, mas foi eliminado por um time que faz boa campanha no Paulistão; o Inter não caiu, porém sua saída precoce da Copa do Brasil veio de um 2 a 0 para um representante da Quarta Divisão –, façamos um esclarecimento: as análises começarão pelo lado tricolor por uma questão puramente cronológica. A derrota gremista para o Mirassol foi na terça-feira, enquanto a colorada, para o Globo, ocorreu na quinta. Os leitores, entretanto, perceberão que há vários pontos em comum nas duas derrocadas.

A seguir, tentamos explicar algumas razões para um começo de temporada tão ruim e quais as alternativas para sair do buraco em que os dois clubes se meteram

No caso do Grêmio, tão ou ainda mais grave do que ter perdido para o Mirassol, um time da Série C nacional, foi o fato de a derrota não ter sido tanta surpresa assim. De certa forma, houve inclusive uma certa conformidade com o resultado, um "azar" no sorteio. A eliminação na Copa do Brasil somou-se a uma série de maus resultados, obviamente com o rebaixamento sendo o pior. E justamente pela queda, análises já vêm sendo feitas ao menos desde novembro do ano passado.

Alguns aspectos continuam os mesmos. Há problemas no gabinete e no campo. E um tem reflexo no outro. Isso é unanimidade. Só não há segurança sobre qual é causa e qual é consequência.

– Há dois aspectos que pesam em qualquer administração. Um é o de processos, o outro é o de pessoas. Se existe algum problema, ou a forma de fazer está errada ou porque quem está fazendo está errando. Isso já falei mais de uma vez, temos problemas desde antes dos títulos. É que o bom resultado eventualmente encobre erros, assim como o mau resultado esconde coisas boas – analisa Alberto Guerra, ex-vice-presidente e ex-diretor de futebol do Grêmio.

> *"Temos problemas desde antes dos títulos. É que o bom resultado eventualmente encobre erros, assim como o mau resultado esconde coisas boas"*
>
> **ALBERTO GUERRA**
> Ex-vice-presidente do Grêmio

Integrante da pasta inclusive na gestão de Romildo Bolzan Jr., Guerra aponta que não são apenas os dois polos, campo e gabinete. Tem diversos fatores que convergem entre as duas pontas, e tudo isso precisa ser levado em conta na administração do clube. O dirigente, porém, evitou comentar questões políticas. Limitou-se a dizer que "o que se vê nas quatro linhas é 15%, 20% do todo", e demonstrou otimismo:

– Prefiro falar que o campo está em boas mãos com o técnico Roger Machado. Ele é craque.

Entretanto, outras fontes garantem que há divisão. Denis Abrahão, que assumiu o futebol para tentar salvar o clube do rebaixamento, passa por um momento de instabilidade. Há correntes no Grêmio que entendem que o ideal é trocá-lo, seja para aglutinar movimentos ou para arejar o ambiente.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em
gzh.rs/gremio

Atualização

– A gente percebe que o Denis é bem intencionado, gremista, dedicado. Mas não é esse perfil que me parece ser necessário agora para o clube. Não é momento de ter uma Batalha dos Aflitos por semana, um capítulo épico em cada jogo. Isso é passado. O Grêmio precisa é mirar o futuro. Sair da Série B, em tese, não é das tarefas mais árduas, mas é necessário atualizar as ideias – diz Carlos Eduardo Lino, comentarista do SporTV.

Para isso, o jornalista aponta serem necessárias contratações para dar mais equilíbrio ao time. O Grêmio manteve boa parte do grupo que caiu para a Série B, com poucas contratações (as mais notadas Janderson, Nicolas, Benítez e Bruno Alves) e algumas baixas. Além disso, o diagnóstico apresentado por Roger Machado foi o de que será preciso agregar experiência ao grupo. Pediu jogadores mais cascudos, de preferência zagueiros, laterais-direitos.

– Não podemos nos acostumar a perder – pediu Roger ao final da partida no interior paulista.

Há um Gre-Nal daqui a poucos dias para tentar reverter o quadro. Ganhar do rival foi praticamente o que restou no primeiro semestre.

CLEBER VALERA, FUTURA PRESS, ESTADÃO CONTEÚDO, BD, 1º/03/2022

Na noite de terça, Mirassol foi responsável por eliminação inédita do Grêmio na primeira fase da Copa do Brasil

FRAGMENTAÇÃO COLORADA

Embora não tenha sido rebaixado no Brasileirão, o Inter já vinha dando sinais de que a curva era descendente. Desde a vitória no Gre-Nal de 6 de novembro do ano passado, o time só venceu quatro partidas, sendo três pelo Gauchão. A equipe não se encontra em campo e isso também tem repercussão (ou causa) no que se passa no setor administrativo.

Internamente, o ambiente está carregado. O clube vive uma fragmentação política que assusta até dirigentes mais antigos. Diversas pessoas que têm ou já tiveram trânsito no Beira-Rio afirmam não ter visto tamanha violência em ataques, de vários lados. E isso contamina o trabalho.

A forma de ação, porém, não contribui. O presidente Alessandro Barcellos é considerado centralizador demais, mesmo que não haja contestações quanto a intenções e transparência. As decisões do clube acabam pessoalizadas, para o bem e para o mal. E não só no futebol: os cortes de custo, por exemplo, consideradas ações impopulares, mas necessárias, caíram em seu colo. O mesmo vale para o desempenho. O Inter está, no momento, fora do G-4 do Gauchão e eliminado da Copa do Brasil. Sobre isso, o jornalista Carlos Eduardo Lino, comentarista do SporTV, aponta para uma oportunidade:

– Uma derrota como essa dá a chance de ser um ponto de ruptura. Fazer mudanças radicais e não só ficar remendando. Era a deixa para mudar o grupo de jogadores, liberar atletas que estão há bastante tempo e com pouco resultado. Inclusive, penso que poderia manter Medina, que teve pouco tempo, e com isso dar um recado, de que não é qualquer grupelho de jogadores que vai derrubar o treinador.

> “Um resultado como esse precisa causar uma mudança grave. Os jogadores têm de entender o tamanho da derrota. Há ocasiões que pedem mudança.
>
> **PEDRO PAULO ZACHIA**
> Ex-presidente do Inter

O ex-presidente Pedro Paulo Zachia concorda sobre a necessidade de mudanças, inclusive no grupo de jogadores, mas não tem tanta certeza sobre a manutenção do técnico. E isso vem logo do dirigente que eternizou a frase “Vamos mudar não mudando”, cunhada em 1997, após uma derrota do time de Celso Roth no Gauchão. O treinador ficou, o Inter deu a volta por cima, foi campeão e terminou o Brasileirão em terceiro lugar.

Saída

GZH
Leia outras notícias do Inter em
gzh.rs/inter

– Trabalho do treinador precisa ser acompanhado no dia a dia. Aquela vez, eu fazia isso, então percebia que havia algum futuro ali, tínhamos coisas boas. Agora não sei como é, o que vejo pela TV não me agrada, não tem nada – conta Zachia.

Ele lembra outra passagem, como vice de futebol, em 1993.

– Perdemos para o Londrina na Copa do Brasil. Depois do jogo, chamei a imprensa e comuniquei que estava saindo do cargo. O que quero dizer com isso? Que vejo necessária a saída do *(atual vice de futebol)* Emilio Papaléo. Temos uma boa relação, gosto dele, mas um resultado como esse precisa causar uma mudança grave. Os jogadores têm de entender o tamanho da derrota. Há ocasiões que pedem mudança – disse Zachia horas antes do anúncio da demissão do diretor-executivo Paulo Bracks (leia na página 26).

O fato é que, como disse Medina, o Inter deveria ter vencido o Globo com qualquer problema que tivesse, com qualquer time escalado. Há um Gre-Nal daqui a poucos dias para tentar reverter o quadro. Ganhar do rival foi praticamente o que restou no primeiro semestre.

GABRIEL LEITE, W9 PRESS, ESTADÃO CONTEÚDO, BD, 03/03/2022

Na noite de quinta, foi a vez de o Globo protagonizar um tombo histórico do Inter no torneio nacional

DISPUTA GRE-NAL POR ATACANTE DO MIRASSOL

FILIPE DUARTE
filipe.duarte@zerohora.com.br

Antes de se enfrentarem pelo Gre-Nal do Gauchão, adiado para quarta-feira, Grêmio e Inter travam uma disputa nos bastidores pela contratação do atacante Fabrício Daniel, do Mirassol. A informação foi publicada pelo ge.globo e confirmada por ZH.

– A informação procede, sim, mas não tem nada fechado. Outros clubes da Série A também nos procuraram – disse Junior Antunes, diretor de futebol do clube do interior paulista.

Autor do segundo gol na vitória por 3 a 2 que eliminou o Tricolor da Copa do Brasil, o jogador tem vínculo até dezembro de 2023. Com 1m82cm de altura, pode atuar tanto como referência de área como por trás do centroavante.

– O Mirassol só aceita vender porcentagem do jogador. No máximo, 50% – explicou o dirigente, que não revelou detalhes das propostas apresentadas pela Dupla.

Revelado pela Ferroviária-SP, Fabrício defende o time paulista desde 2020, depois de ter passado por Santos, Cianorte, Noroeste e Cuiabá. No ano passado, atuou por empréstimo no América-MG, quando foi comandado por Vagner Mancini. Prestes a completar 25 anos no final de março, disputou 10 jogos nesta temporada e marcou cinco gols.

Marcos Freitas, Mirassol, Divulgação

Fabrício Daniel

A PRIMEIRA VÍTIMA

TÉCNICO SEGUE, DIRETOR CAI

DEPOIS DE UMA SÉRIE DE REUNIÕES AO LONGO DA SEXTA-FEIRA, INTER DECIDIU MANTER CACIQUE MEDINA. QUEM PAGOU O PATO FOI O EXECUTIVO PAULO BRACKS

CRISTIANO MUNARI
cristiano.munari@zerohora.com.br

RODRIGO OLIVEIRA
rodrigo.martins@rdgaucha.com.br

VALÉRIA POSSAMAI
valeria.possamai@rdgaucha.com.br

RONALDO BERNARDI

Torcida protestou na chegada da delegação a Porto Alegre, na manhã de sexta-feira

A eliminação do Inter na Copa do Brasil, para um clube de Quarta Divisão e com folha salarial de R$ 80 mil, abalou as estruturas do Beira-Rio. As horas seguintes à derrota por 2 a 0 para o Globo foram agitadas e de pressão nos bastidores. Ainda em Ceará-Mirim, as primeiras conversas sugeriam o tom de mudança geral, tanto no departamento de futebol quanto na comissão técnica. Mas isso mudou: após uma série de reuniões, Alessandro Barcellos anunciou a saída do diretor-executivo Paulo Bracks. Alexander Medina, por ora, segue à frente do time.

O presidente colorado admitiu sua insatisfação com o rendimento da equipe e disse que haverá mais mudanças:

– Dedicamos um bom tempo do dia para corrigir os rumos daquilo que o jogo acabou, infelizmente, produzindo. Estamos olhando para frente e, na frente, iremos precisar de um plantel mais qualificado. É um processo que não termina aqui. A gente vem trabalhando muito para que isso aconteça – afirmou Barcellos.

Quando a delegação do Inter desembarcou em Porto Alegre, no final da manhã de sexta-feira, um grupo de 15 torcedores acompanhou a chegada. Os gritos de "vergonha, vergonha, time sem vergonha" foram proferidos enquanto os jogadores rumavam ao ônibus, além de pedir a saída de dirigentes. Com policiamento reforçado, não houve confusão.

Apoio

A tendência de que Cacique Medina seria demitido era grande logo na chegada. No entanto, ele ganhou força com a coletiva convocada pelos jogadores para defendê-lo. O zagueiro Cuesta, o volante Gabriel e o meia Mauricio foram escolhidos para falar e representar três diferentes grupos dentro do elenco: um veterano, um recém-chegado e um jovem.

RICARDO DUARTE, INTERNACIONAL, DIVULGAÇÃO, BD, 25/01/2022

Os sorrisos de janeiro ficaram para trás, e Paulo Bracks (D) não está mais ao lado de Medina no Inter

Em tom baixo, até com certo nervosismo, Cuesta defendeu o trabalho de Medina.

– Estamos aqui para assumir a responsabilidade, sobretudo eu que estou há bastante tempo no Inter. O Gabriel mal chegou, e o Mauricio é um guri com um futuro enorme. A responsabilidade é totalmente nossa. Não tem de culpar treinador, dirigente, nada. Agora é trabalhar mais forte ainda. Claro que foi uma derrota muito dolorosa, o vestiário sentiu, mas já estamos de pé para trabalhar. Domingo temos mais um jogo – afirmou o argentino.

Essa manifestação mostrou que existe apoio dos jogadores ao trabalho feito por Cacique Medina, ainda que alguns dos principais líderes do grupo tenham mantido silêncio. Taison esteve ausente da viagem ao Rio Grande do Norte por questões pessoais, mas Rodrigo Dourado, Edenilson e D'Alessandro, por exemplo, estavam no CT e não falaram.

Receio

Entre os dirigentes, há o consenso de que o trabalho de Medina não deu o resultado esperado quando foi buscado no Talleres. O fato de que há um Gre-Nal na próxima semana, porém, pesou na sua permanência. Sem Paulo Bracks para comandar as negociações, houve receio de que seria difícil fechar com um novo treinador a tempo do clássico. A goleada de 5 a 0 sofrida para o Grêmio em 2015, quando Diego Aguirre foi demitido três dias antes do jogo e Odair Hellmann esteve no banco como interino, ainda está fresca na memória colorada.

A permanência de Medina certamente não resistirá a uma derrota no Gre-Nal. Sem um substituto indiscutível à disposição, a direção mantém o uruguaio – menos por convicção e mais por conveniência. Pelo menos até a próxima quarta-feira.

EM MEIO À CRISE

TRÊS PONTOS SÃO OBRIGAÇÃO

Em meio à crise gerada pela vexatória eliminação na primeira fase da Copa do Brasil, o Inter tem um compromisso importante pelo Gauchão neste domingo. A partir das 18h15min, recebe o Aimoré e não pode pensar em outro resultado que não a vitória na briga por classificação para as semifinais.

Com campanha ruim também no Estadual, o Inter chega para a 10ª rodada fora do G-4. Atualmente quinto colocado, enfrenta um Aimoré, que, mesmo em nono, tem apenas um ponto a menos na classificação. Derrota para o Índio Capilé deixará os colorados sob risco de eliminação no Gauchão no Gre-Nal de quarta-feira, às 21h, no Beira-Rio.

Essa situação delicada na tabela compromete a ideia inicial de preservação dos pendurados, priorizando o clássico adiado. Ao todo, o Inter conta com sete jogadores com dois cartões amarelos: o zagueiro Bruno Méndez, o lateral-esquerdo Moisés, os volantes Dourado e Liziero, o meia D'Alessandro e os atacantes Taison e Wesley Moraes. Na partida contra o São José, a última antes da data original do Gre-Nal 435, adiado em razão do apedrejamento ao ônibus do Grêmio na chegada ao Beira-Rio, Alexander Medina não utilizou titulares por conta disso.

Riscos

O alto número de pendurados foi o que levou o presidente Alessandro Barcellos a declarar que o adiamento do Gre-Nal gerava "desequilíbrio técnico" no Gauchão. O clube até pediu à Federação Gaúcha que o clássico, válido pela 9ª rodada, fosse realizado neste final de semana, transferindo os jogos para quarta e quinta-feira, mas não obteve sucesso.

Além de Aimoré e Grêmio, ambos no Beira-Rio, o Inter terá pela frente o Guarany, em Bagé, na última rodada do Gauchão. Com oito jogos até aqui, os colorados têm apenas três vitórias, duas derrotas e três empates no campeonato.

Gauchão

10ª rodada – 6/3/2022

INTER X AIMORÉ

Inter	Aimoré
Daniel;	Fabián Volpi;
Bustos	Bruno Ferreira
Kaique Rocha	Natã
Cuesta	Jean
Paulo Victor;	Lucas Sampaio;
Gabriel	Wellington Reis
Liziero;	Paulinho Dias
Edenilson	Mardley;
Maurício	Marcelinho
David;	Vinícius Baiano
Wesley Moraes	Sassá
Técnico: Alexander Medina	**Técnico**: Rafael Lacerda

HORÁRIO: 18h15min de domingo
LOCAL: Beira-Rio, em Porto Alegre
ARBITRAGEM: Anderson Daronco, auxiliado por André da Silva Bitencourt e Conrado Bittencourt Berger
O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 17h30min. O Premiere anuncia transmissão da partida ao vivo. GZH acompanha o jogo em tempo real. Acompanhe também a Jornada Digital em GZH
INGRESSOS: R$ 8 (sócio Academia do Povo) a R$ 108 (cadeira locada)

DE CONTRATO RENOVADO, AGORA EMPRESTADO

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO, BD, 09/11/2021

Lindoso vai para o Ceará até o fim do seu vínculo com o Inter

DOUGLAS DEMOLINER
douglas.demoliner@rdgaucha.com.br

RODRIGO OLIVEIRA
rodrigo.martins@rdgaucha.com.br

O Inter acertou na sexta-feira o empréstimo de Rodrigo Lindoso para o Ceará. O volante de 32 anos será liberado para o clube cearense até o fim do ano, quando termina seu vínculo com o Colorado. A informação da sua transferência foi confirmada pelo departamento de futebol colorado, que passou o dia em reuniões depois da eliminação na primeira fase da Copa do Brasil.

Contratado em 2019 pelo Inter, Lindoso atuou em 138 jogos, marcou oito gols e deu cinco assistências. Ele chegou a Porto Alegre após boas temporadas pelo Botafogo, mas nunca se firmou entre os titulares, apesar de ter encerrado 2021 como o nome preferido pelo então técnico Diego Aguirre. Ainda assim, renovou com o clube no início deste ano e era um dos oito volantes à disposição de Alexander Medina.

Na atual temporada, participou de três dos 10 jogos da equipe e não foi relacionado para a viagem ao Rio Grande do Norte, na queda para o Globo.

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte
16h30min: Gauchão, Novo Hamburgo x Grêmio

BAND
14h: Futebol feminino, Campeonato Brasileiro, Corinthians x Bragantino

TVE
16h: Basquete, NBB, Franca x Flamengo

SPORTV
16h30min: Gauchão, Novo Hamburgo x Grêmio

SPORTV 2
5h às 13h: Mundial de Surfe, etapa de Portugal
16h15min: Pernambucano, Santa Cruz x Vera Cruz
22h15min: Paralimpíada de Inverno, curling em cadeira de rodas
23h: Paralimpíada, esqui cross-country

SPORTV 3
9h: Mundial de Marcha Atlética, 20km, final masculina
13h55min: Tênis, Copa Davis, Brasil x Alemanha
21h50min: Basquete, NBA, Miami Heat X Philadelphia 76ers

ESPN
9h20min: Inglês, Leicester x Leeds
12h: Inglês, Newcastle x Brighton
14h20min: Inglês, Liverpool x West Ham
16h55min: Espanhol, Real Madrid x Real Sociedad
19h30min: Copa do Nordeste, Ceará x CSA

ESPN 2
10h25min: Futebol feminino, Italiano, Juventus x Roma
14h55min: Português, Portimonense x Benfica
22h30min: Basquete, NBA, Los Angeles Lakers x Golden State Warriors

ESPN 3
9h55min: Espanhol, Osasuna x Villarreal
11h50min: Inglês, Aston Villa x Southampton
21h: Maratona de Tóquio

ESPN 4
9h25min às 13h: MotoGP, GP do Catar, treinos
13h55min: Italiano, Roma x Atalanta
16h55min: Copa da Liga Argentina, Boca Juniors x Huracán
0h: Boxe, Ramon Gonzalez x Julio Cesar Martinez

DOMINGO

RBS TV
10h: Esporte Espetacular

BAND
11h30min: Alemão, Mainz x Borussia Dortmund

RECORD
15h45min: Paulistão, Palmeiras x Guarani

SPORTV
19h: Gauchão, Juventude x Guarany

SPORTV 2
5h às 13h: Surfe, etapa de Portugal
20h15min: Vôlei masculino, Superliga, São José x Natal
22h15min: Paralimpíada, curling em cadeira de rodas
23h: Paralimpíada, esqui cross-country

ESPN
8h55min: Futebol feminino, Inglês, Arsenal x Birmingham
10h55min: Inglês, Watford x Arsenal
13h20min: Inglês, Manchester City x Manchester United
16h40min: Italiano, Napoli x Milan

ESPN 2
14h20min: Holandês, Ajax x Waalwijk
15h: Basquete, NBA, Brooklyn Nets x Boston Celtics
17h30min: NBA, Milwaukee Bucks x Phoenix Suns
21h45min: NBA, Cleveland Cavaliers x Toronto Raptors
0h05min: NBA, Los Angeles Clippers x New York Knicks

ESPN 3
11h15min: Ciclismo de estrada, Paris-Nice, etapa 1
14h30min: Golfe, Arnold Palmer Invitational
22h: Hóquei no gelo, NHL, Vegas Golden Knights x Ottawa Senators

ESPN 4
8h45min às 13h: MotoGP, GP do Catar
14h55min: Português, Paços x Porto
16h55min: Espanhol, Betis x Atlético de Madrid
19h: Copa da Liga Argentina, San Lorenzo x River Plate

BANDSPORTS
9h: Mundial de Motocross, MXGP Mantova, corrida 1
10h30min: Russo, Zenit x UFA
13h: Russo, Dínamo Moscou x Spartak Moscou
17h30min: Automobilismo, Las Vegas Motor Speedway

GAUCHÃO

A VOLTA DOS CASCUDOS

CONTRA O NOVO HAMBURGO, NESTE SÁBADO, ROGER DEVE APOSTAR EM EQUIPE MAIS EXPERIENTE PARA CONFIRMAR A CLASSIFICAÇÃO DO GRÊMIO ÀS SEMIFINAIS

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Após se recuperar da pedrada que sofreu no deslocamento para o Beira-Rio, Villasanti retornará ao meio campo gremista contra o Noia

Com o retorno dos jogadores que passaram pelo departamento médico nas últimas semanas, casos de Benitez e Villasanti, o Grêmio entra em campo neste sábado, às 16h30min, contra o Novo Hamburgo, com um time mais cascudo. A equipe busca, além da vitória, tranquilidade antes do Gre-Nal na próxima quarta-feira. Após a derrota e eliminação na Copa do Brasil, a tendência é de que os meninos que vinham atuando percam a condição de titulares neste momento.

Gabriel Silva e Bitello começaram a segunda passagem de Roger Machado pelo comando do Grêmio entre os 11 titulares na partida contra o São Luiz – e terminaram a goleada entre os destaques da equipe. Mas, depois de não mostrarem o mesmo rendimento na derrota contra o Mirassol, ficam como opções no banco neste final de semana.

Uma mudança na estrutura do time, que estava prevista para ter ocorrido ainda no Gre-Nal do último final de semana, confirmou-se para o jogo deste sábado. A ideia é de contar com mais um jogador no meio-campo com características de marcação, mas que também possa sair para o ataque e ajudar na criação dos lances ofensivos. Para a partida no Beira-Rio, o time titular teria o trio de meio com Thiago Santos, Villasanti e Bitello. O ataque ao ônibus que levava a delegação gremista ao estádio do rival causou lesões no paraguaio, e o teste da formação acabou adiado por uma semana – agora, está definido que esta estrutura será utilizada por Roger no Estádio do Vale.

– Acredito que vamos fazer um time muito competitivo para subir. A camisa do Grêmio é muito pesada, mas só ela não entra em campo. Organizando melhor, tomando melhores decisões sobre modelo e titulares, podemos elevar o nível do time – disse Roger, após a derrota para o Mirassol.

Bitello seria escalado no Beira-Rio por conta dos retornos recentes de Benítez e Campaz, que estavam lesionados. Com os dois meias estrangeiros plenamente recuperados, e com mais tempo de treino, ambos entraram na briga pela posição e ganharam oportunidades nos treinamentos desde o retorno do grupo da viagem a São Paulo. Pelo que pôde ser observado na parte inicial do trabalho de sexta-feira, Benítez tem chances de começar a partida contra o Novo Hamburgo.

Alternativa

No entanto, há outra possibilidade. Campaz também foi observado: com boa atuação nos minutos finais da derrota para o Mirassol, credencia-se como alternativa no time titular.

As mudanças, no entanto, não significam o arquivamento dos jogadores mais jovens. A ideia da comissão técnica é de ter os meninos integrados ao grupo, mas sem a responsabilidade de carregar o peso em momentos de pressão.

– Eles são jovens e vão oscilar. Coloquei em campo (*contra o Mirassol*) os atletas que tinham as melhores condições para iniciar. Se mostrou forte em momentos e em outros não. Focamos em fortalecer esse time como equipe, mas também o emocional. As cobranças serão duras e temos que estar preparados – comentou Roger, ainda no interior paulista.

Afastado dos gramados há quase três semanas, o atacante Ferreira segue como desfalque neste sábado. Porém, a comissão técnica trabalha para deixar o camisa 10 à disposição do treinador para o Gre-Nal 435. Conforme apurou a reportagem, o atleta não sofreu nova lesão. Porém, convive com uma pubalgia crônica, que causou algumas dores na região do púbis. Na próxima semana, Ferreira será reavaliado para saber se voltará a trabalhar.

Gauchão

10ª rodada – 5/3/2022

N. HAMBURGO	X GRÊMIO
Raul;	Brenno;
Camargo	Orejuela
Islan	Geromel
Luís Gustavo	Bruno Alves
Higor;	Nicolas;
Kaio César	Lucas Silva (Thiago Santos)
Felipe Guedes	Villasanti
Júnior Timbó	Benítez (Campaz);
Ednei (Kesley);	Janderson
Michel Renner	Diego Souza
Da Silva	Rildo
Técnico: Gelson Conte	**Técnico:** Roger Machado

HORÁRIO: 16h30min de sábado
LOCAL: Estádio do Vale, em Novo Hamburgo
ARBITRAGEM: Jean Pierre Lima, auxiliado por Lúcio Flor e Gustavo Schier
O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 15h45min. RBS TV, SporTV e Premiere anunciam transmissão. GZH acompanha o jogo em tempo real. Acompanhe a Jornada Digital em GZH
INGRESSOS: R$ 80 (masc.) e R$ 40 (fem.)

ORIENTAÇÕES PARA TORCIDA NO GRE-NAL

O Grêmio anunciou sexta-feira as novas informações para os torcedores gremistas sobre o Gre-Nal 435. Quem comprou ingresso para a partida, que acabou remarcada para a próxima quarta-feira, poderá utilizar o mesmo tíquete para acessar o Beira-Rio.

O torcedor que pretende ir ao jogo, mas perdeu o ingresso físico, precisa comparecer à Bilheteria Sul da Arena entre segunda-feira e terça-feira, entre 10h e 18h, para fazer a impressão de um novo voucher para o clássico. Para os torcedores que não terão como comparecer ao jogo nesta quarta, é possível pedir o reembolso do valor via depósito bancário.

Para solicitar o pagamento, será necessário encaminhar o pedido para o e-mail *bilheteria-grenal435@internacional.com.br*.

GAUCHÃO

EM DEFESA DA LIDERANÇA

Além do Grêmio, o Campeonato Gaúcho poderá conhecer mais um semifinalista nesta rodada. Neste sábado, às 19h, o líder Ypiranga recebe o Caxias no Colosso da Lagoa em busca da classificação matemática à próxima fase da competição.

Dono da melhor campanha no Estadual, o Canarinho não perde há sete partidas. A única derrota foi na 2ª rodada, diante do Novo Hamburgo. Além do melhor ataque, junto do Grêmio, com 15 gols marcados, e da melhor defesa, com apenas seis gols sofridos, a equipe de Erechim pode assegurar a classificação antecipada mesmo com um empate.

O time, claro, também defende a liderança, já que começa a rodada com um ponto mais do que o Grêmio, que tem um jogo a menos.

No Caxias, a aposta é no retrospecto recente contra o adversário. A equipe da Serra não perde para o rival desde 2015. Erick e Yan Victor brigam pela vaga de Rafael Dumas, expulso no Ca-Ju. O time grená começa a rodada como quarto colocado.

ENOC JÚNIOR, YPIRANGA, DIVULGAÇÃO

Ypiranga, do meia Cesinha, pode garantir classificação

YPIRANGA X CAXIAS

- **Quando:** sábado
- **Horário:** 19h
- **Local:** Colosso da Lagoa, em Erechim
- **Arbitragem:** Lucas Horn, auxiliado por Michael Stanislau e Mateus Rocha
- **O jogo no ar:** ge.globo/rs

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Semifinal	1º) Ypiranga	18	9	5	3	1	15	6	9	67
Semifinal	2º) Grêmio	17	8	5	2	1	15	8	7	71
Semifinal	3º) N. Hamburgo	14	9	3	5	1	10	8	2	52
Semifinal	4º) Caxias	12	9	3	3	3	12	7	5	44
	5º) Inter	12	8	3	3	2	10	9	1	50
	6º) São Luiz	12	9	3	3	3	6	11	-5	44
	7º) Brasil-Pel	12	9	2	6	1	10	10	0	44
	8º) São José	11	9	3	2	4	9	10	-1	41
	9º) Aimoré	11	9	3	2	4	8	10	-2	41
	10º) União-FW	8	9	2	2	5	8	13	-5	30
Rebaixamento	11º) Juventude	8	9	1	5	3	7	8	-1	30
Rebaixamento	12º) Guarany-Ba	5	9	1	2	6	6	16	-10	19

UNIÃO-FW X SÃO JOSÉ

Confronto decisivo na luta contra o rebaixamento. O time mandante coloca fé na força do fator local, onde ainda não foi derrotado. O clube de Porto Alegre pode fugir do descenso nesta rodada.

- **Quando:** domingo
- **Horário:** 16h
- **Local:** Arena União Frederiquense, em Frederico Westphalen
- **Arbitragem:** Daniel Bins, auxiliado por Mauricio Penna e Jorge Eduardo Bernardi
- **O jogo no ar:** ge.globo/rs

SÃO LUIZ X BRASIL-PEL

Encontro entre duas equipes com campanhas muito parecidas. Ambos somam 12 pontos. A vantagem do São Luiz é no número de vitórias. O Brasil-Pel vem de quatro empates e busca a vitória para se aproximar do G-4.

- **Quando:** domingo
- **Horário:** 19h
- **Local:** 19 de Outubro, em Ijuí
- **Arbitragem:** Francisco Dias, auxiliado por Rafael Alves e Claiton Timm
- **O jogo no ar:** ge.globo/rs

10ª rodada

SÁBADO

16h30min – N. Hamburgo x Grêmio
19h – Ypiranga x Caxias

DOMINGO

16h – União-FW x São José
18h15min – Inter x Aimoré
19h – São Luiz x Brasil-Pel
19h – Juventude x Guarany-Ba

9ª rodada

QUARTA-FEIRA

21h – Inter x Grêmio

DUELO NA PARTE DE BAIXO DA TABELA NO ESTÁDIO ALFREDO JACONI

Os dois últimos colocados do Gauchão, Juventude e Guarany-Ba, enfrentam-se domingo, 19h, no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul.

Que o desempenho do Papo no Estadual está muito abaixo do esperado, não há como esconder. Por isso, uma vitória contra o lanterna é essencial na luta contra o rebaixamento. O novo técnico, Eduardo Baptista, ainda não estará na casamata. O comando será, mais uma vez, do interino Eduardo Barros. Mauro Zárate voltou aos treinamentos e pode aparecer na equipe.

No lado adversário, só os três pontos interessam. O Guarany pode ser matematicamente rebaixado nesta rodada.

JUVENTUDE X GUARANY-BA

- **Quando:** 6/3 (domingo)
- **Horário:** 19h
- **Local:** Alfredo Jaconi, em Caxias
- **Arbitragem:** Leandro Vuaden, auxiliado por Tiago Kappes Diel e Otávio Legramanti
- **O jogo no ar:** SporTV e Premiere

Copa

Sexta-feira, a CBF divulgou parte da tabela da segunda fase da Copa do Brasil. O Juventude enfrentará o Real Noroeste-ES, fora de casa, entre os dias 15 e 17 de março. Já o Glória tem a data definida: dia 9 de março, 21h30min, contra o Vitória, em Salvador. Nesta fase, com um jogo único, o visitante precisa ganhar. Em caso de empate, pênaltis.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

PODE PIORAR

Não pense que Grêmio e Internacional chegaram ao fundo do poço. Eu sei, já está péssimo, mas pode piorar. O Inter pode ficar de fora das semifinais do Gauchão, e pode descer para a Série B do Brasileirão. Não estou torcendo por isso. Pelo contrário, torço pelos colorados, mas, do jeito que está, se nada melhorar, essas são possibilidades palpáveis. O Grêmio já está na Série B, sem nenhuma certeza de que possa atingir seu objetivo de voltar a seu lugar na Série A, se considerarmos a falta de qualidade do futebol apresentado.

Devo observar que Roger Machado está no começo do trabalho. Espera-se coisa muito melhor do que isto que estamos vendo. O único jogo do ano que satisfez aos torcedores foi a goleada sobre o São Luiz, de Ijuí. Mas, convenhamos, é pouco. É muito menos do que se deve esperar. Um ano que até agora é trágico, mas, como disse, pode piorar.

LONGA REUNIÃO – Não sei se lembro de uma reunião tão longa como a que foi feita na tarde e noite de sexta-feira pelo Conselho de Gestão do Internacional no CT Parque Gigante. Os dirigentes colorados ficaram numa encruzilhada. Se decidissem por tirar o técnico Alexander Medina, isso significaria ter de pagar uma multa indenizatória de R$ 7 milhões. Por outro lado, com a manutenção do treinador, Medina não tem conseguido fazer o time jogar. E ainda há um Gre-Nal na próxima quarta-feira, no Beira-Rio. Os dirigentes têm medo de perder e repetir Vitorio Piffero. Depois de uma reunião deste tamanho, talvez o treinador possa ter ficado mais fragilizado com a permanência. Muita gente pode pensar que a direção levou muito tempo para decidir entre manter ou demitir o uruguaio, o que significa falta de unanimidade dos dirigentes. No fim, caiu apenas o diretor-executivo de futebol, Paulo Bracks. Tudo muito obscuro, cinzento e difícil no Inter. Gestão complicada do senhor Alessandro Barcellos.

REFORÇOS – Os técnicos da dupla Gre-Nal não podem se empolgar com a possibilidade de reforços importantes. Não há dinheiro para contratar. Marrony seria jogador colorado por quase R$ 20 milhões, mas a direção colorada foi desaconselhada a fazer a contratação, porque não se tem mais a certeza do pagamento das parcelas referentes à venda de Yuri Alberto. O Grêmio quer contratar por empréstimo, não quer investir em direitos federativos de jogadores porque não tem dinheiro. O fato de a Dupla sair precocemente da Copa do Brasil fragilizou ainda mais estes clubes no ponto de vista financeiro. Roger e Medina precisam botar talento nos seus trabalhos e deixar os times com qualidade.

PROPOSITIVO – Nunca acompanhei o técnico Cacique Medina no Talleres, da Argentina. Quem acompanhou, me mentiu. Me foi dito que ele jogava agressivamente, que era propositivo, que tinha velocidade. Mentirosos. O time do Inter é lento. Para sair jogando, leva meia hora entre zagueiros e meio-campistas. Joga com dois volantes iguais e, quando um deles machuca, ele bota outro volante. Foi assim com Johnny e Dourado no fracasso contra o Globo-RN. Quem faz isso não joga futebol propositivo. Os rapazes que definiram o perfil de Medina daquela forma mentiram para Alessandro Barcellos, que comprou gato por lebre.

BRASILEIRÃO FEMININO

A LARGADA PELO BRASIL

CAROLINA FREITAS
carolina.freitas@rdgaucha.com.br

VALÉRIA POSSAMAI
valeria.possamai@rdgaucha.com.br

Começa neste final de semana para a Dupla a 10ª edição do Brasileirão feminino. A partir das 16h de sábado, o Inter recebe o Cresspom-DF, no Sesc da Protásio Alves, em Porto Alegre. Na temporada passada, as Gurias Coloradas fizeram história e foram eliminadas apenas nas semifinais da disputa – foi o primeiro clube gaúcho a chegar tão longe na principal competição do país. No domingo, será a vez do Grêmio. Às 15h, as Gurias Gremistas encaram o Cruzeiro, no Sesc das Alterosas, em Belo Horizonte. Tentando chegar pelo menos à semifinal pela primeira vez, o Tricolor entrará embalado na competição. Em fevereiro, foi à final da Supercopa do Brasil, sendo derrotado apenas pelo Corinthians, principal time da modalidade, nos acréscimos.
A seguir, veja como chega a dupla Gre-Nal para a disputa de mais uma edição da Série A-1.

PARA REPETIR A CAMPANHA HISTÓRICA

Na última temporada, elas fizeram uma campanha histórica. Pela primeira vez, chegaram às semifinais do Brasileirão feminino e, por pouco, não conquistaram vaga à decisão. Agora, a meta das Gurias Coloradas é ir ainda mais longe. O primeiro passo será dado neste sábado, contra o recém promovido à elite Cresspom-DF.

– É uma equipe tradicional do futebol brasiliense. Se a gente for ver em relação aos times que estão no futebol de Brasília, o Minas e o Real são equipes novas nesse sentido, já têm uma história, mas o tradicional de Brasília sempre foi o Cresspom, que fez uma campanha de acesso. Vem com aquela motivação de quem sobe – avalia o técnico Maurício Salgado, do Inter.

A partida contra o Cresspom não será a primeira das coloradas na temporada. Ainda em fevereiro, elas entraram em campo pela Supercopa do Brasil. E, justamente, contra um time do Distrito Federal. Diante do Real Brasília, acabaram eliminadas em um jogo marcado por erros de arbitragem.

Nem só lembranças ruins ficam desse embate. Nesse mesmo duelo, a atacante multicampeã Millene – que estava em Porto Alegre desde 2021, recuperando-se de lesão – estreou pelo Inter.

– Para a estreia, ficamos muito satisfeitos. Porque, se formos analisar, ela vinha de uma lesão longa e de uma inatividade antes da lesão, que era a questão da China. Ela ficou lá quando teve a pandemia. Foi um ano e sete meses de inatividade. E ficamos muito satisfeitos com a forma que ela voltou – destacou o treinador.

Esperanças

Além de Millene, outras jogadoras estrearam com a camisa colorada na primeira competição da temporada: a lateral Eskerdinha, as meio-campistas Capelinha, Duda Sampaio, Maiara e Zóio e a atacante Lelê. Dos sete reforços anunciados, apenas a zagueira Thamirys ainda não entrou em campo pelo Inter.

GZH
A demografia do elenco colorado em **gzh.rs/DemoInt**

– A gente conseguiu manter uma estrutura de equipe, uma espinha dorsal do Inter. E, em cima disso também, a vinda de jogadoras pontuais que acreditássemos que iriam agregar na questão técnica, mas mantendo muito do perfil que o Inter já desenvolve, que é um perfil integrativo de jogadoras que se doam o tempo todo. Estou bem satisfeito com a dinâmica que fizemos de contratação – entende o treinador.

A espinha dorsal, como cita Salgado, foi mantida com 17 renovações. Entre elas, a meio-campista Djeni, as zagueiras Bruna Benites e Sorriso, e a atacante Fabi Simões permaneceram em Porto Alegre. Atletas experientes e que ajudarão o clube a almejar títulos em 2022.

– Esperamos fazer história neste ano, com ambições maiores – projeta Maurício Salgado.

Tudo começa neste sábado. Pela quarta temporada consecutiva, elas buscam pontuar na estreia. Em 2019 e 2020, o Inter começou derrotando Vitória-PE e São José-SP. Em 2021, na partida inicial, empatou com o Santos. A meta, agora, é somar os três pontos.

JOÃO CALLEGARI, INTER, DIVULGAÇÃO
Técnico Maurício Salgado comemorou a permanência de boa parte do time

Provável time

Três destaques do time

FABI SIMÕES
Desde 2019 no Inter, Fabi Simões tornou-se ídola da torcida colorada. Ao todo, são 60 jogos disputados com 36 gols marcados. Só na última temporada, a atacante balançou as redes em 17 oportunidades – terminou o ano como artilheira do Inter. Todos esses números – e os três títulos no Gauchão – fizeram com que o torcedor comemorasse muito a permanência da atleta. Fabi Simões é uma das esperanças coloradas para conquistar títulos em 2022.

MILLENE
Companheira de posição de Fabi Simões, Millene também é uma das apostas do Inter para a temporada. A atleta está em Porto Alegre desde o último ano. No entanto, sofreu com uma lesão no joelho e voltou a atuar apenas em 2022, na Supercopa. No currículo, títulos de Libertadores e Brasileirão. Além de campanhas de destaque individual – artilheira do Brasileirão em 2016 e 2019; e premiações, como em 2016, quando foi eleita a revelação do Paulistão, e em 2019, escolhida a craque da A-1.

MAY
Na defesa, o Inter terá uma guria. A goleira May, de 20 anos, será a titular da meta. Mesmo mais jovem do que as companheiras citadas anteriormente, ela também tem um currículo de destaque. Em 2018, por exemplo, disputou o Mundial sub-17 pela seleção – foi a titular da canarinho em todos os três jogos disputados, com apenas dois gols sofridos. No ano seguinte, assumiu a camisa 1 do Inter durante a disputa do Brasileirão sub-18, em que a equipe sagrou-se campeã. Promovida ao profissional em 2020, May estreou no Brasileirão com a disputa de quatro jogos. Na última temporada, voltou a receber oportunidade entre as titulares .

PARA MANTER A BOA FASE DA SUPERCOPA

O Grêmio vai para a disputa de sua quarta edição na elite do Brasileirão Feminino. No domingo, a equipe reencontrará o Cruzeiro, que foi o adversário de estreia na disputa da Supercopa do Brasil. O time espera repetir o resultado do último encontro e conquistar os primeiros três pontos na competição nacional.

Desde a reabertura do departamento, o ano de 2022 é o que gera mais expectativa quanto a um desempenho promissor na competição. A explicação está no feito recente, em que o time conquistou o vice-campeonato da Supercopa em uma final histórica à nível nacional. A meta agora é poder garantir a classificação entre as oito melhores equipes da primeira fase e espantar o fantasma das quartas de final. Nas duas últimas edições do Brasileiro, o Tricolor foi eliminado justamente nesta fase.

– É um campeonato diferente, mais longo. Temos uma equipe em condições de entrar e desempenhar o melhor. Cada jogo vai ter uma história. A cada jogo, vamos ter um entendimento que vai precisar de uma ou outra característica, como foi na Supercopa. Eu fico feliz de ter um grupo com jogadoras em que podemos mudar a característica e manter a qualidade do jogo – afirmou a técnica Patrícia Gusmão.

GZH
A demografia o elenco gremista em **gzh.rs/DemoGre**

Reformulações

Em meio às reformulações, a equipe foi capaz de se moldar e passar por dois duelos eliminatórios, contra Cruzeiro e Flamengo (nos pênaltis), até chegar à decisão contra o Corinthians. O time seguiu vivo diante do atual campeão brasileiro e da Libertadores até o gol que saiu nos acréscimos e decretou o título paulista.

A montagem do grupo passou por diversas modificações. Em relação ao ano passado, foram 16 saídas e 11 chegadas, além da manutenção de atletas como a goleira Lorena e as meio-campistas Rafa Levis e Pri Back. Para isso, os recursos financeiros estão sendo investidos de forma cautelosa. Mesmo com a queda do clube para a segunda divisão, orçamento do futebol feminino não sofreu redução.

– A cada ano, temos conquistado muitas coisas dentro do departamento. Temos evoluído muito. Claro que as dificuldades da equipe masculina, por ter sido rebaixada, interferem. Mas o orçamento do feminino não teve nenhuma redução, se manteve, e isso é muito importante. A cada ano o clube vem visualizando o futebol feminino de forma diferente. Para esse, conseguimos manter o orçamento, estamos trabalhando com os pés no chão. Muitas atletas saíram, mas conseguimos contratar jogadoras de muita qualidade. A cada ano, temos melhorado – pontuou a técnica.

Para largar com o pé direito no torneio, o Grêmio conta com um retrospecto positivo a seu favor. Desde a primeira participação em 2017, o time segue sem conhecer derrotas nas partidas de estreia. Em três ocasiões, foram duas vitórias e um empate. A invencibilidade pode seguir em 2022.

MORGANA SCHUH, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Patrícia Gusmão comemorou a evolução do futebol feminino no clube

Provável time

Três destaques do time

LORENA
A goleira gremista, que assumiu a titularidade após a saída de Raíssa, é um dos principais nomes do time neste início de temporada. Decisiva na campanha do vice-campeonato da Supercopa, com direito a defesa de pênalti na classificação sobre o Flamengo nas semifinais, ela também é uma das apostas do novo ciclo da Seleção Brasileira. Recentemente, no Torneio Internacional da França, começou como titular em dois dos três jogos. Na primeira competição do ano, foram dois gols sofridos nas três decisões.

JÉSSICA SOARES
Contratada junto ao Minas Brasília, a lateral-esquerda já chegou ao time assumindo a titularidade da posição. Em três jogos, Jéssica, 30 anos, mostrou bom rendimento nas fases defensiva e ofensiva. Dos pés dela veio o gol de empate diante do Flamengo, que garantiu a ida decisão das semifinais para os pênaltis e o Grêmio chegasse até a decisão. No currículo, a atleta soma cinco títulos do Campeonato Brasiliense e um Brasileiro A-2, em 2018.

RAFA LEVIS
Cria das categorias de base do Tricolor, Rafa Levis se tornou peça principal na montagem do time profissional. Revelação do Brasileiro de 2021, a meio-campista de apenas 19 anos tem todas as condições para ser mais um destaque nesta temporada. As boas atuações também geram expectativa pela convocação na lista final da seleção feminina de base para a disputa do Sul-Americano, a partir de abril, no Chile.

FIQUE POR DENTRO

REGULAMENTO
O torneio seguirá o formato em quatro fases. A primeira começa com os 16 times se enfrentando entre si em turno único. Avançam às quartas de final os oito primeiros colocados. Os quatro últimos disputarão a Série A-2, a segunda divisão.
A partir das quartas, serão mata-matas em jogos de ida e volta. O gol fora de casa não é critério de desempate. Em caso de igualdade em pontos e em saldo, a disputa vai para os pênaltis.

SEDES DOS JOGOS
Inter e Grêmio já escolherem as sedes para receber as partidas. Do lado colorado, o Sesc e o Estádio Beira-Rio são as estruturas indicadas. As Gurias Gremistas seguirão utilizando o Estádio Vieirão, além do CT de Eldorado do Sul, como alternativa.

QUEM SUBIU E QUEM FOI REBAIXADO?
Nas últimas quatro posições ao término da primeira fase no Brasileirão A-1 de 2021, Botafogo, Minas Brasília, Napoli e Bahia caíram para a divisão A-2. Os quatro times que chegaram até as semifinais na A-2 do ano passado estarão na elite neste ano. São eles: Esmac-PA, Cresspom-DF, Atlético-MG e Bragantino. O time de Bragança Paulista foi o campeão da segunda divisão em 2021.

CLASSIFICAÇÃO PARA OUTRAS COMPETIÇÕES
O Brasileirão feminino garante vagas para a disputa da Supercopa do Brasil e da Libertadores. Para a competição nacional, terão direito à vaga os oito clubes mais bem colocados, limitados a um clube por Estado, entre os 12 melhores colocados da Série A-1 e os quatro melhores colocados da Série A-2.
As equipes campeã e vice-campeã do Brasileirão terão vagas asseguradas na Libertadores feminina de 2023. Caso um mesmo time chegue até a decisão do torneio brasileiro e conquiste a taça da competição sul-americana, a vaga obtida pelo Brasileirão 2022 será repassada ao time melhor colocado no campeonato, excluídos os já classificados.

1ª rodada

*Não encerrado até o fechamento desta edição

SEXTA-FEIRA
Palmeiras x Atlético-MG*

SÁBADO
14h – Corinthians x Bragantino
15h – São José x Avaí
16h – **Inter** x Cresspom

DOMINGO
15h – Cruzeiro x **Grêmio**
15h – Real Brasília x Santos
18h – Ferroviária x Esmac

SEGUNDA-FEIRA
20h – Flamengo x São Paulo

Transmissão

O SporTV tem os direitos na TV fechada.
A Band segue como detentora na TV aberta.

Calendário

- 1ª fase: 4/3 a 7/8
- 2ª fase (quartas de final): 14/8 e 21/8
- 3ª fase (semifinais): 28/8 e 11/9
- 4ª fase (finais): 18/9 e 25/9

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

O MAR DA MEDIOCRIDADE

DIANTE DO ROSÁRIO DE ERROS E DA INCOMPETÊNCIA DENTRO E FORA DO CAMPO, GRÊMIO E INTER PASSARAM A SE ALIMENTAR APENAS DOS FRACASSOS ALHEIOS

MARCO FAVERO, BD, 26/02/2022

Os dirigentes, para desviar o foco e reconquistar a simpatia dos torcedores, grenalizaram a emboscada: Inter se sentiu prejudicado tecnicamente, Grêmio exigiu punição colorada

Os fiascos medonhos que Grêmio e Inter passaram esta semana, caindo na primeira fase da Copa do Brasil para Mirassol e Globo, jogando na lata de lixo milhões de reais, são o resultado de uma caminhada rumo à mediocridade. Venho alertando desde o ano passado. Diante do rosário de erros e da incompetência dentro e fora do campo, ambos passaram a se alimentar dos fracassos alheios. Os próprios dirigentes, para desviar o foco e reconquistar simpatia de seus torcedores, agora partem para a grenalização.

Alessandro Barcellos diz que houve desequilíbrio técnico com o adiamento do Gre-Nal, colocando-se na condição esdrúxula de vítima. Sabe que o drama foi vivido pelo Grêmio e seus jogadores. Romildo Bolzan, antes conciliador, agora quer punir o Inter pela emboscada ao ônibus, mesmo sabendo que os fatos ocorreram fora do Beira-Rio, em via pública. Sabe que não vai dar em nada, mas surfa essa onda porque o torcedor curte.

No ano passado, a cada Gre-Nal não perdido, o Grêmio saracoteava um minuto de silêncio. A torcida ficava anestesiada. Esquecia as goleadas que levava nas competições maiores. A direção se acomodou nessa fantasia e foi empurrando com a barriga o monstro do rebaixamento que gestava na Arena. Quando demitiu Renato, que segurava as pontas, assinou de vez sua sentença.

Não foi diferente com o Inter. O que aconteceu depois do gol de Taison, que empurrou animicamente o Grêmio para a cova, no Brasileirão? O futebol sumiu após drenar todas as energias possíveis para vencer aquele Gre-Nal, ainda com Diego Aguirre. Mais importante, após ganhar do Grêmio, era cantar o "Arerê". O torcedor colorado, assim como o gremista no minuto de silêncio, só caiu na real nas últimas rodadas, quando a vaga na Libertadores se foi e a chance matemática de descenso luziu na calculadora.

Eis que chegamos a esta bizarrice de discutir qual desgraça rendeu mais humilhação. Globo, da Quartona? Mirassol, da Terceirona?

Patético

As redes sociais estão cheias dessa disputa patética. Não existe Grêmio sem Inter. Nem Inter sem Grêmio. Só que um não pode pensar obsessivamente no outro o tempo todo. O mundo é maior do que questões paroquiais. Estas são ponto de partida, não de chegada. Dannie Dubin diz que não se pode comparar Série A e Série B. Corneta, é óbvio. Se o Inter estivesse por cima da carne seca, ok. Denis Abrahão, minutos após levar três do Mirassol, frisou ironicamente que vai atrás não do Campeonato Gaúcho, mas do penta. Rebaixado, eliminado e corneteando. Quem vai quebrar esse ciclo de mediocridade que produz pancadaria no campo e adiamento de Gre-Nal?

Enquanto isso, o Galo esqueceu do Cruzeiro. O Flamengo não está nem aí para seus velhos rivais cariocas, com ou sem SAF. O Palmeiras não muda seu planejamento de Libertadores no que diz respeito a poupar jogadores quando tem de enfrentar São Paulo ou Corinthians no Paulistão.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/diogoolivier

Inter e Grêmio precisam pensar no Gre-Nal nas proximidades do enfrentamento. Seus dirigentes e jogadores têm de ter grandeza e entender que não estão em condições de tirar onda de ninguém, sob pena de passar atestado de que se contentam com a mediocridade que vivem hoje.

É isso, ou vamos terminar batendo o recorde de disputar o primeiro Gre-Nal da história na Série B em 2023. Depois de perder para Globo e Mirassol, você duvida? Eu, não. Assim como não duvido que gremistas e colorados, um dia, encham o saco de tanta humilhação e apoiem a venda de Grêmio e Inter para algum empresário de Miami. Não podemos nos afogar nesse mar de mediocridade.

BOLA DIVIDIDA

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/leonardooliveira

RESTOU O GRE-NAL

SEMANA DE DECEPÇÕES DA DUPLA EVIDENCIA A URGÊNCIA DE SE DEBATER A FUNDO O FUTEBOL GAÚCHO E O CONTEXTO NO QUAL ESTÁ INSERIDO

JEFFERSON BOTEGA, AGÊNCIA RBS, BD, 03/04/2021

A foto mostra gremistas e colorados juntos, mas bem poderia ser um retrato dos dias atuais, nos quais as duas torcidas padecem dos mesmos problemas com seus times

Mirassol na terça-feira. Série C. Globo na quinta-feira. Série D. Ao menos, as torcidas estão se lavando na flauta, rindo juntas da desgraça alheia. Mas é triste, no fundo. É mais do que triste. É deprimente ver Grêmio e Inter atolados em canto escuro do futebol brasileiro. Saímos dos holofotes, saímos do centro do palco. A cada dia que passa, ficamos mais escanteados. Viramos nestes últimos três, quatro anos, competidores de Gre-Nal. É o que ganhamos no momento.

A semana histórica explica o sábado de Carnaval, com aquele circo de horrores no lado de fora e, também, nos bastidores do Beira-Rio. Grêmio e Inter não saíram abraçados do episódio Villasanti por má vontade. É que a rivalidade cegou os dois. Como neste momento o que dá para comemorar é a vitória no clássico, eles agiram quase por instinto, na tentativa desesperada de evitar prejuízos técnicos no confronto direto. Foi quase um ato de sobrevivência. Medíocre, é claro.

A Dupla é grande responsável por toda essa situação. São seus dirigentes, eleitos pelos seus associados, que montam esses times e fazem as apostas erradas. É até óbvio dizer isso. Porém, essa culpa precisa também ser compartilhada. Todos nós temos a nossa fração, maior ou menor. Há um contexto que leva Grêmio e Inter para essa zona de sombra e os relega a, neste momento, um plano secundário do futebol brasileiro. Estamos fora do pelotão de elite, que já nos vê diminuindo rapidamente no retrovisor.

Para mim, não há como dissociar a condição socioeconômica do Rio Grande do Sul deste cenário atual da Dupla. Nosso Estado é refratário demais às mudanças. O gaúcho, por tradição, é desconfiado, teme o novo, espera para dar o passo seguro. Nossa primeira resposta sempre tender a ser o "não". E isso nos atrasa, nos tira o ímpeto da ousadia. Criamos um universo próprio e tentamos nos convencer de que viver nele nos basta. E não basta, está bem longe disso.

Mudanças culturais não se fazem de um dia para o outro. Leva-se tempo, muito tempo. Mas é preciso começar. Só com essa disposição é que os ventos do tempo soprarão em nossas bandas e criarão novas formas, novos moldes e criarão um novo cenário. Ou é isso, ou seguiremos na planície.

Projeto

Quanto ao aspecto econômico, esse é um ponto autoexplicativo. O Estado empobreceu e parece atarraxado nas soluções de sempre. Acrescente-se a isso o fato de estarmos na ponta sul do Brasil, longe do eixo onde chove grosso, como diz um amigo meu radicado em São Paulo há três décadas. O mapa do futebol obedece aos humores da economia a qual está atrelado. O reflexo disso vai além de Grêmio e Inter, aliás. Afeta toda a cadeia. Nosso futebol do Interior definha. Quem está na elite estadual vive da cota do Gauchão. Quem não está, sobrevive com heroísmo.

Como a Dupla está na ponta dessa cadeia, sofre também os reflexos. Quantos jogadores gaúchos têm Grêmio e Inter? Quantas revelações do Gauchão desembarcaram na Arena e no Beira-Rio? Aliás, quantos clubes do Interior têm base forte nas quais a Dupla poderia se servir? Seriam jogadores com raízes locais, identificados com nossos clubes, a custo baixo. Fica claro que é urgente um projeto para resgatar o futebol do Interior. É de lá que podem vir jogadores e treinadores. Para que eles possam desembarcar em Porto Alegre, no entanto, é preciso que contem em suas bases de origem com uma estrutura de qualidade e toda uma rede de aperfeiçoamento e capacitação profissional.

Por fim, temos de falar do nosso balcão. Passou do tempo de a imprensa entender que o jogo mudou dentro e fora de campo. Não podemos mais falar de futebol sem estudar o futebol. O jogo lúdico virou adulto e se transformou em esporte de elite. Claro que a magia ainda vai fazer a diferença. Porém, a magia só virá se todo um trabalho físico e técnico precedê-la. Só a magia não ganha jogo. Ela sozinha é fugaz e passageira. Fora de campo, precisamos nos convencer de que o futebol que tanto amamos, hoje, é uma indústria. Entender os movimentos e os fluxos dessa indústria, de sua gestão e de suas conexões é tão importante como ler o sistema tático de um time. É uma realidade nova essa. Mas a imprensa tem o dever de desvendá-la. Até para questionar e apontar caminhos.

A semana terrível da Dupla pode ser sacolejo para que comecemos a refletir sobre como fomos parar nesta área de sombra do futebol brasileiro. Temos de olhar além do placar. Ou fazemos isso, ou veremos Grêmio e Inter comemorando Gre-Nal.

JOGANDO O JOGO

MAURÍCIO SARAIVA

*Sugira um tema para a próxima coluna. Escreva para mauricio.saraiva@rbstv.com.br

GRÊMIO, A RECONSTRUÇÃO

APÓS MAIS UM FRACASSO, TRICOLOR PRECISA DE NOVAS ATITUDES DE SEUS COMANDANTES PARA VOLTAR À SÉRIE A

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Recuperação em campo passa pelo trabalho de Roger Machado

Se eu me colocasse na posição de um torcedor gremista, talvez concluísse que ler uma coluna sobre o time que está partindo meu coração não estaria entre meus melhores programas de fim de semana. Ao mesmo tempo, ao chamar pela reconstrução, é possível que meu interesse como apaixonado fosse despertado porque, afinal, tudo que precisaria como torcedor se resume a isso. Reconstrução. Daí a audácia do colunista de escrever sobre o momento horroroso vivido pelo Grêmio dias depois da inédita eliminação na primeira fase da Copa do Brasil, e com uma rodada de Gauchão por jogar fora de casa neste sábado que antecede o Gre-Nal também longe da Arena.

Para começar a reconstrução inadiável, sem a qual o Grêmio não subirá de volta a seu lugar no futebol brasileiro, quem dirige precisa ter em mente que não há mais margem para erro em 2022. Esta temporada se soma à anterior, e tudo fica potencializado na dor e na angústia. Se foi erro manter Vagner Mancini e trocá-lo no segundo mês do ano, trazer Orejuela com resposta previamente insatisfatória, promover um insensato rodízio de goleiros, repetir Thiago Santos de primeiro volante e outros tantos episódios infelizes, a hora é de reduzir os danos e abrir outro ciclo. Roger Machado faz parte desta reviravolta, mas só ele não basta.

Reforços – e não contratações – devem chegar em pouca quantidade e grande qualidade. Escrever é fácil, vá praticar esta equação jogando só a Série B a partir de abril. Para isso existem os dirigentes. Eles não são obrigados à missão, vão porque gostam do clube ou da visibilidade. Ou de ambos, nada contra. Então, cabe a Romildo Bolzan parar de errar por atacado nas falas e nas atitudes como presidente. Cabe a Denis Abrahão atualizar seu discurso para evitar o descrédito após cada insucesso. Cabe ao treinador encontrar soluções neste grupo que, mesmo sem reforços, já põe o Grêmio na condição de maior favorito ao acesso. Longe do ideal, sim, mas também muito longe de correr o risco de terminar em quinto diante da qualidade geral que o cercará na Segunda Divisão.

O Grêmio será alvo dos concorrentes como o time a ser batido. Afinal, é o gigante de queda mais recente, acaba de ser eliminado na Copa do Brasil por um time da Série C, a torcida se desarvora ao ver sua direção sem rumo. Os jogadores, atônitos, precisam de um norte, não tomarão um caminho por conta própria, ainda que a liderança de Geromel seja positiva. Porém, imagine-se Geromel. Você foi à última Copa, viveu seis anos com pelo menos um título por temporada e, agora, vê a crítica descer a lenha de todos os lados. E, pior, críticas justas diante do caminho de erros praticados por todos os envolvidos no rebaixamento gremista, incluindo aí os jogadores. Geromel também deve estar atordoado.

Fundamental

Neste contexto, o papel de Roger Machado será fundamental. Ele é o frescor, a lufada de ar que vem quando se abre a janela depois de muito tempo fechada. Não é pesado demais o papel que estou atribuindo ao técnico; qualquer escolhido teria que cumpri-lo. Roger pode mais porque conhece o clube, foi formado nele, convive com a idiossincrasia da torcida desde sempre. Vindo de uma parada que certamente serviu para amadurecimento, o treinador terá que ser efetivamente comandante do processo de reconstrução.

Pediu reforços depois da derrota para o Mirassol, talvez não leve. Era seu segundo jogo, vai observar nos treinos quem pode evoluir, quem bateu no teto, quem involuiu e o que a base pode reservar. Não tem como adiar a escolha e a manutenção de um goleiro. Buscará onde houver um lateral-direito confiável e treinará à exaustão modelos de meio-campo que funcionem conforme as necessidades. Esperará que Ferreira acompanhe Diego Souza no protagonismo e precisará tornar Campaz mais do que apenas um meia-atacante de talento bruto, que oscila de um lance maravilhoso para outro bisonho.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/mauriciosaraiva**

Em meio a este trabalho com o que já dispõe, usará sua voz mais macia e cativante para tentar, junto à sua diretoria, a contratação de poucos, porém qualificados jogadores que mudem o status do time. Mas, para trazer protagonistas estando fora das melhores competições, o dinheiro seria o melhor argumento. Entretanto, dinheiro não há e não haverá porque a fonte de recursos será a Série B e nada mais. Neste cenário, a margem de erro é zero. O acerto terá que ser cirúrgico. A paciência do torcedor não é algo com que se possa contar neste momento – e ninguém vai tirar sua razão.

Portanto, só o trabalho persistente e convicto dos profissionais pode mudar este contexto. Roger Machado está desafiado no clube de origem. Romildo Bolzan está desafiado porque não quer aumentar e perpetuar a mancha do rebaixamento com uma eventual permanência na Série B. Quanto aos jogadores, o grupo é heterogêneo. Há os que estão incomodados com o que vão viver ao longo de 2022 e não descansarão enquanto não devolverem o Grêmio ao seu lugar. Mas talvez haja também os que não se importam com o calvário deste ano, desde que os salários caiam no dia prometido.

Meninos talentosos podem se firmar ou não, depende de um combo de fatores, e a confiança é o principal deles. Jogadores experientes podem dar a volta e jogar o que já jogaram nos melhores momentos, como podem também ficar jogando o futebol medíocre dos tempos mais recentes. Nada é certo no futuro gremista, por mais que o colunista acredite no retorno à Série A a partir da reconstrução – sem a qual esta volta não vai acontecer. Enquanto a reconstrução não for sinalizada com novas atitudes de quem comanda o clube, a torcida gremista terá todo o direito de duvidar do que eu não duvido: de que o Grêmio estará na Série A em 2023.

JOGOS PARALÍMPICOS

DESFILE ANTIGUERRA EM PEQUIM

Mensagens contra a guerra e efeitos luminosos marcaram a cerimônia de abertura dos Jogos Paralímpicos de Inverno de Pequim, realizada na manhã de sexta-feira. Sem a presença de atletas da Rússia e de Belarus, a festa contou com a delegação da Ucrânia, que superou uma série de problemas no embarque para a China e foi muito aplaudida no Ninho do Pássaro.

Alguns ucranianos desfilaram com braços erguidos e punho fechados, em protesto contra a invasão russa. Maksym Yarovyi, do biatlo, foi o porta-bandeira do país. O brasileiro Andrew Parsons, presidente do Comitê Paralímpico Internacional (IPC), levou uma mensagem de paz e fez duras críticas à Rússia em seu discurso.

"Horrorizado"

– Como líder de uma organização em que a inclusão é um dos principais valores, as diversidades são celebradas e as diferenças, abraçadas, estou horrorizado com o que está acontecendo no mundo. O século 21 é um momento de diálogo e diplomacia. Não de guerra, não de ódio. A Trégua Olímpica durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos é uma resolução da ONU e precisa ser observada, respeitada.

Na cerimônia, o Brasil foi representado por Aline Rocha e Cristian Ribera, ambos do esqui cross-country. Com seis atletas no total, o país estreia nos Jogos neste sábado. A partir das 23h, Ribera, Guilherme Rocha, Robelson Lula e Wesley Santos disputam a classificatória da prova longa (18km) de cross-country masculino. À 0h30min de domingo, Aline participará da prova longa feminina (15km). Também na madrugada de domingo, à 1h, André Barbieri estará nas classificatórias do snowboard cross masculino.

Participam dos Jogos em Pequim 650 atletas de 48 países, e a competição vai até o dia 13.

MOHD RASFAN, AFP

Delegação ucraniana foi muito aplaudida na cerimônia de abertura

Guia de ofertas

MUTUA **Analista da Regional RS – Porto Alegre/RS**

Superior completo. Desejável Pós Graduação em Gestão de Projetos, Marketing ou áreas afins. Experiência com relacionamento e negociações. Experiência com vendas de serviços. Experiência com projetos e gestão de indicadores. Carteira de habilitação B para possíveis deslocamentos. Conhecimento em tratativas comerciais e institucionais. Pacote Office Avançado. Salário R$ 8.121,83 + Benefícios atrativos. Cadastro de currículo: **https://www.mutua.com.br/trabalhe-conosco/** Período de Inscrição: 12 a 28 de março de 2022.

IMÓVEIS VENDA

Higienópolis	Higienópolis	Jardim Itu	Jardim Planalto	Floresta
3DORM IMPERDIVEL LINDO APTO NOVO 2VAGAS 94M² ÚTIL FRENTE R$680 MIL	IMPERDÍVEL 2DORM NOVO COM 2 SUITES + LAVABO 79M² UTIL R$550 MIL 2 VAGAS FRENTE ELEVADOR	APTO 2DORM COM GAR R$225MIL ou 1DORM R$120MIL	3DORM NOVO 107M² ÚTIL 2 VAGAS TODO FRENTE R$665MIL	BARBADA ÓTIMO CONJUNTO 33M² ÚTIL ELEVADOR PORTARIA SÓ R$108MIL

CRECI 11424 FONE (51)99956-3344

Salas Comerciais

CENTRO - VENDO

Rua Gal. Câmara 243

CONJUNTOS 601 e 602

Edifício Bancidade

- UNIFICADOS
- COM BENFEITORIAS -
- DESOCUPADOS
- ÁREA TOTAL DE 341m2

ÓTIMO PREÇO

Tr. 999.82.68.80

VAGAS P/ ALVORADA

TELEMARKETING ATIVO

Processo de captação de clientes e vendas.
Regime de contratação CLT c/ fixo + comissões e demais benefícios.

Auxiliar administrativo

cobranças, faturamentos e gestão de processos internos.
Regime de contratação CLT c/ fixo e demais benefícios

Exp. Comprovada em carteira, domínio de informática, excelente comunicação.
OBS: A participação no processo será realizada pelo Whats (51) 3411-1797, devendo enviar Currículo + vídeo de apresentação.

FARMAMED IMPORTADORA CONTRATA

REPRESENTANTES COMERCIAIS PARA EXERCER A FUNÇÃO DE GERENTE DE CONTAS NO ESTADO DE PARANA, SANTA CATARIA E RIO GRANDE DO SUL
COMISSÃO LINHA GERAL = VARIA DE 3 A 12% DE ACORDO COM OS DESCONTOS CONCEDIDOS.

OBRIGATÓRIO:
Mei ou core ou empresa de representação comercial.

Celular android.

Tablet android.

Vontade de trabalhar e produzir.

INTERESSADOS ENTRAR EM CONTATO
Telefone: (49) 99132-2891
contato@grupofarmamed.com.br

VENDAS:

PETRÓPOLIS.
BARBADA Rua Vicente da Fontoura jto.Protásio,ótimo Ap. 2 dorm, dep. empregada, garagem, sacada, 100m2 privativo, torro 245mil desocupado.

JARDIM PLANALTO
BARÃO DO CAI casa, jto Baltazar 3dorm. suite banho soc copa-cozinha sala estar jantar garagem 2car. terreno 300m2, R$350 mil ac. fin. Rua Lila Ripol.

CRISTO REDENTOR
OPORTUNIDADE, ótimo AP. 2 dorm.sala estar jantar c/lavabo+banho social, cozinha c/area e churrasqueira, garagem ent. 50mil + 170 X de 1.617,00cor.ac.1dor c/parte.

ÓTIMO Ap.1 dor.grande de frente , 1 andar ,+ estacionamento , carro, próx. Triângulo, R$ 125mil c/proprietário

SÁO GERALDO
VENDO ótimo AP. 1dorm ,sala, cozinha banho área serviço ent.35mil + 120X de 1.100.00

P. SÃO SEBASTIÃO
BARBADA ótimo AP. 2dor.grande sala coz.banho área serviço, desoc. 150 mil ac. finan. bancario1

Rg54212

Fone: 98934.7823

IMOBILIARIA CONTRATA

2 VAGAS

AGENCIADOR DE CONDOMÍNIOS

AGENCIADOR DE IMÓVEIS PARA LOCAÇÃO

Desejável conhecimento das rotinas da função.

Encaminhar currículo para Talla@talla.com.br

GUIA DE OFERTAS

PUBLICADO NAS QUARTAS E SÁBADOS

ANUNCIE 51 3218.1234

VENDO

130 mil metros quadrados dentro de PORTO ALEGRE, ou áreas menores, na zona sul, próximo a todos recursos, lotação, mercados, bancos, água e luz próximo.
OBS. direito de posse, parte já em usucapião.

Tratar: (51) 994787701

GUIA DE OFERTAS

PUBLICADO NAS QUARTAS E SÁBADOS

ANUNCIE 51 3218.1234

CONSULTE COTAS JÁ CONTEMPLADAS

CRÉDITO	PRAZO	PARCELA
R$ 300.000,00	227	R$ 1.605,00
R$ 450.000,00	233	R$ 2.356,00
R$ 500.000,00	233	R$ 2.618,00
R$ 550.000,00	233	R$ 2.879,86
R$ 600.000,00	233	R$ 3.141,66
R$ 700.000,00	227	R$ 3.761,80
R$ 750.000,00	227	R$ 4.030,56
R$ 785.000,00	227	R$ 4.218,59
R$ 800.000,00	227	R$ 4.299,26

Consulte créditos até 50 milhões

Itaú@platinumconsorcio.com.br

51.99710 0088 (whats)

Endereço: Sede própria Regional Sul:
AV. CARLOS GOMES, 700, SALA 1108,
BOA VISTA, PORTO ALEGRE - RS

Sede própria Filial Regional Sul:
AV. BENJAMIN CONSTANT, 1642, LOJA A,
SÃO JOÃO, PORTO ALEGRE - RS

Guia de ofertas

Encontre Aqui Mais de 60 Imóveis Selecionados 51 9.8411.9534

merito.ppg.br

AZENHA

1 Dormitório

OSCAR PEREIRA 1422
Apto. amplo, 01 grande dorm, living, coz. e área de serviços, muito ensolarada, ventilado, prédio com elevador, vaga de garagem coberta, próximo a tudo. R$ 159mil. 51 9.8411.9534

BELA VISTA

3 Dormitórios

CARVALHO MONTEIRO 75
Super Oferta!
Apartamento quase esq. João Obino (Gremio Náutico União). 100m privativos, 3 dor (transf em 2dor), suíte, dep, 2 vagas cobertas. espaço para depósito, SEMI MOB. larei-ra, churrasqueira, ótima posição solar, de frente, decorado por arquiteto. R$ 789mil. 51 9.8411.9534

CENTRO

4 Dormitórios

CORONEL VICENTE 610
Amplo duplex c/200 m priv, 4 dor, 2 suites, churrasq., 2 vagas escrituradas, ar split. 51 9.8411.9534

3 Dormitórios

FLORES DA CUNHA
Na Independência, 98, 6º and., amplo 3 dorm, 3 banh, 2 suítes, 137m priv., living p/3 amb., reformado, mobiliado, cozinha nova, sol nascente, vaga coberta/escriturada, taxa condominial baixa, port. 24h. Torro R$ 549 mil - Estudo imóvel menor valor. 51 98411.9534

COND.FLORES DA CUNHA
Na Av. Independência, 98 apto 12º and c/ 232 m. priv mobiliado 3 sacadas, 3dor, suíte, living 4amb, Vista espetac, gar. coberta/escr. R$ 999 mil. 51 9.8411.9534

PRAÇA DA MATRIZ
Apto de 3 amplos dorms, c/135m privativos, c/sol da manhã, living c/hall de entrada, sala estar c/ vitrô, banheiro original, cozinha montada com área de serv ampla e banheiro, parquet, muito bem conservado e ótima iluminação, em frente a Praça da Matriz, vaga de garagem - R$ 449 mil - 51 9.8411.9534

2 Dormitórios

MAL. FLORIANO, 370
Apto com 95 metros privativo, 6 andar, ventilado, living 3 ambientes, semi mobiliado, ampla cozinha com área de serviços, torro R$ 209 mil - Aceita financiamento 51 9.8411.9534

MAL. FLORIANO, 386
Apartamento amplo com dois dormitórios 10º andar vista espetacular, reformado, ensolarado, torro R$ 229.000. 51 9.8411.9534

CENTRO

1 Dormitório

ANDRADE NEVES, 150
Lido Studios, amplo Loft 1 dormitório, reformado, 6º andar, silencioso, infra estrutura completa, salas de reunião e coworking, refeitório, torro. R$ 169mil. 51 9.8411.9534

JK

JK GALERIA NAÇÕES
Amplo JK, no 6º andar, sol da manhã, completamente reformado, banheiro novo, piso novo, pintura nova, torro R$ 79 mil. 51 9.8411.9534

CIDADE BAIXA

2 Dormitórios

JOSÉ DO PATROCÍNIO 655
Apto c/2 dorm, 66 m priv., reformado, coz. americana semi mobiliada, banheiro novo, ventilado e ensolarado. R$ 269 mil - Aceita financiamento e carro 51 9.8411.9534

1 Dormitório

JOSÉ DO PATROCÍNIO, 120
Amplo apartamento 1 dorm, 6º and, sol nasc, mobil, coz. americana, reformado. RS 189.000. 51 9.8411.9534

JOÃO PESSOA, 407
Resid. Blend, amplo 1d, coz. americ., área serv., 6 and, vista, vaga estac., sal. festas, fitness, terraço cobert. c/chur. Oferta R$ 289mil. 51 9.8411.9534

CHÁCARA DAS PEDRAS

4 Dormitórios

MANSÃO 4 SUÍTES
480m PRIVATIVOS!
R. Estácio de Sá
6 VAGAS DE GARAGEM
Terreno 700m (18m de frente) ampla, living 02 níveis, vista espetacular da cidade, decorada p/ arquiteto, totalmente Mobiliada, moderna, piscina e amplo pátio. R$ 3.950mil. Estuda imóvel parte de pagamento. 51 9.8411.9534

3 Dormitórios

CASA 650 METROS
Na Ulisses Cabral, casa c/ 650m. priv., terr. 22 fte p/ 40, 3 d.suíte, living 4 amb, 6 banheiros, mobiliada decorada p/arq., master suite com 60m., vista p/ piscina c/cascata, horta, sala cinema, depen. compl lareira, churr, garagem p/ 4 car. R$ 4.490 mil - Estudo Imóvel. 51 9.8411.9534

ULISSES CABRAL 1310
Apto. 3dor. Cond. Vilagio de Firenze, 2 vagas, sacada integrada, living 2 amb., sol manhã/ tarde, coz. mobiliada c/área servi, arejado e silenc piso porcelanato. novo, 9ºa., prédio c/toda infra., 100m shop. Iguatemi, total. Reformado, excel. vista. R$ 580mil. 51 9.8411.9534

CRISTO REDENTOR

3 Dormitórios

IRENE SANTIAGO
Residencial Santiago, Vendo apto de 110m privativos, 3 dorm, suíte, 2 vagas, living 3 amb., cozinha americana nova, churrasq, infra completa, piscina, salão de festas, fitness, semi mobiliada, R$ 799 mil51 9.8411.9534

2 Dormitórios

IRENE SANTIAGO
Amplo apto. 2 amplos dor, suite, living p/3 amb., mobiliado, 2 vagas cobertas. Port 24h., infra estrut. compl . Ac. imóvel. R$ 599 mil. 51 9.8411.9534

IPANEMA

3 Dormitórios

CONSELHEIRO XAVIER
Super Oferta! casa 263m priv., 3 suítes, 5 banheiros, living 3 ambientes, 3 vagas cobertas, churrasqueira, piscina., mobiliada., coz. Americ. R$ 999mil. Aceito imóvel, parcelo direto. 51 9.8411.9534

2 Dormitórios

PARA INVESTIDOR
Apto 2 dorm., na Rua Dea Coufal, 1265, mobiliado, Alugado por R$ 1.500. Vendo para investidor por R$ 250mil. 51 9.8411.9534

JARDIM GUANABARA

2 Dormitórios

SOLAR DA PRAÇA
Na Felix Contreiras 290 Préd. conceito, amplo apto 2d, 3ºand, suíte, 2vagas cob, novo, sal. festas, pisc., baixo custo cond, portaria 24 horas. R$ 399mil Ac. Fin, automóvel /imóvel. 51 9.8411.9534

JARDIM LINDÓIA

4 Dormitórios

COBERTURA DE 4 DORM
Na Travessa Bornéo, ampla cobertura com 200 m priv, 4 dorm, suíte, 3 vagas, terraço, ót. orient. solar, semi mobiliada, R$ 990 mil. Estudo dação. 51 9.8411.9534

JARDIM DO SALSO

2 Dormitórios

YELLOW 02 DORM
Na Cristiano Fischer, apto novo, Condomínio Yellow, 70 m priv, amplo 2 dormitórios no 8º and. suíte , lavabo, chur, sacada, infra compl pisc, academia, R$ 579 mil - Est. dação. 51 9.8411.9534

1 Dormitório

YELLOW 01 DORM
Na Cristiano Fischer, apartamento novo no Condomínio Yellow, amplo 1dormitório, semi mobiliado, 8ºand, suíte americana, churrasqueira., infra completa, piscina, academia, R$ 415 mil - Estudo dação. 51 9.8411.9534

MENINO DEUS

2 Dormitórios

AMPLO 2 DORMITÓRIOS
Na Múcio Teixeira, amplo ap 2dor, c/98m priv., living 2 amb, 2banh,reform, ensolar. Est. autom, imóveis, financ, R$ 329 mil - 51 9.8411.9534

2 Dormitórios

GENERAL CALDWELL,1215
Apartamento 2 dorm, 70 m privativos, na Rua Gen. Caldwdell, completamente reformado, piso novo, elétrica nova,silencioso, área de serviço, ampla cozinha . R$ 199 mil. 51 9.8411.9534

1 Dormitório

MARCÍLIO DIAS, 918
Amplo apartamento de 1 dormintório, reformado, Ótima orientação solar, prédio pequeno, R$ 199 mil. 51 9.8411.9534

MONT SERRAT

3 Dormitórios

COBERTURA
300m2 PRIVATIVOS
Na Rua Tito Lívio Zambecari, 3dorm., 2 suites, 4 vagas garag. automatizada, decorado p/ arquit, desocupada, piscina, andar alto. Estuda imóvel na troca. R$ 3.390mil. 51 9.8411.9534

PASSO D'AREIA

4 Dormitórios

GOMES DE FREITAS 365
Super Oferta! – Apto. 2 dorm, reform. Port. 24h, Vaga estac rotativa. R$ 199mil. Aceita carro/ financ. 51 9.8411.9534

PETRÓPOLIS

4 Dormitórios

CASA - JOÃO CAETANO
Casa 410m privativos em condomínio, 4 suítes, uma master, living 3 ambientes, sauna, piscina, salão jogos, churrasqueira, lareira, decorada por arquiteto. Entrar e Morar! R$ 3.190mil. Ac. dação, estudo imóvel, fin. parc. direto. 51 9.8411.9534

CASA - PIRAPÓ, 131
4 dormitórios, 2 pisos, 3 livings, pátio grande, vagas p/ 3 autom, terreno c/11m frente p/ 42m de fundos, reformada, sol leste e oeste. R$ 1.390mil. 51 9.8411.9534

3 Dormitórios

PIRAPÓ, 175
Apto 3dor suíte, 100m priv., dep. Compl, vaga coberta, semi mob. De frente. R$ 479mil. 51 9.8411.9534

PROTÁSIO ALVES, 3565
Amplo 3 dor, suíte, lavabo, living 2 amb., garagem coberta p/ 2 carros, 110 m. privativos, sacada, ótima vista, silencioso. R$ 579 mil. 51 9.8411.9534

PETRÓPOLIS

1 Dormitório

LUCAS DE OLIVEIRA, 2588
Apto amplo 1 dorm, ótima posição solar, área serv. separada. R$ 154mil, reformado, pintado, próx. a tudo. 51 9.8411.9534

RIO BRANCO

3 Dormitórios

SANTA CECILIA 2096
Apto com 156m². Imóvel c/3 dorms sendo 1 suíte, closet, living com 3 amb., cozinha com armários, churr., banheiro social, área de serviço, aquecedor a gás, e pisos em cerâmica e laminado e parquet. Imóvel com posição solar privilegiada. Vaga coberta para 02 veículos. R$ 939 mil 51 9.8411.9534

2 Dormitórios

RUA SÃO MANOEL 810
Amplo apto na São Manoel, 810, com dois dorm, amplo living, reformado, semi mobiliado,sol nascente, vaga escriturada e coberta.R$ 359 mil. 51 9.8411.9534

RUBEM BERTA

1 Dormitório

IVO NICOLAU ANTINOLFI
Apto de um amplo dorm, reformado, ensolarado, banheiro novo, 2 andar, um lance de escada, torro 109 mil - Aceito carro 51 9.8411.9534

SANTANA

2 Dormitórios

AMPLO 2D. SÃO MANOEL
Na São Manoel, 1900, amplo apto 2 dor, reformado ensolarado baixo custo condom., pronto p/morar. R$ 209 mil - Ac. financ. 51 9.8411.9534

TRÊS FIGUEIRAS

5 Dormitórios

MANSÃO 535M2 PRIV.
5 DORM - 4 SUÍTES
Av. Carlos Huber, terreno 720m, 24m frente, segura, living 4 ambientes, piscina, impecável, semi mobiliada. OFERTA! R$ 3.190mil. Est. imóvel, parc. dir. 51 9.8411.9534

3 Dormitórios

CASA 400m DE
ÁREA CONSTRUÍDA
3 dormitórios, suíte, 3 vagas, na esquina das ruas Idelfonso com a Luiz Wolker. R$ 1.499 mil. 51 9.8411.9534

VILA IPIRANGA

3 Dormitórios

ALBERTO SILVA, 742
Apartamento de frente, 3dor, totalm. reformado, c/lareira, espera p/ split, 2º andar, vaga coberta, apenas 4 apartamentos no prédio, 90m. privativos. R$ 349 mil. 51 9.8411.9534 .

CANOAS

Nossa Senhora das Graças

CASA - R.EXPEDICIONÁRIO
3 dorm, c/escritório comercial independente, 200m privativos, semi mobiliada sob medida, vaga de garagem. R$ 799 mil. 51 9.8411.9534

VIAMÃO

SÍTIO NO ESPIGÃO
3.6ha completo, casa principal, galpão, piscina, casa caseiro, muito arborizado, fácil acesso. R$ 410mil. Ac. Imóvel troca. 51 9.8411.9534

LITORAL - CAPÃO DA CANOA

TERRENO 16m X 51m
Terreno de 16 m frente, por 51 m profundidade, na entrada de Capão, ao lado da Cervejaria, 200 m. da Havan e da Stok Center. Terreno plano, com frente para o acesso a Capão, nos fundos do condomínio Condado de Capão. Aceito imovel e estudo parcelam. R$1.099 mil. 51 9.8411.9534

CONDADO DE CAPÃO
Sobrado em Condomínio com 3 suítes, 245m privativos, amplo terreno, 100 % mobiliada, c/ decoração e projeto por arquiteto de renome, amplos ambientes, piscina c/ SPA, fitness, estuda imóvel na troca. 51 9.8411.9534

APTO. 2 DORMITÓRIOS
Amplo apto 2 suítes, com lavabo, vaga de estacion., totalmente decorado e mobiliado, churrasqueira, infra completa ótima localiz. Porteira fechada. R$ 780mil. 51 9.8411.9534

4 SUÍTES - VISTA ETERNA
Apto 4 suites, lavabo, vista para mar, decorado e mobiliado, alto padrão, infra c/ piscina, academia, espaço kids, 2 vagas térreas, c/150 m privativos, na Ubatuba de Farias com Maraba, R$ 1.860 mil - Est. imóvel. 51 9.8411.9534

3 DORMS - BEIRA MAR
Apto 3 dorm, lavabo, area privativa de 177 m, finamente decorado e mobiliado, alto luxo, frente par, e junto a praça, infra completíssima, academia, piscina, espaço gourmet, 2 vagas individuais, R$ 2.690 mil . Porteira fechada. Estudo imóvel e parcelamento direto. 51 9.8411.9534

LOJAS COMERCIAIS

FLORESTA

VENDO ou ALUGO Loja Comercial com140m privativos na Comendador Coruja, ao lado de Detran, mezanino, reformada, pintada, torro por R$ 290 mil ou alugo por R$1800.Direto com o proprietário. 51 9.8411.9534

LOJAS COMERCIAIS

JARDIM BOTÂNICO

LOJAS ALUGADAS
RUA 8 DE JULHO
Em frente a entrada do Bourbon Ipiranga, vendo 5 lojas, com total de 360 m privativos, todas alugadas, renda líquida de locação de R$ 10 mil, contratos de locação de longo prazo, com fiança, R$ 1.800 mil. Estudo imóvel como parte de pagamento. 51 9.8411.9534

SALAS | CONJUNTOS

ZONA NORTE DE POA

SALAS SAÚDE
Medplex Zona Norte: Sala na área saúde, pronta c/ piso, teto, splits, nova, 12º and. excelente vista, vaga de estacionamento estac., torro R$ 349mil. 51 9.84119534

HIGIENÓPOLIS

GERMANO PETERSEN JR
Sala c/50 m priv., box escriturado, quase esq. c/ Cristovão Colombo, melhor preço - R$ 349 mil 51 9.8411.9534

PETRÓPOLIS

AV CARLOS GOMES
VENDO ou ALUGO Sala Coml na Carlos Gomes, esq. Soledade, c/45m privat., vaga coberta e escriturada, refor-mada, pintada, piso novo, R$ 299 mil ou alugo R$ 1500. 51 9.8411.9534

SALA - RUA CAÇAPAVA
Sala Coml na Caçapava, , toda preparada p/ atendimento médico psiquiatra. Divisórias, revest. acústico, torro R$110mil. 51 9.8411.9534

RUA TAQUARA, 595
Consultório Psiquiátrico
Totalmente mobiliado, recepção, climatizado, espetacular, decorado. R$189 mil. 51 9.8411.9534

BOX - ESTACIONAMENTO

CENTRO

- **GARAGEM CENTRAL** na Mal Floriano-R$ 32 mil. 51 9.8411.9534
- **GARAGEM TARUMÃ** na Independência-R$ 30mil. 51 9.8411.9534
- **GARAGEM** na Cel. Vicente, 558 - Estapar - Melhor box da garagem R$ 35 mil . Muito Bem localizado. 51 9.8411.9534
- **GARAGEM MONZA** Independência-R$ 33mil. 51 9.8411.9534
- **BOX NO CENTRO** - R$ 32 mil. 51 9.8411.9534

SALAS | CONJUNTOS PARA LOCAÇÃO

FLORESTA

ALUGO Sala comercial na Félix da Cunha, 224, c/ 30 m privativos, mobiliada, R$ 700 direto com o propr. 51 9.8411.9534

JARDIM BOTÂNICO

ALUGO Turnos em consultório mobiliado. Ideal p/nutricionistas, psicólogas/médicas. próximo a PUCRS. Whats 51 98405.4552.

MOINHOS DE VENTO

ALUGO sala na R.Padre Chagas, 185, Préd. WinD Mills, 6º andar, mobiliada R$ 2.300. Direto com o proprietário. 51 9.8411.9534

SÃO GERALDO

ALUGO Loja na Benj.amin Constant, c/118m de área, c/ pé direito duplo, reform, pin-tada, R$ 900 p/mês. Dir.prop. 51 9.8411.9534

SOLICITE FOTOS SEM COMPROMISSO 51 9.8411.9534 FONE/WHATS

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Moinhos de Vento Por Gheno

Existe em Porto Alegre um bar que aprecio muito. À primeira vista, a gente não descobre o que esse bar possa ter de diferente dos outros. A certas horas, mesmo, é um bar enfadonho, que não convida ninguém a entrar. Seu aspecto, aliás, não tem nada de espetacular. Tem as prateleiras desordenadamente atulhadas de conservas e um balcão tal qual os de banca do mercado (esse bar fornece aos muitos apartamentos do seu arejado quarteirão dos Moinhos de Vento). Ah, leitor, mas eu sei a que horas se deve frequentá-lo. Por exemplo: domingos à tarde, no verão... justo! Amanhã é domingo. Entremos na fila do ônibus com as garotas abaixo e vejamos...

Já no ônibus, amigo leitor, você se sentirá bem. Bem ou mal, conforme o seu grau de expansividade para com o sexo frágil. A essa hora, depois da matinê, o prosaico veículo é repousante e íntimo. E quantas garotas, quanta conversa! Bah, como eu gosto das garotas, meu Deus!

São garotas coloridas (loiras, morenas ou tinturadas), todas elas lindas. Falam da fita que viram, do vestido que gostariam de exibir, dos "baixos" das colegas. Quase todas são dóceis a um flerte brincalhão. Mas há também as caladas, líricas bonecas que sonham tontices. "Ah, se eu pudesse ser modelo da Vogue!".

A essa altura amigo, você já sabe por que não deixo de ir a esse bar. E já sabe, também, porque não mais deixará de me acompanhar. Nem sempre é preciso recorrer ao ônibus. Basta postar-se nas imediações e seguir os grupos ou as isoladas. Mas, aqui, um conselho: "as garotas são sabidas, não banque o galã de província".

E chegamos, por fim, ao nosso destino. Veja só a estampa da freguesia. Eu não dizia que todas elas bem merecem o assobio? Agora, cá entre nós: gostaria de desenhar no lado de um mimoso par de joelhos. Houve um tempo em que não me era difícil fazer isso. Mas hoje, bah, o diabo da saia comprida...

Depois da Coca-Cola e dos sorvetes, quando já não há mais sol, apenas a saudável aragem dos Moinhos de Vento bulindo com as cabeleiras soltas e o rendado das saias, então passemos para fora. Há uma larga calçada feita para o footing. Podemos ficar ali até a primeira sessão da noite...

Texto do artista Vitório Gheno, assim como as ilustrações feitas por ele, foram publicados pela Revista do Globo, em 13 de março de 1948.

FOTOS: REPRODUÇÕES

Cena 1

Cena 2

Cena 3

Cena 4

Cena 5

Cena 6

Hoje na história

- Em 1950, nasce o jornalista gaúcho Caco Barcellos.
- Morre, em 2013, o ex-presidente da Venezuela Hugo Chávez.

Dia 6 na história

- Nasce, em 1475, o pintor e escultor italiano Michelangelo, autor de obras famosas como *A Criação de Adão*.
- Em 2013, morre, aos 42 anos, o cantor Chorão, vocalista da banda Charlie Brown Jr.

Boate Kiss

LUIZ CARLOS VARELLA PRATI

Só havia uma saída
e as chamas,
com rendas de fumaça
assaltavam a vida e castigavam o ar.
A esperança de encontrar a rua!
A juventude era o impulso
para superar a distância
e vencer a aflição.
Incompreensível a visão da morte
à beira da vida!

PIADA

Um homem liga para o gabinete do prefeito de uma cidade do interior e logo pergunta:
– Alô, é o prefeito?
– Sim, sou eu!
– O senhor gosta de vatapá?
O prefeito, sem entender, responde:
– Gosto sim, por quê?
– Então, "vatapá" os buracos da cidade, pois ninguém aguenta mais!

DIA 5 É
Dia do Filatelista Brasileiro, Dia Nacional da Música Clássica

SANTOS DO DIA 5
Teófilo, João José da Cruz

DIA 6 É
Dia Internacional do Optometrista

SANTOS DO DIA 6
Inês de Praga, Coleta, Rosa de Viterbo

Há 30 anos

Quarta-feira, 5 de março de 1992

O chefe do Gabinete Militar da Presidência, Agenor de Carvalho, e o ministro Jarbas Passarinho irão depor sobre a denúncia de corrupção contra o ex-ministro Antônio Rogério Magri.

Já estava amanhecendo quando a escola de samba Estado Maior da Restinga desfilou com categoria, entusiasmando o público em Porto Alegre. O resultado sai hoje a tarde.

ZERO HORA

Polícia quer ouvir Agenor e Passarinho no Caso Magri

Há 40 anos

Sexta-feira, 5 de março de 1982

O deputado Rospide Neto vai continuar na presidência da Assembleia Legislativa até a instalação da próxima legislatura, a 31 de março de 1983, cumprindo assim o mandato completo.

O procurador da República Pedro Jorge de Melo e Silva, 35 anos, que apresentou denúncia contra 25 pessoas envolvidas no"escândalo da mandioca", foi assassinado ontem com cinco tiros.

958 profissionais devem Cr$ 155 milhões

IMPOSTO DE RENDA AUTUA MÉDICOS E DENTISTAS GAÚCHOS

Zero Hora

No País, a dívida é de Cr$ 7 bilhões

Procurador da República morto em Pernambuco

Há 50 anos

Domingo, 5 de março de 1972

O jornal Zero Hora não circulava aos domingos.

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

SÁBADO COM SOL E CHUVA

O sábado começa ensolarado em todo o Rio Grande do Sul. No entanto, à tarde, há previsão de chuva isolada em quase todo o Estado. Os maiores acumulados serão registrados em cidades da Fronteira Oeste. O tempo segue firme apenas no Litoral Norte e no norte do RS. Pela manhã, São José dos Ausentes, na Serra, marca a mínima do dia: 13°C. Já a máxima, de 39°C, aparece em Porto Xavier e Porto Lucena, as duas no Noroeste.

Previsão para Porto Alegre

SÁBADO		Probabilidade de chuva
Manhã	Poucas nuvens 22°	0%
Tarde	Pancadas de chuva 35°	80%
Noite	Pancadas de chuva 33°	80%

Domingo
Pancadas de chuva
80% 24°/32°

DOMINGO DE INSTABILIDADE

No domingo, a previsão é de chuva isolada, com risco de trovoadas e descargas elétricas em todo o Estado. Temperatura se assemelha à de sábado.

Segunda
Pancadas de chuva
80% 23°/34°

Luas

Nova	Crescente	Cheia	Minguante
02/03	10/03	18/03	25/03

Faixas de temperatura (°C)
5° 10° 15° 20° 25° 30° 35° 40°
Referentes às máximas previstas

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre
35 33 31 29 27 25 23 21
05/03 06/03 07/03 08/03 09/03
Máximas Mínimas

Nascente 06h18min
Poente 18h53min

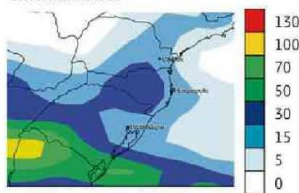
São Miguel do Oeste 20°/32° 80%
Chapecó 20°/32°
Caçador 17°/29°
Joinville 22°/32° 80%
Blumenau 23°/33°
Brusque 22°/33°
Santa Rosa 24°/38°
Iraí 23°/37°
Erechim 18°/31°
Lages 17°/29°
Florianópolis 23°/31°
Santo Ângelo 22°/37° 80%
Passo Fundo 19°/32°
Lagoa Vermelha 18°/31°
Vacaria 17°/29°
São Joaquim 13°/27° 80%
São Borja 23°/38°
Cruz Alta 23°/34° 80%
Caxias do Sul 19°/30° 80%
Bom Jesus 16°/28°
Criciúma 20°/32°
Itaqui 23°/34°
Santiago 19°/33°
Santa Maria 21°/36°
Santa Cruz do Sul 22°/36°
Canela 17°/30°
Torres 22°/31°
25°C 1,1m
Uruguaiana 23°/34° 80%
Alegrete 22°/34°
Cachoeira do Sul 22°/36° 80%
Porto Alegre 22°/35° 80%
Tramandaí 22°/32°
Quaraí 22°/33° 80%
Caçapava do Sul 19°/30° 80%
Camaquã 22°/35°
Oceano Atlântico
Santana do Livramento 21°/33°
Canguçu 18°/29°
Bagé 21°/32° 80%
Pelotas 19°/33°
26°C 0,3m
Jaguarão 20°/32°
Rio Grande 22°/32°
Santa Vitória do Palmar 19°/31°
Chuí 19°/31°
100km

XX% — O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Sábado no país

	Mín/Máx
Aracaju	25°/30°
Belém	24°/35°
Belo Horizonte	18°/31°
Brasília	18°/28°
Campo Grande	23°/33°
Cuiabá	23°/33°
Curitiba	19°/28°
Recife	26°/30°
Fortaleza	24°/33°
Goiânia	20°/31°
João Pessoa	25°/30°
Maceió	23°/30°
Manaus	23°/30°
Natal	25°/31°
Teresina	23°/31°
Vitória	21°/33°
Rio de Janeiro	22°/34°
Salvador	24°/29°
São Luís	23°/29°
São Paulo	20°/31°

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros
130 100 70 50 30 15 5 0

somar METEOROLOGIA
TEMPOAGORA.COM.BR

Sábado no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	25°/39°	0
Berlim	-2°/5°	+4
Buenos Aires	21°/26°	0
Caracas	20°/27°	-1
Chicago	6°/16°	-3
Lisboa	8°/15°	+3
Londres	2°/7°	+3
Los Angeles	12°/15°	-5
Madri	1°/10°	+4
Miami	23°/25°	-2
Montevidéu	21°/23°	0
Moscou	-8°/-2°	+6
Nova York	6°/11°	-2
Paris	2°/9°	+4
Pequim	2°/10°	+11
Roma	7°/10°	+4
Santiago	10°/22°	0
Tóquio	5°/11°	+12

Céu claro · Poucas nuvens · Nublado · Encoberto · Chuvas rápidas · Pancadas de chuva · Nublado c/ chuva · Chuvoso · Neve · Geada · Abafado · Úmido · Veloc. máxima do vento · Temperatura da água · Altura das ondas

LOTERIAS

RESULTADOS DE SEXTA-FEIRA

QUINA Concurso 5.794

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	51	6.557,58
Três	4.243	75,06
Dois	92.940	3,42

*R$ 5.548.605,70 acumulados

Os números extraoficiais
14 - 23 - 40 - 52 - 62

LOTOFÁCIL Concurso 2.462

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	2*	738.761,66
14	251	1.763,25
13	9.187	25,00
12	123.839	10,00
11	697.011	5,00

*SC e SP

Os números extraoficiais
03 - 04 - 05 - 09 - 10 - 11 - 12 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 20 - 22 - 25

LOTOMANIA Concurso 2.282

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	7	65.502,46
18	133	2.154,69
17	1.276	224,58
16	7.387	38,79
15	32.831	8,72
0	0	0,00

*R$ 13.810.420,41 acumulados

Os números extraoficiais
04 - 10 - 19 - 21 - 30 - 42 - 43 - 45 - 47 - 49 - 55 - 59 - 60 - 62 - 64 - 71 - 78 - 80 - 84 - 88

RESULTADO DE QUINTA-FEIRA

DUPLA SENA Concurso 2.341

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	41	3.729,81
Quatro	1.870	93,45
Três	34.356	2,54

*R$ 9.681.302,46 acumulados

Os números extraoficiais
05 - 08 - 12 - 20 - 42 - 45

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	45	3.058,44
Quatro	2.113	82,71
Três	35.679	2,44

Os números extraoficiais
17 - 20 - 21 - 23 - 45 - 49

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

SÁBADO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Valorize seus sentimentos mais profundos, aqueles que raramente sua alma compartilha com alguém (por não ter esse nível de confiança com ninguém). A solidão desses sentimentos é, agora, a protagonista da história.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Os benefícios que as pessoas desfrutam, mesmo que pareçam distante de sua realidade, de uma forma ou de outra, também beneficiarão você em algum futuro nada distante. A contrapartida também é real. Está tudo interligado.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Faça a sua parte, sem descanso, sem interrupções. Use o dia para adiantar expediente, como se você tivesse de acelerar o curso do seu destino e está prestes a partir na direção de algo maravilhoso.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Mesmo que sua alma busque estabilidade e proteção, ao lado dessa busca também se desenvolve o anseio pela aventura, pelo envolvimento com a excitação da vida. Como se conciliam as duas pontas do caminho?

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Para fazer dinheiro, é imprescindível investir. O dinheiro chama ao dinheiro: essa é a lei do mercado, que eventualmente pode ser driblada com o fator sorte – mas isso é muito raro de acontecer.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
A favor ou contra, todas as pessoas compõem a malha de seus relacionamentos e contatos. De algumas você deve se aproximar porque lhe são favoráveis; outras porque são adversárias – e você precisa monitorar de perto.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Aos poucos, mas com firmeza, avance na direção das potencialidades que você vislumbra; se aproxime das pessoas que representam as forças necessárias para fazer acontecer o que, por enquanto, é só uma potencialidade.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Todo mundo prefere ganhar a perder, é evidente. Porém, é comprovado que não se pode ganhar sempre e que a vida não é uma série constante de perdas. Por isso, além das preferências, está a realidade – que é o jogo da vida.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
De uma forma ou de outra, como produto de seu jogo ou pelo fruto do acaso, você chega a um momento em que é possível vislumbrar algumas conclusões importantes, ações que definirão uma boa parte do seu futuro.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Negociações importantes, mesmo que não envolvam valores materiais. A importância das tratativas reside no alinhamento de necessidades e demandas. Não esqueça que as pessoas se adaptam.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Para desfrutar do sossego que sua alma busca, não é preciso se distanciar do mundo. Porém, navegar nas águas turbulentas com confiança é, também, angustiante. Tudo junto e ao mesmo tempo: assim é o jogo.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
A generosidade é imprescindível, porque ela abre as portas e amplia os relacionamentos, plantando a semente da solidariedade. A generosidade, como todas as outras virtudes, é uma das forças reais da construção.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

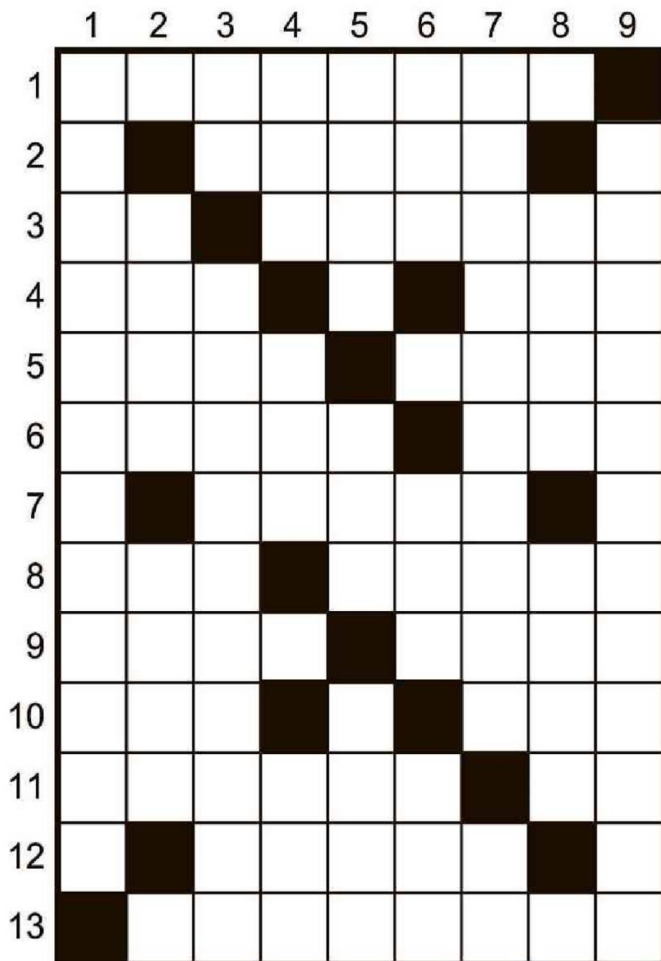
Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Solução de sexta-feira

		R					M	
L	E	I	T	E	I	R	A	
	S	T	A	N	D	A	R	D
	C	A	L	V	I	C	I	E
	A		M	E	L	H	O	R
A	L	B	A	N	I	A		I
	A	A		E	C		E	V
	M	A	G	N	O	L	I	A
J	U	L	I	A		A	N	D
	S		B	R	I	O	S	O
	I	P	I		O		T	S
V	C	R		A	L	C	E	
	A		I	B	E	R	I	A
	L	I	R	A		E	N	E

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									■
2		■						■	
3			■						
4				■		■			
5					■				
6						■			
7		■						■	
8				■					
9					■				
10				■		■			
11							■		
12		■						■	
13	■								

HORIZONTAIS

1. A pista em que carros de brinquedo disputam corridas
2. O mais famoso rei dos hunos
3. O rádio, em química / O habitante de um país da África oriental
4. Época histórica / Dura no máximo 31 dias
5. Anfíbio anuro, de hábitos noturnos / Tintura preparada com o pó das folhas do arbusto homônimo
6. Não fazer certo / Uma empresa aérea lusitana
7. Linda ilha do Mediterrâneo, pertencente à Espanha
8. Modulação da voz / Mais pequeno
9. A seguir / O maior algarismo
10. Alivia-a um analgésico / (Lat.) Assim mesmo
11. Discursa em público / 51... romanos
12. Amansar um animal
13. O K dos químicos

VERTICAIS

1. Animador de programas de TV
2. Sulcar a terra / Apresentar contra
3. Tudo bem! / Realizado com esmero
4. Sufixo diminutivo / Ordem dos Advogados do Brasil / Unidade de medida da velocidade de uma transmissão telegráfica Morse
5. A santa de Cássia / Um filtro do sangue / A arábica serve para colar
6. Diz-se indicando / Seita budista contemplativa japonesa, de origem chinesa / O meio de... frase
7. Adeptos da religião muçulmana / Rodrigo Santoro
8. Dó, compaixão / Curral de ovelhas
9. Que deixou de existir

Soluções

HORIZONTAIS: 1. AUTORAMA 2. ATILA 3. RA, ETIOPE 4. ERA, MES 5. SAPO, HENA 6. ERRAR, TAP 7. IBIZA 8. TOM, MENOR 9. APOS, NOVE 10. DOR, SIC 11. ORADOR, LI 12. DOMAR 13. POTASSIO.

VERTICAIS: 1. APRESENTADOR 2. ARAR, OPOR 3. TA, APRIMORADO 4. OTE, OAB, DOT 5. RITA, RIM, GOMA 6. ALI, ZEN, RAS 7. MAOMETANOS, RS 8. PENA, OVIL 9. DESAPARECIDO.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Baixe o superapp de **GZH**, clique no ícone de **ZH Digital** e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

		9		7	5			1
	1			9		7	4	
2		7	3	1		5	8	
				8	7			2
7		6			2		9	
			1			8	5	
		3			1			
		2		5	3			8
			9		8	4	3	

Solução de sexta-feira

7	2	5	4	9	6	8	3	1
3	4	1	8	7	5	6	9	2
9	6	8	1	3	2	4	7	5
8	7	3	5	1	4	2	6	9
5	1	6	9	2	7	3	4	8
4	9	2	3	6	8	5	1	7
2	8	7	6	4	1	9	5	3
6	5	9	7	8	3	1	2	4
1	3	4	2	5	9	7	8	6

HORÓSCOPO

DOMINGO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
O jogo se torna mais complexo do que sua alma tinha previsto – mas ela é jogadora e peça do jogo ao mesmo tempo. Não importa, agora não há opção de recuar, portanto, só resta continuar jogando.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Procure visualizar as oportunidades que o estado do mundo atual traz até você. A despeito da insanidade dos governantes, na prática tudo é negócio, como sempre foi e como continuará sendo também.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Saber mais não é, necessariamente, sinônimo de ter uma percepção mais ampla da realidade. Conhecer mais, em alguns casos, provoca congestão de informações na alma, porque você não sabe o que fazer com elas.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Neste momento, tudo adquire uma tonalidade densa e difícil de decifrar, porque está povoada de emoções muito marcantes. Entender as mensagens que a vida lhe oferece será um pouco mais difícil agora.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Os adversários e as pessoas que estão ao seu favor se misturam nesta parte do caminho, tornando o cenário mais complexo do que o esperado. Não importa, continue em frente com seus planos; as pessoas vão e vêm, você permanece.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Você não deve ceder ao apelo das preocupações, porque mesmo que sua visão seja a mais pessimista da galáxia, ainda assim você se frustrará com os resultados, porque serão muito distantes do desastre previsto.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Sem importar o que esteja acontecendo, faça seu jogo com a maior naturalidade possível, dando continuidade a tudo que sua alma pretende realizar. Sua alma também terá de fazer algumas adaptações.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Algumas questões estão no fim, outras estão no começo – tudo acontecendo ao mesmo tempo. Isso denota a complexidade desta parte do caminho, mas, também, a riqueza deste momento de sua vida. Vale prestar atenção.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Muitas ideias novas começam a circular por meio da alma; muitas delas brindando com um tipo de entusiasmo que parecia perdido. Nada se perde, tudo se transforma – mas, no caminho, algumas coisas apodrecem também.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Tome atitudes em nome de consolidar seu território, evitando assim que as pessoas avancem e tentem dominar assuntos que são exclusivamente do seu interesse. Vale muito prestar atenção e se manter vigilante.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Agora inicie a tomada de atitudes que definam o caminho e que sirvam ao propósito de realizar as pretensões. Confie em seu taco e siga em frente, mastigando sua angústia, mas não deixando que ela tome as rédeas.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Agora é quando tudo que você vinha organizando e planejando há de ser levado a outra dimensão, porque o jogo está em processo de mudança e os parâmetros não são os mesmos. O jogo mudou; suas estratégias mudam também.

LEANDRO STAUDT
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

O pastor e a soja

A soja ocupa mais de 6 milhões de hectares no Rio Grande do Sul. Em menos de um século, de um desconhecido grão, passou a ser o principal produto de exportação. Um pastor luterano teve protagonismo na introdução da cultura. Albert Ernst Heinrich Lehenbauer nasceu em 1891 nos Estados Unidos. A Igreja Evangélica Luterana do Brasil o trouxe para o Rio Grande do Sul, onde já eram pastores dois de seus irmãos.

Em 1915, Lehenbauer chegou à região das linhas 15 de Novembro e 23 de Julho, em Santa Rosa. Casou-se com Helena Priebe e tiveram oito filhos. O pastor e outros líderes locais organizaram, na década de 1920, a União Colonial da Linha 23 de Julho. Lehenbauer lia para os agricultores livros, jornais e revistas. Das viagens a Porto Alegre, voltava com novidades.

Oriunda da Ásia, a soja já estava no Brasil, mas era pouco conhecida. Walter Lehenbauer, neto do pastor, ouviu muitas vezes a história contada pelo pai, Siegfried, e pela avó Helena. Pela versão compartilhada na família, Albert esteve nos Estados Unidos em 1923 e retornou ao Brasil levando sementes de soja em uma garrafa na bagagem.

Albert, Helena e o filho Siegfried

A história da soja é pesquisada por Anete Rosane Krebs Guimarães, professora responsável pelo Museu Municipal e pelo Arquivo Histórico de Santa Rosa. Com outra versão, ela conta que Lehenbauer leu sobre o grão em livro publicado no Rio de Janeiro. Convenceu quatro colonos a testar o plantio e comprou dois quilos de sementes em Porto Alegre. Como combinado, Gustavo Bessel, Emanuel Brachmann, Bruno Schwarz e João Müller entregaram ao pastor parte da colheita. Ele queria levar adiante as novas sementes, distribuídas a outros agricultores.

No início dos anos 1970, o pai de Anete, Siegfrid Krebs, gravou entrevista com Bessel. O registro foi importante para entender a introdução da soja na região. Por muito tempo, se difundiu o ano de 1923 como início do plantio em Santa Rosa, mas a pesquisadora acredita que foi 1930 ou 1931.

Os colonos começaram a procurar utilidade para a nova produção. No início, um objetivo da cultura era melhorar o solo. Na alimentação humana, não teve sucesso. Talvez não soubessem preparar. Na alimentação suína, serviu como vermífugo e depois virou alimento importante.

Lehenbauer foi trabalhar na Argentina, onde morreu em 1955, vítima de AVC dentro de um trem. Sem saber que o grão seria tão importante, o pastor ajudou Santa Rosa a ganhar o título de Berço Nacional da Soja.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/leandrostaudt**

MAIS CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- (?) cecal, parte do corpo humano
- Dois grandes roedores brasileiros
- Cidade natal de Maomé
- Auréola
- (?) Monroe: propunha "a América para os americanos", no século XIX
- Tipo de vasilha
- Óxido de cálcio
- Objeto da caixa de costura
- Interjeição usada para tocar animais de carga
- A pessoa processada judicialmente
- Ocultar; dissimular
- Sentimento de angústia que advém do arrependimento
- Unidade de energia
- (?) Galli, atriz
- Numeral que designa na posição
- Conjunto dos mastros de embarcações
- (?) Turing, matemático considerado o Pai da ciência computacional
- Ente fantástico das águas (Folc.)
- "Carta (?) Romanos", livro bíblico
- Doutora (abrev.)
- (?) Taxman, atriz
- Casamento (?), enlace ilegítimo, porém contraído em boa-fé
- Etapa freudiana de desenvolvimento
- Fazer (?): aniversariar
- Utilizar
- Aumentar
- Museu da Imagem e do Som (sigla)
- Enche
- Anagrama de "lemas"
- Equipamento eletrônico a serviço do trânsito, comumente chamado de "pardal"
- 1, em algarismos romanos
- Estado cuja capital é Maceió (sigla)
- Interjeição que indica impaciência (Gram.)

BANCO 3/btu. 5/nimbo. 6/infusa — tâmara. 8/arvoredo — putativo.

14

Solução desta cruzada

DAVID COIMBRA

david.coimbra@zerohora.com.br

Um maravilhoso livro de 2 mil anos de idade

Há um livro extraordinário que havia lido muito tempo atrás, provavelmente antes de entrar na Famecos, e que, por conta de todas essas mudanças de endereço da vida, perdi. É A Guerra das Gálias, de Júlio César.

Esse autor, Júlio César, é mesmo quem você está pensando: o general romano que acabou mudando o destino de Roma e do mundo. César escrevia muito bem. Seu relato, às vezes, chega a deixar o leitor tenso, como se ele estivesse lendo um romance de suspense.

Noutras vezes, César faz descrições coloridas, vivas e até entusiasmadas de povos ou lugares de sua época. Vou dar o exemplo do relato que fez a respeito de um bravo povo germano que teve de enfrentar:

"O povo suevo é de longe o maior e o mais belicoso de toda a Germânia. Nenhum deles possui terras próprias, nem pode, para as cultivar, permanecer mais de um ano no mesmo local. Consomem pouco trigo e vivem em grande parte do leite e da carne dos rebanhos. São também grandes caçadores. Este gênero de vida, a sua alimentação, o exercício diário, a sua independência, que, desde a infância, não conhece nunca o jugo de nenhum dever, de nenhuma disciplina, este hábito de nada fazer contra sua vontade, tudo isso os fortalece e os torna homens de uma estrutura prodigiosa. Além disso, têm por hábito, num clima muito frio, ter apenas como roupas algumas peles (cuja exiguidade deixa destapada grande parte do seu corpo) e tomar banho nos rios."

Note que os suevos viviam numa espécie de comunismo primitivo. Fiquei tão encantado com a descrição de César que pesquisei um pouco mais sobre esse povo e descobri que eles acabaram participando da fundação de Portugal, veja só.

Essa obra, A Guerra das Gálias, eu a perdi, como contei antes, e não conseguia reposição. Não existia edição em português do Brasil. Mas existe em português de Portugal, e foi essa que comprei não faz muito, graças à mágica da internet. É uma delícia.

Se nada do que digo o convence, impávido leitor, revelo que A Guerra das Gálias é o livro no qual se baseiam as aventuras de Asterix. É óbvio que você já leu Asterix. Se não leu, sinto inveja de você, porque vai poder ler todos os exemplares. Asterix é uma obra-prima das histórias em quadrinhos.

O curioso é que a pátria das histórias em quadrinhos, os Estados Unidos, desconhecem esse clássico. Fui a várias lojas de HQs, lojas imensas, bem-fornidas e bem-sortidas. Só que em nenhuma encontrei Asterix. O que faz com que sinta inveja não só de você, leitor, mas também dos americanos.

Voltando à Guerra das Gálias: fico maravilhado com o poder que Júlio César tem de nos colocar do lado dele em cada campanha.

Ele permaneceu nove anos lutando nas Gálias, completamente fora da península italiana, mas, ainda assim, consegue convencer o leitor da necessidade de cada um de seus atos. É Júlio César que é o agressor, mas ele conta a história tão bem que quase nos convence do contrário. Foi de fato um grande homem. Um ditador, um tirano, mas um grande homem.

Infelizmente, não se pode dizer o mesmo do ditador que, no século 21, promove uma guerra de conquista nos moldes daquela de César – nos moldes, no caso, não porque alguma estratégia ou tática os iguale. Não. É porque esse tipo de conflito deveria ser coisa da Antiguidade.

Putin é um homem tosco, um bisonho. Se fosse escrever suas razões, colocaria o leitor contra ele. Putin queria ser Júlio César. Não foi o único, nestes últimos 2 mil anos. Muitos outros tentaram. Nenhum conseguiu. Putin não tem nenhuma chance de conseguir.

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

JÁ FOI DITO *"O importante não é o que se dá, mas o amor com que se dá."* **Madre Teresa de Calcutá,** missionária (1910-1997)

O CACIQUE CONTINUA

Mesmo com queda na Copa do Brasil, Medina segue no Colorado e recebe apoio dos jogadores. Sobrou para o executivo Paulo Bracks, que foi demitido. | 26 e 27

INTER X AIMORÉ Beira-Rio, domingo, 18h15min

ROGER APOSTA NOS CASCUDOS DE OLHO NO CLÁSSICO | 28 e 29

NOVO HAMBURGO X GRÊMIO
Estádio do Vale, sábado, 16h30min

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Gabriel, Cuesta e Mauricio disseram em entrevista coletiva na sexta-feira que culpa pelo momento é dos atletas

CONDOMÍNIOS EM ALTA

Procura pelos empreendimentos em Capão da Canoa e Xangri-lá, no litoral norte do Estado, cresceu 38% nos últimos dois anos. Entre os moradores, uma família de Garibaldi *(foto)*, que buscava mais liberdade para circular em meio à pandemia. | 18 e 19

FÉLIX ZUCCO

Infraestrutura e segurança atraíram o casal Alessandra Cella e Márcio Astrana Lima, na piscina com os filhos Antônio e Pedro

RONALDO BERNARDI

PORTO ALEGRE

EXPOSIÇÃO CHAMA ATENÇÃO PARA UM MUNDO MELHOR

Globos ao lado da Usina do Gasômetro fazem referência aos objetivos da ONU para o desenvolvimento sustentável.

| 4

BRASILEIRÃO FEMININO

DUPLA GRE-NAL ESTREIA NESTE FINAL DE SEMANA

Inter recebe o Cresspom-DF no sábado, Grêmio pega o Cruzeiro no domingo. Equipes gaúchas buscam título inédito.

| 30 e 31

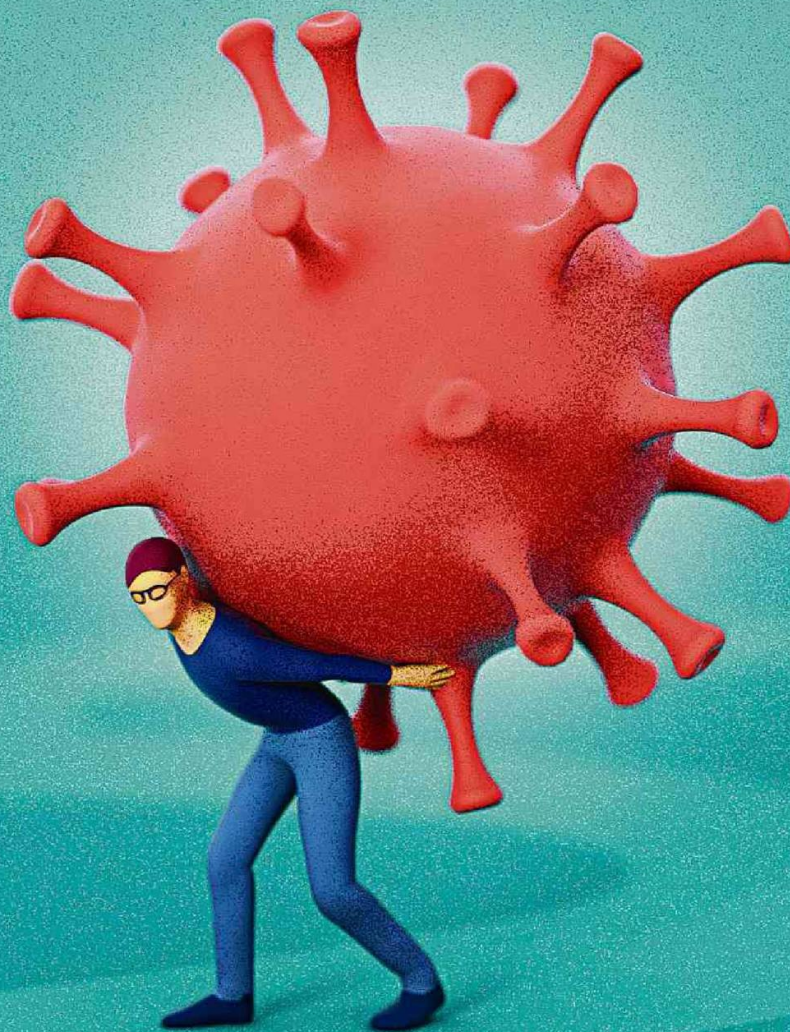
VACINAÇÃO INFANTIL

SEGUNDA EDIÇÃO DO DIA C OCORRE NESTE SÁBADO NA CAPITAL

Sete escolas estarão abertas, das 9h às 15h, para aplicação de doses contra a covid-19 no público de cinco a 11 anos.

| 9

"A integridade do sistema climático guia toda a dinâmica do equilíbrio ambiental."

Leia o artigo de **Ana Maria Moreira Marchesan**, na página **21**

J.J. CAMARGO
A paciente que anotava em um caderno os sintomas de doenças inexistentes | **2**

BRUNA LOMBARDI
Se governantes tivessem de ir para a guerra, o mundo viveria na paz | **6**

DRAUZIO VARELLA
Estamos no fim ou diante de apenas mais uma variante do coronavírus? | **7**

J.J.
CAMARGO

J. J. Camargo é cirurgião torácico da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com

UMA DOENÇA QUE AFUGENTA

"QUANDO TUDO DÓI, A DOR NÃO É DO CORPO", DIZ UMA PREMISSA MÉDICA ANTIGA

HÁ CONSENSO DE QUE A SOLIDÃO AGRAVA A HIPOCONDRIA. SEJAMOS TOLERANTES.

ANDRÉ ÁVILA, BD, 01/04/2017

Hipocondria é o medo, infundado e patológico, que alguém alimenta de ter uma enfermidade grave. Como desordem psicossomática, é uma doença mental sentida fisicamente. Ainda que o indivíduo queira viver, ele gasta o tempo, e alguns a infeliz vida toda, na busca de indícios de que esteja caminhando inexoravelmente para a morte.

Enquanto este alvo inconsciente não chega, ele inferniza a sua vidinha e a de quem se aproxima da sua fábrica de infelicidade. Ao invés de concentrar seus esforços em estar bem, o hipocondríaco foca a sua energia em cada sinal que indique o contrário. E qualquer sintoma tem o efeito exacerbado de despertar o medo da morte. Modernamente, a facilidade de acesso a todo tipo de informação, disponibilizada a granel na internet, é captada por esse leigo ansioso que, sem nenhuma condição técnica de triagem, sempre encontrará algum vínculo, por ridículo que seja, entre o que leu e as suas queixas, com seus tenebrosos desdobramentos. Entre os sintomas, a dor, de qualquer tipo, ocupa um lugar de destaque, porque o médico menos experiente não se sente tão confiante para desmenti-la. A suspeição diagnóstica de hipocondria começa na ausência de padrão da dor, porque o leigo não tem razões para saber que as dores de origem orgânica têm características sugestivas, de intensidade, localização, persistência ou fugacidade e irradiação. Outro filtro de implacável autenticidade é a premissa médica antiga: "Quando tudo dói, a dor não é do corpo".

O LEIGO ANSIOSO SEMPRE ENCONTRARÁ ALGUM VÍNCULO ENTRE O QUE LEU NA INTERNET E AS SUAS QUEIXAS.

Vou chamá-la de Renée, mas podia ser Úrsula, tanto faz, eu gosto dela. Foi operada de uma lesão pleural benigna. Um caso fácil, desses que gratificam pela resolução imediata. Por razões que não alcanço, o nosso contrato objetivo de cuidado médico específico não se encerrou com a retirada dos pontos, nada disso, foi prorrogado até o fim dos tempos.

Na primeira consulta, já tinha chamado atenção um caderno gordo, preso com um elástico, cheio de recortes da imprensa, onde ela anotava, dia a dia, todos os sintomas em ordem cronológica. Um desavisado teria considerado tratar-se de uma pessoa zelosa de sua saúde, mas como explicar o registro dos horários, com o preciosismo dos minutos?

Quando preparávamos a alta hospitalar, o caderno voltou, e ela começou a desfiar um rol de doenças subestimadas por médicos famosos, "mas tão insensíveis, que proibiam a secretária de passar o celular aos pacientes".

Este comportamento, para um médico experiente, significava que ele seria o próximo alvo de reclamações e injúrias quando o cansaço mútuo chegasse pra ficar. Os anos na estrada recomendavam que a relação que iniciaríamos teria que ser precedida por certas normas. E assim foi: "Fique segura que eu atendo, ou retorno, a todos os chamados de pacientes, mas vou deixar a seu juízo a real necessidade de cada chamada. É muito provável que a senhora tenha extrapolado o limite da disponibilidade de cada um dos excelentes profissionais que constam do seu caderno, porque, por competência, eu me trataria com qualquer um deles. Como a sua lista de dispensados é muito grande, temo que eu seja o último, e é com esse cuidado que gostaria se ser tratado".

Não tenho a pretensão de tê-la curado da hipocondria, porque esta não é uma atarefa para amadores, mas o entendimento desta questão foi tão grande que, às vezes, ela fica até duas semanas sem dar notícia!

Há consenso de que a solidão agrava esta enfermidade, e aos residentes insisto que sejamos tolerantes com eles, que contam histórias intermináveis e agem como se fossem o centro do mundo, mas só queriam mesmo é dizer que se sentem sós, e que gostariam de ser, para alguém, só um pouquinho mais importante do que, de fato, são. E nunca podemos esquecer que, à semelhança dos paranoicos, que podem ter, sim, inimigos verdadeiros, os hipocondríacos também adoecem, e com alguma frequência morrem de doenças curáveis, porque as tantas queixas vazias exauriram os ouvidos de quem devia protegê-los.

Leia outras colunas em gzh.com.br/jjcamargo

INFORME COMERCIAL

Rogério Mengarda é Diretor Clínico OdontoMengarda
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

A força das mulheres

Essa semana será celebrado o Dia da Mulher (8 de março). Desde que comecei a entender mais sobre o mundo, esta data começou a ser especial para mim porque sempre estive rodeado de mulheres fortes, desde a infância.

E, ainda jovem, tive curiosidade para entender um pouco mais porque este dia ficou associado à força feminina. Vem comigo em uma viagem pelo túnel do tempo?

8 de março: várias origens para a data, mas o mesmo propósito

A data é celebrada oficialmente desde 1975, mas sua origem remonta do início do século 20, quando diversos protestos de mulheres se disseminaram pelos Estados Unidos e Europa reivindicando melhores condições de trabalho e igualdade de direitos.

Os protestos começaram para reivindicarem os seus direitos porque as condições de trabalho das mulheres eram ainda piores que as dos homens à época.

Há várias origens para a escolha de 8 de março: algumas com fundamentação histórica e outras apenas mitos.

É comum relacionar a data com o incêndio ocorrido em Nova York no dia 25 de março de 1911, quando 146 trabalhadores morreram, sendo 125 mulheres e 21 homens que trouxe à tona as más condições de trabalho enfrentadas por mulheres.

No entanto, há registros anteriores a esse episódio que trazem referências à reivindicação de mulheres para que houvesse um momento dedicado às suas causas.

Um outro capítulo marcante foi o ano de 1917, na Rússia. Em um clima de agitação revolucionária, as mulheres trabalhadoras do setor de tecelagem entraram em greve, no dia 8 de março, e reivindicaram a ajuda dos operários do setor de metalurgia. Essa data entrou para a história como um grande feito de mulheres operárias e também como prenúncio da Revolução.

Após a Segunda Guerra Mundial, o dia 08 de março tornou-se, aos poucos, o símbolo principal de homenagens às mulheres (em virtude da greve das russas). Também foi associado ao mês de março, a partir de então, o evento do incêndio em Nova York, ocorrido no dia 25.

Um março qualquer há alguns anos

Há alguns anos, eu lembro que era mês de março e recebi no consultório a Sra. Cecília ou, como ela queria ser chamada, dona Ciça. Dona Ciça parecia uma personagem saída de livros: uma mulher muito bonita, no auge dos seus 70 anos, com óculos de aros grossos e marcantes (mas muito elegantes), roupa impecável. Se ela ainda emana essa força aos 70 anos, imagine aos 20, 30, 40…?

Ela é uma senhora muito marcante. Sempre me lembrou muito a personagem icônica da Miranda Priestly (Meryl Streep) no filme O Diabo Veste Prada. Mas essa similaridade é apenas na parte física e visual. A voz dela era suave e envolvia a todos em uma espécie de abraço generoso.

Assim era Dona Ciça: marcante no visual e suave na voz e no olhar. Nessa consulta no mês de março, naquele momento de prosa, ela contou-me um pouco sobre a sua história: nascida em uma cidade do interior do Rio Grande do Sul (não recordo bem o nome) em uma época na qual as mulheres tinham poucas opções de vida, ela enfrentou toda a família para ir para uma grande cidade (no caso, São Paulo) para estudar.

Passou para a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo sem o apoio da família e, assim, criou toda a sua trajetória e

Foto de Pixabay no Pexels

carreira.

Conseguiu levar mais duas irmãs para morar com ela em São Paulo e ofereceu liberdade para escolherem sobre o seu futuro, algo que não era tão comum assim na época fora dos grandes centros.

Ela disse que, sem o apoio de ninguém, teve um começo bem difícil, assim como a história de outros milhões de brasileiros e brasileiras.

Depois, a vida seguiu mais tranquila: formou-se, começou a ter uma carreira de destaque, casou-se, teve dois filhos e duas filhas e hoje tem diversos netos e netas.

Lições de março

Ela contou-me que ela gosta de lembrar desta sua trajetória, antes para as filhas mulheres e, hoje, para as netas. Tudo isso para mostrar que as mulheres podem ir para onde elas quiserem, inclusive, se assim o quiserem, nem ir.

Além disso, ter apoio é bom, mas às vezes é necessário construir o próprio caminho partindo do zero.

E é para dona Ciça, e para outras centenas de pacientes que já tive a honra de atender nestes muitos anos de OdontoMengarda, que escrevo hoje e desejo que essa força feminina esteja sempre presente nas nossas vidas. Inclusive na vida dos homens!

Bom final de semana!

Curta nas redes sociais
Facebook: Dr.RogerioMengarda
Instagram: @odontomengarda
www.odontomengarda.com

PANDEMIA

COVID LONGA

PARA ESPECIALISTAS, **UM DOS DESAFIOS DO SISTEMA DE SAÚDE** SERÁ LIDAR COM GRANDE NÚMERO DE PESSOAS QUE PERSISTIREM COM PROBLEMAS CRÔNICOS

Karine Dalla Valle
karine.dallavalle@zerohora.com.br

Além do alto nível de transmissão, a variante Ômicron do coronavírus pode trazer outro desafio para o sistema de saúde: lidar com a grande leva de pacientes que precisam tratar as sequelas da covid-19. São problemas que persistem após a infecção, em uma etapa conhecida pela medicina como síndrome pós-covid ou covid longa.

Embora não haja estudos conclusivos sobre o comportamento da nova variante no pós-doença, espera-se um cenário de mais pessoas com falta de ar, dificuldade de locomoção, perda de memória, insônia, entre outras sequelas relatadas desde o início da pandemia.

– Como temos mais infecções, porque a Ômicron é mais transmissível, aguardamos um número maior de pacientes com a covid longa. Alguns estudos estimam que até um terço de infectados pela covid-19 pode desenvolver uma sequela persistente, mas ainda não temos uma definição consensual – aponta o médico infectologista Diego Falci, do Hospital São Lucas da PUCRS.

Como a Ômicron passou a circular em dezembro no Brasil, os especialistas afirmam que ainda é cedo para dizer se a nova variante provoca sequelas diferentes das já observadas com a cepas de Wuhan (original), Gama (identificada em Manaus) e Delta (detectada pela primeira vez na Índia e dominante no mundo até a chegada da Ômicron). Os pesquisadores percebem, no entanto, que os sintomas ficam concentrados nas vias aéreas superiores, como dor de garganta e dor de cabeça.

Uma sequela inicial é a tosse residual, que segue com o paciente mesmo após o vírus ser vencido, como observa a pneumologista Juliana Cardozo Fernandes, do Centro de Cuidados Respiratórios do Hospital Ernesto Dornelles.

– A tosse é uma sequela bem frequente dessa variante. É unânime. As pessoas procuram os médicos porque duas ou três semanas depois da doença ainda estão tossindo. É uma tosse seca, que tende a ir reduzindo até desaparecer – diz.

FÉLIX ZUCCO, BD, 24/11/2021

AMBULATÓRIO DE REABILITAÇÃO PÓS-COVID NO IAPI, EM PORTO ALEGRE

Acompanhe a cobertura sobre a pandemia em **gzh.rs/coronavirus**

GRUPO DE TRABALHO DA OMS ESTUDA IMPACTO DA VACINAÇÃO

O que se pode afirmar é que as sequelas da covid-19 podem ficar tanto em quem teve um quadro grave quanto em quem sequer precisou de hospitalização, garante o médico e pesquisador do Hospital Moinhos de Vento Regis Goulart Rosa, representante da Coalizão Covid-19 Brasil.

– Mesmo pessoas que tiveram quadros leves de covid-19 também podem apresentar sequelas incapacitantes, como uma fadiga intensa, que gera dificuldade de trabalhar. Tenho pacientes que tiveram covid-19 e ficaram com dificuldade de concentração. Uma sequela não precisa deixar a pessoa de cama para ser incapacitante – diz.

Rosa é integrante de um grupo de trabalho da Organização Mundial da Saúde (OMS) que busca entender a covid longa. Segundo ele, os pesquisadores tentam responder a dúvidas prioritárias. Uma delas é se as novas variantes do coronavírus podem provocar sequelas distintas – a perda de olfato e de paladar, por exemplo, muito comum durante os primeiros contágios, agora está entre os problemas menos apontados pelos pacientes. Outra questão muito importante é se a vacinação tem algum impacto nesse período pós-doença.

– Poucos estudos avaliam diretamente o impacto da vacina na redução da covid longa. No entanto, como as vacinas reduzem bastante o risco de desenvolver covid-19, temos uma evidência indireta de que a vacina reduz a complicação do Sars-Cov-2, incluindo a covid longa. Mas precisamos de estudos mais robustos. Provavelmente, até o fim do ano teremos alguns relacionando a vacinação com a covid longa e se a Ômicron causa sequelas diferentes das geradas pela Delta ou Gama – afirma.

SEQUELAS COMUNS

São sintomas crônicos, que podem se manifestar diariamente ou em de forma oscilante, com altos e baixos. O cansaço, por exemplo: em um dia a pessoa pode estar disposta e, em outro, a fadiga retorna. Não há uma melhora sustentada, observam os médicos.

- Cansaço
- Falta de ar
- Tosse
- Dificuldade de concentração
- Perda de memória
- Dor de cabeça
- Ansiedade
- Depressão
- Estresse
- Sono prejudicado
- Perda de cabelo
- Alteração de olfato e paladar

ESTATÍSTICAS E VERBAS

A OMS estima que 20% dos infectados pela covid-19 desenvolvem a síndrome pós-covid. No Brasil, conforme projeção do Ministério da Saúde, estima-se que de 8,5 milhões a 10 milhões de pessoas poderão apresentar ao menos uma condição de covid longa. Desde o início da pandemia, o país já registrou, oficialmente, mais de 27,8 milhões de casos de coronavírus.

Regis Rosa comenta:

– Da mesma forma que temos uma pandemia de uma doença infecciosa, temos uma pandemia de sequelas dessa doença. Falamos em retomar a economia, mas, para retomar a economia, teremos que recuperar as pessoas.

Em fevereiro, o Ministério da Saúde anunciou que repassará cerca de R$ 160 milhões para o atendimento de pessoas com sintomas pós-covid. O valor poderá ser aplicado no reforço da Atenção Primária nos municípios brasileiros e no Distrito Federal. Entre as ações propostas pela pasta estão, por exemplo, a busca ativa, o diagnóstico, o tratamento e o monitoramento de casos de covid longa e a orientação da população sobre o assunto.

A pneumologista Juliana Cardozo Fernandes faz outra observação: como a Ômicron é menos letal, provocando menos hospitalizações, existe a chance de uma grande quantidade de pacientes com quadro leve tocar a vida com alguma sequela, sem chegar ao sistema de saúde.

– Quem chega ao sistema? Os casos mais graves. Já os casos intermediários e leves ou não estão sendo encaminhados ou estão sendo subestimados. São pessoas que, no retorno à vida normal, podem apresentar uma piora da produtividade. Esses casos ficam perdidos no sistema de saúde – preocupa-se.

Na avaliação de Rosa, é oportuna a criação de centros de reabilitação para tratar as sequelas da doença, como existe no Hospital Moinhos de Vento, Hospital de Clínicas e Ernesto Dornelles – o ambulatório pós-covid da prefeitura da Capital funciona junto ao Centro de Saúde IAPI, no bairro Passo D'Areia. No entanto, esse tipo de atendimento precisa ser expandido.

– Ter centros de reabilitação é importante, mas estamos falando de milhões de pessoas sequeladas. As equipes de atenção básica têm que estar treinadas para lidar com isso. Na medida em que houver um controle da transmissão, é inevitável que as sequelas pós-covid se tornem prioridade – destaca o médico e pesquisador.

ONDE BUSCAR TRATAMENTO EM PORTO ALEGRE

Confira seis serviços oferecidos por hospitais, universidades e centros de saúde, com atendimento gratuito, via Sistema Único de Saúde (SUS), ou particular e convênio.

CENTRO DE SAÚDE IAPI

Ambulatório Pós-Covid

▸ **Local:** Rua Três de Abril, 90, bairro Passo d'Areia, em Porto Alegre

▸ **Telefone:** não divulgado

▸ **Atendimento:** totalmente gratuito, oferecido após encaminhamento pelas unidades básicas de saúde

▸ **Profissionais:** agentes da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), além de acadêmicos e professores dos cursos de fisioterapia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e de fisioterapia, enfermagem, psicologia e nutrição da Unisinos. Casos mais graves são encaminhados ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre

▸ **Sequelas que pode tratar:** fadiga, dores, perda de força, formigamento nas mãos e pés, ansiedade e insônia. Os pacientes também relatam perda de memória, tosse, tonturas, alteração da pressão arterial, azia e dificuldade para engolir

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Serviço de Fisiatria e Reabilitação

▸ **Local:** prédio do HCPA, com entrada pela Av. Protásio Alves, 211, na Capital

▸ **Telefone:** (51) 3359-8430

▸ **Atendimento:** totalmente gratuito, oferecido após encaminhamento pelas unidades básicas de saúde

▸ **Profissionais:** quatro médicos, seis fisioterapeutas, um terapeuta ocupacional, um fonoaudiólogo, três enfermeiros, um psicólogo, um assistente social, dois educadores físicos e um nutricionista

▸ **Sequelas que pode tratar:** problemas de moderados a graves, além de fraqueza muscular, fadiga, dificuldades de mobilidade

HOSPITAL MÃE DE DEUS

Serviço de Recuperação Pós-Covid

▸ **Local:** ambulatório do hospital, no subsolo, com entrada pela Rua José de Alencar, 286, em Porto Alegre

▸ **Telefone:** (51) 3230-6000

▸ **Atendimento:** particular e convênios

▸ **Profissionais:** oito especialistas em clínica médica e alguns em medicina intensiva

▸ **Sequelas que pode tratar:** conforme avaliação realizada, o paciente recebe plano de tratamento personalizado

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO

Sala de Reabilitação Cardio-Pulmonar

▸ **Local:** prédio do hospital, na Rua Ramiro Barcelos, 910, Bloco C, Unidade E3, em Porto Alegre

▸ **Telefone:** (51) 3314-3434

▸ **Tipo de atendimento:** ambulatoriais particulares

▸ **Profissionais:** quatro profissionais para avaliação (médica, nutricionista, psicóloga e fisioterapeuta), e um fisioterapeuta que conduz as sessões

▸ **Sequelas que pode tratar:** focado em pacientes com doenças cardiológicas e pulmonares, o programa tem sessões que trabalham as valências de força, resistência e instruções sobre problemas de saúde e seus cuidados. No mesmo espaço, o HMV elaborou protocolos de atendimento para pacientes com sequelas da covid-19 relacionadas a queixas respiratórias e físicas

HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS

Ambulatório Pós-Covid

▸ **Local:** Espaço de Saúde Marcelino Champagnat, no Hospital São Lucas da PUCRS (Av. Ipiranga, 6.690, na Capital)

▸ **Telefone:** (51) 98502-1128

▸ **Atendimento:** particular e convênios

▸ **Profissionais:** 12 especialistas das áreas de pneumologia, neurologia, endocrinologia e cardiologia, além de profissionais da fonoaudiologia, psicologia, nutrição e fisioterapia

▸ **Sequelas que pode tratar:** motoras (cansaço, fraqueza), pulmonares (falta de ar), cardíacas (palpitação) e até queda de cabelo. Em caso de necessidade, o paciente é encaminhado às especialidades ou para o centro de reabilitação

SANTA CASA DE PORTO ALEGRE

Serviço de Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica

▸ **Local:** Pavilhão Pereira Filho, na Rua Professor Annes Dias, 295, na Capital

▸ **Telefone:** (51) 3214-8331

▸ **Atendimento:** particular e convênio Fusex

▸ **Profissionais:** nove (pneumologia, fisioterapia, nutrição, psiquiatria e enfermaria)

▸ **Sequelas que pode tratar:** cansaço, falta de ar ao realizar esforços com redução da capacidade motora. Objetivo é restabelecer a funcionalidade, força e resistência do paciente

BEM-ESTAR

BRUNA LOMBARDI

Atriz, escritora, apresentadora, produtora, palestrante e ativista ambiental.
brunalombardi@redefelicidade.com

GUERRA E PAZ

Tempos inacreditáveis, gente! Depois de tudo o que aprendemos na história da humanidade, das guerras que destruíram e devastaram países inteiros e mataram milhões de pessoas no mundo, gerações inteiras de jovens mortos inútil e injustamente, o terror continua.

Imaginem nosso país sob violentos ataques aéreos. Imaginem que os fogos de artifício de qualquer comemoração, festa ou futebol, fossem bombas caindo e destruindo tudo! Não teríamos como nos proteger, nem para onde correr. Ninguém poderia socorrer ninguém, escolas, hospitais, edifícios bombardeados.

E hoje com o arsenal nuclear não sobraria ninguém pra contar essa história.

Em nome do quê? Como pode alguém ser conivente com a guerra?

Quando o absurdo se torna real, quando o que chamamos de realidade é o inferno criado pela ganância de poder do homem, pela distorção de todos os valores, pela aceitação da barbárie, temos que nos unir e encontrar uma saída.

Dizem que na guerra jovens que não se odeiam se matam por ordens de velhos que se odeiam, mas não se matam. Se governantes e altos militares tivessem que ir eles mesmos para a linha de frente de ataque, nas trincheiras, o mundo viveria na paz.

É muito fácil para esses líderes dementes e insanos, que desejam implantar regimes totalitários absolutistas, distribuir armas e comandar. Para eles, se milhões de jovens levados por idealismo, amor à pátria ou imposição morrerem como formigas esmagadas, assassinados covardemente em emboscadas, nada disso tem importância. Tudo vira estatística. Deixam de ser os filhos de suas mães, deixam de ser esperança de futuro e são apenas números, baixas de uma guerra qualquer, de um governo para quem eles nada significam.

Eu não queria falar de guerra, queria falar de paz. Não queria falar de uma visão dolorosa de mortos, queria falar de suas mães, suas irmãs, suas mulheres.

Na verdade, meu desejo era escrever sobre as mulheres, as mães coragem do mundo.

Porque se pudéssemos ver a guerra da perspectiva delas, a guerra não existiria. Se dependesse delas, seus filhos, seus irmãos, seus homens não seriam jamais brutalmente assassinados. O instinto de proteção ia falar mais alto do que a ganância do poder.

> É MUITO FÁCIL PARA ESSES LÍDERES DEMENTES E INSANOS, QUE DESEJAM IMPLANTAR REGIMES TOTALITÁRIOS ABSOLUTISTAS, DISTRIBUIR ARMAS E COMANDAR.

Quero falar das mulheres, das vozes que ninguém escuta. A dor e o desespero de vivenciar o que não podem mudar e ainda assim lutam para sobreviver.

Enquanto esses homens agem como meninos delinquentes trazendo violência para o mundo, as mulheres tentam remediar as consequências, alimentar e cuidar de crianças, idosos e feridos.

O senso pragmático das mulheres vem de resolver problemas que não criaram, superar abusos e dificuldades e sempre encontrar soluções para salvar sua cria.

Em tempo de guerra, mulheres lutam pela paz. São guerreiras da paz. Guerreiras da vida. Querem seus filhos de volta vivos, querem homens tranquilos, querem poder viver com dignidade.

Os líderes da guerra e do ódio são homens que competem por ego, por estupidez, psicopatas que podem apertar um botão e destruir o planeta. São os homens que não escutam as mulheres.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/brunalombardi

Bruna Lombardi escreve a cada 15 dias neste espaço.
Na próxima semana, leia a coluna de Monja Coen.

GENÉTICA

TESTES DE ANCESTRALIDADE

COMO FUNCIONAM AS ANÁLISES QUE PROMETEM DESCOBRIR **A ORIGEM DE NOSSOS ANTEPASSADOS**

Karine Dalla Valle
karine.dallavalle@zerohora.com.br

Descobrir onde viveram nossos antepassados é a oferta dos testes de ancestralidade genética. Analisando o nosso genoma, é possível saber se temos mais antepassados que foram nativos das Américas, da África ou da Europa.

– Desde os anos 1990, os testes são usados por cientistas para estudar a história evolutiva e demográfica de populações humanas. Como as pessoas começaram a ter interesse em saber sua ancestralidade genética, passaram a pagar por esse serviço – diz a professora Maria Cátira Bortolini, do Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular da UFRGS.

Funciona assim: laboratórios especializados em genética vendem um kit com cotonete que coleta a saliva, o chamado swab. O material retorna por correio à empresa, que extrai o DNA do cliente e o analisa. Como os seres humanos têm uma genética quase idêntica – 99,9% do genoma é igual entre todos os indivíduos –, os testes de ancestralidade se baseiam em uma pequena parcela, cerca de 0,1%, que define nossas diferenças.

– Alguns de nós são mais altos, outros, mais baixos, uns têm mais pigmentos na pele, outros, menos. Essas pequenas variações estão nesse 0,1% do genoma – explica a professora Clarice Alho, da Escola de Ciências da Saúde e da Vida da PUCRS.

Segundo o professor Eduardo Tarazona, do Departamento de Genética, Ecologia e Evolução da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), essa parcela contém em torno de 3 milhões de letras de DNA que podem falar muito sobre a trajetória geográfica de quem veio antes de nossos avós, bisavós e tataravós.

– O que posso determinar a partir disso? Qual porcentagem dos meus ancestrais são do norte da Europa, do sul da Europa ou do Mediterrâneo. Consigo discriminar se o componente africano do meu DNA vem da região mais central da África, onde fica a Nigéria, ou da região mais ao sul, como Moçambique – exemplifica.

O resultado é apenas uma estimativa, e não algo definitivo. Isso porque os testes não acessam as informações genéticas de todos os ancestrais de nossa linhagem. Não foi feito o perfil genético do avô, do bisavô nem do tataravô. O que se faz é confrontar um genoma individual com o perfil médio da população europeia, africana etc.

Para isso, comparam o material genético do cliente com genomas depositados em bancos de dados, pertencentes a pessoas que recentemente tiveram seu material genético sequenciado e que foram classificadas em relação à sua origem geográfica. Como os laboratórios têm seus bancos de dados renovados toda vez que alguém se submete ao teste de ancestralidade, as informações genéticas são ampliadas, o que pode fazer com que trajetórias já traçadas sofram alterações. Quem recebeu um resultado que indica origem na Itália pode descobrir que, na verdade, os ancestrais eram da Áustria, perto dali.

Ainda assim, os testes de ancestralidade podem ser levados em consideração, garantem os cientistas. Tarazona pondera:

– Cada vez que se tenta ser mais específico, há mais chance de dizer bobagem. Os testes seriam mais sérios se indicassem apenas a região.

DIVERSIDADE ÉTNICA

Os testes de ancestralidade são vendidos com o apelo do autoconhecimento. Ao ter uma estimativa de suas origens, a pessoa entende melhor a si mesma. Mas há uma resistência, por parte de alguns cientistas, em falar sobre as diferenças genéticas: o medo é que isso recaia em uma possível exaltação de um grupo étnico em relação a outro. É um trauma causado por movimentos racistas do século 20, como o nazismo e o fascismo, que defendiam a ideia de que havia uma raça superior à outra.

– Naquele momento da história, a informação da diferença biológica foi usada de forma cientificamente errada para justificar o racismo. Alguns cientistas têm esse trauma do mau uso da genética. Mas isso não pode levar a gente a desconhecer que há diferenças entre os indivíduos e as populações humanas – comenta Tarazona.

DRAUZIO
VARELLA

Médico, cientista e escritor
drauziovarella.com.br

ÔMICRON REPRESENTA O FIM DA PANDEMIA DE COVID OU SERÁ SÓ MAIS UMA VARIANTE?

INFELIZMENTE PODEM SURGIR CEPAS MAIS CONTAGIOSAS AINDA, INDIFERENTES À IMUNIDADE QUE ADQUIRIMOS A DURAS PENAS

JONATAN SARMENTO

O SUCESSO DA ÔMICRON SE DEVE AO NÚMERO DE MUTAÇÕES SOFRIDAS

E agora? A Ômicron será apenas mais uma das variantes a nos infernizar ou apontará para o fim da epidemia brasileira?

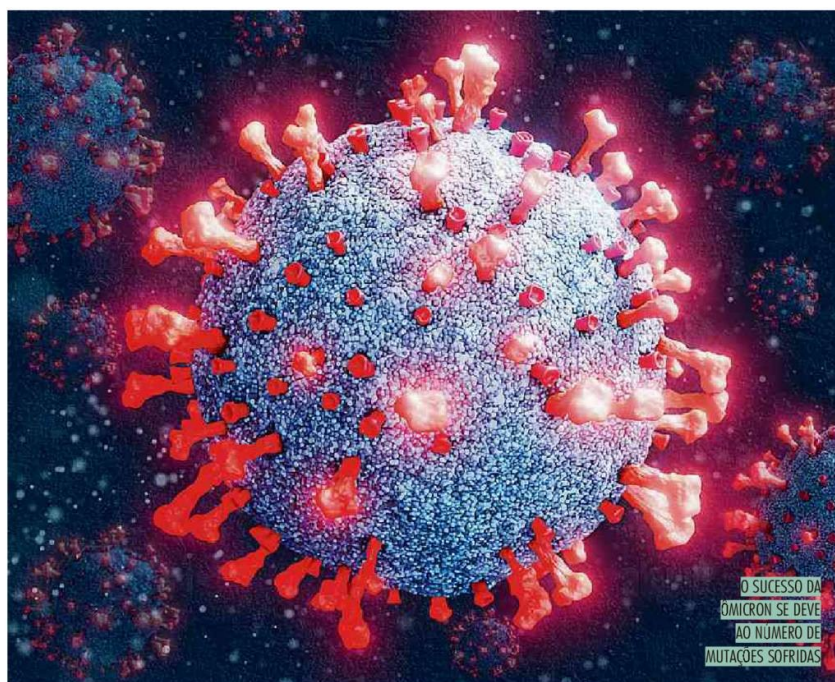
Essa pandemia nos ensinou que prever o futuro é tarefa inglória. Você, caríssima leitora, lembra que no início de 2020, quando nem havia vacinas, as previsões falavam de um pico de infecções e mortes, seguido da queda brusca do número de casos?

Enquanto aguardávamos o tal pico, o vírus acumulava mutações em silêncio que dariam origem a variantes mais contagiosas, como a delta, que se espalhou pelo mundo deslocando as anteriores. No final do ano passado, diminuiu a procura por leitos hospitalares e a mortalidade caiu. Vários países afrouxaram as medidas de prevenção, para voltar atrás depois da euforia de fim de ano que ajudou a disseminar uma variante nova, muito mais contagiosa do que as anteriores: a Ômicron.

Em mais de 50 anos de medicina, nunca vi uma virose se disseminar com tamanha rapidez. Ela, que era responsável por cerca de 1% dos casos de covid ao redor do mundo, em duas semanas atingiu a marca de 50%. Em dois meses, tinha espantado a variante Delta para se tornar presente em quase 100% dos casos. Virologista nenhum ousaria prever o aparecimento de um vírus que se disseminaria pelo mundo nessa velocidade.

O sucesso da Ômicron se deve ao número de mutações sofridas. São cerca de 50, várias das quais em estruturas do vírus que funcionam como alvos para as vacinas. Com essas características, a vacinação e a doença prévia causada por outras variantes não foram capazes de proteger contra uma nova infecção. Não obstante, conseguiram reduzir a gravidade da doença.

Na fase em que nos encontramos podemos pensar em dois cenários: um pessimista, o outro não. No primeiro, surgirão novas variantes ainda mais contagiosas e, eventualmente, mais agressivas que perpetuarão nossas agruras sabe-se lá por quantos anos. O segundo acena para o fim da epidemia graças à vacinação somada ao grande número de pessoas imunizadas pela própria disseminação da ômicron.

Razões para pessimismo há muitas. No fim do ano passado, os virologistas imaginavam que se surgisse uma nova variante, seria derivada da Delta, falavam até numa "Delta plus" que teria dificuldade para infectar quem já tivera a doença causada pela variante-mãe. Ninguém esperava uma nova cepa com características tão diversas que os anticorpos produzidos contra a delta não oferecessem proteção.

Se a Ômicron emergiu de forma inesperada, não estamos livres de assistir à emergência de uma ou mais variantes com mutações que modifiquem de tal forma outros componentes da estrutura viral que as tornem capazes de nos fazer voltar ao tempo em que não havia vacinas nem pessoas previamente infectadas por outras cepas.

A Ômicron não surgiu da noite para o dia, deve ter provocado inúmeras infecções antes de ser detectada.

Quem pode assegurar que neste momento não haverá novos mutantes circulando anonimamente em algum canto do planeta? Essa possibilidade reforça a necessidade de vacinar e de instalar centros de epidemiologia genômica, capazes de sequenciá-los rapidamente, para obter novas vacinas.

No cenário otimista, é preciso considerar que as variantes mais contagiosas levam vantagem evolutiva na competição com as mais agressivas. Gente morta não anda por aí espalhando vírus. A Ômicron predominou porque tem predileção pelo trato respiratório alto, ao contrário das anteriores que preferiam os pulmões, causando complicações mais graves.

Esse fenômeno aconteceu com a maioria das viroses respiratórias transmissíveis, que se disseminaram amplamente até surgir uma variante menos agressiva, que se tornou endêmica, isto é, presente, mas sem força para gerar epidemias com mortalidade alta.

É possível que esse seja o equilíbrio que o Sars-CoV-2 procura estabelecer com os seres humanos: sobreviver sem desrespeitar a vida do hospedeiro.

Seremos imunizados por uma combinação de vacinas com as infecções pela Ômicron? Esse é meu palpite, prezado leitor, mas posso estar errado, caso surjam variantes mais contagiosas ainda, indiferentes à imunidade que adquirimos a duras penas. Como nos ensinou Charles Darwin, a seleção natural é imprevisível.

EM MAIS DE 50 ANOS DE MEDICINA, **NUNCA VI UMA VIROSE SE DISSEMINAR COM TAMANHA RAPIDEZ.**

Leia outras colunas em **gzh.com.br/drauziovarella**

Participe do +Saúde
Qual assunto você gostaria de ver no +Saúde? Mande sua sugestão!
Escreva para daniel.feix@zerohora.com.br e ticiano.osorio@zerohora.com.br

ASPERGER

O QUE É E COMO RECONHECER A CONDIÇÃO NEUROBIOLÓGICA

Individualmente, apego à rotina, organização metódica, dificuldade em interações sociais e interesse em temas específicos podem ser encarados somente como um traço de personalidade. Porém, juntos podem indicar um quadro de de Asperger.

Trata-se de uma condição neurobiológica que, por ter um diagnóstico demorado e características mais leves, costuma não ser identificada com tanta facilidade.

Anteriormente chamada de síndrome, Asperger é uma forma mais branda do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Desde 2013, deixou de ser reconhecida como um diagnóstico específico no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5). Hoje em dia, é classificada na bibliografia médica como TEA sem transtorno do desenvolvimento intelectual e com prejuízo de linguagem funcional leve ou ausente.

– São pessoas que apresentam uma dificuldade na interação social e na comunicação social e que, em geral, não têm esse comprometimento cognitivo, da inteligência – ressalta Ana Soledade Graeff-Martins, psiquiatra da infância e adolescência e professora da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

A DIFERENÇA INVISÍVEL

Esse é o título da história em quadrinhos francesa escrita por Julie Dachez e desenhada por Mademoiselle Caroline, publicada no Brasil pela editora Nemo, com tradução de Renata Silveira (192 páginas, R$ 59,80 na versão física e R$ 41,90 no e-book). A personagem principal, Marguerite, uma jovem de 27 anos, foi inspirada na vida de Dachez, que descobriu tardiamente ter Asperger. Com leveza, mas com responsabilidade, *A Diferença Invisível* fala de autoaceitação e de preconceito.

EDITORA NEMO, DIVULGAÇÃO

TRÊS CARACTERÍSTICAS

▶ **Dificuldade de socialização:** as crianças e os adultos diagnosticados com Asperger costumam manifestar dificuldade em se relacionar com outras pessoas. A comunicação verbal pode acontecer normalmente, mas a capacidade de interpretar expressão de emoções, brincadeiras como ironia e o uso da linguagem corporal é prejudicada. Dificuldade em iniciar ou manter conversas também podem evidenciar o quadro. De acordo com a psiquiatra Ana Soledade, outro sinal pode ser uma interação mais fácil ou espontânea com pessoas de outra idade do que com crianças da própria faixa etária.

▶ **Fixação por determinados temas:** outro traço é o interesse por assuntos específicos, de uma forma que isso conduza a vida dela. Ou seja, esse assunto sempre aparecerá nas interações que a criança tiver com outra pessoa e ela desejará entender cada vez mais. Essa fixação, de forma que a pessoa saiba sobre aquilo de uma maneira acima da média, faz, inclusive, que crianças com Asperger sejam chamados de "pequenos professores". É que elas conseguem explicar sobre esse assunto com uma riqueza de detalhes que não se espera de uma criança, geralmente usando um vocabulário rebuscado. Por isso, alguns pais podem, ainda, confundir com características de crianças com altas habilidades, as chamadas superdotadas. Mas Ana Soledade alerta:
– Temos de entender que uma criança com altas habilidades pode se interessar por questões que estão além do que interessa a faixa etária dela, mas ela não torna isso um foco exclusivo da vida, não vai fazer que isso impeça a interação com outras crianças.

▶ **Inflexibilidade:** rotinas muito rígidas e apego a determinados rituais cotidianos também caracterizam a condição, associados a uma necessidade de estar sempre sob controle das situações. Uma mudança em um cronograma previamente planejado, por exemplo, não é bem-vinda. No caso de uma criança, isso pode se manifestar em sinais como, por exemplo, a necessidade de sempre ir à escola pelo mesmo caminho, de forma que a desestabiliza se, por algum imprevisto, haja alguma mudança na rota.

ATENÇÃO EM CASA E NA ESCOLA

Se um dos principais traços da síndrome acaba se manifestando na socialização, dentro de casa, no ambiente familiar, às vezes os sinais podem não ficar evidentes. Então, como reconhecer se uma criança tem Asperger? Ana Soledade responde:

– É importante manter um diálogo com a escola, para ver o que se observa em termos de interação com outras crianças, a capacidade de brincar de uma forma adequada e a questão da comunicação.

Em caso de suspeita, o primeiro passo é procurar um psicólogo ou psiquiatra da infância e adolescência. Na área médica, profissionais da área da psiquiatria e da neurologia podem ajudar a identificar. Quanto mais cedo, melhor, principalmente antes dos cinco anos de idade. Isso porque, nessa faixa etária, a neuroplasticidade é maior. Ou seja, o cérebro tem maior capacidade de se modificar, aprender e se reprogramar.

Embora não tenha cura, na maioria dos casos o tratamento consiste em intervenções de base comportamental, com estímulos ao desenvolvimento do paciente.

VIDA ▶ **EDIÇÃO** Daniel Feix (daniel.feix@zerohora.com.br) e Ticiano Osório (ticiano.osorio@zerohora.com.br) ▶ **DIAGRAMAÇÃO** Bianca Weschenfelder ▶ **CAPA** Jonatan Sarmento

ZERO HORA

doc.

A REPORTAGEM NO FOCO

O FAROL DO TROPEIRO

UMA VISITA AO CRISTÓVÃO PEREIRA, EM MOSTARDAS, ÀS MARGENS DA LAGOA DOS PATOS

PÁGINAS 6 A 8

José Renato Hopf

ARTICULADOR DO SOUTH SUMMIT DIZ DO QUE UMA STARTUP PRECISA PARA VENCER|

PÁGS. 2 A 4

• **MÚSICA BRASILEIRA**

COMO CAETANO, GIL, MILTON E PAULINHO DA VIOLA CHEGAM AOS 80

PÁGS. 9 A 11

• **HISTÓRIA GAÚCHA**

TAU GOLIN LANÇA LIVRO SOBRE O PAPEL DA ERVA-MATE NO POVOAMENTO

PÁGS 12 A 13

Com A Palavra

José Renato Hopf

EMPREENDEDOR, 53 ANOS
Foi fundador da startup GetNet e é CEO da 4all. Também é um dos grandes articuladores do South Summit Brasil, que será realizado em Porto Alegre

OMAR FREITAS, BD, 25/01/2017

"STARTUP PRECISA DE UM BOM PLANO, TRABALHO EM EQUIPE E O INVESTIDOR CERTO

JÉSSICA REBECA WEBER
jessica.weber@zerohora.com.br

Formado em Administração, com especialização em Sistema de Informação e Telecomunicações e MBA em Gestão Empresarial, José Renato Hopf, 53 anos, é um dos grandes empreendedores da área de tecnologia no RS e no Brasil. Fundou a GetNet, um dos primeiros unicórnios brasileiros (como se chamam startups de mais de US$ 1 bilhão), e também a 4all, empresa de tecnologia que tem aspiração de transformar a experiência das pessoas no mundo digital.

Nos últimos meses, Hopf tem se empenhado para trazer a Porto Alegre um dos maiores eventos voltados a startups. O South Summit Brasil promete colocar a cidade na vitrine mundial de inovação nos dias 4, 5 e 6 de maio. Os ingressos já estão à venda (pelo site southsummit.co/tickets-brazil). Os valores partem de R$ 100, para a opção mais básica, que inclui a feira de negócios e acesso a uma ferramenta de networking. Depois, há preços de R$ 350, de R$ 3,5 mil e de R$ 5 mil. O mais caro engloba reuniões, almoços de negócios e e-books do evento.

COMO VOCÊ ENTROU NA ÁREA DA TECNOLOGIA?

Ainda moleque, eu vi que a tecnologia iria revolucionar o mundo, que era o grande motor de transformação da sociedade. E a minha primeira experiência que teve impacto importante foi no Banrisul. Isso era muito raro na década de 1990, mas eu tinha 20 e poucos anos e me botaram para liderar grandes projetos, como a criação da primeira rede independente de cartões, que era o Banricompras. Eu poderia citar umas 20 pessoas que foram muito importantes nisso, costumo dizer sempre que não se constrói nada grande sozinho. Eu realmente acredito nisso.

E COMO SURGIU A GETNET?

Chegou um momento em que eu queria empreender meu próprio negócio, e eu via espaço para uma mudança na indústria de cartões, que era até então um duopólio, entre Redecard e Visanet. Eu vislumbrava a possibilidade de uma mudança de cenário, para um cenário de mercado aberto. Mas a primeira grande transformação feita pela startup foi a mudança no mercado de recarga de telefonia no Brasil. Em 2003, ela era por cartão físico, tinha que raspar os cartões. Daí surgiu a ideia de raspar os cartões, botar os códigos dentro do sistema, para mostrar que dava, e começamos a recarga eletrônica no Brasil. Foi crescendo muito, em dois, três anos, 40% da recarga de telefonia do Brasil ocorria pela GetNet, movimentava mais de R$ 4 bilhões de recarga em telefonia. A gente negociou com três bancos e acabou alinhando com o Santander – assim a gente criou uma operação conjunta para o mercado de cartões. A empresa se tornou relevante, e o banco Santander acabou, a nível global, querendo comprar os ativos estratégicos. As famílias investidoras da GetNet acharam que era uma boa opção também, e nós iniciamos a venda do primeiro unicórnio brasileiro, em 2014. Era de US$ 1,15 bilhão o valor de valuation da companhia naquela época.

QUAIS FORAM OS SEUS PROJETOS APÓS GETNET?

Quando saí, eu tinha o objetivo de mostrar que era possível fazer no Brasil aquela revolução digital que estava acontecendo no mundo. Eu fui para China, Israel e Estados Unidos tentando entender qual era a dinâmica por trás das big tech digitais, as born digital. Tinha uma lógica em todas essas empresas

EDIÇÃO
Daniel Feix
daniel.feix@zerohora.com.br
Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

FOTO DE CAPA
Lauro Alves

DIAGRAMAÇÃO
Bianca Weschenfelder

que era a criação de plataformas e muito uso de dados. Só que todas tiveram que construir sua plataforma. Então pensei: se eu tiver uma plataforma que possa ser consumida por outras empresas, posso ajudar na aceleração digital do Brasil. Aí surgiu a 4All, um hub de empresas em que a gente desenvolve esse conceito – temos 10 operações, nove startups e a operação de holding.

O QUE FAZ A 4ALL?

Tem startups nossas que ajudam a criar plataformas para terceiros e a gente tem outras plataformas que construímos com sócios setoriais. Começamos a modelar em 2015 esse ecossistema digital. Um case de construção de plataforma para um cliente que eu posso apontar é o que fizemos para a Ambev. A plataforma de relacionamento com os varejistas da Ambev é o projeto Donus, a gente ajudou na construção do projeto, eles usam nossas ferramentas. O nome 4all surgiu de toda a nossa sociedade estar impactada por essa digitalização, capitaneada prioritariamente pelo smartphone. O digital deixou de ser o online, passou a ser nossa vida apoiada por esse cara aqui (aponta para o celular). Isso é a grande digitalização do mundo.

VOCÊ JÁ FOI MENTOR DE MAIS DE 200 STARTUPS. QUAIS AS PRIMEIRAS LIÇÕES QUE PASSA PARA OS EMPREENDEDORES?

O ponto central é que, para uma startup vencer, ela precisa ter um bom plano. Não basta ter um sonho. Ele precisa vir impulsionado por um bom planejamento, bem estruturado. Segundo, há a questão de ter uma equipe de empreendedores. Tem gente que acha que pode fazer tudo sozinho. Mas isso não existe, não há super-heróis: é necessário uma complementaridade de qualidades. É importante se cercar de um conjunto de pessoas que complementam com skills *(habilidades)*: tu és melhor nisso, o outro em outra coisa, o outro em outro, e assim tu crias um time. E de acordo com o crescimento da companhia, vão surgir outras necessidades e diferentes skills que você vai precisar agregar. Por terceiro, vem o financiamento da operação. Tem que ter um cuidado muito grande para que seja feito na medida certa, com o perfil certo de investidor. Principalmente no início, tem que ser um investidor que tenha confiança e alinhamento. Esse tripé, aliado a valores muito claros – trabalho é importante, resiliência é importante, capacidade de trabalhar em equipe –, esses itens têm que ser alinhados entre os empreendedores e investidores. Isso não é segredo de sucesso, o sucesso ocorre quando tu corrige os itens. E assim: eu nunca vi nada ser grande e diferente sozinho sem muito trabalho.

RESILIÊNCIA É UMA PALAVRA QUE VOCÊ UTILIZA BASTANTE.

Eu costumo brincar perguntando qual a diferença do resiliente e do teimoso. Resiliente é quando dá certo, teimoso é quando deu errado *(risos)*. E como faz para que dê certo? Tem que escutar as pessoas. Ficar insistindo em alguma coisa é uma característica do resiliente. Mas tu tens que escutar outras opiniões para saber se o seu caminho está certo. Não basta só acreditar, tem que se cercar de informações para saber se vale a pena continuar insistindo naquela questão, senão está sendo teimoso.

QUAIS SÃO OS ERROS MAIS COMUNS COMETIDOS NAS STARTUPS QUE VOCÊ MENTORA?

Os erros têm a ver com o que eu disse que é acerto: não planejar, não fazer um bom time, não estudar o mercado. É muito legal ter uma sacada. Mas por que ninguém fez aquilo antes? Porque pode ser uma boa sacada ou uma furada. Inovação é uma sacada com timing.

A PESQUISA RS TECH: UMA FOTOGRAFIA DO ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL, APRESENTADA NO INÍCIO DE DEZEMBRO PELO INSTITUTO CALDEIRA E PELA PLATAFORMA DE INOVAÇÃO DISTRITO, MOSTRA UM AUMENTO EXPRESSIVO NO NÚMERO DE STARTUPS GAÚCHAS MAPEADAS NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS: DE 422 EM 2019 E PARA 661 EM 2021. A QUE SE DEVE ISSO?

Isso é o que mapearam, que conseguiram pegar detalhes, mas se pegar todos os parques tecnológicos, todos os sistemas, a Associação Gaúcha de Startups fala em mais de mil.

QUANDO ACONTECEU ESSE CRESCIMENTO?

Houve uma crescente a partir de 2014, 2015, até então tinha poucas startups no Rio Grande do Sul e no Brasil, ainda não tinha realmente despertado para o digital. De 2015 a 2017, houve um bom crescimento e, a partir de 2018, 2019, teve um boom: o Brasil decolou em termo de startups. O que aconteceu é que começou a ter muitos movimentos pró-empreendedorismo, muitos hubs de inovação, como o Instituto Caldeira (no 4º Distrito), parques tecnológicos se consolidando, o mundo digital se consolidando. Por esse época, também começaram a surgir muitas startups setoriais que não existiam antes, houve uma diversificação. O que tinha antes eram startups ligadas ao setor financeiro, de varejo, aqueles primeiros setores que começaram a se digitalizar. Também houve uma aceleração no acesso a capital.

BUSCAR INVESTIMENTO É UMA DIFICULDADE DE MUITAS STARTUPS. QUAL É O CAMINHO?

Depende do tipo de negócio, do estágio, da história. Normalmente, os primeiros financiamentos ocorrem de pessoas muito próximas. O Brasil tem várias aceleradoras que funcionam bem, mas o negócio não necessariamente precisa passar por aceleradora, elas ajudam quem não tem conhecimento. Às vezes, a pessoa vem de uma startup, já tem capital próprio, daqui a pouco já vai direto para um ecossistema, para um parque tecnológico.

É IMPORTANTE, INDEPENDENTEMENTE DO ESTÁGIO, SE JUNTAR A UM AMBIENTE DE INOVAÇÃO, NÃO É?

Sempre é bom estar dentro de um ambiente em que possa trocar informações, tu tens que estar no sistema. Por isso que a gente está fazendo o South Summit, porque a gente quer acelerar nosso ecossistema, a gente quer mais conexões. Elas são importantes para que tu troques a ideia, para que consigas acelerar o negócio, para encontrar clientes e colaboradores. A jornada é difícil, é bom estar dentro de um ambiente que te ajude a enfrentar as dificuldades da área. Pode ser uma aceleradora, um parque tecnológico, um hub.

A PANDEMIA DE COVID-19 AJUDOU A IMPULSIONAR AS STARTUPS?

> EU COSTUMO BRINCAR PERGUNTANDO QUAL A DIFERENÇA DO RESILIENTE E DO TEIMOSO. RESILIENTE É QUANDO DÁ CERTO, TEIMOSO É QUANDO DEU ERRADO. E COMO FAZ PARA QUE DÊ CERTO? TEM QUE ESCUTAR AS PESSOAS. FICAR INSISTINDO EM ALGUMA COISA É UMA CARACTERÍSTICA DO RESILIENTE.

As principais mudanças da pandemia foram no hábito de consumo das pessoas, para foodservice e setores do tipo acelerou absurdamente, e, principalmente, na transformação da mobilidade de trabalho. As pessoas começaram a trabalhar de qualquer lugar do mundo para qualquer lugar do mundo, efetivamente, na pandemia. A 4All tem 380 pessoas e elas trabalham de mais de 70 localidades diferentes. Tem gente trabalhando com a gente da Argentina, do Peru, do México, da Irlanda, Portugal, Espanha...

José Renato Hopf

NÃO HÁ UMA DIFICULDADE MUITO GRANDE EM CONTRATAR E RETER FUNCIONÁRIOS NA ÁREA DE TECNOLOGIA?

O grande desafio para o ambiente de inovação é formação de mão de obra para isso, é um gap (lacuna) global. A gente tem boa formação de pessoas aqui, mas por causa da questão da moeda, com um câmbio desfavorável, reter profissionais de tecnologia é um grande desafio. Antes da pandemia, *(empresas do exterior)* convidavam para trabalhar na Europa, e a pessoa precisava sair daqui, abandonar namorado, namorada, abandonar família, para ir trabalhar lá. Só que agora ele trabalha para empresa da Alemanha morando aqui, ganhando em euro.

QUAIS SÃO AS SOLUÇÕES PARA MANTER ESSES TALENTOS NAS EMPRESAS BRASILEIRAS?

Todo mundo está pagando bem na área de inovação, a questão é também o propósito. A gente tem atraído muitos profissionais pelo conceito do aprendizado, da troca, em um conceito de um ambiente de trabalho muito diferenciado, acolhedor, de conhecimento, de conexão. O desafio se tornou global, mas, tendo uma abordagem específica, tu também acaba sendo uma atração global. Tanto que tem gente que trabalha de fora do Brasil para a 4All. Tem muito a ver com tua postura, que valores que tu abordas.

COMO VOCÊ ENXERGA HOJE O CENÁRIO DA INOVAÇÃO EM PORTO ALEGRE?

A gente vive hoje um alinhamento de estrelas. Acredito que seja um momento único em que se está fortalecendo os cinco pilares que fazem um ecossistema de inovação maduro. O primeiro pilar é o apoio governamental e institucional. A gente vê o governo do Estado trabalhando fortemente isso, a prefeitura de Porto Alegre trabalhando fortemente isso. Há instituições como o Transforma RS apoiando, existe um conjunto institucional da sociedade em prol da inovação. No segundo pilar, precisa haver uma união das universidades. Até anos atrás, as universidades competiam, brigavam por aluno. Hoje a gente vê uma grande aliança entre as grandes universidades em prol do melhor ecossistema de inovação, do empreendedorismo, por meio da Aliança pela Inovação e o Pacto Alegre. O terceiro ponto é que há uma revolução no tema startups, empreendedorismo. A gente vê vários hubs novos, muitos temáticos, a consolidação dos parques tecnológicos. E, por fim, há o acesso ao capital e a conexão global, que ainda precisam melhorar. O que falta efetivamente aqui ainda é finalização de processo de acesso a capital, nós temos poucas sedes de fundos no nosso Estado. E, por fim, a conexão global. Espero que esses dois, sejam solucionados pelo South Summit.

COMO FORAM AS NEGOCIAÇÕES PARA TRAZER O SOUTH SUMMIT?

A gente já vem conversando com a María Benjumea *(fundadora do South Summit)* e a Marta del Castillo *(CEO)* há um bom tempo, foram quase dois anos de trabalho até fechar esse acordo. Eu sou o representante da sociedade civil que está liderando a vinda do South Summit, mas tem sido uma construção conjunta de muitos setores. Avaliamos vários eventos, e, no ano passado, eles mandaram uma missão pra cá, para conversar fisicamente. Nós fomos à Espanha em outubro para bater o martelo no próprio South Summit Madri.

O QUE A REALIZAÇÃO DESSE EVENTO PODE MUDAR EM PORTO ALEGRE?

Espero que seja um catalisador, que dê raízes fortes, torne nosso ecossistema de inovação maduro e global. Esse é meu sonho grande, que Porto Alegre seja vista como o pessoal olha Austin, como olha Tel-Aviv, como olha Berlim. Que a Capital seja inserida nesse mapa de cidades globais que são referência em inovação. Para isso, a gente quer que seja um evento perene, que seja realizado aqui por anos. Os grandes eventos de ecossistemas de inovação maduros são perenes, eles vão gerando raízes na sociedade, vão trazendo startups, vão gerando conexões pra startups daqui, trazendo conhecimento, acesso a capital e vão consolidando.

E QUEM VIRÁ A PORTO ALEGRE DURANTE ESSE EVENTO?

Vamos trazer startups, grandes empresas, governos, celebridades... Já tem uns 12 unicórnios confirmados, uns 120 palestrantes, nacionais e internacionais. A gente está falando com gente de Israel, China, Europa, Estados Unidos, América Latina, já há confirmações de fundos de todo o mundo. Para que tenha buzz e penetre na sociedade, é também importante que se traga brasileiros com impacto fora. Em breve, teremos novidades.

ESTÁ ACONTECENDO UMA COMPETIÇÃO GLOBAL DE STARTUPS, SENDO QUE SERÃO SELECIONADAS PELO MENOS 50 FINALISTAS PARA FAZER SEU PITCH DURANTE A FEIRA EM PORTO ALEGRE. MAS AS STARTUPS LOCAIS QUE NÃO CONSEGUIREM SE SELECIONAR PODERÃO PARTICIPAR DO EVENTO?

As nossas *(startups)* têm uma vantagem estratégica: elas podem chegar fisicamente e participar do evento. Mesmo não sendo finalista, no evento elas podem estar em contato com outras startups, maiores do que elas, ou podem estar falando com fundos e empresas para poder fazer negócio. Não vai ter o pitch, mas vai poder fazer o pitch one-to-one.

NÃO PARTICIPAR É PERDER UMA OPORTUNIDADE.

Como dizemos aqui, é dar uma baita rateada (risos).

COMO VOCÊ VÊ O CENÁRIO DA INOVAÇÃO EM PORTO ALEGRE EM UM FUTURO PRÓXIMO?

O tema inovação está "na hype", está bombando. Estamos no momento certo, tenho expectativa muito positiva para os próximos três a cinco anos na nossa cidade e no Rio Grande do Sul, por causa desse alinhamento de estrelas. Eu não quero mudar de cidade, nem de Estado, quero poder morar aqui. Posso viajar, conhecer outros lugares, mas esse é o meu lugar.

> O GRANDE DESAFIO PARA O AMBIENTE DE INOVAÇÃO É FORMAÇÃO DE MÃO DE OBRA. A GENTE TEM BOA FORMAÇÃO, MAS POR CAUSA DA QUESTÃO DA MOEDA, RETER PROFISSIONAIS DE TECNOLOGIA É DIFÍCIL. ANTES DA PANDEMIA, CONVIDAVAM PARA TRABALHAR NA EUROPA, E A PESSOA PRECISAVA SAIR, ABANDONAR NAMORO E FAMÍLIA PARA TRABALHAR LÁ. SÓ QUE AGORA ELE TRABALHA PARA EMPRESA DA ALEMANHA MORANDO AQUI, GANHANDO EM EURO.

EUGÊNIO
ESBER

Jornalista, escritor.
eugenioesber@novotexto.net

A GUERRA E NÓS

O sofrimento do povo ucraniano com a ofensiva das forças russas é uma tragédia com muitos culpados, como a história tenderá a demonstrar à medida que a fumaça escura vá se dissipando no horizonte e sejam removidos os escombros de versões reducionistas que inevitavelmente cairão por terra.

Quem lê o noticiário na Rússia é abastecido com a visão de que o país está finalmente reagindo contra o gradativo avanço militar ocidental na região. Na China, a versão não é muito diferente. No Ocidente, prepondera amplamente a interpretação de que Vladimir Putin é um tirano que se move, sem qualquer freio, por uma delirante sanha expansionista que resulte em mais poder para si.

Tudo parece mais fácil, na vida, quando olhamos situações complexas por meio de um esquematismo binário. O mal versus o bem. Filiamo-nos a uma corrente qualquer, e o lado em que não estivermos será, é claro, o da mentira, aquele que só produz iniquidade.

Quem é juiz de verdade, e aqui me refiro a magistrados de carreira em nada parecidos com a afetação e o histrionismo de um punhado de ministros do STF, sabe que o julgamento justo precisa considerar todos os elementos de uma realidade e ater-se, objetivamente, aos fatos, leis, contratos e acordos firmados.

Fechando parênteses, olho para o Leste Europeu e reconheço todas as dúvidas que pairam sobre onde iremos parar. A guerra nos deprime e revolta, mas se há algo que podemos colher dessa catástrofe militar e econômica com cara de anos 70/80 é a noção de que problemas não resolvidos do passado tendem a reaparecer maiores e mais ruinosos do que foram um dia.

> "TUDO PARECE MAIS FÁCIL NA VIDA QUANDO OLHAMOS SITUAÇÕES COMPLEXAS POR MEIO DE UM ESQUEMATISMO BINÁRIO.

Perguntas, mais do que respostas, eis o que temos. O que sabemos sobre a composição das forças políticas na Rússia? A possível queda de um líder autoritário e sem escrúpulos, como Vladimir Putin, teria o condão de romper o histórico apego dos russos por governantes com punho de ferro? O que virá em seu lugar? Lembremos que a disputa envolve não apenas o comando de um país, mas de um arsenal de armas nucleares apontadas para o Ocidente.

E a Ucrânia? Rasgada por uma inegável divisão entre separatistas pro-Rússia e nacionalistas desejosos de uma pátria integrada à Europa ocidental, como poderá seguir em frente se fizer a opção de combater e sufocar os movimentos de independência? O apoio dos Estados Unidos e da Europa daria força e legitimidade a esta pretensão ou apenas empurraria para o futuro novas tensões?

O espaço chega ao fim, e não há lugar para vários outros questionamentos – inclusive sobre a existência da Otan, que parece reivindicar o direito ao monopólio da força enquanto age com contradições inexplicáveis. Uma delas – a postura ambígua da Alemanha, que investiu na dependência do gás russo – foi apontada de forma contundente por Donald Trump.

Por falar em EUA, a tibieza de Joe Biden agrega incerteza ao horizonte – mas não tanto quanto o paciente e sutil jogo da China para abraçar a Rússia e, braços dados com o Moscou, aumentar sua zona de influência aqui perto do Brasil através de iniciativas já firmadas de "cooperação" militar e de tecnologia nuclear com Venezuela e Argentina, respectivamente - além de Cuba, por razões históricas.

E o Brasil, como entrará neste tabuleiro?

Esta guerra pode chegar perto de nós – mas isto é assunto para um outro momento.

GZH
Leia todas as colunas em **gzh.com.br/eugenioesber**

ELIANE
MARQUES

Poeta e psicanalista, autora de *e se alguém o pano*, entre outros.
elianemarques.escritora@gmail.com

COMO EVITAR O DESTINO DA GUERRA

Em setembro de 1932, Freud responde a Einstein carta na qual este lhe pergunta acerca dos modos de se evitar o destino da guerra ("O porquê da guerra", 1933). Freud se assusta com a questão, mas logo compreende que Einstein pede apenas considerações de natureza psicológica sobre o tema. Entre outras conjeturas, o físico desconfia que tendências ao ódio e à destruição entusiasmam a humanidade para a guerra, com o que concorda o psicanalista, assentado em parte da teoria das pulsões. A pulsão de morte está amalgamada à pulsão de vida; uma tende a conservar e unir; a outra, a matar e desagregar. A pulsão de morte é ubíqua e serve à pulsão de vida – destruímos algo estrangeiro a nós em lugar de nos destruirmos.

Em *O Mal-Estar na Cultura* (1930), texto no qual espanca quaisquer dúvidas sobre a pulsão de morte, o psicanalista dirá que, aos apreciadores de contos de fadas, não lhes agradam conjeturas sobre uma pulsão agressiva constitutiva, pois acaso deus nãos nos criou à imagem de sua própria perfeição? Talvez advenha de tal crença a dificuldade de conciliarmos a existência do mal (especialmente aquele que nos habita) com a onipotência e a bondade de deus. De forma cômica, Freud postula que o diabo cumpriria função econômica de descarga idêntica à que o judeu cumpre no mundo dos ideais arianos e, digamos, todos os nãos brancos cumprem no mundo embranquecido. O diabo seria o subterfúgio perfeito para desculparmos deus.

> "A PULSÃO DE MORTE ESTÁ AMALGAMADA À PULSÃO DE VIDA. DESTRUÍMOS ALGO ESTRANGEIRO A NÓS EM LUGAR DE NOS DESTRUIRMOS.

Nesse sentido, "Amarás ao próximo como a ti mesmo" não seria diferente de "Amarás a teu inimigo". Ainda que nos mascare um verniz de ética cristã, sejamos ateus ou professemos outra religião, não concebemos próximo nenhum como merecedor do nosso amor. Qualquer próximo é mais inimigo do que amigo, especialmente se ele se mostrar como um alienígena à comunidade dos semelhantes. Portanto, o próximo não representa apenas um possível colaborador ou objeto sexual, senão um motivo de tentação para satisfazermos nele nossa agressividade, para explorarmos sua capacidade de trabalho sem lhe retribuir, para lhe causarmos sofrimento, martírio e assassinato. As relações sociais são perturbadas por tais tendências agressivas. Devido a elas, a sociedade se vê às margens da desintegração – as paixões pulsionais são mais poderosas que os supostos interesses racionais.

A comunidade dos semelhantes, antes referida, não diz respeito apenas à classe social em sentido amplo (raça, orientação sexual, identidade de gênero, classe em sentido estrito, nacionalidade...), inclui também a semelhança do escrever, do articular concepções teóricas, enfim, o modo de viver. Se suas decisões forem diferentes do que prescrevo como correto ou, melhor, se seu modo de gozo for diverso do meu, certamente o tal próximo será um degenerado, mais um tombado da esfera celeste onde me encontro junto com os deuses meus semelhantes. Cabe apenas empreender outra guerra contra ele, na ignorância de que ele é outro de mim mesmo.

GZH
Leia todas as colunas em **gzh.com.br/elianemarques**

OS COLUNISTAS DESTA PÁGINA ESCREVEM QUINZENALMENTE | NA PRÓXIMA SEMANA: CRISTINA BONORINO E FRANCISCO MARSHALL

REPORTAGEM

O IMPONENTE CRISTÓVÃO PEREIRA

Texto
ALINE CUSTÓDIO
aline.custodio@zerohora.com.br

Imagens
LAURO ALVES
lauro.alves@zerohora.com.br

FAROL EM MOSTARDAS GANHOU O NOME DO PIONEIRO DO TROPEIRISMO

Com nome em homenagem ao primeiro tropeiro a desbravar o Sul do Brasil, o farol Cristóvão Pereira segue resistindo à distância, ao tempo e até ao vandalismo. E desafia os atuais visitantes que, assim como o antigo comerciante do século 18, precisam se aventurar pelas estradas de terra e de areia para chegar à torre erguida às margens da Lagoa dos Patos, em Mostardas, no Litoral Médio.

Se, antigamente, os tropeiros faziam o trajeto a cavalo pela região, agora são os 4x4 que costumam dominar a área. Basta sair do asfalto da RSC-101 e ingressar na estrada vicinal, distante 13 quilômetros do Centro de Mostardas, para entender o motivo. Pelo caminho, apesar de trechos mais enlameados, o cenário do Rincão de Cristóvão Pereira (nome da localidade) é de encher os olhos: campos verdejantes, lagoas e aves de diferentes espécies. Nada muito diferente das paisagens que fizeram o português se apaixonar pelo lugar.

E apesar de a região ter começado a ser habitada ainda no século 18, até hoje conta com casas distantes, na maioria fazendas e chácaras, permanecendo com uma paisagem bucólica só cortada pelo vaivém dos veículos. Quatro placas ao longo dos 31 quilômetros que separam a rodovia do farol indicam o caminho mais simples até a construção histórica. Depois da estrada de terra vermelha, os últimos cinco quilômetros são feitos pelas margens da Lagoa dos Patos.

Se o passeio for realizado no verão, vale parar para um banho nas águas límpidas e mornas antes ou depois de ir ao farol, já que na área dele a profundidade pode mudar conforme a época do ano, não sendo indicado o banho.

MAIS DE 160 ANOS
Torre com 28 metros de altura foi inaugurada no dia 8 de janeiro de 1861

VISITANTES
O auxiliar de serviços gerais Diones com o filho, Leonardo, a esposa, Lucimara, e o avô de Leonardo, Cláudio Miguel

NATUREZA
Caminho até o farol preserva características dos tempos dos tropeiros

DESAFIO
Condição das estradas de terra pode ser um empecilho

Na chegada ao Cristóvão Pereira, a obra impõe-se em meio à natureza. Durante o inverno, a península onde está o farol costuma ficar isolada pela água, formando uma ilhota. No verão, com a seca, é possível chegar de carro até os pés do prédio. Em fevereiro deste ano, ZH esteve no local. Por duas horas, o único contato com alguma pessoa foi por meio do radiotransmissor do repórter fotográfico Lauro Alves, ao conversar rapidamente com uma embarcação que passeava ao longo da lagoa.

Quando a equipe se preparava para retornar até a rodovia, ouviu o som de um carro se aproximando. Por vezes devagar e, em outras, aumentando a velocidade sobre a areia, tentava cruzar a trilha. Era o Corsa da família do auxiliar de serviços gerais Diones Santos da Silva, 39 anos, de Mostardas. Ao lado do filho, Leonardo Jesus Silva Santos da Silva, 16, da esposa, Lucimara da Rosa, 49, e do avô de Leonardo, Cláudio Miguel Alves da Silva, 66, Diones não se importou com o carro sem tração para apresentar o farol histórico ao adolescente.

– É a terceira vez que venho visitá-lo, mas a primeira com o meu filho. Nos finais de semana, costumamos percorrer os faróis e pontos mais importantes do litoral. É uma forma de manter viva a história da nossa região – contou Diones, que garantiu estar acostumado com as estradas exigentes da área.

– Antigamente, passava de barco por aqui quando íamos pescar. É o farol mais açoriano de Mostardas. Tem uma arquitetura muito bonita. Por isso, merecia ser melhor cuidado – acrescentou Cláudio Miguel.

Ao se despedirem da reportagem, os Silva revelaram que seguiriam ainda até o farol Capão da Marca, em Tavares, distante 30 quilômetros pela beira da lagoa.

Inaugurado em alvenaria em 8 de janeiro de 1861, um século depois da morte de Cristóvão Pereira de Abreu, o prédio tem 28 metros de altura. Entre 1858 e 1861, funcionou numa estrutura construída em madeira. Por um período, chegou a ser considerado o mais antigo farol do Estado. Porém, a historiadora Marisa Guedes, moradora de Mostardas e pesquisadora da região há mais de 35 anos, explica que muitos estudiosos não contavam os faróis provisórios. Anos antes, em 1849, por meio de uma lei, o vizinho Capão da Marca, em Tavares, iniciou os trabalhos numa torre de madeira. Sendo assim, passou a ser considerado o primeiro a ser erguido no Rio Grande do Sul.

Apesar da mudança da data histórica, a obra de Mostardas segue com relevância, pois faz parte do balizamento entre a entrada do canal da barra de Rio Grande até o porto de Porto Alegre, considerada uma das principais rotas para a economia da Região Sul do Brasil.

– Mesmo com o avanço da tecnologia na área da navegação ao longo dos anos, os faróis em geral, ainda são de suma importância para a segurança da navegação, tendo em vista que diante da falha de algum equipamento eletrônico a bordo das embarcações, o farol servirá para orientar tais embarcações, servindo também para embarcações menores desprovidas de tais tecnologias – explica o capitão-tenente Edilson José do Carmo, encarregado da Divisão de Sinalização Náutica da Marinha do Brasil.

ATAQUE DOS **VÂNDALOS**

Em plena atividade, o Cristóvão Pereira continua funcionando por meio de painéis fotovoltaicos. Sem registros oficiais, a Marinha do Brasil apenas informa que o farol já foi "guarnecido" por faroleiros e suas famílias, mas não há registro histórico de quando deixou de ser ocupado. Em fotos do acervo do site Popa, feitas em 1950, o prédio está diferente do atual. Ainda havia figueiras no entorno dele e a casa do faroleiro.

Segundo Geraldo Knippling (falecido em 2000), que costumava navegar pela lagoa e escreveu o livro *O Guaíba e a Lagoa dos Patos*, o farol passou por uma reforma em 1992, quando a porta e as janelas foram fechadas com tijolo e cimento. Em 2004, um muro de pedras foi erguido no entorno.

Sem acesso interno para visitas, o prédio não deveria ter qualquer entrada. Mas os vândalos conseguiram abrir um buraco numa das paredes, por onde ingressam no térreo do prédio. Pela fenda, é possível ver escritos da década de 1980 nas paredes, que podem ter sido feitos antes do fechamento total da construção. O acesso aos demais andares da estrutura também está cimentado.

O encarregado da Divisão de Sinalização Náutica da Marinha do Brasil salienta que apesar de ser alvo constante de ações de vândalos, o farol recebe inspeções periódicas a cada três meses, quando a Marinha recebe informações ou denúncias de vandalismo e também sempre que um navio da Marinha do Brasil passa ao largo durante ida a Porto Alegre.

ORIENTAÇÃO
Faróis ainda são importantes para embarcações nas quais a tecnologia falha ou é inexistente

QUEM FOI **CRISTÓVÃO PEREIRA DE ABREU?**

Comerciante e militar no Brasil, Cristóvão nasceu na freguesia de Fontão, na cidade portuguesa de Ponte de Lima, em 13 de julho de 1678, sendo filho de João de Abreu Filgueira (que mais tarde passou a assinar João de Abreu Figueiredo) e de Leonor de Amorim Pereira. Conforme o Arquivo Municipal de Ponte de Lima, ainda jovem, ele atravessou o Atlântico para dedicar-se ao negócio da extração, aquisição e comercialização dos couros bovinos na Colônia do Sacramento, então principal atividade econômica daquela região. Em 1708, casou no Rio de Janeiro com Clara Maria Apolinária de Amorim, descendente de uma ilustre família fluminense, integrando-se às elites políticas e econômicas locais.

Depois da morte da mulher, em 1719, Cristóvão decidiu regressar à Colônia de Sacramento. A partir da década de 20 do século 18, ele passou a transportar e comercializar animais, conduzidos por rotas terrestres. Foi quando começou a fazer uma ligação mais curta entre Sacramento e São Paulo, chamada de Real Caminho de Viamão. Desbravando terras em meio à mata virgem, o português garantiu um fluxo constante e regular do comércio de gado e cavalos, entre a região do Rio Grande do Sul e São Paulo, designado "caminho tropeiro". O roteiro comercial iniciado por Cristóvão originou a formação de núcleos populacionais, como Santo Antônio da Patrulha, São Francisco de Paula e Nossa Senhora da Oliveira da Vacaria.

De acordo com o pesquisador Fernando Costamilan, escritor e presidente do Instituto Histórico de São José do Norte, o tropeiro veio a demarcar caminhos das terras portuguesas, antes feitos esporadicamente apenas por tropas de Portugal e Espanha. Pelo feito, é considerado o patrono do tropeirismo.

– Há registros que apontam ele como o criador da estrada que ligou o Sul ao Centro do Brasil, com mais de 300 pontilhões. As tropas de gado eram arrebanhadas na região do Prata e conduzidas com até 4 mil cabeças até Sorocaba, em São Paulo, e posteriormente para as Minas Gerais. Foi o primeiro ciclo econômico do litoral – relata Costamilan.

Conforme o pesquisador de São José do Norte, pelos serviços prestados Cristóvão recebeu terras da Coroa Portuguesa e escolheu, justamente, Mostardas para viver, onde hoje está o farol em homenagem a ele. O português morreu em 1755, na vila de Rio Grande, durante expedição realizada para demarcar os limites do Tratado de Madri (1750).

Por quase uma década, Costamilan, junto com os pesquisadores Paixão Côrtes e Willy César fizeram uma investigação para descobrir onde o português havia sido enterrado. Só sabiam que ele teria construído uma capela, chamada ermida da Lapa.

– A capela ficava fora da vila do Rio Grande. Hoje, seria nos arredores do Centro. Começamos a confrontar mapas do século 18 com atuais. Com a ajuda de populares, soubemos que durante a construção de um restaurante na região, foram retirados muitos ossos humanos. Chegamos à conclusão de que o cemitério da ermida era naquele ponto – conta Costamilan.

Com as mortes de Willy e de Paixão Côrtes, ambos falecidos em 2018, ele seguiu a pesquisa auxiliado por Vitor Lopes, peão farroupilha da 6ª Região Tradicionalista do Movimento Tradicionalista Gaúcho. Em 2020, os dois, junto com a prefeitura de Rio Grande, descerraram uma placa no provável local onde está enterrado o português, que passou a ser chamado de Memorial ao Tropeirismo.

– Demarcamos que naquela região foi sepultado o grande tropeiro Cristóvão Pereira de Abreu, o desbravador das terras continentais do Rio Grande – relata, emocionado, Costamilan, também responsável pela produção do texto e da placa metálica.

FERNANDO YOUNG, DIVULGAÇÃO

OS OITENTÕES DA MPB

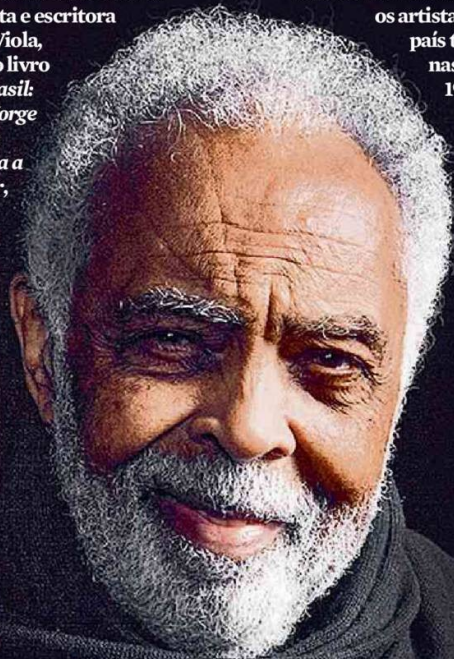
CAETANO VELOSO, GILBERTO GIL, MILTON NASCIMENTO E PAULINHO DA VIOLA COMEMORAM 80 ANOS EM 2022. VEJA COMO ESTÃO AS SUAS CARREIRAS

WILLIAM MANSQUE
william.mansque@zerohora.com.br

Há uma turma nascida em 1942 que acalenta o coração dos brasileiros. Um grupo que contribuiu para a definição da sigla MPB nas décadas de 1960 e 70. Que inspirou gerações de músicos. Que fez e faz história. Em 2022, quatro entidades da arte nacional completam oito décadas: Gilberto Gil (no dia 26/6), Caetano Veloso, (7/8), Milton Nascimento (26/10) e Paulinho da Viola (12/11).

Outros nomes importantes logo chegarão à casa dos 80, como Chico Buarque (completa 78 em junho), Gal Costa (77 em setembro) e Maria Bethânia (76 em junho). Só a idade de Jorge Ben Jor é um tanto controversa: a jornalista e escritora Kamille Viola, autora do livro *África Brasil: Um Dia Jorge Ben Voou Para Toda a Gente Ver*, encontrou evidências de que ele nasceu em 1939, mas o músico defende que nasceu em 1945. Sobre o dia, não há dúvidas: 22 de março é a data para celebrar seus 83 ou 77 anos. Entre os artistas do país também nascidos em 1942, mas que já partiram, há Tim Maia, Nara Leão, Celly Campello e Clara Nunes.

Às vésperas de se tornarem octogenários, os quatro artistas seguem ativos, cada um à sua maneira. Seja com shows, discos ou diferentes demandas. Sempre relevantes, o tempo agrega frescor às suas obras. Celebrando essa longevidade artística, confira, a seguir, como essa turma de 1942 chega aos 80 anos e o que cada um anda produzindo.

PRIMEIRO DA TURMA
O baiano Gilberto Passos Gil Moreira faz aniversário no dia 26 de junho

GIL: EM TRÂNSITO

Gilberto Gil é uma multipresença espalhada por diferentes meios. Entre setembro e outubro de 2021, ele voltou aos palcos realizando turnê pela Europa. O cantor deve retornar ao continente em junho para um giro comemorativo dos 80 anos, a ser documentado pelo cineasta Andrucha Waddington, também diretor da série *Família Gil*, prevista para estrear no segundo semestre no Amazon Prime Video.

Em janeiro, foi lançada a minissérie *Infinito Brasileiro*, protagonizada por Gil e dirigida por Marcelo Hallit. Disponível na plataforma Casa do Saber+, traz o cantor compartilhando suas visões sobre o país a partir de suas vivências. Ainda no campo audiovisual, vale lembrar o especial *Amor e Sorte com Gilberto Gil*, que estreou no Globoplay em 2020. Os quatro episódios mostram a história por trás da criação de alguns sucessos do cantor, além de trazer performances e parcerias (Elza Soares, Milton Nascimento, Pitty) para gravar novas versões dessas canções durante a quarentena. As entrevistas foram conduzidas pelo cineasta Jorge Furtado e pelo escritor Carlos Rennó.

Gil vai chegar aos 80 sendo um imortal: em novembro, o compositor foi eleito membro da Academia Brasileira de Letras (ABL). Trata-se de apenas o terceiro negro na trajetória da ABL, após Machado de Assis e Domício Proença Filho.

O último disco de inéditas é *Ok Ok Ok*, de 2018. De lá para cá, ele lançou dois registros ao vivo: *Gil Baiana ao Vivo em Salvador* (2020), com a banda BaianaSystem, e *São João em Araras* (2021), gravado em seu sítio.

O doutor em história Maurício Barros de Castro, professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e autor de *Gilberto Gil: Refavela*, aponta que a música de Gil sempre esteve conectada a questões contemporâneas, refletindo os múltiplos interesses do artista: tecnologia, políticas culturais, ancestralidade africana, herança nordestina e o diálogo constante com as novas formas de pensar o mundo.

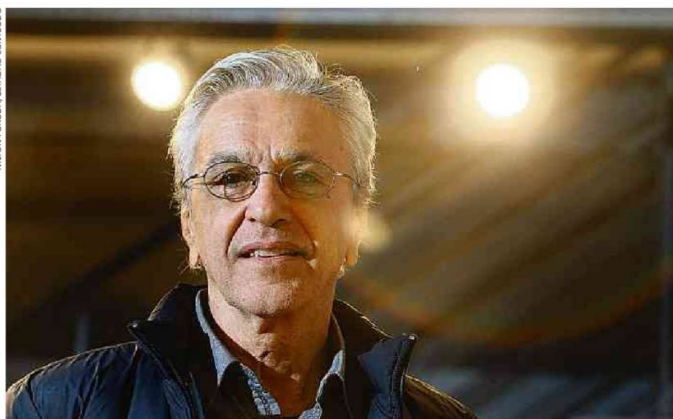
– O disco que gravou com o BaianaSystem mostra como Gil chega aos 80 anos, repleto de vitalidade e com a obra em total diálogo com as novas gerações – diz Castro.

Cássia Lopes, professora e pesquisadora nas áreas de Letras e Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia e autora do livro *Gilberto Gil: a Poética e a Política do Corpo*, salienta que o cantor pensa e interpreta os tecidos sociais brasileiros não só com suas canções, mas traz, ao longo de sua carreira, uma poética e uma política com o corpo. Ela lembra que, quando foi Ministro da Cultura (2003 a 2008), Gil participou de eventos de cunho político nos quais o seu lado artista também era convocado à cena, produzindo uma politização da arte e uma estetização do político.

Para Cássia, Gil sempre esteve atento a diversos ritmos e saberes presentes na paisagem brasileira, transitando sem estabelecer uma hierarquia entre eles:

– Com Dorival Caymmi, aprendeu a não ter a dor como uma rival, mas a afirmá-la de maneira criativa. Também a ler o mar e a sentir a poesia e as tensões presentes na paisagem baiana e brasileira. Com Luiz Gonzaga, abriu a sanfona mundo afora, numa descoberta do sertão e de suas festas populares. Atravessou o samba, o reggae de Bob Marley, o rap, ouviu a Banda de Pífanos de Caruaru, a canção romântica, o violão de João Gilberto, revelando a riqueza da musicalidade brasileira, sem fechar os olhos para a arte que se faz em nível global. Foi da soul music, em *Refavela* (1977), em que também se inspirava no Nordeste, à música de discoteca no álbum seguinte, *Realce* (1979).

CAETANO: INQUIETO

NILTON FUKUDA, ESTADÃO CONTEÚDO

Como músico e agente político, Caetano Veloso está sempre em movimento. A principal iniciativa que encabeça neste momento é o Ato Pela Terra, manifestação prevista para o dia 9 de março, em Brasília. Acompanhado de artistas como Seu Jorge, Lázaro Ramos e Christiane Torloni e ONGs, o cantor e compositor vai protestar contra um combo de projetos de lei chamado por ambientalistas e opositores de "pacote da destruição". Os textos flexibilizariam o rigor sobre a proteção da Amazônia, afrouxariam o uso e registro de agrotóxicos e liberariam a mineração em terras indígenas – reivindicação que parte de garimpeiros e empresas mineradoras.

A preocupação de Caetano com a natureza se intensificou nos últimos anos. Em 2020, ele lançou uma série de encontros musicais no Rio, para comemorar o Dia do Meio Ambiente. Gravadas em 2019, as apresentações marcaram o lançamento do app da 342Amazônia, plataforma de ativismo ambiental que tem Paula Lavigne, companheira do músico, como uma das idealizadoras.

Além da causa ambiental, Caetano vive se posicionando contra o governo do presidente Jair Bolsonaro. Em entrevista ao jornal Metrópoles, disse que "O governo que temos agora não tem paralelo com a ditadura, tem saudade dela, paixão pela deformação do poder público" e "é o avesso do que devemos ser".

A produção musical segue fértil. Em outubro de 2021, lançou *Meu Coco*, seu primeiro álbum solo de estúdio desde 2012. A turnê passará por Porto Alegre, com três datas no Auditório Araújo Vianna: 8, 9 e 10 de abril.

Em janeiro, Caetano virou desenho animado no clipe *O Leãozinho*, da Rádio Bita, braço do projeto de animação *Mundo Bita*. Até o fim do ano, devem sair mais vídeos. Outro lançamento previsto é o livro *Letras* (Companhia das Letras), com todas as canções do artista. A organização é do poeta e ensaísta Eucanaã Ferraz.

Vale lembrar que, em 2020, o documentário *Narciso em Férias*, de Renato Terra e Ricardo Calil, trouxe um relato íntimo do artista sobre sua prisão pela ditadura militar em dezembro de 1968.

Ou seja, Caetano é uma multipresença, espalhada em diferentes linguagens ou discursos. Para Rafael Julião, doutor em literatura brasileira e autor do livro *Infinitivamente Pessoal: Caetano Veloso e Sua Verdade Tropical* (2017), seria até possível afirmar que Caetano é uma onipresença, pois está sempre pronto para se instalar no cerne da discussão de seu tempo. Julião reflete:

– Sua fala pública e sua afirmação política espalharam-se por jornais e memes, ao exaltar a inteligência e contestar a burrice. Continua estando aqui presente, como um vate teimoso, a seguir insistindo em um destino luminoso para o Brasil em meio a mais esse momento angustioso. E é com essa teimosia que se permite afirmar, em recente canção (Não Vou Deixar, *do disco* Meu Coco), que não vai deixar que esculachem com nossa história, porque aqui há quem saiba cantar.

É também o tipo que não se acomoda com o sucesso, destaca o poeta e escritor Carlos Eduardo Drummond, autor, em parceria com Marcio Nolasco, de *Caetano, Uma Biografia*:

– Como na máxima dos modernistas, para ele o passado não é para se repetir. O olhar é para o novo, é na direção do futuro, e com uma necessidade constante de ruptura, que são ferramentas vitais para sua produção.

Essa necessidade, ressalta Drummond, pode ser percebida desde os primeiros discos. Basta comparar a estreia (*Domingo*, em parceria com Gal Costa), de 1967, com *Caetano Veloso* (1968) e *Tropicália ou Panis et Circenses* (1968) - onde o Tropicalismo se consolidou. Ou o clima melancólico do exílio do cantor em Londres, que rendeu *Transa* (1972), o experimentalismo de *Araçá Azul* (1973), a parceria com a banda Black Rio no auge da soul music, a influência do rock brasil no disco *Velô* (1984)...

- Também como os modernistas, Caetano devora essa cultura diversa que chega até ele e depois recria à sua maneira – atesta Drummond.

Julião corrobora:

– Esse Caetano que vai se desdobrando em muitos chegou ao novo milênio atento a tudo, renovando seu público, experimentando sonoridades e mantendo elevada a discussão sobre cultura e política no país. Seu mais recente álbum, *Meu Coco*, tem esse vigor de se mostrar cheio de novidades e, ao mesmo tempo, de afirmar mais uma vez tudo aquilo que, de ponta a ponta, sua obra enuncia.

MILTON: GLOBAL

JOÃO COUTO, DIVULGAÇÃO

Ao mesmo tempo que irá festejar oito décadas de vida, Milton Nascimento pretende se despedir dos palcos em 2022. O anúncio da turnê *A Última Sessão de Música* foi realizado em outubro de 2021, mas ainda não foi divulgada nenhuma data de apresentação.

O show mais recente de Milton foi a live com a Orquestra Ouro Preto, em dezembro, quando celebrou os 50 anos do disco *Clube da Esquina*, que serão completados neste mês. A apresentação foi realizada no Cine-Theatro Central, de Juiz de Fora (MG), sem presença de público. Aliás, três shows de encerramento da turnê *Clube da Esquina* adiados por conta da pandemia foram remarcados para abril.

A comemoração do álbum já havia começado com a minissérie *Milton e o Clube da Esquina*, que foi ao ar em 2020, pelo Canal Brasil (hoje disponível no Globoplay). Com direção de Vitor Mafra e participações de nomes como Samuel Rosa, Iza e Ney Matogrosso, o programa se debruça sobre as canções e a intimidade de Bituca, Ronaldo Bastos e os irmãos Márcio e Lô Borges.

O último disco de estúdio com inéditas de Milton foi lançado em 2010, intitulado *...E a Gente Sonhando*. A partir daí, Bituca se dedicou a registros ao vivo e regravações. Um desses trabalhos foi o EP *Existe Amor*, de 2020, em parceria com Criolo. Em dezembro do mesmo ano lançou o single *Drão*, composição de Gilberto Gil, para a trilha sonora da série *Amor e Sorte*. Mas há novidade prevista para 2022: Milton publicou em janeiro um vídeo em estúdio, destacando que estava na gravação de seu primeiro projeto do ano, sem dar maiores detalhes.

Falando nisso, Milton costuma ser ativo em suas redes, com vídeos e publicações ternas. Porém, ele já aproveitou o espaço para falar de política: no feriado de 7 de setembro de 2021, quando vários apoiadores do governo federal ocuparam as ruas de cidades do país com discursos contra o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Congresso, publicou um vídeo interpretando *Cálice*. Composição de Chico Buarque e Gil, a música é um símbolo da resistência à repressão da ditadura militar no Brasil. Na legenda da postagem, Milton protestou escrevendo "Fora Bolsonaro".

O jornalista e diretor artístico Danilo Nuha convive com Bituca desde 2009, atuando na assessoria do artista. É autor do livro *Milton Nascimento: Letras, Histórias e Canções*. Há 13 anos ele acompanha o músico em suas viagens, shows, compromissos, gravações, encontros com outros artistas, atletas, fãs e celebridades de diferentes áreas. Ele assegura: agenda de Milton antes da pandemia era típica de um chefe de Estado.

– Numa sexta-feira em Nova York, show na ONU. No dia seguinte, Montreal, no mesmo festival que Prince e Robert Plant. Pouco depois, já está em Istambul, tocando numa mesquita com Herbie Hancock, Esperanza Spalding e Wayne Shorter. Essa era a rotina normal dele. E uma coisa que eu sempre pensava nessas viagens é que Milton já ultrapassou todos os parâmetros. Já não se trata somente de um artista e sua música. O que faz da obra de Milton tão relevante é o papel que ele exerce no mundo de uma forma geral – avalia.

Para o jornalista e doutor em Antropologia Paulo Thiago de Mello, autor do livro *Milton Nascimento e Lô Borges: Clube da Esquina*, Bituca reúne uma voz singular, o domínio da arte de compor e a capacidade construir melodias simples e poderosas com uma harmonia sofisticadíssima. Mello observa que o músico continua relevante hoje porque aprimorou o que antes era talento bruto:

– Isso o manteve relativamente a salvo do envelhecimento natural dos elementos que o tornaram singular. É como um vinho que envelheceu bem.

PAULINHO: CRONISTA

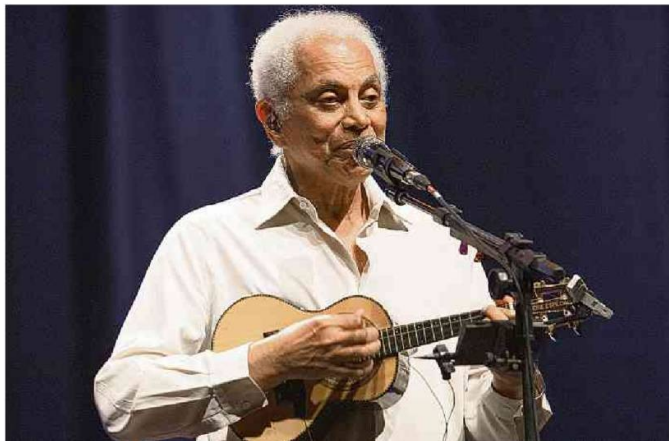
A última vez em que Paulinho da Viola apresentou um trabalho em que músicas inéditas predominaram no repertório foi em 1996, com o disco *Bebadosamba*. O *Acústico MTV*, de 2007, até trouxe quatro músicas que não tinham sido gravadas pelo músico. Em 2020, saiu um registro ao vivo feito em 2006, intitulado *Sempre Se Pode Sonhar*, em que a faixa-título era a única novidade na sua voz.

Paulinho revelou em entrevista ao Estadão, em dezembro de 2021, que já tinha sambas prontos e algumas melodias, além de algumas letras para um trabalho futuro. Em entrevista ao Globo, em janeiro, ele admitiu que já estava tudo combinado para gravar um novo trabalho, mas pediu um tempo para entender melhor como funcionam as formas de gravação e distribuição agora. Para Paulinho, é estranho gravar duas ou três músicas e depois lançar na internet. Quando conversou com Zero Hora, em fevereiro, o cantor disse que em algumas ocasiões esteve prestes a entrar em um estúdio de um amigo para trabalhar composições novas, mas o processo de gravação atual (cada músico registrando separadamente sua parte) sempre o afastou. Contudo, ele espera, de alguma forma, poder reunir os músicos e gravar um novo trabalho com todos juntos, quem sabe este ano.

Apesar de presente no Instagram – o músico não faz as postagens, embora passem por sua aprovação ou sejam suas sugestões – e tendo realizado em 2020 uma live disponível no Globoplay, Paulinho ainda é aquele sujeito do contato presencial, seja para gravar ou para consumir música (vinil ou CD).

Falando em presencial, Paulinho retomou sua agenda de shows em dezembro de 2021. Ele se apresentou em Porto Alegre em 10 de fevereiro, no Auditório Araújo Vianna.

DOUGLAS FISCHER, DIVULGAÇÃO

Autora dos livros *Paulinho da Viola e O Elogio do Amor* e *Ensaiando a Canção – Paulinho da Viola e Outros Escritos*, a cantora e filósofa Eliete Negreiros pontua que a obra do músico é atemporal, tratando de temas caros à humanidade desde a Antiguidade, como a impermanência de tudo (*Tudo Se Transformou*) e o amor (*Foi Um Rio Que Passou em Minha Vida*).

– Além de lírico, é um cronista de seu tempo, como em *Coisas do Mundo, Minha Nega*, *Comprimido* e *Sinal Fechado*. Seu olhar confere dimensão universal a estes temas: a amplidão e profundidade de seu olhar conferem, às suas composições, um tom de eternidade – reflete a pesquisadora de canção brasileira. – Vejo Paulinho da Viola como um criador original que mantém acesa a chama da tradição do choro e do samba.

O POVOAMENTO DO ESTADO SE DÁ PELA **ERVA-MATE**

TAU GOLIN

Historiador

FÁBIO SCHAFFNER
fabio.schaffner@zerohora.com.br

Quando os europeus chegaram por aqui, cinco séculos atrás, depararam com um estranho hábito cultivado pelos povos indígenas. Depois de arrancadas de árvores que alcançavam até oito metros de altura, folhas verdes, ovais e coriáceas eram tostadas, moídas e colocadas sob infusão em cabaças, de onde o liquido era sugado com um canudo, geralmente feito de taquara ou osso. Nas 608 páginas de Mateando: Os Ervais dos Povos Indígenas, *o jornalista, professor e historiador Tau Golin conta não só a história do mais enraizado costume gaúcho, como também disseca a importância fundamental do chimarrão para o povoamento do Rio Grande do Sul.*

– É impossível dissociar. Aliás, o povoamento se dá pela erva-mate. O indígena fazia sua aldeia perto dos ervais – conta Golin.

Aos 66 anos e com quase duas dezenas de livros lançados, Golin é um dos mais profícuos estudiosos da cultura gaúcha. Recém saído do prelo, Mateando é o quarto volume de mais ambiciosa empreitada, a coleção A Fronteira, na qual ele reconstrói toda a ocupação da América meridional. Ao todo serão seis livros – dos quais quatro já publicados - contando a formação do sul do Brasil, além do Uruguai, Paraguai e Argentina.

É uma história banhada em sangue, marcada por interesses religiosos, econômicos e territoriais. Nesse contexto, o chimarrão passa de "erva do diabo" a "garimpo verde", tamanho o valor adquirido pelo chá que colocava pajés em transe, curava de borracheira à crises de gota e ainda revigorava as tropas antes da roça e depois das batalhas. O chimarrão tem tamanha importância nessa trajetória que terá um segundo tomo, também com centenas de páginas, antes da derradeiro livro da coleção.

– Só o copião da pesquisa tem 4 mil páginas – avisa o escritor.

Ceva um mate e confere a entrevista concedida por Golin a ZH:

O SENHOR ESTÁ LANÇANDO O VOLUME 1 DO QUARTO TOMO DE UMA COLEÇÃO SOBRE A FORMAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL. QUAL É SUA AMBIÇÃO?

O meu projeto tem como marca as guerras de fronteira, o uso do território, os tratados e as disputas geopolíticas na América Meridional. Serão seis livros no total, sobre o povoamento dessa região. Sempre foi minha inquietação explicar como se deu a formação desse tipo sulino, a substituição do que era território dos povos indígenas por proprietários rurais.

QUAL O PAPEL DA ERVA-MATE NESSE POVOAMENTO?

Ela é fundamental. Como era um território que não tinha grandes minas, o único tipo de extração que poderia se converter em mercadoria era a erva-mate indígena. O colonizador transforma isso em produto que substitui aquela cultura asiática das especiarias. Muito europeus que andaram pela Ásia, funcionários das duas coroas ibéricas e que pegaram o hábito de tomar chá, encontraram na América um outro chá, usado pelos guaranis e caingangues. Nesse livro, o tema central é justamente o papel da erva-mate no povoamento de todo esse território.

QUANDO O GAÚCHO CEVA O MATE TODA MANHÃ, QUANTOS ANOS DE HISTÓRIA VÊM EM CADA RONCO DA BOMBA?

Vem um vínculo de pertencimento muito grande, toda uma história de 12 mil anos, desde o tempo das primeiras populações aqui no Rio Grande do Sul. Quando o europeu chegou, o hábito já estava estabelecido, então não tem como registrar o nascimento do chimarrão, apenas seu largo uso pelos indígenas. Era uma tecnologia altamente elaborada. Pegavam uma folha de árvore, e não um chá, faziam o sapeco *(rápida tostagem)*, depois a secagem e moíam. Os jesuítas chamavam os pajés de chupadores, pois usavam uma taquara ou um osso como bomba, e a cabaça como cuia. Era algo espantoso.

O LIVRO ABRANGE DO PARANÁ AOS TERRITÓRIOS DO URUGUAI, ARGENTINA E PARAGUAI. QUAL ERA O TAMANHO DA ÁREA CULTIVADA COM ERVA-MATE?

Esse território vinha em diagonal, pelas terras altas desde Maracaju, no sul do Mato Grosso, até aqui a costa da Lagoa dos Patos. Eram ervais nativos. O indígena percebeu que não dava pra plantar, não pegava, porque a semente caía antes de estar madura. Mas depois de um tempo no chão, ela germinava e criava muda. Daí eles pegavam essas mudas e replantavam perto das aldeias. Foi assim que surgiram os primeiros ervais cultivados.

O GOVERNADOR DO RIO DA PRATA, HERNANDO ARIAS DE SAAVEDRA, DISSE AOS GUARANIS: "ESTA ERVA SERÁ A RUÍNA DE VOSSA NAÇÃO". MAIS TARDE, EM 1596, PROIBIU O HÁBITO DE MATEAR. POR QUÊ?

A erva era usada nos cerimoniais do pajés, então os jesuítas a chamavam de erva do diabo, erva maldita. Os pajés também usavam como se fosse rapé, para ajudar no transe, e diziam falar através da erva. Ela é uma entidade anímica e os indígenas não faziam distinção entre o natural e o sobrenatural. Os padres, naturalmente, não gostam disso, nem os governantes, pois algumas festas duravam três dias, às vezes uma semana. Era um carnaval, com música, dança e bebida.

MAS DEPOIS NÃO PASSARAM A ACEITAR, DIZENDO QUE REDUZIA "AS BORRACHEIRAS" DOS INDÍGENAS?

Sim, uma das formas que eles usaram para combater o álcool era a erva-mate. Depois, perceberam que os indígenas remavam um dia inteiro, só tomando mate, longas distâncias.

> A PARTIR DE 1620, A ERVA-MATE SURGE COMO ESSA BEBIDA VIGORANTE, MAS TAMBÉM UM DIURÉTICO QUE CURAVA A GOTA. ESSA DUALIDADE AUMENTOU A PROCURA TAMBÉM NA EUROPA.

ARQUIVO PESSOAL

A "ERVA DO DIABO" VIROU MEDIDA DE VALOR, COM O RETÁBULO DE UMA IGREJA, POR EXEMPLO, VALENDO 1 MIL ARROBAS DE ERVA, E CHEGOU A DAR MAIS LUCRO QUE GADO E GARIMPO. COMO ISSO OCORREU?

Foi a partir de 1620. Havia muita demanda, mercados muito grandes no que seria hoje o Cone Sul. O Peru, o Chile, todo o mundo incaico. A epidemia terrível da época era a gota, principalmente pelo alto consumo de carne de caça. Então a erva-mate surge como essa bebida vigorante, mas também um diurético poderoso que curava a gota. Essa dualidade de bebida e remédio aumentou a procura também na Europa, para onde era levada como especiaria.

OS POVOS INDÍGENAS ERAM MUITO EXPLORADOS NO PROCESSO DE PRODUÇÃO?

Eles estavam entre a servidão espanhola e a escravidão bandeirante. Muitos eram transferidos para as casas dos encomenderos *(estancieiros)*, outros continuavam nas aldeias, mas eram extraídos para trabalhar em garimpos, nas lavouras e na produção de erva-mate. Era um sistema muito complexo, com o padre no papel de gestor da relação com o Estado e com o Vaticano. Num determinando momento, os caciques pediram para ser reconhecidos como súditos, pois isso os livraria da servidão, ainda que tivessem de pagar impostos. Na mesma época, os bandeirantes começam a destruir as reduções, então os caciques tiveram de fazer escolhas para não serem dizimados.

HOUVE UMA EXPLOSÃO DE VIOLÊNCIA.

Sim, uma violência terrível. Depois que os bandeirantes começam a destruição no Guairá, entre o Paraná e Santa Catarina, os padres vão à Madri e ao Vaticano pedir a liberação de arma de fogo, cujo uso era proibido aos missioneiros. É quando se formam os arsenais nas missões e os jesuítas que tinham sido militares passam a dar treinamento nas reduções. Começa uma militarização das missões; Mesmo que na década de 1630 muitas reduções tenham sido destruídas no Rio Grande do Sul, os indígenas conseguiram brecar a entrada dos bandeirantes.

ALGUNS PADRES FORAM MASSACRADOS PELOS INDÍGENAS. HAVIA UMA REVOLTA COM OS ESPANHÓIS TAMBÉM?

Os inimigos principais eram os bandeirantes portugueses e os encomenderos espanhóis. Os caciques viam na relação com as reduções sua própria sobrevivência como povo, a manutenção do seu território. O grande temor era o projeto lusitano de impor um sistema de escravidão e levar suas fronteiras até o Rio da Prata, tanto que em 1680 eles fundam a Colônia de Sacramento, deflagrando as guerras pelo território.

NESSE CONTEXTO EXPANSIONISTA E BELICISTA, QUAL A IMPORTÂNCIA DA ERVA-MATE?

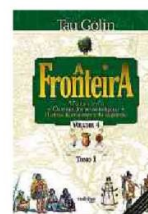
Era fundamental, o chamado munício de boca. Na ração do exército missioneiro, era indispensável a erva-mate. Cada indígena levava dois quilos de erva por mês. Na primeira guerra da Colônia de Sacramento, em 1680, haviam três comandantes indígenas movimentando de 3 mil a 5 mil guerreiros. Imagina cada um com dois quilos de erva. Eles iam mateando, chegavam nos povoados e trocavam por produtos, como farinha de mandioca. Quando Buenos Aires era ameaçada, tinha acampamentos com 1 mil, 2 mil indígenas missioneiros. Tudo isso criava hábitos, um estilo de vida.

DEPOIS DE 608 PÁGINAS DEDICADAS A EXPLICAR A IMPORTÂNCIA DA ERVA-MATE NA FORMAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL, QUE HISTÓRIAS O SENHOR VAI CONTAR NO SEGUNDO TOMO?

O segundo pega desde as origens até a formação, no início do século 18, dos Sete Povos das Missões. O século 18 é o auge das missões, quando todas as potencialidades se realizam. Elas controlam praticamente a maioria das mercadorias que chegava pelo Rio da Prata, eram grandes exportadores, fabricavam instrumentos, estátuas, roupas, ponchos. E, claro, é quando se dá a grande difusão da erva-mate, organizada pelas missões. Também há uma colaboração entre cacicados cristianizados, vivendo em sistema missioneiro, com as aldeias tradicionais. O segundo volume conta esse auge, a guerra guaranítica e a demarcação do Tratado de Santo Ildefonso, inclusive com as tentativas de mudar o tratado em função dos grandes ervais que haviam no Alto Jacuí. A documentação é muito farta.

PARA ENCERRAR, UMA QUESTÃO FUNDAMENTAL: O SENHOR PREFERE ERVA DE PAU OU A PURA FOLHA?

Eu tomo pura folha, moída grossa.

O LIVRO

Mateando: Os Ervais dos Povos Indígenas (volume 1 do Tomo 4 da série A Fronteira)

De Tau Golin

Méritos Editora, 608 páginas, R$ 129 (R$ 99 no preço promocional pelo site da editora: meritos.com.br)

O sonho de todo JORNALISTA

LIVRO CONTA A HISTÓRIA DO SEMANÁRIO O PASQUIM (1969-1991)

MÁRCIO PINHEIRO
Jornalista, autor de "Rato de Redação: Sig e a História do Pasquim" (2022)

O sonho de todo jornalista é o de ter um jornal. Viver sem patrão, sem imposições ou censuras, sem compromissos com questões comerciais e/ou industriais. Sem limite de espaço para emitir suas opiniões e expressar a sua verdade como ela é vista. Também sem exigências ou regras – exceto as ditadas pela consciência e pela busca do bem comum. As convicções a serviço dos mais elevados interesses.

Isso é utopia. Ser dono de um jornal acarreta uma série de concessões, algumas legítimas, outras nem tanto. Ser livre e independente não combina com aporrinhações de leitores que não entendem o que você quis dizer naquele texto claro, objetivo e tão bem escrito. Tampouco não é impossível desprezar as pressões de anunciantes que querem dar mais destaque a sua marca do que ao trabalho editorial. Ter um jornal traz ainda o peso das decisões – que quase sempre devem ser instantâneas e assertivas – dos gastos (com funcionários – hoje, "colaboradores" – papel, gráfica, internet, luz, transporte, férias, rescisões, direitos trabalhistas...). Toda uma miríade de exigências que causam surpresas a cada momento e que travam ainda mais o jornalista, animal poucas vezes preparado para questões mais práticas e objetivas do cotidiano.

Na verdade, o sonho de todo jornalista era ser dono do Pasquim.

Pelo menos em sua primeira fase, o jornal lançado por meia dúzia de porra-loucas em Ipanema e que eu destrincho no livro *Rato de Redação: Sig e a História do Pasquim* foi o que mais se aproximou do ideal edênico de todo profissional da imprensa, em especial a brasileira. Não há registro – nem antes nem depois – de um órgão que tenha surgido de forma tão espontânea, ascendido tão rapidamente, inovado a linguagem e o comportamento, revelado profissionais e personagens, dado muito dinheiro (pelo menos a alguns e apenas por algum tempo, dizem os relatos) e divertido tanto a quem lia e a quem escrevia. Ter entrado para a história da imprensa brasileira constituiu-se posteriormente num mero detalhe.

O LIVRO

Rato de Redação: Sig e a História do Pasquim

De Márcio Pinheiro

Editora Matrix, 192 páginas, R$ 44. Sessão de autógrafos no dia 9 de março, das 18h30min às 21h30min, na Livraria Cultura do shopping Bourbon Country, em Porto Alegre

QUATRO PERSONAGENS

Um quarteto gaúcho teve participação decisiva no jornal – alimentando com suas trajetórias ainda mais a lenda. São eles:

Tarso de Castro

Nascido em Passo Fundo, debochado e iconoclasta, tinha um estilo semelhante ao de alguns antecessores (Sérgio Porto, Carlinhos Oliveira) mas levava a extremos o vocabulário cáustico e a agressividade. O ambíguo Tarso era ao mesmo tempo ditatorial e democrático. No formato, por exemplo, prevaleceu sua ideia: o jornal seria tabloide, algo incomum, mas, segundo ele, mais prático e fácil de ler. Na montagem da equipe, Tarso demonstrou ser plural. A exigência era ser de oposição, porém sem ranços partidários ou sectarismos, preferindo sempre o deboche e o escracho.

Luiz Carlos Maciel

Porto-alegrense, estava entre os fundadores, inclusive para a escolha do nome, embora não se lembre quem sugeriu Pasquim. Lembra, sim, que foi contra, explicando que lhe parecia um lugar-comum que a sua indiscutível atração pelo sofisticado, pelo sutil e pelo original, rejeitava com constrangimento. No final da madrugada, esgotado, Maciel resignou-se e Tarso decretou que o nome só poderia ser aquele mesmo.

José Lewgoy

Gaúcho de Veranópolis, foi presença constante no Pasquim desde meados dos anos 70. Culto e bem-preparado intelectualmente, ele transitava como ator de muitas das Pasquim-Novelas e assinava a coluna Psst, com comentários não apenas sobre cinema e teatro, mas contemplando sua ampla gama de interesses: balé, futebol, arquitetura... Numa coluna de 1975, fez uma cobrança pública à cidade-natal. "Chico Anysio vai virar praça em Fortaleza. Milton Moraes, rua na mesma cidade. Lima Duarte será rua em São Paulo. Como é que é, Veranópolis? Sai ou não sai a minha estátua equestre?".

Fausto Wolff

De Santo Ângelo, estava fora do Brasil quando o jornal foi lançado, mas durante 10 anos foi um correspondente informal mandando matérias da Dinamarca, da Itália e até do Vietnã. Voltou ao país em 1978, quase que na mesma leva de tantos brasileiros que retornavam com a anistia, e aproximou-se da patota, trabalhando durante anos na redação.

EDITORA MATRIX, DIVULGAÇÃO

SIG
O símbolo do jornal, um ratinho inspirado em Sigmund Freud, foi desenhado por Jaguar

A Bobe da UCRÂNIA

"MINHA AVÓ NUNCA QUERIA FALAR DO SEU PASSADO, POIS DIZIA QUE TINHA MÁS RECORDAÇÕES", ESCREVE PSICANALISTA. ERAM TEMPOS DE GUERRA, COMO AGORA

ABRÃO SLAVUTZKY
Psicanalista e escritor, autor, entre outros livros, de "Imaginar o Amanhã" (com Edson Luiz André de Sousa, Diadorim Editora)

Todos na família a chamavam de Bobe, tardei em saber que a palavra "bobe", em ídiche, significa vó. Ela nasceu na Ucrânia, em 1885, veio casada e com filhos para o Brasil em 1919 e nunca se disse ucraniana. Era de Tolchin, cidade situada entre a capital Kiev e o porto de Odessa, um dos maiores do país invadido pela Rússia.

Minha avó, a Bobe, nunca queria falar do seu passado, pois dizia que tinha más recordações. Uma tia contou que os judeus viviam ameaçados pelos cossacos, que invadiam as aldeias para saquear e matar. Cansei de perguntar a Bobe sobre o passado e ela não se cansava de dizer que preferia não falar, seu silêncio sobre o passado foi impressionante. Essa mulher era forte, uma líder familiar, uma segunda mãe, pois vivia na nossa casa. Foi a única pessoa que se dizia judia e só judia, nunca se sentiu de outra nacionalidade; falava o português com dificuldade, preferia falar em ídiche. Quando, nos primeiros anos, não falei, todos se preocuparam, menos ela, que dizia: "Não fala mas escuta e entende o que se fala, logo irá falar". Meus primeiros anos passei no colo dela, que cantava diante das fortes chuvas: "Chuva vai, chuva vem, chuva miúda não mata ninguém". E eu me sentia seguro.

Tudo isso me vem à mente nos últimos dias devido à invasão da Ucrânia sob o comando de um verdadeiro czar da Rússia. A Bobe viveu a guerra entre a Rússia e o Japão em 1905 e depois a Primeira Guerra Mundial, nas quais seu esposo lutou, e cedo aprendeu a enfrentar a fome e a lutar pelo alimento dos filhos. Cansei de escutar histórias dos tios sobre sua coragem, a capacidade de superar o medo, enfrentar a guerra e os cossacos que atacavam as aldeias judaicas. A Bobe ucraniana que só se dizia judia sabia tirar as cartas para ler o futuro, aprendera com as ciganas ucranianas. Meu pai acreditava nela e jogava paciência, e eu gosto de escrever cartas.

Sempre me interessei pelos avós dos outros, já que só conheci uma avó. No livro *As Palavras*, do filósofo Jean-Paul Sartre, ele escreveu sobre seu avô, com quem aprendeu o amor aos livros. A função dos avós é da ordem das transmissões, e o legado que recebemos são metabolizados num processo de autonomia. Assim nos humanizamos e aprendemos, um pouco mais, quem é mesmo cada um, a história de cada um de nós. Aos poucos vão conhecendo o passado e trazendo ele para hoje em direção ao amanhã. A família se integra em cada pessoa desde duas perspectivas: uma a que se chama horizontal, que ocorre através das identificações na vida de cada um. O outro eixo é o vertical, que inscreve cada pessoa em várias gerações da história. Conviver com os avós enriquece a vida dos netos, dá uma visão histórica de sua família e rejuvenesce os avós.

Um exemplo desse passado é o local onde fica a torre de TV bombardeada por forças russas no dia 1º de março, justamente ao lado da praça onde ocorreu um dos maiores massacres judeus pelas forças alemãs. Durante a Segunda Guerra Mundial, nessa praça havia uma ravina – uma fenda profunda no solo devido a erosão – chamada Babi Yar. Nessa ravina, foram fuzilados 34 mil judeus em dois dias. Aliás, Kiev era um importante centro cultural e espiritual da vida judaica na Europa desde o século 18.

Em homenagem aos mortos, o poeta russo Yevgueni Yevtushenko escreveu em 1961 o poema *Babi Yar* como protesto contra as autoridades soviéticas que se recusavam a homenagear os judeus massacrados na ravina.

BABI YAR

de Yevgueni Yevtushenko, 1961. Tradução de Benjamin Okopnik

Nenhum monumento fica sobre Babi Yar.
Apenas um penhasco íngreme, como a lápide mais tosca.
Eu estou com medo.
Hoje, sou tão velho
quanto toda a raça judaica.

Eu me vejo como um antigo israelita.
Vagueio pelas estradas do antigo Egito
E aqui, na cruz, pereço, torturado
E mesmo agora, trago as marcas dos pregos.

Parece-me que Dreyfus sou eu mesmo.
Os filisteus me traíram – e agora julgam.
Estou em uma gaiola. Cercado e encurralado,
sou perseguido, cuspido, caluniado, e
As bonecas delicadas em seus babados de Bruxelas
Gritam, enquanto apunhalam guarda-chuvas no meu rosto.

Eu me vejo um menino em Belostok
Sangue se derrama, e corre pelo chão,
Os donos de bar se enfurecem desimpedidos
E cheiram a vodka e a cebola, meio a meio.

Sou jogado para trás por uma bota, não tenho mais forças,
Em vão imploro à ralé do pogrom,
Para zombarias de "Mate os judeus e salve nossa Rússia!"
Minha mãe está sendo espancada por um funcionário.

Ó Rússia do meu coração, eu sei que você
é internacional, por natureza interior.
Mas muitas vezes aqueles cujas mãos estão imersas em sujeira
Abusaram do seu nome mais puro, em nome do ódio.

Conheço a bondade da minha terra natal.
Que vil, que sem o menor tremor
Os antissemitas se proclamaram
A "União do Povo Russo!"

Parece-me que sou Anna Frank,
Transparente, como o ramo mais fino de abril,
E estou apaixonada, e não preciso de frases,
Mas apenas que nos olhemos nos olhos.
Quão pouco se pode ver, ou mesmo sentir!
As folhas são proibidas, o céu também,
Mas muito ainda é permitido – muito gentilmente
Em quartos escuros um ao outro para se abraçar.

"Eles vêm!"

"Não, não tema – são sons
da própria primavera. Ela volta logo.
Rápido, seus lábios!"

"Eles quebram a porta!"

"Não, o gelo do rio está quebrando..."

Grama selvagem farfalha sobre Babi Yar,
As árvores parecem severas, como se estivessem julgando.
Aqui, silenciosamente, todos os gritos, e, chapéu na mão,
sinto meu cabelo mudando de tom para cinza.

E eu mesmo, como um longo grito mudo
Acima dos milhares de milhares enterrados,
sou cada velho executado aqui,
Como sou cada criança assassinada aqui.

Nenhuma fibra do meu corpo vai esquecer isso.
Que "Internacional" troveje e soe
Quando, para sempre, for enterrado e esquecido
O último dos antissemitas nesta terra.

Não há sangue judeu que seja meu sangue,
Mas, odiado com uma paixão que é corrosiva
Sou eu por antissemitas como um judeu.
E é por isso que me chamo de russo!

LEANDRO
KARNAL

Historiador, professor da Unicamp, autor de, entre outros, "Todos Contra Todos: o Ódio Nosso de Cada Dia".

OLHAR PARA **ONDE?**

O filme fez sucesso nas telas e nos debates das redes sociais. *Não Olhe para Cima* (*Don't Look Up*, 2021, de Adam McKay) é uma comédia sobre o impacto de um corpo celestial na Terra. Percebido com meses de antecedência por astrônomos fora do mainstream, envolve o esforço de divulgar a notícia do cataclismo. O meteoro é só um pano de fundo, fundamental, todavia se torna o palco da exibição de uma imensa fauna de conflitos.

É uma comédia com reflexão bem séria, escrachada até nas cenas extras depois dos créditos, pesando a mão na caricatura. Acho que o riso desarma muitos espíritos e pode ajudar a entender mais do que um sisudo documentário político.

É difícil definir o exato tema da obra. É sobre o caráter estrutural podre da política? Sim, mas a questão maior não é uma presidente incapaz de focar no mais importante. Ela sempre é submissa a imperativos econômicos e de poder do seu grupo. Acho que se trata, antes, da própria maneira de comunicação da política. Se precisarmos de uma palavra mais sofisticada, analisa a epistemologia de percepção dos valores políticos espetacularizados. Como gerir um grupo enorme sem estar submetido a normas midiáticas emocionais e fúteis? Assim, a película julga uma presidente dos EUA e seu filho idiota, porém, ao mesmo tempo, julga toda a maneira de perceber o poder pelo público. Eleita e eleitores estão na berlinda, desde episódios banais sobre ela fumar até em comícios de celebração da estultice coletiva.

Seria um filme sobre ciência e negacionismo? Sim, também, ainda que vejamos na ficção a ciência dialogando com o desejo de fama e com a sedução das redes. Os cientistas não são paladinos absolutos da ética. Sabem de um fato real objetivo, são mais claros quanto ao risco enfrentado, entretanto, não são habitantes externos do nosso mundinho caótico.

Houve quem apontasse a questão feminista: ninguém consegue ouvir a descobridora do asteroide porque ela é mulher e passional na exposição.

É obra conservadora que aposta na família tradicional, bênção de ação de graças e união em torno dos valores fundantes dos EUA? A cena do jantar em família com uma belíssima oração parece ser o momento mais poético de toda a obra.

As críticas sobram para os modelos de empreendedores com algumas patologias psíquicas e de sociabilidade deficiente. O dono da megaempresa e mago da tecnologia é alguém desligado do real, excêntrico e maligno. Incapaz de qualquer empatia até com o fim da sua aliada política. Vaidoso e milionário, sabe explorar as deficiências do seu consumidor ávido em ser conduzido a uma "servidão voluntária".

Haveria uma vida superior entre os ricos? Cate Blanchett (a jornalista) narra sua trajetória biográfica: dinheiro, vários mestrados, casos com dois ex-presidentes, a posse de dois quadros de Monet, etc. Leonardo DiCaprio é doutor em astronomia e leva uma existência a mais banal possível. As duas narrativas feitas na cama serviriam para ressaltar o voyeurismo crescente de todos pelo espetáculo também na vivência pessoal? Uma descreve grandes experiências e posses; outro, a narrativa da microfísica da existência comum. Ambos são problemáticos.

Claro que existe uma intenção política de pensar o momento conservador nos EUA e no mundo. Parece ser, igualmente, uma metralhadora sobre o caráter medíocre de tudo: dos cientistas, dos capitalistas, dos políticos, dos jornalistas, da cultura pop e até do público em si. O filme é um manifesto político-cultural sobre tudo o que estamos vivendo.

Se eu pensasse de forma muito básica, diria que se trata de um mundo que não deseja olhar para cima (o real, o corpo celeste que se aproxima, o fim próximo) e daqueles que fazem uma leitura ideológica dos dados objetivos e pensam que o desastre é uma narrativa, algo inventado na China ou pela conspiração da imprensa. Isso seria fácil, pois teríamos, no caso, o certo (a ciência, os dados objetivos e o mundo externo) e uma construção delirante de outro grupo. No filme, o drama está na proximidade dos dois grupos.

Sim. Um olha para cima, outro, para baixo, ambos funcionam a partir da sedução da fama, do diálogo ressentido com o sucesso e com o fracasso, a sociedade do espetáculo, a emotividade teatral e a incapacidade de existir sem a imersão no mundo líquido, para fazer uma concessão a Bauman. Claro, surge um grupo produtor do filme-catástrofe que, querendo público das duas tribos, lança a campanha de não olhar nem para cima nem para baixo. Seria, quem sabe, a neutralidade estratégica de mercado.

Durante todo o longo filme, pensei na crítica ácida de Alexis de Tocqueville sobre a democracia na América. Ele analisou em profundidade, porém, jamais ficou encantado pelo acesso das massas ao poder. Estava ao lado de Platão e outros que sempre viram o voto universal com profundas reservas. Ditaduras são cruéis e equivocadas. Democracias levam a conviver de forma quase crua com a fulanização do mundo.

Não tem jeito. Enquanto o meteoro não colocar um epílogo na nossa dúvida, o jeito é olhar para as eleições com o máximo de senso crítico e escolher pessoas aptas. Nossa esperança é que o nosso fim não esteja nas urnas, ao menos.

"

ENQUANTO O METEORO NÃO COLOCAR UM EPÍLOGO NA NOSSA DÚVIDA, O JEITO É OLHAR PARA AS ELEIÇÕES COM O MÁXIMO DE SENSO CRÍTICO E ESCOLHER PESSOAS APTAS. NOSSA ESPERANÇA É QUE O NOSSO FIM NÃO ESTEJA NAS URNAS, AO MENOS.

Elizete Richter Rittes se inspira na filha, Fabiane, para aprender novidades sobre marketing digital e renovar sua marca de roupas

EDITORA DE DONNA, CULTURA E COMPORTAMENTO
Patrícia Rocha

EDITORA-ASSISTENTE
Thamires Tancredi

EDITORA AUXILIAR
Mary Silva

ASSISTENTE DE CONTEÚDO
Luísa Tessuto

DESIGNER
Jéssica Jank

NA CAPA
Elizete e Fabiane Richter Rittes

FOTO
Jefferson Botega

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

AV. ERICO VERÍSSIMO, 400
MENINO DEUS
CEP 90160-180
PORTO ALEGRE | RS
TEL. (51) 3218-4300

INSTAGRAM

@luisatessuto

@jankjessica

@mary_lsilva

@eupatirocha

@thamirestancredi

CARTA DA EDITORA

Obrigada por nos **ensinar**

Quantas vezes eu não desejei ter a chance de dar um ou dois conselhos à adolescente que fui. Poderia ser uma dica apenas: "Relaxa, não queira ser como todas. Te dedica a entender e valorizar quem tu és".

E aí, cresci, amadureci e vivi para ver meninas que não apenas aprenderam muito cedo esta e outras lições como também as ensinam para suas mães, tias, avós, dindas ou chefes. Nossa reportagem de capa, assinada por Loraine Luz, traz relatos de mulheres que, como eu, vêm aprendendo muito com as gerações que as sucederam.

Obrigada, Carol, Duda, (mais uma) Carol, Thamis, Babs, Nathi, Vitória, Luísa... Duas sobrinhas e algumas das muitas talentosas gurias que já tive o prazer de ver crescer e aparecer na profissão. Todas com convicções serenas, ora apaixonadas, e uma coragem de bancar quem são, o estilo de vida e de vestir com que se identificam, as formas do seu corpo, as pessoas por quem se apaixonam, os questionamentos que não se furtam de fazer, a percepção firme de que as pessoas são diversas e assim devem ser acolhidas, a desconstrução natural de preconceitos que não têm mais lugar.

Obrigada, meninas! E obrigada também às meninas de 50, 60, 70, 80 anos que foram abrindo caminho para que as novas gerações já venham ao mundo com a liberdade de ser e questionar.

Feliz Dia Internacional da Mulher para todas nós!

P.S: Um feliz dia especial para a Sara Bodowsky que agora se junta ao time Donna!

Patrícia Rocha

patricia.rocha@revistadonna.com

Agendonna

contato@revistadonna.com

• Para rir com elas – Ampliando a programação do Dia Internacional da Mulher, o grupo As Olívias, composto pelas atrizes Marianna Armellini, Renata Augusto e Sheila Friedhofer, realiza uma série de encontros online com comediantes no mês de março. No projeto "Rindo com Elas", a ideia é celebrar a presença das mulheres nos palcos e telas, além de refletir sobre o humor feito por elas em todas as plataformas. Temas como carreira e os desafios de ser uma mulher que faz rir entram na pauta. A atração ocorre toda quinta, até o dia 31, a partir das 20h, no no Instagram @asolivias.

VITOR VIEIRA, DIVULGAÇÃO

• Diversão com as crianças – Neste sábado (5), o Viva Open Mall oferece uma atividade especial para a garotada. Na Oficina com Barquinho de Palito, além de aprender sobre sustentabilidade de um jeito lúdico, as crianças poderão construir seus próprios barcos de brinquedo e colocá-los para navegar nos espelhos d'água do local. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no local, na Av. Nilo Peçanha, 3.228.
O evento será das 15h às 18h.

• Abrindo os trabalhos – A primeira edição de 2022 da Mega Revel - Feira Cultural será neste domingo (6), no estacionamento do Parcão.
Com opções diversas em moda, acessórios, decoração e arte, além de música e gastronomia, o evento abre sua programação para o ano a partir das 11h. Vale lembrar que o uso de máscara é obrigatório nos ambientes da feira. Saiba mais no Instagram @megarevel_feiracultural.

DONNA BEAUTY POMPÉIA

CRÉDITO

DONNA DE MIM

O Donna Beauty Pompéia finalizou o mês de fevereiro reforçando seu propósito de reunir em um só lugar tudo o que a mulher contemporânea precisa. Através da ação Donna de Mim, que aconteceu ao longo de todas as quintas-feiras do último mês, o espaço proporcionou momentos de bem-estar e autocuidado, especialmente pensados para as mães.

Em uma parceria com a Gêmeos MeTwo, primeira plataforma para pais de gêmeos do Brasil, as marcas do Donna Beauty Pompéia garantiram tardes especiais para mães: o salão Beauty Line ofereceu pacotes e serviços por valores promocionais e a Lojas Pompéia realizou consultoria de moda gratuita para elas. Enquanto isso, as crianças foram recebidas com brinquedos e distrações no Brincalhão Festas.

A ação foi finalizada com um evento especial para convidadas das idealizadoras do Gêmeos MeTwo. No bate-papo no último dia 24, com participação do psiquiatra Cristiano Belem, foram debatidos temas como saúde mental, equilíbrio, autocuidado e os demais desafios da maternidade gemelar.

VISITE-NOS!

• Espaço Unisinos - Av. Dr. Nilo Peçanha, 1.500.
• De segunda a sexta, das 9h às 19h, e sábado, das 9h às 18h.

SARA BODOWSKY

sara.bodowsky@gruporbs.com.br
/RoteirodaSara
@SaraBodowsky

Vem comigo?

Oi, gurias! Que prazer agora escrever aqui na Revista Donna. Adoro gastronomia, viagens, moda, bons vinhos e drinques, e também curto tentar viver a vida de maneira mais leve, fluida e feliz! Convido você para esse passeio semanal por aqui. E se quiser me encontrar nos outros dias também, estou nas redes sociais como @SaraBodowsky.

PÔR DO SOL DE ITAPUÃ

O Butiá fica em Itapuã, bairro de Viamão, às margens do Guaíba. Com uma vista privilegiada, nos findis oferece almoços, cestas de piquenique, hambúrgueres e, nos domingos, tem também apresentações musicais. Curtir uma música bacana com um vinho ou espumante assistindo a um pôr do sol de tirar o fôlego é minha dica para vocês.

A partir deste domingo (6), a programação retorna, após um hiato de férias, com o violonista Felipe Azevedo – acompanhado de Everson Vargas (contrabaixo acústico) e Felipe Karam (violinos) – trazendo ritmos de raízes brasileiras, latino-americanas e africanas. No dia 13, é a vez de Ale Ravanello Blues Combo. No findi seguinte (20), O Butiá recebe Fernando Noronha & Black Soul. E no dia 27 tem Mano Gomes.

As apresentações musicais rolam das 17h até o pôr do sol, com ingressos a R$ 40. O local oferece ainda passeio de barco e aluguel de pranchas de SUP (instrutor disponível). Reservas pelo site obutia.com. A localização e como chegar são informados por e-mail após a reserva.

RAFAEL BERLEZI, DIVULGAÇÃO

Felipe Azevedo

ZÉ CARLOS DE ANDRADE, DIVULGAÇÃO

Ale Ravanello Blues Combo

AS REDEIRAS DE PELOTAS

No Carnaval estive em Pelotas, no Sul do RS, uma região que amo. E no Mercado Central, além da gastronomia, a dica é conhecer o trabalho artesanal das Redeiras. Fiquei tão encantada que saí com várias peças – e louca para contar para vocês a respeito!

O grupo de artesãs da Colônia de Pescadores São Pedro – Z-3 recicla resíduos de pesca como a rede de camarão e escamas e couro de peixe e transforma em moda de qualidade, que está ganhando todo o Brasil.

As redes de pesca são usadas por seis safras e depois descartadas – muitas vezes na natureza. Após um longo processo, viram bolsas, carteiras e acessórios supercoloridos. As escamas de peixe também são recuperadas e se transformam em lindas biojoias.

O site redeiras.com.br mostra esse trabalho em detalhes. É possível comprar de qualquer lugar pelo WhatsApp (53) 98117-3628 ou pelo e-mail atendimento@redeiras.com.br.

FOTOS DIVULGAÇÃO

DELÍCIAS GELADINHAS

A Taís Guedes, da Doce Loucura, há alguns anos já adoça a vida de muita gente com seus brigadeiros, chocolates, palha italiana recheada, entre outras delícias. E agora ela resolveu criar outra "Loucura": geladinhos gourmet com sabores incríveis. Tem de chocolate meio-amargo, mousse de maracujá, mousse de morango (meu preferido). Ah, e os picolés, gurias? O de recheio de banoffee (sim, aquela torta de doce de leite e banana) é para comer agradecendo por tanto amor no palito.

Os geladinhos custam a partir de R$ 5 a unidade. Os picolés, a partir de R$12. Pedidos pelo Instagram @doceloucura_doces ou pelo WhatsApp (55) 99946-9653. Aproveita e já confere as opções também do cardápio de Páscoa, que saiu essa semana.

CLÍNICA DERMATOLÓGICA PATRÍCIA HOLDERBAUM

AMPLIA E SE TORNA UMA DAS MAIORES E MAIS TECNOLÓGICAS DO RIO GRANDE DO SUL

Referência em dermatologia estética e muito procurada por influenciadoras e famosas do Rio Grande do Sul, a dermatologista Patrícia Holderbaum acaba de inaugurar a ampliação de sua clínica na cidade de Canoas (cidade vizinha da capital Porto Alegre).

Assinado por grandes empresas de arquitetura, engenharia e iluminação, os ambientes receberam um tom tão moderno e aconchegante que os pacientes que já se consultaram no novo espaço afirmaram não querer ir embora de lá nunca mais. No total foram acrescentados mais de 10 novos ambientes, contando as salas dos médicos, recepções setorizadas, tecnologias e procedimentos. Hoje totalizando aproximadamente 1000m2 de clínica dermatológica.

Além da Dra. Patrícia, a clínica conta com mais 5 médicos que se dividem entre os setores facial, corporal, capilar, vascular e prevenção ao câncer de pele.

Os setores facial e corporal são comandados pelas doutoras Patrícia, Andréa Gonzalez e Camila Faedo e possuem diversos tratamentos como, por exemplo, preenchimento facial e corporal, toxina botulínica, lasers, tecnologias, tratamentos de flacidez, cirurgias estéticas como blefaroplastia, lift de sobrancelhas, liplift e etc.

Ainda no setor corporal há o Dr. Odilon Netto, médico pós graduado em nutrologia que cuida do emagrecimento e perda de gordura. A consulta é bem completa e, além do tratamento com remédios e dieta, há na clínica o Emsculpt, aparelho que ajuda na tonificação muscular realizando milhares de contrações em diversas partes corpo por sessão.

O terceiro setor é o setor capilar, comandado pelo Dr. Leonardo Pilau, no qual realiza desde tratamentos de queda de cabelo até o transplante capilar FUE, método moderno e eficaz na causa.

Foto. Kathleen Menezes

Dra Patrícia Holderbaum em seu novo espaço.

Setor facial

Foto. André Feltes

Clínica Patricia Holderbaum

Foto. André Feltes

O quarto setor é o vascular, no qual varizes e veias faciais são tratadas pelo médico cirurgião vascular Dr. Lucas Barbosa.

O último setor conta com a mais moderna máquina de prevenção e detecção de câncer de pele com inteligência artificial, o FotoFinder Total Body Dermoscopy, revelando que os médicos também tratam de questões relacionadas à doença da pele.

Um dos grandes diferenciais que esses setores usufruem é o bloco cirúrgico dentro da própria clínica, regulamentado pela ANVISA. Se o paciente optar por um procedimento cirúrgico, ele poderá realizado no próprio local, com todo o conforto e segurança.

Além da renovação das salas dos 5 setores, a Dra. Patrícia tem investido em novas tecnologias para o espaço. Um exemplo é a compra de uma das máquinas mais modernas e requisitadas nas clínicas do exterior: a BodyTite. Só para o leitor ter uma ideia, a tecnologia promete eliminar flacidez e gordura (facial e corporal) sem a necessidade de cirurgia, tudo aprovado pela ANVISA e pela FDA.

Outro exemplo foi o Laser Athena, que trata de questões relacionadas à parte íntima da mulher, passando pelo rejuvenescimento íntimo até por problemas de lubrificação e incontinência urinária.

Em suma, a clínica que já era completa, ficou ainda maior e com mais recursos para os pacientes que desejam mais saúde, bem-estar e beleza.

Para quem quiser conhecer, abaixo os dados da Clínica Patrícia Holderbaum:

Endereço: Rua Liberdade, 407 - Mal. Rondon, Canoas - RS, 92020-240

Consultas e Dúvidas: (51) 99937-9929

Site: www.clinicapatriciaholderbaum.com.br

Instagram: @dra.patriciaholderbaum

Foto: André Feltes

Setor Vascular.

Uma das recepções da expansão da clínica dermatológica.

Foto: André Feltes

Uma das salas de procedimentos com laser.

Foto: André Feltes

Setor capilar.

FITNESS

O mistério das **barrinhas**

PAULA PINTO

@paulamarpinto
eagoranutrinha.com.br
paula@eagoranutrinha.com.br
eagoranutrinha

A nutricionista escreve semanalmente em **revistadonna.com**

PAULO SATO, STOCK.ADOBE.COM

Você sabia que há no mercado barras de cereal que sequer contêm cereal entre os ingredientes? Confira dicas para garantir uma escolha mais saudável na hora da compra

A barra de cereal é um dos lanches preferidos de quem busca aliar praticidade e opções mais saudáveis. É fácil de carregar na bolsa, o preço costuma ser justo e não precisa de refrigeração para armazenar.

Mas é preciso cuidado na hora de escolher a barrinha. Muitas contêm ingredientes prejudiciais à saúde e podem ser exatamente o oposto do que você deseja. Há novidades positivas na indústria alimentícia, mas ainda encontramos versões no mercado pobres justamente em nutrientes. É um combo de gordura trans, xaropes e conservantes, e muitas nem contém cereal na composição.

A seguir, saiba no que prestar atenção na hora de escolher as suas. E não custa lembrar: o ideal é sempre dar preferência a alimentos in natura.

1 LISTA DE INGREDIENTES

A primeira informação que você deve conferir na hora da compra é a lista de ingredientes no rótulo. Costuma estar em ordem decrescente: o primeiro item descrito é o que está em maior quantidade no produto, e o último, em menor porção.

Evite os produtos que contenham muitos ingredientes e, de preferência, fuja dos que indiquem açúcar e xarope de glicose na lista.

Ah, e lembra que é uma barrinha de cereal? Então precisa ter cereais na receita. Escolha a que tiver sementes, castanhas, flocos de arroz ou milho, e priorize as adoçadas com mel ou melado.

2 QUANTIDADE DE FIBRAS

Barrinhas de cereais não são pobres em calorias, então esse não deve ser o critério para eleger a melhor opção. Uma unidade de 90 calorias pode ser menos nutritiva do que uma com 150 – afinal, calorias são importantes, mas não são tudo quando falamos em dieta saudável.

Não esqueça de conferir a tabela de informações nutricionais do alimento. Um parâmetro recomendado é ficar de olho na quantidade de proteína e fibras. Os cereais são fonte de fibras, então uma boa barrinha deve conter, no mínimo, 2,5 gramas por porção.

3 DIET OU LIGHT

Um produto pode ser denominado "light" se tiver o valor reduzido em 25% de qualquer nutriente. Se um alimento tem redução apenas de calorias da sua versão tradicional, pode ser chamado de light. Ou seja, a barrinha pode ser light e ainda assim ser rica em gorduras, aditivos químicos e pobre em nutrientes.

Já a versão "diet" só nos diz que aquele alimento não contém açúcar, mas e o resto? Ser apresentado como light ou diet não significa que aquele produto seja saudável.

Seguindo essas dicas já é possível escolher uma barra mais saudável no supermercado, mas lembre-se de que a melhor opção ainda é fazer a sua em casa. Assim, você garante estar ingerindo bons ingredientes e zero conservantes artificiais.

BARRA DE CEREAL SEM FORNO

Ingredientes

- ¼ xícara de amêndoas torradas
- ¼ xícara de castanhas-do-pará
- ¼ xícara de castanhas de caju torradas
- 1/3 xícara de pasta de amendoim sem adição de açúcar
- 2 colheres (sopa) de água
- 12 tâmaras ou ameixas sem caroço
- 1 colher (sopa) de linhaça
- 2 colheres (sopa) de damascos picados

Como fazer?

1 Coloque as tâmaras ou ameixas de molho na água por 10 minutos.
2 Triture em pedaços médios as castanhas de caju, as amêndoas e as castanhas-do-pará e reserve. Cuidado para não transformar em farinha.
3 Bata no liquidificador a pasta de amendoim, as tâmaras e a água.
4 Junte todos os ingredientes triturados em uma tigela.
5 Acrescente a linhaça e o damasco picado.
6 Molde com as mãos em forma de barrinhas e leve para a geladeira por, no mínimo, uma hora.

NUTRIÇÃO

LOIRO CUNHA, DIVULGAÇÃO

Filosofia ayurveda: saúde na longevidade é **questão de equilíbrio**

Laura Pires | terapeuta e professora ayurvédica

Alimentos in natura, atividade física, meditação e convívio social estão na lista de boas práticas

LORAINE LUZ

Não há fórmula mágica aplicável a todos quando o objetivo é mais saúde e bem-estar. Mas há uma conduta que pode ter, sim, resultados surpreendentes: o equilíbrio. E aí vale combinar conhecimentos modernos e milenares para juntos servirem de balizadores dessa jornada pessoal e única. Lançamento da editora Rocco, o livro *Longevidade: nutrição e ayurveda para um envelhecer ativo* reúne o conhecimento e a prática da terapeuta Laura Pires, que desde 2005 mergulha nessa busca. Foi nessa época que, a partir de uma viagem para a Índia, ela passou a ter certeza de que, por trás do tão desejado equilíbrio, há uma forma holística de ver a vida, observando a relação entre corpo, sentidos, mente e alma com a alimentação, emoções e o mundo ao redor. Nessa direção, diz Laura, a ayurveda, uma filosofia de vida milenar, tem muito a ensinar.

— Ayurveda traz ferramentas que podem ajudar a não criarmos tantos obstáculos à nossa saúde física e mental. Também auxilia no combate às doenças curáveis e ajuda a manejar e lidar com as incuráveis — garante Laura, que é formada em nutrição e gerontologia. — A longevidade é um dos principais objetivos desta ciência: para que possamos seguir e realizar nosso propósito, uma vida longa, ter corpo e mente saudáveis nos favorece. Ayurveda entende e reconhece cada etapa da vida. A velhice é mais uma, e ayurveda tem orientações e cuidados para ela, com suas nuances e particularidades.

Não há milagre para o envelhecer ativo, explica a profissional, acrescentando que jamais se poderá excluir o combo conhecido há tanto tempo por todos: sono de qualidade, alimentação variada, priorizando produtos in natura em vez dos processados, atividade física regular e convívio social em dia com quem se gosta.

A ayurveda tem milhares de anos. O que a faz atravessar os tempos e se manter atual?

A maior parte das questões de saúde que debilitam e afligem os seres humanos é basicamente a mesma. Ao longo dos tempos, fomos só somando, criando e ficando expostos a mais obstáculos e, ao mesmo tempo, encontrando outras soluções, oportunidades e possibilidades. Cada vez mais, é preciso simplicidade para preservar a vida e a saúde. Mas simples não significa que é fácil, pois vivemos numa sociedade que busca cuidar da saúde somente quando a doença já chegou, que normalizou a prisão de ventre, achando que tomar laxante é resolver a situação. Ayurveda fortalece um verdadeiro clichê: prevenir é o melhor remédio, afinal, é mais fácil e simples de manejar, os cuidados em atenção básica são menos onerosos e não requerem tanta complexidade. Mas ressalto que, embora existam textos com o conhecimento ayurveda que datam mais de 3 mil anos, essa ciência não está só baseada neles. São diversos estudos, análises, práticas que acontecem até hoje na Índia. Há universidades espalhadas pelo país, centros de pesquisa, entendendo e reconhecendo a união de saberes da ciência moderna com os ensinamentos ancestrais.

O que pesa mais para uma vida com qualidade a partir dos 50 anos: alimentação, a forma de lidar com as emoções ou o contexto em que estamos inseridas?

Tudo tem um peso, mas o estresse demasiado é um fator de risco importante para a debilidade física e mental, por isso exige práticas e cuidados diários. Meditação e atividade física não podem ficar de fora. E não precisa meditar uma hora por dia sentado em uma cadeira ou no chão. Pode ser uma meditação ativa, com sons, ou observar a respiração, caminhar de forma consciente, tocar um instrumento musical, orar. Meditar é fazer as atividades de forma concentrada e presente, principalmente as que nos desconectam do celular, das redes sociais, da televisão e nos conectam com nossa essência, a natureza, nossa respiração, o compasso da música, nosso mundo interno. O exercício físico regular é importante para o corpo, mas tem algo maior, que é resultado dele: o impacto na mente, na cognição. Diversos estudos modernos mostram seu reflexo positivo na prevenção de doenças do cérebro, um órgão que "sente" os efeitos do envelhecimento.

As práticas ayurvédicas são vistas, muitas vezes, como radicais, por contrariar a "normalidade" ocidental. Como você vê isso?

É exatamente pelo estilo de vida, multitarefas, de desconexão com a própria vida, realidade, respiração, pelo descuido com a alimentação, noites de sono maldormidas, alimentação baseada em ultraprocessados, inatividade física, tabagismo, que aumentam a chances de adoecimento. É isso que torna a vida efetivamente radical. A crença de que ter dores no corpo e tomar diversos remédios é natural da idade, no meu ponto de vista, está equivocada. O que ayurveda propõe é o contrário: diminuir os fatores de risco que comprometem a saúde, observar essas escolhas e fazer as mudanças necessárias, pouco a pouco, para restabelecer a saúde ou preservá-la. É preciso observar de forma amorosa o momento em que nos encontramos e tentar achar brechas para mudar. Isso não significa abandonar o churrasco ou a taça de vinho, mas reconhecer os excessos e começar mudanças positivas.

Como uma receita tem o potencial de nutrir corpo, mente e alma?

As receitas são para nutrir ambos, ou seja, não sobrecarregar o corpo, favorecer a nossa digestão e influenciar também nas nossas emoções. Acho que a seção de preparações terapêuticas é a mais importante do meu livro, principalmente para uma realidade onde muitas pessoas sofrem de problemas digestivos. Além disso, falar de saúde mental e cerebral é falar de intestino e digestão, afinal, cerca de 90% da serotonina, um neurotransmissor responsável pelo nosso humor, pelo nosso sono, é produzido no intestino. Se este órgão está inflamado, constipado ou "agredido" por medicação excessiva (principalmente a automedicação) ou por alimentação inadequada, nossas emoções serão afetadas. E nada mais importante do que dar "pausas" para nosso corpo de tantos estímulos sensoriais: trocar as misturas e os produtos que fazem mal para nossa digestão por uma sopinha terapêutica e nutritiva, numa refeição do dia ou da semana.

Longevidade: nutrição e ayurveda para o envelhecer ativo
- De Laura Pires
- Editora Rocco, 240 páginas
- Preço: R$ 64,90

Elas, que tanto nos **ensinam**

Para celebrar o Dia Internacional da Mulher, veja relatos de quem aprende lições e revê conceitos na convivência com filhas, netas e outras inspiradoras representantes das novas gerações

Loraine Luz

Desde o final do século 19 até a ONU declarar 1975 o Ano Internacional da Mulher e, na sequência, oficializar um Dia Internacional para elas, vários atos e protestos foram dando corpo à relevância da data. Ainda que a história tenha registrado nomes femininos ao longo de décadas de luta por igualdade, estas ações são obra de milhares de anônimas despertadas não da noite para o dia. Muito provavelmente, foram sendo construídas dia a dia, mesmo longe da linha de frente: uma mulher que ousou dar um passo à frente acabou puxando outra que puxou outra que puxou outra...

Essa corrente chega ao século 21 mais forte do que nunca, provocando pequenas, mas significativas, revoluções em contextos diversos. E quando a mulher que estende a mão pertence a uma geração à frente, a experiência pode ser ainda mais transformadora.

Confira, a seguir, histórias de quatro mulheres que tiveram algum aspecto pessoal reformulado graças à presença ativa de jovens mulheres em suas vidas. Elas representam aqui aquelas que seguraram a mão de outras enquanto ousavam agir alinhadas a um novo tempo. Histórias que comprovam que, quando uma mulher inspira outra, pequenas conquistas diárias continuam orquestrando uma silenciosa, mas não menos potente revolução.

Protagonista da própria marca

Quando a pandemia veio e obrigou o fechamento da loja da família, a Lizáli, em Porto Alegre, Elizete Richter Rittes, 60 anos, não teve dúvidas: confiou na inventividade da filha, Fabiane Richter Rittes, 33, publicitária. Juntas desbravaram o mundo do e-commerce e das redes sociais, fazendo Elizete se renovar.

Para aparecer nas redes sociais, em fotos como modelo da marca, ou nas lives de vendas, foi preciso mexer em algumas resistências internas, do tipo "quem sou eu para estar ali?".

— Ainda rola um pouco essa questão: "O que vão pensar? O que vão achar?". Me cobrei bastante. Tive que fazer exercícios de relaxamento, respirar e observar muito — conta Elizete, que viu crescer e se fortalecer nos últimos anos a sua autoconfiança, expandindo limites que já não fazem mais sentido.

— Mas isso tudo vem de um amadurecimento e uma certa cobrança da Fabi. Ela sempre me impulsionou. Acho que ela não me vê como uma mulher de 60 anos, nem eu me vejo — confessa.

Elizete passou a desempenhar um papel diferente do da empreendedora que nos anos 1990 percorria o Estado de feira em feira: agora é protagonista de uma marca.

E Fabiane foi testemunha das transformações da mãe nos últimos anos:

— Sempre fui de levantar a bandeira do feminismo. Então consigo pegar na mão da minha mãe e dizer vamos juntas, vamos para o mundo. Nós, as mais novas, podemos dar voz para a mulherada que não conseguia ter espaço e força.

Para Elizete, ter a filha lhe apresentando um novo mundo não é novidade:

— A Fabi se metia em tudo: banda, dança... estava sempre envolvida e "me obrigava" a participar. Essa ligação me mantém mais jovem, mas você tem de estar aberta para isso.

E Elizete sempre esteve. Foi assim quando se juntou à mãe, Áurea, e à irmã, Alice, na confecção em Chapada, noroeste do Estado. Agora, é a filha que a faz romper fronteiras.

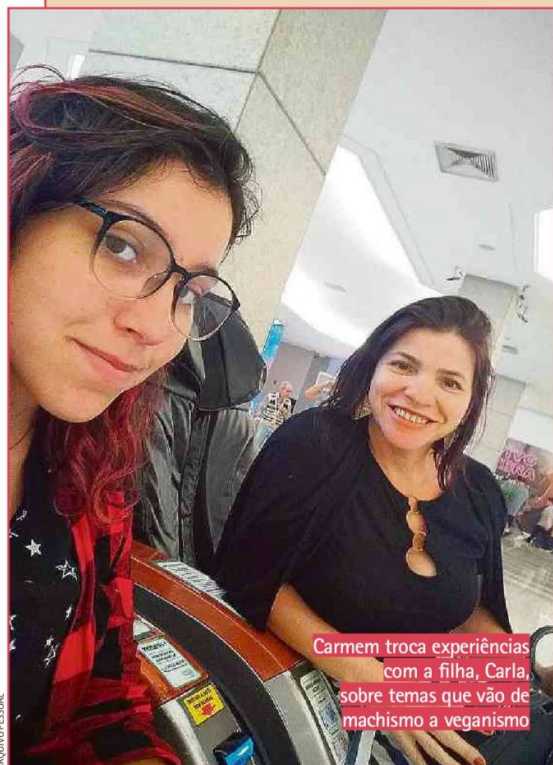
— Com a Fabi, conheci a Europa, Nova York, sempre trabalhando. Fui para Portugal em 2011 porque ela morou lá. Na época, fiquei com receio de pensarem: "Nossa, ela vai para a Europa! Tá se achando". Isso mudou profundamente. Não tenho mais a preocupação de me justificar, explicar. Não! Hoje sinto que, se eu quiser e puder bancar, vou e pronto. Trabalho e trabalhei para isso... mereço.

"Com a Fabi, conheci a Europa, Nova York, sempre trabalhando. Fui para Portugal em 2011 porque ela morou lá. Na época, fiquei com receio de pensarem: "Nossa, ela vai para a Europa! Tá se achando". Isso mudou profundamente. Não tenho mais a preocupação de me justificar, explicar. Não! Hoje sinto que, se eu quiser e puder bancar, vou e pronto".

Elizete Richter Rittes, 60 anos, sobre a filha Fabiane Richter Rittes, 33

Elizete Richter Rittes contou com o apoio da filha, Fabiane, para se renovar no comando da marca de moda da família

JEFFERSON BOTEGA

Novos hábitos e mais **conhecimento**

Carmem troca experiências com a filha, Carla, sobre temas que vão de machismo a veganismo

ARQUIVO PESSOAL

Foi há alguns anos que a relação de Carmem Mello, 47 anos, com sua filha, a estudante de jornalismo Carla Mello, 19, começou a se transformar. Conforme foi crescendo e desenvolvendo sua visão de mundo, a jovem passou a conduzir a mãe pelas mãos em um universo de descobertas.

— Muitas vezes, a Carla veio falar comigo de assuntos que eu não sabia, sobre os quais não tive orientação. Então, eu dizia: "Vamos pesquisar juntas". O que as mães não tiveram na sua juventude têm de tentar conquistar agora, através das filhas. Elas têm muito a nos inspirar. Sempre que preciso, ligo para ela e pergunto: "O que é isso? Me explica".

Ela credita a Carla sua capacidade de argumentar sobre diversos temas, como machismo, questões sobre LGBT+, relacionamento abusivo e política. Além disso, Carmem se tornou vegana por influência da filha. Moradora de Santana do Livramento, ela aproveita as visitas à estudante, em Porto Alegre, para explorar novas experiências. Recentemente, provou pela primeira vez um café com leite sem qualquer ingrediente de origem animal:

— É espetacular — conta, empolgada.

> "Minha filha é uma moça que me inspira muito. Aprendi sobre muitos temas por causa dela."
>
> **Carmem Mello**, 47 anos, sobre a filha, Carla Mello, 19

À vontade para abordar qualquer tema com a mãe, Carla alimenta uma tendência de renovação natural de Carmem.

— Minha mãe cresceu no Interior, e sempre foi aberta para aprender. Quando descubro alguma coisa, conto para ela. Conversamos sobre tudo. Nunca me senti constrangida — relata.

Na opinião de Carmem, as novas gerações oferecem um olhar diferente sobre demandas individuais e coletivas.

— Noto que, geralmente, um adulto impõe muito e não escuta a geração mais nova. E isso não faz sentido, porque muita coisa mudou e muito rapidamente. O que vivi na idade dela é completamente diferente do que ela vive. Se a gente para e escuta, os jovens têm muita coisa boa para mostrar — finaliza.

Mais perto do sonho de ser **escritora**

A professora de português Eliane Maria Escobar de Mello, 70 anos, está nas primeiras 50 páginas de um projeto idealizado há muito tempo: escrever um livro. E reconhece que o impulso definitivo para se lançar no sonho vem de uma neta tão apaixonada quanto ela pelas letras. Raquel de Mello Soares, 22 anos, tem estudado para se tornar escritora. Ela conta que a avó foi uma inspiração para a escolha do caminho profissional, mas que ultimamente os papéis podem estar se invertendo.

— Publiquei meu primeiro livro em 2020 e vou publicar mais um esse ano. Sempre comentei com ela sobre como funcionam as publicações e fazia tempo que ela queria escrever esse livro, baseado em histórias da nossa família. Incentivei bastante, me ofereci para revisar e fazer a capa, se precisar.

> Sempre escrevi muito, mas nunca tive coragem de escrever um livro. A Raquel me abriu este horizonte.
>
> **Eliane Maria Escobar de Mello**, 70 anos, sobre a neta Raquel de Mello Soares, 22

Eliane confirma:

— Sempre gostei de escrever. Meus filhos têm cartas minhas, pois costumava escrever para eles quando precisava dar um conselho. Acho que o que escrevemos fica gravado, e também porque conversando, às vezes, dizemos algo que não deveríamos. Sempre escrevi muito. Mas nunca tive coragem de me dedicar a escrever um livro, embora pensasse nisso. A Raquel me abriu este horizonte.

A afinidade entre as duas é de longa data. E Eliane recorda, orgulhosa, das vezes em que viu a neta, ainda pequena, dizer com convicção que seria uma escritora famosa.

— Sempre quis, mas não acreditava em mim como ela — compara Eliane. — Ela me inspira principalmente pela garra e certeza do que quer, essa vontade que sempre teve de ser escritora. Desde bem pequena dizia isso.

A troca de figurinhas é constante, conta a avó:

— Ela me apresentou autores que eu não buscaria sem sua orientação. Nós duas nos tornamos fascinadas pelo Carlos Ruiz Zafón, ficávamos horas comentando os seus livros — revela.

Depois que a neta se tornou escritora, a professora Eliane Maria Escobar de Mello renovou a inspiração para também publicar sua obra

ARQUIVO PESSOAL

SEGUE ▸

Um olhar mais **leve** sobre a vida

Aos 22 anos, Mariana Mari Ricoi vive uma caminhada de busca espiritual e conhecimentos holísticos que tem aberto os horizontes da mãe, Alessandra Anne Mari. A personal stylist, de 44 anos, se vê aliviada pela presença da filha ao seu lado em momentos cruciais.

— Hoje mesmo ela me deu um up — conta Alessandra, mostrando uma troca de mensagens em que a filha valoriza um gesto seu.

Alessandra conta que passou, recentemente, por uma desilusão amorosa e o acolhimento de Mariana fez toda a diferença.

— Ela me disse que eu tinha de ser mais por mim, ninguém era maior do que eu... Quando me viu chorando, me disse "Chega, mãe. Levanta, reage, tu és muito mais do que isso". Eu questionei. Tão fácil falar. Ela reafirmou: "Somos muito mais do que isso". A minha filha é muito ela, sabe? Ela se ama, ela aprendeu a se amar. Fico impressionada. Tudo o que eu tenho de não acreditar em mim, de falta de amor-próprio, ela não tem. Ela acredita, vai lá e faz.

ANSELMO CUNHA

Alessandra Anne Mari contou com o apoio da filha, Mariana, para se redescobrir

Mariana conta que, em 2018, a partir de um "despertar espiritual", começou a mudar sua visão de mundo.

— Me tornei vegana, comecei a me conectar mais com a natureza e suas medicinas e digo que encontrei a minha cura. Simplesmente, uma forma mais leve de ver a vida e, com isso, as pessoas à minha volta também se beneficiaram. Minha mãe, com certeza, foi uma delas.

> Sempre trabalhei com vaidade, muito preocupada com ter um corpo magro. Minha filha não tem isso. Ela me ensina a ver a vida com outros olhos.
>
> **Alessandra Anne Mari**, 44 anos, sobre a filha, Mariana Mari Ricoi, 22

Fico muito feliz em poder passar esses ensinamentos e despertar para todos. Alessandra confirma:

— Sempre trabalhei com vaidade, sou personal stylist, muito preocupada com ter um corpo magro. Minha filha não tem isso. Ela foi buscando outro caminho, reiki, ioga... e me ensina a ver a vida com outros olhos.

MATERNIDADE

Você não está **sozinha**

Mães de gêmeos compartilharam experiências e desafios em bate-papo especial realizado no Donna Beauty Pompéia

"Nasce uma mãe, nasce uma culpa. Nasce uma mãe de gêmeos, nasce uma culpa dobrada." Mas quem vive esta situação não está sozinha, como lembra um dos lemas que norteiam a plataforma gaúcha Me Two, focada no universo de gêmeos e múltiplos. O projeto começou como um grupo de WhatsApp com 10 mães, que trocavam experiências e angústias sobre criar filhos na mesma fase de desenvolvimento.

— Uma das formas de amenizar essas dores é falar sobre elas — explica a mestre em Direito Elisa Scheibe, coidealizadora da plataforma e mãe dos gêmeos Martin e Franco, de oito anos, na abertura do evento para convidados realizado no Salão Beauty Line, que funciona no Donna Beauty Pompéia, no Espaço Unisinos Unitec.

O bate-papo, que rolou no final de fevereiro, reuniu mães de gêmeos para um debate sobre saúde mental, equilíbrio e autocuidado na maternidade gemelar com o psiquiatra Cristiano Belem. Foi o primeiro encontro presencial da Me Two desde que a pandemia se agravou no país. Muitas das participantes aproveitaram o momento para desabafar sobre dificuldades e anseios que ganharam força no período de isolamento. Privação de sono, culpa materna, romantização da maternidade, divisão desigual de tarefas, carga mental e ansiedade foram alguns dos tópicos abordados.

— Que bom ver que é tudo igual — brincou uma das mães após ouvir os relatos das participantes.

Na conversa, quem tinha filhos mais velhos aconselhava as mães mais novas.

— Depois que eles completaram três anos, minha vida voltou para mim — garantiu uma das convidadas.

TRABALHO EM DOBRO

Se cuidar de um filho só (ou mais de um com idades diferentes) já é uma missão para lá de desafiadora, encarar a responsabilidade de criar duas crianças da mesma faixa etária também se multiplica, concordam as mães.

— Realmente, não tem comparação com ter um filho só, assim como não tem comparação com ter trigêmeos — pontua Elisa. — Uma grande dificuldade é entender que, às vezes, você não pode fazer as coisas no automático. Precisa olhar para cada serzinho com as suas demandas pessoais, suas vidinhas separadas.

Pensando justamente nos desafios específicos que a maternidade gemelar apresenta, a Me Two tem como objetivo ser um espaço para que mães de gêmeos encontrem acolhimento e identificação em outras mulheres que vivem ou viveram as mesmas situações que elas. Por meio de cursos, workshops, produtos e conteúdos nas redes sociais, a plataforma busca apoiar e capacitar as famílias para lidar com os obstáculos e as delícias de ter filhos gêmeos ou múltiplos.

— Depois de tanta troca, tanta conexão, entendemos que precisávamos levar isso para mais mães. Brincamos que, ao pesquisar "gêmeos" no Google, aparecia o signo de Gêmeos, e nada sobre como educar e criar filhos múltiplos — conta Elisa.

SOBRE APOIO E ACOLHIMENTO

Compartilhar experiências com outras mães que vivenciam uma rotina parecida com a sua, como as convidadas fizeram no bate-papo, ajuda as mulheres a diminuírem as autocobranças e o sentimento de culpa.

— No momento em que elas falam sobre isso com outras mães que estão em uma situação semelhante, elas estão se validando. A simples validação traz um grande alívio, ajuda a diminuir as emoções negativas — frisa o psiquiatra Cristiano Belem.

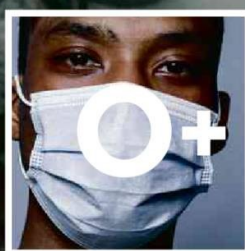
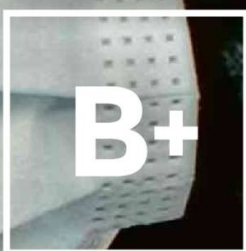
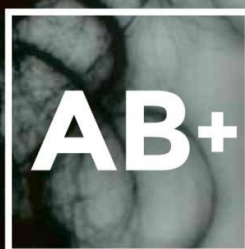
Achar que pode dar conta de tudo sozinha (inclusive, das emoções) é uma das muitas dificuldades enfrentadas pelas mães de gêmeos, pontua Elisa.

— Quando a gente se dá conta de que, na verdade, precisa de ajuda, a maternidade gemelar fica um pouco mais leve — afirma.

A farmacêutica Vanessa de Almeida Sieben Rocha, que juntamente com a administradora Thaís Reali completa o trio de idealizadoras da plataforma Me Two, acrescenta:

— Temos um slogan: "Aqui, você não está sozinha". Justamente para se dar essa identificação entre as mães de gêmeos, para verem que os problemas não acontecem só com elas.

Para fechar o encontro, Elisa e Vanessa fizeram a "dinâmica da teia", passando um fio de barbante de mãe para mãe, com o objetivo de demonstrar às participantes que todas estão juntas, não somente nas dúvidas e ansiedades, mas também nos privilégios de criar gêmeos.

— Somos superpoderosas — resumiu uma das mães, que tem dois bebês de cinco meses.

FOTOS LUÍSA TESSUTO

Convidadas compartilharam relatos sobre a rotina de mães de gêmeos

As coidealizadoras da plataforma Me Two Elisa Scheibe (E) e Vanessa de Almeida Sieben Rocha com o psiquiatra Cristiano Belem

CASA & CIA

Força no FEMININO

Thamires Tancredi

Decoração pode ter, sim, muito significado. Para marcar o Dia Internacional da Mulher, garimpamos uma série especial de itens, que vão de xícaras a quadros com mensagens inspiradas nas protagonistas de grandes histórias

O significado da palavra feminismo sempre em destaque na sua sala: para lembrar que é sobre igualdade. A mensagem está no quadrinho em MDF da DecoHouse, de Novo Hamburgo. Disponível em três tamanhos.
- **R$ 29,95**
- **decohouse.com.br**

A paquistanesa Malala Yousafzai se tornou uma das vozes mais importantes pelo direito das meninas e mulheres ao acesso à educação.
A vencedora do Nobel da Paz foi a inspiração para uma das bonecas de pano da marca Fiapo Artesanato. Presença ilustre e significativa para fazer companhia aos seus livros na estante.
- **R$ 110**
- **fiapoartesanato.com.br**

FOTOS DIVULGAÇÃO

Nina Simone, uma das grandes vozes femininas, é homenageada com esse delicado bastidor para a parede da loja Menina Bordada, que vende no Elo7. "Liberdade para mim é isso: não ter medo", diz uma das frases inesquecíveis da cantora.
- **R$ 199,90**
- **elo7.com.br**

THE FUTURE IS FEMALE

Para não esquecer naquele dia difícil: uma mensagem que recorda a força das mulheres, eternizada nessa plaquinha em acrílico da loja online Pequenas Causas.
- **R$ 45**
- **lojapequenascausas.com.br**

O quadro Feminismo, da marca Parearte Ateliê, traz uma linda lembrança: somos nosso próprio lar. Feito em madeira pinus e pintado à mão, fica lindo pendurado na porta de casa.
- **R$ 94**
- **@parearte_atelie**

Que tal tomar um café no home office "acompanhada" de nomes como a eterna Elza Soares e a cientista Marie Curie? Grandes mulheres da história inspiram a arte que estampa essa xícara, disponível na loja Chico Rei.
- **R$ 39,90**
- **chicorei.com**

Impossível falar de mulheres fortes da história sem lembrar de Frida Kahlo. A artista mexicana é homenageada com esse adorno em MDF, cortado a laser, que se adapta ao ambiente: com recortes vazados, dá destaque à cor da parede do ambiente. Vendida pela MongArte Décor.
- **R$ 45,89**
- **mongartedecor.com.br**

CLAUDIA TAJES

claudiatajes@gmail.com

Entre a guerra e as picuinhas

GZH

Leia outras colunas em **gzh.com.br/claudiatajes**

Recuerdos de verão: alegria, alegria e um biquíni indiscreto

ISABELLA MADUREIRA, ARQUIVO PESSOAL

Em vez das escolas nos sambódromos, o desfile de blindados.

Lá se foi mais um Carnaval com toques de pandemia e, neste ano, com o tristemente esperado evento de uma guerra, para tirar toda e qualquer fantasia dos noticiários.

No lugar dos foliões na rua, milhares de refugiados.

A melhor definição sobre a guerra é a da ilustradora espanhola Laura Árbol, que desenhou, de um lado, *A Origem do Mundo*, o quadro clássico em que Gustave Courbet escancarou o sexo de sua modelo na cara dos puritanos da época. Do outro lado, Laura desenhou um pinto mole com a legenda: *A Origem da Guerra*. Vale a pena ver no Instagram dela, @lauraarbol.

Da breve paz promovida – coincidentemente ou não – pelo presidente, com direito a um telefonema de duas horas que não houve, até as análises que pipocam no WhatsApp da gente a todo instante, uma certeza: vivemos a era dos especialistas em leste europeu. Sem querer fazer injustiça, a maioria não exatamente sabia onde ficava a Ucrânia, até o começo dessa desgraça. Mas agora discorre com o tom de professora das antigas de uma Eliane Cantanhêde sobre a situação geopolítica daquele parte do planeta.

Para não incorrer na mesma inconveniência, e apesar da tentação, essa humilde coluna fica em assuntos mais terrenos. Por exemplo, algumas observações sobre a praia, depois de dois anos pandêmicos sem botar o pé em uma.

A praia é o território dos descuidos, alguns inofensivos. Certas roupas de banho, depois do mar, viram um quadro ao vivo de Gustave Courbet. Deve ser por isso que algumas sungas brancas vêm com estampas estratégicas na frente, e a melhor de todas vi nessa temporada: Ame-o ou Deixe-o, e ainda com glitter na estampa. Impossível não olhar uma vez. Duas vezes. Três vezes. Para ser sincera, estou olhando até agora.

Descuido com a natureza: bitucas de cigarro, espigas de milho, canudos de plástico, latas, copos, papel de picolé, até fralda descartável. No final do dia, um tapete de sobras sobre a areia. O que esperar do porcalhão que não se digna a colocar seus restos no lixo?

No capítulo das imprudências, segue o hábito de ir até as rochas que parecem tão pertinho, logo ali, no mar. Vai a turma toda, tomando caldo das ondas mais fortes, e fica se divertindo nas pedras, lagarteando no sol, dona da imensidão. Na hora de voltar, a praia parece bem mais longe e o fundo do mar, bem mais fundo. Haja sangue frio – e a ajuda dos salva-vidas – para sair da enrascada.

E as pessoas perdidas? Parece que esse foi o verão em que mais adultos se perderam nas praias. Deve ser efeito do confinamento, tanto espaço deu um nó na cabeça do povo. Até onde se sabe, todos reencontraram as famílias. Mas não se descarta que, daqui a alguns anos, o pai bata na porta dizendo que entrou no mar em Mariluz, saiu em Paraíso e levou aquele tempo todo tentando achar o caminho de casa. Uma versão atualizada do foi comprar Hollywood e só tinha Minister.

Caixas de som. Viu o caso do sujeito que chegou no Leblon com uma enorme caixa de som e botou um tum-tum-tum para tocar na areia? Acabou em pancadaria. Sou contra todos os conflitos, no leste europeu e onde for, mas essa briga tem meu apoio. Qual artigo da Declaração dos Direitos Humanos permite que alguém ouça pé na areia/a caipirinha/água de côco/a cervejinha em looping, o dia inteiro, no volume máximo, independentemente dos ouvidos dos outros? Todos os homens são iguais (arrã), mas alguns têm caixas de som do tamanho de uma geladeira. Azar de quem pegar praia ao lado deles.

E, assim, entre as picuinhas de sempre e uma guerra que não dá mostras de terminar tão cedo, lá se vai mais um verão.

MARTHA MEDEIROS

marthamedeiros@terra.com.br

/marthamattosmedeiros

@realmarthamedeiros

Um novo olhar

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/marthamedeiros**

Cerca de 10 anos atrás, estudei em Londres com uma professora inglesa de pele diáfana, com quem eu passava as tardes em conversação, a fim de me aprimorar no idioma de Shakespeare. Entre vários assuntos, falávamos também sobre vida pessoal. Várias vezes ela mencionou seu namorado, um economista. Planejavam se mudar para Ibiza assim que ele terminasse o doutorado. Só no último dia de aula ela mostrou a foto do moço, e me dei conta que eu sempre o imaginava como sendo branco.

Corta para semana passada, quando voltei de uma temporada carioca e postei nas redes algumas fotos de encontros com amigos. Atenta, a escritora e atriz Elisa Lucinda, com quem também me encontrei, enviou um áudio zombeteiro para meu WhatsApp: "Descobri através das suas fotos no Instagram que sou sua cota no Rio". Ela tem intimidade suficiente comigo para disparar essa flecha, e que bom que o fez.

Anos atrás, Elisa, que é negra, gravou uma entrevista contundente, falando de como pessoas brancas entram num restaurante onde só tem brancos e não percebem que há algo errado com isso. "Se tem territorialidade, tem apartheid", denunciou ela.

Hoje vemos negros e pardos em plateias de teatros, em concertos de piano, dentro de aviões, mas o número ainda é infinitamente inferior à metade que lhes cabe em representatividade, uma vez que são mais de 50% da população. É um avanço contar com Gaby Amarantos e Emicida apresentando programas de tevê, ver elencos de novela menos desiguais, modelos negras nas passarelas e propagandas, mas ainda é cota. Elisa é uma amiga que a arte me deu. Ela não foi minha colega no colégio, não a conheci na academia de ginástica, não frequentamos a mesma sala de espera do médico, ela não foi minha cunhada, não chefiou departamentos nos locais em que trabalhei. Quem se atreveria a dizer que o termo "apartheid" é um exagero?

Vim da classe média alta do sul do país, o que explica meu quase inexistente contato social com negros, mas isso não me aliena da luta contra o racismo, ao contrário. Sei que cabe ao governo diminuir a desigualdade, mas e a parte que cabe a nós? Refletir sobre os nefastos condicionamentos culturais que herdamos é urgente. Se alguém comentar sobre uma empresária que está se destacando no mundo dos negócios, é básico supor que ela seja negra, assim como a terapeuta que uma amiga nos recomenda, assim como o economista por quem minha professora se apaixonou. Qual o espanto? O mundo não é dos brancos, o universo produtivo e intelectual pertence a todos. É constrangedor escrever essa obviedade, é vergonhoso, mas expor as fissuras comportamentais de uma criação apartada dos negros e de sua história também é uma forma de reparação. Elisa, toque aqui.

FÍNDI

GUIA DE LAZER E ENTRETENIMENTO

JEFFERSON BOTEGA

PÁGS. 4 E 5

TELEVISÃO

50 ANOS DE HISTÓRIAS

"Jornal do Almoço" comemora cinco décadas neste fim de semana com documentário e reportagens que relembram e celebram seus momentos inesquecíveis

Cristina Ranzolin à frente do "JA"

GRÁTIS Confira eventos gratuitos para curtir no final de semana GUIA DO FÍNDI

FÍNDI DO

clubedoassinante.clicrbs.com.br
/clubedoassinantezh
clubedoassinantezh

APPLEBEE'S

PRATO CORTESIA

Com unidades em Porto Alegre, no Barra Shopping Sul (Av. Diário de Notícias, 300), e no ParkShopping, em Canoas (Av. Farroupilha, 4.545), a rede de restaurantes Applebee's oferece uma porção cortesia de 10 Mozzarella Sticks para sócios do Clube do Assinante na compra de um prato principal. O benefício é limitado a uma cortesia por mesa. No cardápio, há opções de carnes, pescados, massas e saladas, além de várias opções de burgers.

Maroon 5 em Porto Alegre

JÚLIO CORDEIRO, BD, 09/03/2016

Banda de Adam Levine se apresenta novamente na cidade em 6 de abril

O Maroon 5 está de volta à estrada neste ano, depois da parada forçada por causa da pandemia de covid-19, e sua *World Tour 2022* já tem data para desembarcar em Porto Alegre: dia 6 de abril, uma quarta-feira, no estacionamento da Fiergs (Av. Assis Brasil, 8.787).

Anunciado em dezembro, o show já está com ingressos à venda, e sócios do Clube do Assinante têm motivos em dobro para se adiantar na compra: haverá desconto de 50% no valor inteiro das entradas para os primeiros mil sócios a adquirirem um ingresso.

As vendas são realizadas online pela plataforma Eventim (disponível em *eventim.com.br/maroon5*), sujeitas a taxas de conveniência. Para ter acesso ao benefício do Clube, basta adicionar o voucher de desconto, disponível no site *clubedoassinante.clicrbs.com.br*.

O show promete sucessos novos e antigos do grupo norte-americano, liderado por Adam Levine, dono de grandes hits como *This Love, She Will Be Loved, Memories, Payphone* e *Sugar*. Além da Capital, a turnê passará por São Paulo e diversos países da vizinhança latino-americana, como República Dominicana, Porto Rico, México, Argentina, Paraguai e Costa Rica.

Esta será a segunda apresentação do Maroon 5 em Porto Alegre. A banda, com quase três décadas de estrada, estreou na Capital em março de 2016, quando trouxe a turnê do álbum *V* para o Brasil. O show também ocorreu no estacionamento da Fiergs.

PETISKEIRA

15% DE DESCONTO

Rede de restaurantes local, com várias unidades em Porto Alegre, a Petiskeira oferece 15% de desconto sobre o total do pedido de sócios do Clube, válido a partir das 15h (no restaurante). Não cumulativo com outras promoções.

MARK HAMBURGUERIA

30% DE DESCONTO

Agora também atuando no Boulevard Laçador, a Mark Hamburgueria garante 30% de desconto para sócios do Clube e um acompanhante em alguns hambúrgueres selecionados do menu, no almoço e no jantar.

CANTINA FAMIGLIA FACIN

DRINQUE CORTESIA

Restaurante italiano com unidades no Cais Embarcadero e no Shopping Total, a Cantina Famiglia Facin oferece um Welcome Drink cortesia para sócios do Clube mediante compra de um prato principal.

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

Samanta Alpino

Armandinho Alexandre Beck

Editora **RENATA MAYNART** | renata.maynart@zerohora.com.br

Diagramação: Bianca Weschenfelder

FABIO REBELO, DIVULGAÇÃO

Jorge Bolani e Gabriela Poester em "Aos Olhos de Ernesto"

MOSTRA ITINERANTE DE CINEMA GAÚCHO

Começa neste **sábado** o Adentro – Mostra Interiorana do Cinema Gaúcho, evento itinerante que irá levar filmes produzidos no Estado para sessões gratuitas em cidades de até 15 mil habitantes.

A largada será dada em Santa Tereza, município da Serra, cujos moradores poderão se reunir na Praça Massimiliano Cremonese para assistir ao curta *Ver a Vista* (2020), de Daniel Candido de Bem, e ao longa *Aos Olhos de Ernesto (2018)*, de Ana Luiza Azevedo. Haverá, ainda, um bate-papo com a atriz Gabriela Poester, uma das protagonistas do filme.

A seleção de longas inclui também a fantasia adolescente *Os Dragões* (2021), de Gustavo Spolidoro, e o documentário *Portuñol* (2020), de Thais Fernandes.

A mostra seguirá para Cruzeiro do Sul, Barra do Ribeiro, Pinheiro Machado, Mostardas, Riozinho, Pontão, Tiradentes do Sul, Porto Xavier, Barra do Quaraí, Mata e Sobradinho. Mais informações podem ser acessadas pela página no Instagram @mostra.adentro.

RASTROS DO VERÃO

O Festival Rastros do Verão dá início neste fíndi à programação de sua terceira edição. Neste ano, o evento literário que celebra a memória do escritor João Gilberto Noll irá ocorrer em cinco livrarias de Porto Alegre, contanto com a presença de cerca de 70 autores. No **sábado**, a Livraria Taverna (Rua dos Andradas, 736) receberá bate-papos com Aline Costa e Flávio Ilha, às 16h, e com Jeferson Tenório e Taiasmin Ohnmacht, às 18h. Também serão realizadas leituras com Moema Vilela, Pedro Dziedzinski e Juliana Maffeis.

PARA CELEBRAR ELZA

Como forma de celebrar o legado de Elza Soares antes e durante a semana do Dia Internacional da Mulher, a Cinemateca Paulo Amorim irá promover a mostra *Essa Elza tem Poder*, que será seguida de bate-papos. No **domingo**, às 19h, será exibido *My Name Is Now* (2014), documentário de Elizabete Martins Campos sobre a trajetória da cantora. Já na terça, no mesmo horário, será a vez de *Elza Canta e Chora Lupi* (*na foto*), registro do espetáculo que a intérprete fez no Theatro São Pedro, em 2014. Ambas as sessões terão entrada franca.

EUGÊNIO BARBOZA, DIVULGAÇÃO

VOLTA À TERREIRA

Neste **sábado**, a Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz voltará a receber o público em sua sede, a Terreira da Tribo, após meses fechada por conta da pandemia. O grupo irá promover, a partir das 14h, a primeira edição de sua tradicional Oficina de Teatro Livre, para pessoas a partir de 15 anos, mediante inscrições gratuitas e na hora. As aulas irão ocorrer ao longo de todo o ano e ensinarão jogos dramáticos, expressão corporal e improvisações. A Terreira fica na Rua Santos Dumont, 1.186, no bairro São Geraldo. Mais informações pelo telefone (51) 3028-1358.

A MAIS TRADICIONAL COMPANHIA À MESA

Parte da rotina dos gaúchos no horário do meio-dia, "Jornal do Almoço" completa 50 anos com programação especial

Em ação: Cristina Ranzolin comanda o "JA" desde 1996

JEFFERSON BOTEGA

WILLIAM MANSQUE
william.mansque@zerohora.com.br

Independentemente do rincão, quando uma mesa é posta por volta do meio-dia no Estado, a televisão está sintonizada no *Jornal do Almoço*. É como se fosse um prato indispensável na refeição dos gaúchos. Tendo estreado no dia 6 de março de 1972, na então TV Gaúcha, o telejornal tornou-se um hábito para a população, como tomar chimarrão ou comer bergamota lagarteando no sol.

Para celebrar seus 50 anos, o *Jornal do Almoço* deste sábado, às 11h45min, na RBS TV, será especial. O telejornal será transmitido fora do estúdio, em uma locação descrita como impressionante. O *JA* vai trazer um documentário dividido em quatro partes contando a história do programa – o que inclui personagens, momentos marcantes, relatos de bastidores e curiosidades.

A partir de segunda-feira, o telejornal irá exibir uma série de reportagens especiais chamada *50 Anos de JA*. O quadro abordará mudanças de comportamento, avanços tecnológicos, grandes coberturas e personalidades que passaram pelo programa. Também haverá um episódio sobre os fãs do telejornal. São oito reportagens, sendo duas por semana ao longo de março.

Coube ao repórter Cristiano Dalcin a missão de ouvir entrevistados e reunir o material, contando com a edição de Adriane d'Avila e Robson Stefani. A história começa com Clóvis Prates, criador do *Jornal do Almoço*.

Quando foi ao ar pela primeira vez, o *JA* estreou em um horário então desacreditado. Por ser exibido na mesma faixa de horário nobre do rádio, o projeto era considerado ousado. Hoje é um dos programas mais antigos entre todos os apresentados pela Globo ou por suas emissoras afiliadas.

– Naquele início, a equipe comemorava cada mês no ar, fosse um ou dois. Ninguém sabia quanto iria durar. A história mostrou que todo mundo estava enganado – diz Dalcin.

Os primeiros apresentadores foram Cláudio Andara e Wilson Rivoire na parte de notícias, enquanto Tânia Carvalho era a responsável pela parte de variedades. Aliás, Tânia é uma das personagens do documentário. Para ela, o *Jornal do Almoço* já trazia desde sempre um frescor e informalidade:

– As pessoas que estão à frente do programa, como a Cristina Ranzolin, são extremamente carismáticas. É alegre e descontraído, sempre muito atual.

Além de Tânia, o documentário também aborda outras personalidades que integraram o *JA* nesses 50 anos, como Maria do Carmo e Lauro Quadros. Há um tributo a Paulo Sant'Ana, relembrando algumas de suas proezas – como quando se vestiu de baiana após o Bahia derrotar o Inter na final do Brasileirão, em 1989, ou quando simulou um desmaio com o título do mesmo campeonato conquistado pelo Grêmio em 1981.

Há espaço até para um integrante "não humano": no começo dos anos 1990, o programa contava com o cachorro-boneco Látila, que realizava reportagens.

Entre os momentos relembrados está o incêndio que destruiu parte das instalações da TV Gaúcha, no Morro Santa Tereza, em 1972. Na ocasião, o *JA* passou a ser apresentado dentro de um galpão até o estúdio ser reconstruído. Também é lembrada a vez em que Os Menudos foram ao programa, nos anos 1980 – a produção chegou a construir arquibancadas dentro do estúdio. Outro momento que o documentário resgata é o quadro *Diário de um Bebê*, de 2000, mostrando como está o bebê Bruno hoje em dia.

Longevidade

– Todas as pessoas dizem que o *JA* trouxe uma maneira mais natural de se falar. Até então, só havia os locutores lendo a notícia sisudamente – descreve Dalcin.

Silvio Barbizan, editor-chefe do *Jornal do Almoço*, destaca que o *JA* é um programa que fala a mesma língua dos gaúchos, mas sempre no tom adequado. Ele ressalta que o telejornal se qualifica também pela capacidade de adaptação.

– *JA* é muito amplo, já que pode tratar dos mais variados assuntos. Da notícia do dia ao show, ao humor ou ao comportamento. Esses fatores, costurados com os critérios sólidos do jornalismo de credibilidade, instantaneidade e equilíbrio, são alguns dos segredos da longevidade do programa – pontua o editor-chefe, que sublinha a intensa participação do público enviando sugestões.

Para Ellen Appel, gerente-executiva de Telejornalismo da RBS TV, a relevância do *JA* se fortalece a cada dia com um jornalismo ético e responsável. Ela frisa que o programa tem espaço para todas as opiniões:

– Os assuntos das rodas de conversa, as notícias que impactam a vida das pessoas, os temas que tratam do desenvolvimento do Estado naturalmente fazem parte do *JA*, que valoriza também as boas notícias e as histórias inspiradoras. E a conexão do *Jornal do Almoço* com os gaúchos ganha força pelo Estado. É um telejornal que tem o poder de alcançar todo o Rio Grande do Sul.

NA MEMÓRIA DO RS

- **06/03/72 :** estreia do *Jornal do Almoço*, pela TV Gaúcha, com apresentação de Claudio Andara e Wilson Rivoire na parte de notícias e Tânia Carvalho como responsável pela área de variedade.
- **12/06/72:** incêndio destrói parte das instalações da TV Gaúcha, no Morro Santa Tereza. *JA* passa a ser apresentado de um galpão até o estúdio ser reconstruído.
- **1976:** Maria do Carmo assume a apresentação do *JA*, onde ficaria até 1994.
- **1986:** Lasier Martins substitui Mendes Ribeiro como comentarista de política.

Ranzolin e Rosane Marchetti. Tânia Carvalho brinca com Paulo Sant'Annna (*D*)

RONALDO BERNARDI, BD, 02/04/2002 — ARIVALDO CHAVES, BD, 06/03/2002

- **1989:** Celestino Valenzuela se aposenta, e Paulo Brito assume o lugar na bancada do esporte.
- **1992:** RBS contrata os serviços de uma empresa internacional de meteorologia. Surge a primeira moça do tempo no *Jornal do Almoço*, Analice Bolzan.
- **1993:** *JA* internacional apresentado em duas edições de Buenos Aires.
- **1996:** programa ganha novo formato e a ancoragem de Cristina Ranzolin.
- **1998:** Lasier leva um choque em painel da Festa da Uva de Caxias do Sul. Anos depois, o episódio se tornaria meme na internet.
- **1999:** Rosane Marchetti passa a dividir a bancada do *JA* com Cristina, onde permanece até 2010.
- **2000:** quadro *Diário de um Bebê* acompanha durante um ano o crescimento do bebê Bruno, nascido na virada de 1999 para o ano 2000.
- **2008:** *JA* inaugura o sistema digital de transmissão.

ENTREVISTA CRISTINA RANZOLIN jornalista

“Somos cúmplices dos telespectadores”

Cristina Ranzolin é como se fosse da família dos gaúchos. Costuma ser aquela companhia que conta as últimas novidades do Estado ao meio-dia. Muitos telespectadores se sentem íntimos da apresentadora de 55 anos, sendo 26 comandando o Jornal do Almoço, *afinal, almoçam diariamente com ela. Sua estreia foi em 8 de julho de 1996, em sua volta ao Rio Grande do Sul após um período na Globo, no Rio de Janeiro, onde apresentou o* Jornal Hoje *entre 1993 e 1996. De lá para cá, a jornalista estreitou cada vez mais seus laços com o público. Em entrevista a Zero Hora, Cristina fala sobre a longevidade do JA e sobre sua relação com os telespectadores.*

Como é fazer parte do programa local mais antigo da RBS TV e um dos telejornais mais longevos do país?

É um telejornal muito bom de trabalhar. Sou apaixonada, pois é um programa muito variado, que permite coisas diferentes. Agora na pandemia, em que não estamos recebendo atrações no estúdio, tornou-se mais factual, ligado à parte de notícia. Mas, em sua essência, é um programa variado. O diferencial dele é a linguagem, o jeito que a gente apresenta. Já chorei no ar, já ri ao vivo. Um resumo como um companheiro dos gaúchos. Se você vai pelo Interior, não há família que não almoce assistindo ao programa. É incrível. Eles me têm como da família, ainda mais eu, que estou no ar há tantos anos.

A que você atribui essa longevidade do *Jornal do Almoço*?

É um programa que sempre foi se atualizando, sempre ligado no público. Fazemos o programa para os telespectadores, não para a gente. Acho que com a informalidade, o espectador se vê ali. Com seriedade, precisão e rapidez, mas com descontração. Do jeito que produzimos, nós nos tornamos cúmplices dos telespectadores.

Qual momento marcante do *JA* você gosta de lembrar?

Meu momento de retorno para cá foi bem marcante. Estava na Globo, no *Jornal Hoje*, quando me convidaram. Me encantei porque é um programa que exigia algo diferente enquanto apresentadora. Na época, essa coisa da espontaneidade e do improviso eu ainda não tinha. Alguém poderia questionar: ah, mas seria muito mais desafiador trabalhar nacionalmente. Não, para mim, muito mais difícil fazer um jornal que tu tens que estar se entregando e decidindo na hora, muitas vezes, o que farás.

E as entrevistas memoráveis?

Pude entrevistar ídolos meus e pessoas que admiro, como Fernanda Montenegro e Andrea Bocelli. Muitas atrações que vêm para o Estado costumam passar pelo *JA*. De repente, estou ali fazendo uma entrevista, mas também estou de frente com meus ídolos.

Num telejornal ao vivo, também há a possibilidade de imprevistos acontecerem. Ao longo desses anos, algum episódio desses te diverte ao lembrar?

Já aconteceu de eu derrubar o tablet no ar. Sempre tirei de letra coisas que acontecem ao vivo, mas aquela ali foi bem no finalzinho do programa. Quando virei, derrubei. Não sabia se me abaixava e pegava para mostrar o que aconteceu, mas levaria um tempo e invadiria o espaço do *Globo Esporte*. Na mesma hora já tirei foto do tablet e publiquei nas minhas redes sociais. Quando acontece alguma coisa assim não dá para querer esconder. “Cristina derrubou o tablet”. Vamos lá, derrubei o tablet (*risos*).

Como tu te transformaste ao longo desses 26 anos?

Minha vida sempre foi exposta na TV. Todo mundo acompanhou minha barriga crescendo na gravidez. Quando nasceu minha filha, recebi presentes do Estado inteiro! Quando tive meu câncer, fez um bem danado porque recebi energia positiva de todos os quatro cantos do Rio Grande do Sul. Foi lindo de ver como as pessoas me apoiaram, deram uma força que me ajudou muito a enfrentar a doença.

Já pensou em quantos gaúchos e gaúchas tu já inspiraste?

Vi isso na minha doença. Por estar compartilhando, me contaram também de seus casos e de tudo que enfrentaram. As pessoas me têm como uma amiga ali, têm confiança total para se abrir. Antigamente, recebia centenas de cartas por semana. De vez em quando, ainda aparece uma. Hoje em dia, com as redes sociais, todo carinho do público vem por ali.

Imagino que estabeleça uma relação com fãs.

Tem uma menininha que a mãe me manda notícias, que é a Cristininha. Ela já fez em casa o microfone do *Jornal do Almoço*, tem as folhinhas do *JA*. Ela está na terceira série e costuma dizer: “A cada ano no colégio, estou mais perto do *Jornal do Almoço*”. Ela quer ser a Cristina. Tem uma outra que tem um fã-clube, a Camila. Ela me acompanha desde 2016, já foi na TV, começou a estudar jornalismo por minha causa e está se formando agora. Há tantos exemplos positivos. Que bom que as pessoas têm alguém como ídolo que é real. Sou real.

JÚLIO CORDEIRO, BD, 03/07/1996

Em 1996, no ano de sua estreia no “JA”

CINEMA

ESTREIAS

BATMAN
Ação, 14 anos. De Matt Reeves. EUA, 2022, 175 min. Quando um assassino mira a elite de Gotham, um rastro de pistas leva o herói a investigar o submundo da cidade. Com Robert Pattinson e Zoë Kravitz.

SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (15h, 18h30, 22h)
Cineflix Total 4 (18h, 21h30)
Cinemark Barra 6 (13h, 16h40)
Cinemark Ipiranga 1 (13h40, 17h20, 21h)
Cinemark Ipiranga 2 (14h10, 17h50)
Cinemark Ipiranga 3 (13h, 16h40, 20h20)
Cinemark Ipiranga 5 (15h, 18h40, 22h20)
Cinemark Ipiranga 6 (18h10, 21h50)
Cinemark Wallig 2 (13h20, 17h, 20h40)
Cinemark Wallig 4 (14h, 17h40, 21h20)
Cinemark Wallig 5 (13h, 16h40, 20h20)
Cinépolis João Pessoa 1 (14h, 17h30, 21h)
Cinépolis João Pessoa 2 (13h30, 17h, 20h30)
Cinépolis João Pessoa 3 (14h30, 18h)
Espaço Bourbon Country 1 (14h, 17h20, 20h40)
Espaço Bourbon Country 4 (13h45, 16h55, 20h15)
GNC Praia de Belas 1 (13h30, 17h, 20h30)
GNC Praia de Belas 4 (15h10)
GNC Praia de Belas 5 (16h20)
GNC Moinhos 4 (13h20, 16h50)
GNC Iguatemi 6 (13h30, 17h, 20h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (14h45, 18h15, 21h45)
Cinemark Barra 1 (18h30, 22h10)
Cinemark Barra 2 (14h20, 18h, 21h40)
Cinemark Barra 3 (15h20, 19h, 22h40)
Cinemark Barra 4 (13h40, 17h20, 21h)
Cinemark Barra 5 (14h, 17h40, 21h20)
Cinemark Barra 6 (20h20)
Cinemark Barra 7 (17h, 20h40)
Cinemark Ipiranga 2 (21h30)
Cinemark Wallig 1 (15h20, 19h, 22h40)
Cinemark Wallig 3 (18h, 21h40)
Cinemark Wallig 7 (14h50, 18h30, 22h10)
Cinépolis João Pessoa 3 (21h30)
Espaço Bourbon Country 5 (14h10, 17h30, 20h50)
Espaço Bourbon Country 7 (13h30, 16h50, 20h10)
GNC Praia de Belas 4 (18h40)
GNC Praia de Belas 6 (14h, 17h30, 21h)
GNC Moinhos 2 (14h, 17h30, 21h)
GNC Moinhos 4 (20h20)
GNC Iguatemi 2 (16h, 19h30)
GNC Iguatemi 3 (15h10, 18h40)
GNC Iguatemi 4 (14h, 17h30, 21h)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (13h40, 17h20, 21h)

DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (15h, 18h30, 22h)
Cineflix Total 4 (18h, 21h30)
Cinemark Barra 6 (13h, 16h40)
Cinemark Ipiranga 1 (13h40, 17h20, 21h)
Cinemark Ipiranga 2 (14h10, 17h50)
Cinemark Ipiranga 3 (13h, 16h40, 20h20)
Cinemark Ipiranga 5 (15h50, 19h30)
Cinemark Ipiranga 6 (18h10, 21h50)
Cinemark Wallig 2 (13h20, 17h, 20h40)
Cinemark Wallig 4 (14h, 17h40, 21h20)
Cinemark Wallig 5 (13h, 16h40, 20h20)
Cinépolis João Pessoa 1 (14h, 17h30, 21h)
Cinépolis João Pessoa 2 (13h30, 17h, 20h30)
Cinépolis João Pessoa 3 (14h30, 18h)
Espaço Bourbon Country 1 (14h, 17h20, 20h40)
Espaço Bourbon Country 4 (13h45, 16h55, 20h15)
GNC Praia de Belas 1 (13h30, 17h, 20h30)
GNC Praia de Belas 4 (15h10)
GNC Praia de Belas 5 (16h20)
GNC Moinhos 4 (13h20, 16h50)
GNC Iguatemi 6 (13h30, 17h, 20h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (14h45, 18h15, 21h45)
Cinemark Barra 1 (20h)
Cinemark Barra 2 (14h20, 18h, 21h40)
Cinemark Barra 3 (12h25, 16h05, 19h45)
Cinemark Barra 4 (13h40, 17h20, 21h)
Cinemark Barra 5 (14h, 17h40, 21h20)
Cinemark Barra 6 (20h20)
Cinemark Barra 7 (17h, 20h40)
Cinemark Ipiranga 2 (21h30)
Cinemark Wallig 1 (15h40, 19h20)
Cinemark Wallig 3 (18h, 21h40)
Cinemark Wallig 7 (12h30, 16h10, 19h50)
Cinépolis João Pessoa 3 (21h30)
Espaço Bourbon Country 5 (14h10, 17h30, 20h50)
Espaço Bourbon Country 7 (13h30, 16h50, 20h10)
GNC Praia de Belas 4 (18h40)
GNC Praia de Belas 6 (14h, 17h30, 21h)
GNC Moinhos 2 (14h, 17h30, 21h)
GNC Moinhos 4 (20h20)
GNC Iguatemi 2 (16h, 19h30)
GNC Iguatemi 3 (15h10, 18h40)
GNC Iguatemi 4 (14h, 17h30, 21h)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (13h40, 17h20, 21h)

NO RITMO DA VIDA
Drama, 12 anos. De Phil Connell. Canadá, 2022, 90 min. Jovem que se apresenta como drag queen deixa a cidade e parte para o campo, onde sua avó resiste à ideia de viver em um lar de idosos. Com Cloris Leachman e Thomas Duplessie.

SÁBADO E DOMINGO
Cine Grand Café 3 (20h30)

PEQUENA MAMÃE
Drama, 10 anos. De Céline Sciamma. França, 2022, 71 min. Após o sumiço da mãe, menina conhece outra garota, também da sua idade, com o mesmo nome de sua mãe. Com Joséphine Sanz e Gabrielle Sanz.

SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 2 (15h40, 17h, 18h30, 20h)

EM CARTAZ

A JAULA
Suspense, 16 anos. De João Wainer. Brasil, 2022, 101 min. Ladrão entra com facilidade em SUV estacionado, mas, ao tentar sair, descobre que está preso em uma armadilha.

SÁBADO E DOMINGO
GNC Praia de Belas 5 (14h15)
GNC Iguatemi 1 (18h15)

ADEUS, IDIOTAS
Comédia, 14 anos. De Albert Dupontel. França, 2020, 76 min. Mulher descobre que está seriamente doente e decide procurar a criança que foi forçada a abandonar.

SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 1 (14h15, 18h30)
Sala Eduardo Hirtz (17h15)

A FELICIDADE DAS PEQUENAS COISAS
Drama, 12 anos. De Pawo Choyning Dorji. Butão, 2021, 110 min. Um jovem professor que sonha em ser um cantor famoso é mandado para uma região isolada.

SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 3 (16h30)
Sala Paulo Amorim (16h45)

A ILHA DE BERGMAN
Drama, 14 anos. De Mia Hansen-Løve. França, Alemanha e Bélgica, 2022, 112 min. Cineastas viajam até a ilha de Fårö, onde viveu Ingmar Bergman, e a esposa acaba tendo uma ideia para um filme após uma crise criativa.

SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (14h, 21h)
Espaço Bourbon Country 8 (13h30)
GNC Moinhos 1 (14h, 19h)

DELICIOSO: DA COZINHA PARA O MUNDO
Comédia, livre. De Eric Besnard. França, 2021, 110 min. No alvorecer da Revolução Francesa, um cozinheiro é demitido por seu mestre e decide largar a profissão.

SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (19h)
Sala Eduardo Hirtz (19h)

DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (19h)

EDUARDO E MÔNICA
Romance, 14 anos. De René Sampaio. Brasil, 2022, 114 min. História de amor na Brasília dos anos 1980, inspirada na canção da Legião Urbana.

SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 2 (21h20)
Espaço Bourbon Country 8 (17h10)

EXORCISMO SAGRADO
Terror, 16 anos. De Alejandro Hidalgo. México, EUA, 2022, 109 min. Após cometer um sacrilégio, padre é assombrado pelas consequências de seu pecado.

SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinépolis João Pessoa 4 (19h)
GNC Praia de Belas 4 (22h10)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 3 (22h10)

LICORICE PIZZA
Comédia, 14 anos. De Paul Thomas Anderson. EUA, 2022, 133 min. A trajetória da vida de um estudante que está se tornando um grande ator.

SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 1 (16h, 20h15)
Espaço Bourbon Country 8 (21h20)
GNC Praia de Belas 5 (20h)
GNC Moinhos 3 (13h45, 21h15)

MÃES PARALELAS
Drama, 14 anos. De Pedro Almodóvar. Espanha, 2021, 120 min. Duas mulheres que dão à luz no mesmo dia.

SÁBADO E DOMINGO
Cine Grand Café 2 (16h30)
Espaço Bourbon Country 8 (19h10)

MARIGHELLA
Cinebiografia, 16 anos. De Wagner Moura. Brasil, 2021, 155 min. História de Marighella, político, escritor e guerrilheiro contra a ditadura militar.

SÁBADO E DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz (14h30)

MORTE NO NILO
Policial, 14 anos. De Kenneth Branagh. EUA, 2022, 127 min. As férias de um detetive a bordo de um navio transformam-se na procura por um assassino.

SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (18h30, 21h)
GNC Praia de Belas 3 (21h)
GNC Moinhos 1 (21h30)
GNC Iguatemi 1 (20h15)
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 3 (18h30)

DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (14h)
Espaço Bourbon Country 3 (18h30, 21h)
GNC Praia de Belas 3 (21h)
GNC Moinhos 1 (21h30)
GNC Iguatemi 1 (20h15)
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 3 (18h30)

NÓS DUAS
Drama, 12 anos. De Filippo Meneghetti. França, 2021, 95 min. Mulheres aposentadas têm um relacionamento secreto até que a filha de uma delas descobe a verdade.

SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (14h45)

SEMPRE EM FRENTE
Drama, 10 anos. De Mike Mills. EUA, 2021, 110 min. Jornalista precisa cuidar do seu sobrinho enquanto embarca em uma viagem pelos EUA.

SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 3 (14h30, 18h30)
GNC Moinhos 1 (16h30)

SPENCER
Drama biográfico, 12 anos. De Pablo Larraín. Estados Unidos/ Alemanha, 2021, 116 min. Os últimos dias do casamento de Diana com o príncipe Charles.

SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 3 (16h20, 18h45)

UNCHARTED: FORA DO MAPA
Ação, 12 anos. De Dan Trachtenberg. EUA, 2022, 115 min. Um jovem embarca em sua primeira aventura de caça ao tesouro com seu sagaz parceiro.

SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h30, 17h, 19h25, 21h50)
Cinemark Barra 8 (13h20, 16h, 18h50)
Cinemark Ipiranga 4 (13h10, 15h50, 18h30, 21h15)
Cinemark Wallig 6 (13h30, 16h10, 18h50)
Cinépolis João Pessoa 4 (16h30, 21h20)
Espaço Bourbon Country 3 (14h10)
GNC Praia de Belas 2 (13h50, 18h45)
GNC Iguatemi 5 (14h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (21h30)
Cinemark Wallig 6 (21h30)
Espaço Bourbon Country 3 (16h20)
GNC Praia de Belas 2 (16h10, 21h15)
GNC Iguatemi 5 (16h45, 19h, 21h30)

DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h30, 17h, 19h25, 21h50)
Cinemark Barra 8 (13h20, 16h, 18h50)
Cinemark Ipiranga 4 (12h50, 15h30, 18h30, 21h15)
Cinemark Wallig 6 (13h30, 16h10, 18h50)
Cinépolis João Pessoa 4 (16h30, 21h20)
Espaço Bourbon Country 3 (14h10)
GNC Praia de Belas 2 (13h50, 18h45)
GNC Iguatemi 5 (14h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (21h30)
Cinemark Wallig 6 (21h30)
Espaço Bourbon Country 3 (16h20)
GNC Praia de Belas 2 (16h10, 21h15)
GNC Iguatemi 5 (16h45, 19h, 21h30)

INFANTIL

CORAÇÃO DE FOGO
Animação, livre. De Theodore Ty. Canadá, 2022,94 min. Menina que sonha em ser bombeira em uma época em que mulheres não podem exercer a função vê em operação sua chance.

SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h, 16h)
Cinemark Barra 1 (14h, 16h15)
Cinemark Barra 7 (13h)
Cinemark Ipiranga 5 (12h30)
Cinemark Ipiranga 6 (13h, 15h20)
Cinemark Wallig 3 (13h10, 15h40)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h20)
Espaço Bourbon Country 2 (14h)
GNC Praia de Belas 3 (15h45)
GNC Praia de Belas 4 (13h10)
GNC Iguatemi 2 (13h45)
GNC Iguatemi 3 (13h10)

DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h, 16h)
Cinemark Barra 1 (13h, 15h15, 17h30)
Cinemark Ipiranga 5 (12h30)
Cinemark Ipiranga 6 (13h30, 15h50)
Cinemark Wallig 3 (13h10, 15h40)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h20)
Espaço Bourbon Country 2 (14h)
GNC Praia de Belas 3 (15h45)
GNC Praia de Belas 4 (13h10)
GNC Iguatemi 2 (13h45)
GNC Iguatemi 3 (13h10)

SING 2
Animação, livre. De Garth Jennings. EUA, 110 min. Um coala e a galera fazem novos amigos e superam seus limites em uma jornada para convencer um recluso astro a subir aos palcos novamente.

SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 3 (13h40)
GNC Iguatemi 1 (13h20, 15h45)

TURMA DA MÔNICA: LIÇÕES
Infantil, livre. De Daniel Rezende. Brasil, 2021, 90 min. A turma foge da escola e precisa encarar as consequências.

SÁBADO
Espaço Bourbon Country 8 (15h30)

DOMINGO
Cinemark Wallig 1 (13h10)
Espaço Bourbon Country 8 (15h30)

ESPECIAL

SESSÕES CAPITÓLIO
SÁBADO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *A Grande Testemunha* (1966), de Robert Bresson; às 17h: *Lancelot do Lago* (1974), de Robert Bresson; às 19h: *A Nuvem Rosa* (2020), de Iuli Gerbase.

DOMINGO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *O Batedor de Carteiras* (1959), de Robert Bresson; às 16h30: *O Dinheiro* (1982), de Robert Bresson; às 18h: Filmes de Gabi Wondra (sessão será comentada pela diretora).

MOSTRA ESPIRITUALIDADE E CONSCIÊNCIA
SÁBADO E DOMINGO
Cine Farol Santander, às 15h: *Yoga É: Uma Jornada de Transformação* (2012), de Suzanne Bryant; às 17h30: *YogaWoman* (2011), de Saraswati Clere e Kate McIntyre Clere (no **sábado**, sessão comentada por André Oliveira e Laura Miguel).

ESSA ELZA TEM PODER
DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz, às 19h: *My Name Is Now*, Elza Soares (2014), de Elizabete Martins Campos).

SESSÃO CLUBE DE CINEMA
SÁBADO
Sala Eduardo Hirtz, às 10h15: Delicioso: Da Cozinha para o Mundo (2021), de Eric Besnard.

Sócios do Clube do Assinante têm descontos!

GNC Cinemas (Porto Alegre e Caxias do Sul): 50% para sócio e um acompanhante. | **UCI Cinemas** (Canoas): 50% para sócio. | **Arcoplex Cinemas** (Santa Maria, Passo Fundo, Lajeado, Cachoeirinha e Gravataí): 50% para sócio e um acompanhante.

EVENTOS

MÚSICA

DUAS MARGENS
Show homenageia Chico Buarque e Zeca Pagodinho com Mauro Moura, Alexandre dos Santos, Marcus Souza, Maicon Oriques, Thayan Martins e Cassiano Miranda. **Espaço Cultural 512** (Rua João Alfredo, 512). Ingressos a R$ 15 (antecipadamente, pelo site espaco512.com.br) e R$ 25 (no local). **Sábado**, às 21h.

JORDANA HENRIQUES
Show de MPB. **Fuga Bar** (Rua Álvaro Chaves, 91). Ingressos no local grátis (até as 19h) e a R$ 10 (após esse horário). **Sábado**, a partir das 18h.

LINDSEYARA E JEFFERSON MARX
Show de MPB. **Bar Parangolé** (Rua Gal. Lima e Silva, 240). Ingressos na hora a R$ 15. **Sábado**, às 20h.

MORENO MORAIS
Show *Passeando pela Música Brasileira*. **Boteco Matita Perê** (Rua João Alfredo, 626). Ingressos na hora a R$ 15 (até as 21h) e R$ 20 (após esse horário). **Sábado**, às 21h. A casa abre às 19h.

RIFFMAKER
Show de rock. **Divina Comédia** (Rua da República, 649). Ingressos a R$ 20 (mediante confirmação na página do evento no Facebook, com entrada até as 23h); R$ 25 (sem confirmação, até as 23h) e R$ 30 (após as 23h). **Sábado**, às 23h. A casa abre às 20h.

THIAGO SOARES & DINEY
Show de pagode. Quadra da **Império da Zona Norte** (Avenida Sertório, 1.021). Ingressos inteiros a R$ 70 (pista), R$ 150 (VIP) e R$ 200 (backstage open bar), com taxas. Há desconto na compra de dois ingressos ou mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local. **Sábado**, às 23h.

FEIJOADA COMPLETA
Roda de samba homenageia o Dia da Mulher. **In sano Pub** (Rua Gal. Lima e Silva, 621). Ingressos grátis (até as 18h), a R$ 10 (até as 19h) e a R$ 15 (após este horário). **Domingo**, às 19h30min. A casa abre às 17h.

ESPETÁCULOS

É SOBRE ISSO
Espetáculo de humor com Eva Mansk, Nelly Coelho e Ursa. **Porto Alegre Comedy Club** (Rua 24 de Outubro, 1.454). Ingressos a R$ 34,50, via minhaentrada.com e na bilheteria do local. **Sábado**, às 20h.

LITERATURA

FESTIVAL RASTROS DO VERÃO
GRÁTIS Evento literário homenageia João Gilberto Noll. Programação do **sábado** inclui bate-papos com Aline Costa e Flávio Ilha, às 16h30min, e com Jeferson Tenório e Taiasmin Ohnmacht, às 18h, além de leituras com Moema Vilela, Pedro Dziedzinski e Juliana Maffeis, às 17h30min. **Livraria Taverna** (Rua dos Andradas, 736). A programação segue em outras livrarias da Capital até 2/4.

INFANTIL

TEATRO ZÉ RODRIGUES
No **sábado** e no **domingo**, apresentações das peças *O Festival dos Bichos*, às 16h; e *Oliver no Mundo da Fantasia*, às 18h. **Teatro Escola Zé Rodrigues** (Rua Paulo Setúbal, 117). Ingressos antecipados pelo telefone (51) 3337- 0933 a R$ 20 (infantil) e R$ 38 (adulto), ou na hora a R$ 25 (infantil) e R$ 50 (adulto). Sócios do Clube do Assinante ganham 30% de desconto com um acompanhante.

EXPOSIÇÕES

FÍNDI NO MARGS
GRÁTIS Exposições *Coleção Sartori - A Arte Contemporânea Habita Antônio Prado*, até 1º/5; *Terreal*, até 17/4; e *Acervo em Movimento*, permanente. **Margs** (Praça da Alfândega, s/nº). De **terça** a **domingo**, das 10h às 19h.

FÍNDI NO IBERÊ
Exposições *Na Membrana do Mundo*, até domingo; e *Incisões, Recortes e Encaixes*, até 1º/5. **Fundação Iberê** (Av. Padre Cacique, 2.000). Visitação das 14h às 18h. Na **quinta**, entrada gratuita, por ordem de chegada; de **sexta** a **domingo**, mediante compra de ingressos a R$ 10 (individual) ou R$ 15 (para duas pessoas) via plataforma Sympla, com hora marcada.

FÍNDI NO FAROL SANTANDER
Exposições *Sioma Breitman, o Retratista de Porto Alegre*, até 24/4; e *Imagem Metamórfica*, até 27/3. **Farol Santander** (Rua Sete de Setembro, 1.028). Ingressos a R$ 15 via plataforma Sympla. De **terça** a **domingo**, das 10h às 19h.

O RIO, A NUVEM, O ARQUIPÉLAGO E A ÁRVORE
Mostra com esculturas inéditas de Mauro Fuke. **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). De **Sábado**, das 10h30min às 20h. Último dia.

REGIÃO METROPOLITANA

TRILHAPALOOZA
Festival de música underground terá shows das bandas Sorriso do Lagarto, Higherheads, Close Enemy, Templo de Sophia, Marginal Zero, Andreas Solrák, Rotten Garden, A Ordem Inversa, Stone, Goma Experience, Matéria Plástica, Cor do Invisível, Flyleaves, Campo de Sangue e Psycho Decadence. **Trilha Hub Cultural**, em **Sapucaia do Sul** (Rua Leônidas de Souza, 891). Ingressos na hora a R$ 15. **Sábado**, às 17h, e **domingo**, às 15h.

PÓS-CRÉDITOS

TICIANO OSÓRIO

ticiano.osorio@zerohora.com.br

SETE FILMES NOVOS PARA VER EM CASA

Fiz uma seleção entre as atrações lançadas no streaming nas últimas semanas. Alguns títulos são bem fresquinhos, outros estrearam há um pouco mais de tempo, mas podem ter passado despercebidos em meio ao veraneio.

Agathe Rousselle em "Titane", de Julia Ducournau, Palma de Ouro no Festival de Cannes

MUBI, DIVULGAÇÃO

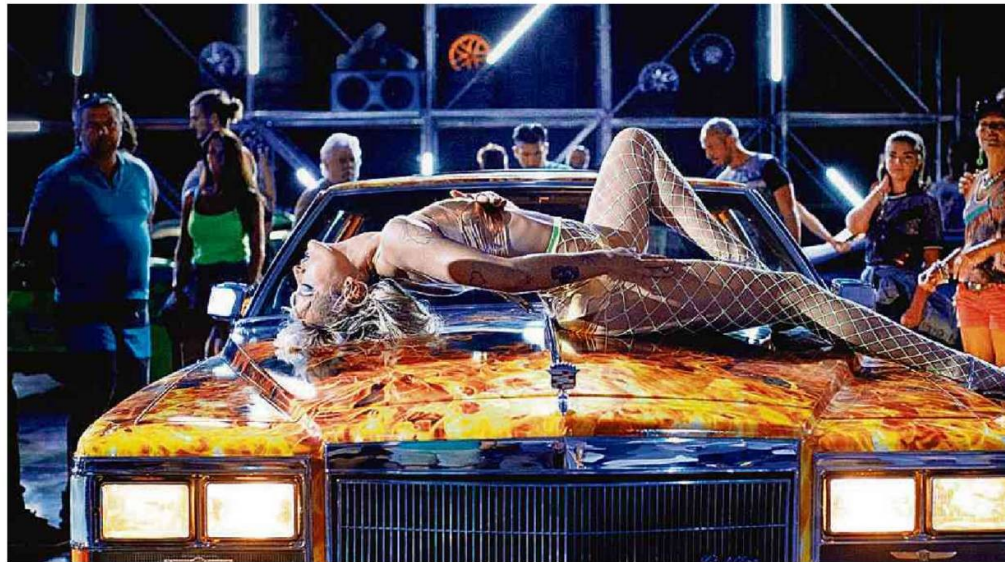
A CRÔNICA FRANCESA (2021)

Eleito o sexto melhor filme de 2021 pela Cahiers du Cinéma, mas completamente ignorado pelo Oscar, *A Crônica Francesa* é uma celebração do jornalismo, da vocação da França para a arte, a política e a gastronomia e do próprio esmero estético do texano Wes Anderson. O elenco agrega astros ascendentes (Timothée Chalamet, Saoirse Ronan, Léa Seydoux) a nomes recorrentes na carreira do diretor (Bill Murray, Owen Wilson, Tilda Swinton, Adrien Brody, Edward Norton). Eles integram a redação da fictícia The French Dispatch e/ou participam das dramatizações, em preto e branco, de três reportagens. A primeira, *A Obra-Prima Concreta*, se passa entre os anos 1920 e os 1930; a segunda, *Revisões a um Manifesto*, parodia os protestos estudantis do maio de 1968 em Paris; na terceira, Roebuck Wright (Jeffrey Wright) concede entrevista na TV, nos anos 1970, para falar de *A Sala de Jantar Privada do Comissário de Polícia*. Eis um filme muito bonito de se ver e muito criativo, mas que pode ser considerado frio, excessivo, cansativo e até complicado. **(Star+)**

LAMB (2021)

Dirigido pelo islandês Valdimar Jóhannsson, ficou entre os 15 semifinalistas do Oscar de melhor filme internacional. Com toques de terror folclórico e drama existencialista, a história se passa em uma fazenda, onde um casal sem filhos – Ingvar (Hilmir Snær Guðnason) e Maria (a sueca Noomi Rapace) – se vê às voltas com um misterioso bebê. Não convém entregar mais da sinopse, mas vale avisar que os 105 minutos de duração de *Lamb* transcorrem vagarosamente, criando uma atmosfera asfixiante que combina com a gélida paisagem, até chegar a um clímax poderoso. **(MUBI)**

MÃES PARALELAS (2021)

É o filme mais político de Pedro Almodóvar, embora a sinopse destaque os aspectos melodramáticos: duas mulheres, a fotógrafa Janis (Penélope Cruz, indicada ao Oscar de atriz) e a adolescente Ana (Milena Smit), dividem um quarto na maternidade. Ambas são solteiras e engravidaram por acidente. No hospital, elas criam um vínculo estreito que pode ser posto à prova mais adiante. Em paralelo, a fotógrafa aguarda o trabalho de escavação de covas onde foram enterrados 10 homens executados pelas forças do general Franco no início da Guerra Civil Espanhola. **(Netflix)**

SUMMER OF SOUL (2021)

Disputa o Oscar de documentário e, como indica o subtítulo – *(...ou Quando a Revolução Não Pôde Ser Televisionada)* –, resgata um evento que havia sido apagado da memória "oficial". É o Harlem Cultural Festival, que, por seis finais de semana seguidos, em 1969, reuniu alguns dos maiores nomes da música negra estadunidense da época: Stevie Wonder, Nina Simone, B.B. King, Sly & the Family Stone, Gladys Knight & The Pips, The 5th Dimension... O filme dirigido pelo produtor musical, DJ e jornalista Ahmir "Questlove" Thompson intercala as apresentações com depoimentos de artistas e de pessoas comuns que ajudaram a lotar um parque no Harlem, em Nova York. Há uma narrativa brilhante que vai dando conta do contexto social, político e cultural, da luta contra o racismo, do papel do gospel ("Nós não vamos ao psiquiatra, nós vamos à igreja", diz um dos espectadores) e da valorização das origens africanas. *Summer of Soul* ganhou o prêmio especial do júri e o troféu do público no Festival de Sundance e está indicado também ao Bafta nas categorias de documentário e edição. **(canal Telecine do Globoplay)**

TITANE (2021)

Julia Ducournau fez história no Festival de Cannes de 2021. Primeiro por apresentar como protagonista uma assassina serial que faz sexo com um carro. Depois porque, quase 30 anos após a conquista da neozelandesa Jane Campion com *O Piano* (1993), a diretora e roteirista francesa tornou-se a segunda mulher a ganhar a Palma de Ouro. Como em *Raw* (2016), ela tem uma jovem como personagem e trabalha questões como identidade e sexualidade - na obra anterior, uma vegetariana que estuda Veterinária vira canibal. Para tanto, Ducournau não se furta de lançar mão de imagens perturbadoras e da violência gráfica. O corpo, seja o da atriz Agathe Rousselle, que interpreta a dançarina Alexia, seja o do ator Vincent Lindon, que encarna um bombeiro à procura do filho desaparecido, é um personagem à parte. "Eu sou muito, muito interessada em corpos", disse ela em entrevistas. "O que adoro na gramática do terror corporal é que, se você desligar o som da TV e assistir ao filme, não só ainda entende o enredo, como também entende o que está acontecendo dentro do personagem e como ele se sente, porque é retratado em sua pele e em seu corpo." **(MUBI)**

KIMI: ALGUÉM ESTÁ ESCUTANDO (2022)

O suspense de Steven Soderbergh tem como protagonista Angela Childs (Zoë Kravitz), analista do fluxo de dados de uma assistente virtual tipo Alexa e Siri - a Kimi. Seu trabalho é ouvir gravações das interações dos clientes com o produto, de modo a aperfeiçoar a inteligência artificial, que nem sempre entende os pedidos feitos. Ela trabalha em casa e sofre de agorafobia, que foi potencializada pela pandemia. Sua ansiedade vai aumentar quando escutar o áudio do que parece ser um crime cometido contra uma mulher. *Kimi* moderniza clássicos do gênero, como *Janela Indiscreta* (1954) – e a música reforça o tom hitchcockiano –, *Blow-Up* (1966), *A Conversação* (1974) e *Um Tiro na Noite* (1981). O entretenimento paranoico/conspiratório está aliado ao comentário crítico. O alvo evidente são as chamadas big techs, as grandes empresas de tecnologia, artífices de um mundo onde segurança e privacidade são temas sensíveis, patrocinadoras, por omissão e por interesse econômico, de discursos de ódio, misoginia, racismo, negacionismo etc., e corresponsáveis pelo borramento da fronteira entre vida pública e vida privada, vida pessoal e vida profissional. **(HBO Max)**

PERFEITOS DESCONHECIDOS (2022)

É uma das muitas versões internacionais da homônima comédia dramática italiana lançada em 2016 por Paolo Genovese. Merece destaque porque é a primeira produção árabe da Netflix - e porque causou polêmica no Oriente Médio. Os motivos, cabe ao espectador descobrir: revelá-los seria dar spoiler a quem ainda não conhece a história. Com direção do libanês Wissam Smayra, o filme acompanha um grupo de sete amigos (incluindo três casais) que, durante um jantar, concorda em participar de um jogo perigoso: eles deixam os celulares desbloqueados na mesa, expondo-se ao risco de ligações e mensagens revelarem segredos, traições e quetais. *Perfeitos Desconhecidos* equilibra bem as doses de humor e de drama, fazendo um retrato do carinho e da hipocrisia que podem coexistir em um relacionamento. O elenco conta com Nadine Labaki, diretora de *Cafarnaum* (2018), premiado em Cannes e indicado ao Oscar, ao Globo de Ouro e ao Bafta, a estrela egípcia Mona Zaki e Eyad Nassar (o Amin da minissérie *The Looming Tower*). **(Netflix)**

TV ABERTA

SÁBADO

12 RBS TV
06:00 Globo Repórter
06:50 Galpão Crioulo
07:50 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço Especial 50 Anos
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:10 O Melhor da Escolinha
14:30 Caldeirão
16:20 Futebol
18:40 Além da Ilusão
19:20 RBS Notícias
19:45 Quanto Mais Vida, Melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:25 Um Lugar ao Sol
22:05 Big Brother Brasil 22
22:50 Altas Horas
00:40 Hebe: A Estrela do Brasil

2 RECORD
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil Edição de Sábado
10:30 Esporte Record
12:00 Escola do Amor - The Love School
13:00 Balanço Geral Edição de Sábado
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta Edição de Sábado
19:45 Jornal da Record Edição de Sábado
21:00 Cidade Alerta Edição de Sábado
22:30 Tela Máxima
00:30 Chicago PD - Distrito 21

4 TV PAMPA
07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Pampa Show Melhores Momentos
08:00 Agenda dos Pastores
09:00 Pampa Show Melhores Momentos
09:30 Juventude da Graça
11:30 Pampa Show Melhores Momentos
13:00 Liga Brasileira de Free Fire
15:50 Pampa Show Melhores Momentos
19:30 Luciana by Night
20:30 Show da Fé
21:30 Rede TV News
22:10 Operação de Risco
23:00 Mega Senha
00:30 Atualidades Pampa - Melhores Momentos

5 SBT
06:00 Sábado Animado
12:00 Masbah
12:30 Anonymus Gourmet
13:00 Sábado Série
14:15 Programa Raul Gil
18:15 Notícias Impressionantes
19:45 SBT Brasil
20:30 Carinha de Anjo
21:30 Esquadrão da Moda
22:30 Bake Off Brasil - Celebridades
00:00 Operação Mesquita

7 TVE
06:00 Futurando
06:30 Camarote 21
07:00 Conhecendo Museus
08:00 Vale Agrícola
09:00 Programa Especial
09:30 Ciência é Tudo
10:00 Ciência em Casa
11:00 O Laboratório do Professor Policarpo
11:30 Queimamufa
11:45 De Mala e Cuia
12:00 TVE Esportes
12:30 Estação Cultura
13:00 Nação Preta do Sul
13:30 Interesse Público
14:00 Terra dos Primatas
15:00 Parques Oceânicos
16:00 Imensidão Azul
17:00 Israel Selvagem
18:00 Zé do Periquito
20:00 A Escrava Isaura
21:00 Resumo Brasil
21:30 Vai que é Mole
23:15 Balaio de Palha
00:15 A Escrava Isaura

10 BAND
06:00 Band Kids
07:30 Brasil Em Foco
08:00 De Campo e Alma
08:30 Rio Grande Que Dá Certo - Reprise
09:00 Coração de Noronha
09:30 Mais Saudável
10:00 Entre Amigos
10:30 Band Motores
11:00 Live News
12:00 Nosso Agro
12:30 Acelerados
13:00 Band Esporte Clube
14:00 Brasileirão Feminino 2022 - Corinthians X Red Bull Bragantino
16:00 Brasil Urgente
18:50 Rio Grande Que Dá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Operação Implacável
21:30 The Blacklist
23:15 SFT - MMA

48 ULBRA TV
07:00 Cocoricó
07:15 Furchester Hotel
07:25 As Grandes Aventuras de Ênio e Beto
07:30 Pequenas Aventureiras
07:35 Super Grover 2.0
07:45 Elmo, O Musical
08:00 Escola de Fadas da Abby
08:10 Oficinas Criativas com Abby e Come Come
08:15 Molang
08:20 Turma do Bicudo
08:30 Thomas e Seus Amigos
08:45 Vivi Viravento
09:00 Tromba Trem
09:15 SOS Fada Manu
09:30 Turma da Mônica
09:45 Dj Cão e a Loja de Discos
10:00 Boris e Rufus
10:15 Os Under-undergrounds
10:30 Mundo Museu
11:00 Planeta Turismo
11:30 Câmara Viva
11:35 Casakadabra
12:05 Toque de Vida Mensagens
12:15 O Diário de Mika
12:30 Quintal da Cultura
13:45 Cocoricó
14:00 Bubu e as Corujinhas
14:15 Galinha Pintadinha Mini
14:30 Yoga com Histórias
14:45 Sushi e Além
15:00 Os Chocolix
15:15 Kid & Cats
15:30 Ricky Zoom
16:00 NBB
18:00 The Next Step
18:30 Shaun, O Carneiro
19:00 Cultura Livre
19:30 Escala Musical
20:00 Belo Monte: Usina de Problemas
20:30 Doc Mundo
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Clássicos
00:00 Minidocs
00:30 Roda Viva

DOMINGO

12 RBS TV
05:00 Tainá 2 - A Aventura Continua
06:00 Galpão Crioulo
07:20 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:05 Globo Rural
09:25 Auto Esporte
10:00 Esporte Espetacular
12:45 Malévola
14:25 The Voice+
15:55 The Masked Singer Brasil
17:40 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:10 Big Brother Brasil 22
00:30 Atômica
02:15 Kill Bill - Volume 1

2 RECORD
06:00 Programação Iurd
07:00 Santo Culto
08:30 Programação Iurd
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Trilegal
11:00 Todo Mundo Odeia O Chris
13:45 Cine Maior
15:50 Futebol Record 2022
18:00 Hora do Faro
19:45 Domingo Espetacular
23:15 Câmera Record
00:15 Chicago PD - Distrito 21
01:15 Programação Iurd

4 TV PAMPA
03:00 Programa dos Filhos de Deus
07:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Agenda dos Pastores
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show Melhores Momentos
18:30 João Kleber Show
19:45 Encrenca
23:00 Foi Mau - Reprise
00:00 Mega Senha - Reprise
01:15 Pampa Show Melhores Momentos
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na Estrada
07:30 Sempre Bem
08:15 SBT SPorts
09:00 Masbah
09:30 Na Beira do Fogo
10:00 Notícias Impressionantes
11:00 Domingo Legal
15:00 Eliana
19:00 Roda A Roda Jequiti
19:45 Sorteio da Tele Sena
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Cinema de Graça - O Cangaceiro Trapalhão
01:30 Lassie
02:30 Rin-tin-tin
04:00 Primeiro Impacto

7 TVE
06:00 No Caminho do Bem
06:30 Universidades na TVE
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Agro Nacional
10:00 Estações
10:30 Meu Pedaço do Brasil
11:00 Canto e Sabor do Brasil
12:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão Família - Uma Amizade Verdadeira
16:00 Cine Retrô - Simbad, O Marujo Trapalhão
18:00 Cena Musical - Balaio de Palha
19:00 Nossos Biomas
19:30 Brasil em Pauta
20:00 Cine Retrô - De Pernas Pro Ar
21:30 No Mundo da Bola
22:30 Obra Prima
00:15 Universidades na TVE
00:30 Faróis do Brasil
01:00 Brasil Visto de Cima
01:30 Nossos Biomas
02:00 Brasil em Pauta
02:30 Estações
03:00 Meu Pedaço do Brasil

10 BAND
03:45 Meu Nome é Rádio
05:15 +Info
06:00 Band Kids - Peixinho da Maré
06:15 Band Kids - Os Chocolix
06:30 Band Kids - Os Chocolix
07:00 Live News
08:00 Cavalos Crioulos
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Show do Esporte
11:30 Campeonato Alemão - Mainz x Borussia Dortmund
13:30 Show do Esporte
15:45 Comer, Rezar, Amar
18:00 3º Tempo
20:00 Perrengue na Band 10
22:30 A Informar
23:30 Canal Livre
00:30 Show Business
01:15 +Info
01:45 Sessão Especial

48 ULBRA TV
05:30 Especial Cultura Meio Ambiente
06:00 Vamos Pedalar
06:30 Saúde Brasil
07:00 Viola, Minha Viola
08:00 Toque de Vida
09:00 Destaque Brasil
09:30 Repórter Eco
10:00 Agrocultura
10:30 Planeta Turismo
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Encontro com Os Serranos na TV
13:00 Os Chocolix
13:15 Kid & Cats
13:30 Rev & Roll
13:45 Ricky Zoom
14:00 Tromba Trem
14:15 Thomas e Seus Amigos
14:45 Vivi Viravento
15:00 SOS Fada Manu
15:15 O Show da Luna
15:30 Turma da Mônica
15:45 Shaun, O Carneiro
16:00 Escola de Gênios
16:30 Terra Brasil
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de Capa
19:00 Café Filosófico
20:00 Brasil Jazz Sinfônica
21:00 Persona
22:00 Cinematógrafo
22:30 Cine Cultura - Doce Veneno
00:30 Futurando
01:00 Figuras da Dança
01:30 Mosaicos
02:30 A Feiticeira
03:00 Jeannie é Um Gênio
03:30 Cultura Memória

NOVELAS

SÁBADO

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h40min

Giovanna se desespera com o sumiço de Lorenzo. Heloísa reclama de Violeta chamar Leônidas para cuidar de Matias. Isadora não aceita remarcar a data do noivado, e Joaquim tenta esconder a raiva. Julinha se preocupa com as chantagens de Arminda. Manuela flagra Rafael na estação de trem. Julinha convence Geraldo a deixá-la jogar no cassino. Rafael ouve Joaquim e Úrsula tramando contra Isadora. Felicidade passa mal e estraga um rolo de tecido.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR!
RBS TV, 19h45min

Joana pede para Guilherme/Flávia operar com ela. Odete obriga Flávia/Guilherme a se vestir de pato. Neném/Paula se descontrola durante a coletiva de imprensa. Paula/Neném pede para Marcelo ajudar a provar a inocência de Neném. Rose começa a dar aula no colégio de Tigrão. Cora exige que Flávia/Guilherme volte para a Pulp Fiction. Teca confessa que armou para Neném. Flávia, Guilherme, Neném e Paula confessam a troca de corpos para Deusa e Osvaldo.

UM LUGAR AO SOL
RBS TV, 21h25min

Ravi e Christian/Renato se agridem fisicamente depois que esse último pergunta ao amigo se ele é apaixonado por Lara. Christian/Renato se ajoelha diante de Ravi implorando perdão. Christian/Renato acompanha Érica na ida à escola de Luan para reclamar do racismo que o menino sofreu. Noca coloca as cartas para Ravi e pergunta se ele esconde um amor por alguém. Felipe diz a Júlia que pensa em Rebeca o dia inteiro. Ilana revela a Gabriela que está apaixonada por ela.

SEGUNDA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h30min

Davi consegue contornar a situação, mas deixa Joaquim desconfiado. Giovanna se desespera ao saber do alistamento de Lorenzo. Joaquim se enfurece com Felicidade, e Olívia tenta defender a faxineira. Arminda teme que Manuela revele que ela estava com Marcos. Julinha consegue vencer a partida de pôquer. Olívia discute com Joaquim por causa de Felicidade. Davi conta para Augusta sobre a conspiração contra Isadora e pensa em ficar na fazenda.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR!
RBS TV, 19h40min

Deusa e Osvaldo ficam atordoados com a revelação da troca de corpos. Joana vê Teca na casa de Marcelo. Flávia/Guilherme pega um dos cartões de crédito da carteira de Guilherme/Flávia. Paula/Neném confronta Trombada sobre a armação do doping. Teca confessa para Neném/Paula que armou contra ele. Flávia/Guilherme é presa e se enfurece com Guilherme/Flávia. Paula/Neném se surpreende com o comportamento de Neném/Paula. Flávia/Guilherme se sente acuada na cadeia.

UM LUGAR AO SOL
RBS TV, 21h30min

Felipe observa estarrecido Rebeca beijando Jonas dentro do carro. Felipe diz a Júlia que pensa em retomar seu projeto de ir a Paris. Ravi e Thaiane se beijam. Christian/Renato diz a Bárbara que deseja adotar uma criança. Breno vê Gabriela na praça cuidando de Maria e pergunta a Ilana se ela está namorando a médica.

TERÇA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h30min

Olívia reclama de Joaquim para Benê. Bento decide se alistar para cuidar de Lorenzo. Davi desiste de ir para o Rio de Janeiro. Letícia discute com Bento. O delegado Salvador avisa a Violeta da fuga de Davi. Lorenzo ajuda Bento a contar para Abílio sobre o seu alistamento. Davi tem uma ideia e pede a ajuda de Augusta. Isadora e Violeta resolvem ver o cartaz de procurado na estação de trem.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR!
RBS TV, 19h40min

Guilherme/Flávia solta Flávia/Guilherme. Neném/Paula vai falar com Chicão. Celina tenta fazer intriga contra Rose para Rute. Chicão incentiva o time a destratar Neném/Paula. Guilherme/Flávia convida Flávia/Guilherme para jantar. Paula/Neném tenta ajudar Trombada no jogo, mas acaba expulsa. Chicão avisa a Paula/Neném que perdeu o vídeo com a gravação da despedida de solteiro. Celina implica com Flávia/Guilherme. Neném/Paula expulsa Chicão de sua casa.

UM LUGAR AO SOL
RBS TV, 21h30min

Stephany pede perdão para Érica por ter voltado com Roney, mas a irmã decide demiti-la. Lara chega de Buenos Aires. A assistente social apresenta Ludmila a Bárbara e a Christian/Renato. Lara pede para Ravi levá-la a Pouso Feliz para o casamento de Mateus. Stephany pede ajuda a Érica, dizendo que Roney irá matá-la. Christian/Renato oferece o apartamento de Botafogo para Stephany. Teodoro diz a Bárbara que está preocupado com a saúde de Elenice.

QUARTA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h30min

Davi altera o cartaz com sua foto. Violeta e Leônidas repreendem Heloísa por causa de um novo surto em Matias. Augusta se preocupa com Davi. Davi teme voltar para a fazenda. Arminda contraria Julinha e vai ao encontro de Marcos. Olívia afirma que conseguirá o emprego de Felicidade de volta. Arminda provoca um acidente, e Marcos fica desacordado. Olívia organiza uma paralisação com os funcionários, e Joaquim fica enfurecido.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR!
RBS TV, 19h40min

Neném/Paula é apoiado pela família, e Chicão vai embora. Paula/Neném não aceita a proposta de Carmem. Teca fica irritada quando Trombada reclama do que aconteceu com Neném. Leona propõe uma aliança a Paula/Neném. Neném/Paula consegue o vídeo da despedida de solteiro com Trombada. Celina diz que não deixará seu filho se envolver com uma dançarina. Prado e Nunes perguntam por Conrado na Pulp Fiction. Paula/Neném vê no vídeo Cora colocando algo na bebida de Jonas.

UM LUGAR AO SOL
RBS TV, 21h30min

Helena e Paco discutem. Gabriela briga com Ilana porque a produtora não assume o namoro. Christian/Renato se prontifica a levar adiante a investigação sobre o sistema de desvio de dinheiro da Redentor organizado por Túlio e Ruth. Stephany descobre a falsa identidade de Christian/Renato ao encontrar no celular de Joy uma gravação em que a moça fala sobre a relação de Ravi com o amigo. Christian/Renato seduz Stephany para garantir o segredo sobre sua verdadeira identidade.

QUINTA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h30min

Davi volta para a fazenda e fala com Augusta. Olívia exige melhorias de trabalho para os tecelões, e Joaquim tenta disfarçar a raiva. Augusta sugere um local para Davi morar. Constantino avisa que Julinha e Arminda trabalharão como legionárias. Isadora leva Davi à casa que era de Leônidas, e os dois ficam muito próximos.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR!
RBS TV, 19h40min

Paula/Neném e Neném/Paula descobrem como a armação do doping foi feita. Marcelo recebe uma ordem de despejo. Osvaldo avisa a Neném/Paula da audiência do caso de doping. Teca ameaça Cora e Roni. Teca termina com Trombada. Paula/Neném e Neném/Paula vão atrás de Teca. Rose questiona a presença de Flávia/Guilherme no colégio. Joana aconselha Guilherme/Flávia. Paula/Neném e Neném/Paula veem Teca com Roni e decidem seguir os dois.

UM LUGAR AO SOL
RBS TV, 21h30min

Noca vê no jogo de cartas uma pessoa nova na vida de Lara. Ana Virgínia fica chocada ao saber durante a sessão de terapia com Breno que o fotógrafo passou a noite com Júlia. Ana Virgínia demite Júlia. Edgar e Júlia se reencontram no grupo de alcoólatras. Incentivado por Júlia, Edgar deixa um recado no celular de Cecília, dizendo que gostaria de rever a filha. Stephany liga para Christian/Renato, exigindo um novo encontro entre eles. Roney ameaça Stephany.

SEXTA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h30min

Augusta ajuda Davi a arrumar sua nova casa. Bento decide se casar com Letícia antes de ir para a guerra. Isadora abre o baú de mágicas de Davi, e Augusta fica apreensiva. Davi pega o relatório sobre Rafael na sala do arquivo do departamento pessoal da tecelagem. Onofre desrespeita Olívia, e Joaquim fica satisfeito. Úrsula sugere que o filho desvie dinheiro da tecelagem. Augusta se preocupa quando Matias afirma que estará presente no jantar para Rafael.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR!
RBS TV, 19h40min

Flávia/Guilherme conversa com Rose sobre sua separação. Roni leva Teca até um beco e a ameaça. Paula/Neném e Neném/Paula conseguem salvar Teca. Leona conta para Paula/Neném por que quer se vingar de Carmem. Paula/Neném flagra Carmem mexendo no cofre em sua sala. Cora manda Flávia/Guilherme dançar para Tucão. Neném/Paula impede Teca de fugir. Guilherme/Flávia flagra Celina bisbilhotando em seu quarto. Flávia/Guilherme sente medo de Tucão.

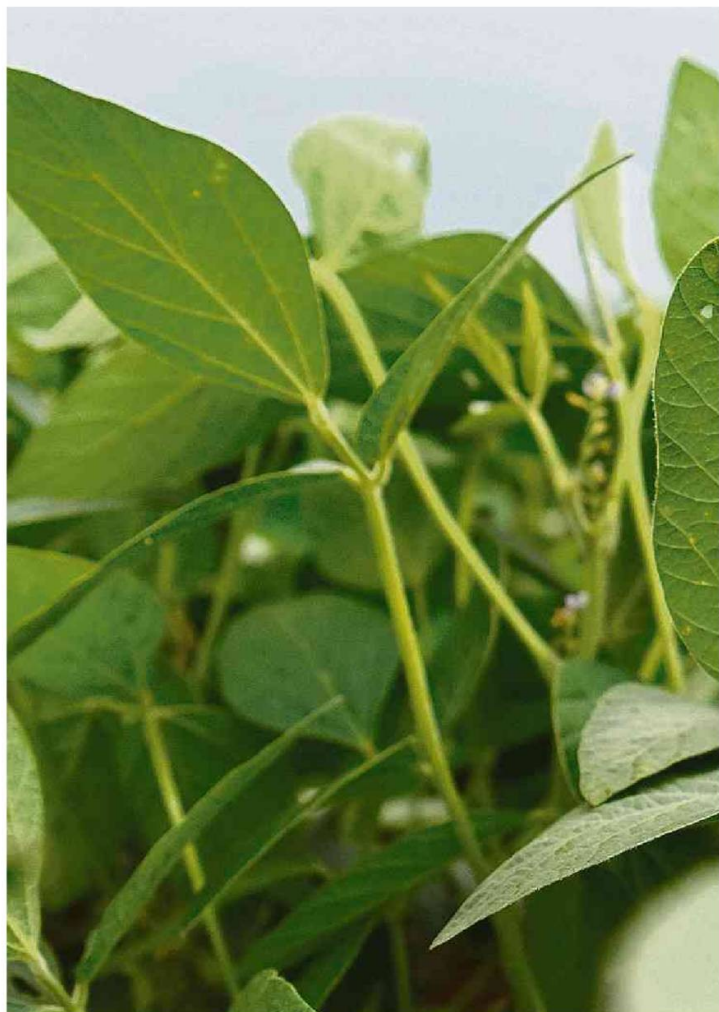
UM LUGAR AO SOL
RBS TV, 21h30min

Christian/Renato livra Stephany Roney. Christian/Renato conta a Érica que hospedou Stephany no apart-hotel para a manicure se esconder de Roney. Christian/Renato compra um anel para Stephany e outro para Bárbara. Rebeca desconfia do interesse de Edgar em se aproximar de Cecília. Thaiane conta a Noca que Aníbal mentiu para ela e que ele não está trabalhando. Noca termina com Aníbal. Noca passa mal depois que Lara a pressiona para saber quem é o pai de Jerônimo.

CAMPO & LAVOURA

ZERO HORA
PORTO ALEGRE, SÁBADO, 5, E DOMINGO, 6 DE MARÇO DE 2022

especial EXPODIRETO-COTRIJAL

DIOGO ZANATTA, ESPECIAL

A força da *Expodireto*

De volta após o hiato de 2021, feira abre nesta segunda-feira para valorizar o agronegócio em meio às adversidades da pandemia e da estiagem

ARTIGO

MATEUS POSSEBON BORTOLUZZI
DOUTOR EM AGRONOMIA E PROFESSOR NA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)

O sistema de produção e a mitigação do déficit hídrico

A falta de água para atender a demanda das espécies vegetais reduz a produtividade no setor agropecuário e faz com que milhões de toneladas de alimentos deixem de ser produzidas anualmente. A área irrigada vem crescendo no Brasil, chegando a mais de 8,2 milhões de hectares ou 12% da área destinada à agricultura. Verificam-se cada vez mais avanços promissores na área de bioinsumos, como o uso de rizobactérias, e avanços genéticos, como a tecnologia HB4, que promove tolerância ao déficit hídrico. Todavia, na grande maioria das propriedades sem irrigação cabe aos produtores e técnicos buscarem alternativas para atenuar os problemas relacionados ao déficit hídrico.

Situações extremas, especialmente as presenciadas nas últimas duas safras na região sul do Brasil, evidenciam um apelo por alternativas milagrosas e instantâneas quando, na verdade, as estratégias de mitigação da escassez de água devem ser desenvolvidas no longo prazo, buscando a construção de um sistema de produção rentável e sustentável. Entender a propriedade e as áreas como um sistema interligado é o primeiro passo para alcançar esse objetivo. Nesse sentido, a implantação de um sistema de rotação de culturas eficiente, com cobertura durante todo o ano, possibilita a melhoria do perfil de solo.

A ausência de limitações químicas, físicas e biológicas para o crescimento de raízes permite a retirada de água de camadas mais profundas. A cobertura vegetal constante reduz as perdas de água por evaporação e gera um grande aporte de matéria orgânica, melhorando a porosidade e a estrutura do solo. Com isso, há um aumento da infiltração e da retenção de água no solo, a qual poderá ser utilizada posteriormente pelas plantas na ausência de chuvas.

Outro aspecto importante é evitar a coincidência das fases da cultura mais sensíveis ao déficit hídrico com o período em que historicamente falta mais chuva para atender o seu consumo. Para isso, a correta escolha dos genótipos e da época de semeadura, priorizando o escalonamento de datas, auxilia na diluição do risco. Ademais, cabe ao produtor fazer investimentos assertivos em momentos favoráveis, melhorando o solo e a estrutura da sua propriedade, tornando-a mais resiliente para contornar problemas em cenários adversos. Por fim, incentiva-se os produtores e técnicos a estarem sempre bem atualizados, buscando agregar conhecimento, o principal insumo para o sucesso no campo.

SERVIÇO

Tudo pronto para a retomada

A 22ª edição da Expodireto Cotrijal está de volta para reunir produtores, investidores e especialistas ligados ao setor agrícola. A última edição do evento, que é uma das maiores feiras do agronegócio nacional, ocorreu há dois anos – por causa da pandemia, a Expodireto 2021 foi cancelada.

Agora, com uma infraestrutura projetada para garantir o cumprimento dos protocolos sanitários necessários, a feira vive a expectativa de recuperar o tempo perdido. Não à toa, será lançada a Expodireto Digital, que permite a visitação da feira de forma virtual.

Um segmento fortemente impactado nos últimos anos foi a agricultura familiar, que sofreu com a estiagem e as restrições durante a pandemia. De acordo com o superintendente administrativo-financeiro da Cotrijal, Marcelo Schwalbert, o cenário difícil não irá desanimar os produtores.

– As expectativas são as melhores. É claro que precisamos colocar nesse pacote a situação que nós estamos enfrentando, da seca na Região Sul. Mas, por outro lado, a agricultura não vai parar. O produtor não vai esmorecer. Vai vir com força visitar a Expodireto para buscar se restabelecer com inovação e tecnologia – afirma.

Confira, a seguir, os principais destaques da feira.

Agricultura Familiar

A agricultura familiar, já tradicional na Expodireto, volta com grande expectativa na feira deste ano. Os 197 expositores de 122 municípios gaúchos terão um pavilhão inteiro dedicado ao cultivo familiar regional. A maioria (70,6%) dos produtores é representada pelas agroindústrias. Dentre elas, se destacam as de origens vegetal (41,7%), animal (37,4%) e de bebidas (20,9%). No pavilhão, os visitantes encontrarão grande variedade de embutidos, queijos, vinhos, sucos, cachaças e pães, além dos tradicionais artesanatos, plantas e flores.

Expodireto Digital

Novidade, trata-se de uma plataforma que oferece a possibilidade de uma visita virtual na Expodireto. No passeio, é possível conhecer as dependências do parque e os estandes de mais de 60 empresas cadastradas. O objetivo é expandir a feira para além do público físico, aumentando também o volume de negociações realizadas. No ano de estreia, a expectativa é de que a plataforma atraia cerca de 80 mil visitantes. O acesso virtual é gratuito e pode ser feito pelo site www.expodireto.cotrijal.com.br. Por lá, além dos expositores, os visitantes encontrarão palestras e atividades desenvolvidas na feira.

Protocolos Sanitários

Por causa da covid-19, os protocolos de segurança sanitária ganharam uma atenção especial neste ano. O uso de máscaras será obrigatório ao longo do evento. Para garantir a segurança de todos, serão instalados totens com álcool em gel em diversas áreas do parque. Todos os trabalhadores envolvidos na montagem da feira deverão apresentar passaporte vacinal com imunização completa. Durante a feira, o cumprimento de medidas de segurança será fiscalizado e uma equipe de enfermagem estará disponível para atendimentos.

OMAR FREITAS

Arena Agrodigital

Uma estrutura circular dá nome ao espaço que conecta soluções digitais aos problemas do campo. A proposta estreou em 2020 e aposta em inserir alta tecnologia no dia-a-dia dos produtores agrícolas. Neste ano, o local sofreu algumas modificações estruturais, como a instalação de um grande palco central e vários auditórios para palestras simultâneas. O sucesso da última edição garantiu a presença de 34 empresas, mais de 10 startups e dois grandes hubs de conhecimento tecnológico na Arena Agrodigital. Outra novidade é que três das empresas presentes trabalham com a utilização de drones e farão demonstrações diárias do maquinário de quase três metros aplicado na pulverização.

22ª EXPODIRETO COTRIJAL

Onde
- Não-Me-Toque

Local
- Parque da Expodireto Cotrijal (km 24 da RS-142)

Quando
- De 7 (segunda) a 11 de março (sexta)

Horário
- Das 8h às 18h

Valor
- Entrada gratuita

Estacionamento
- R$ 35 para carros e motos
- Acesso gratuito para ônibus e vans
- R$ 150 para passe livre (todos os dias, com entrada e saída liberadas)

Almoço
- R$ 45 por pessoa

Programação completa
- *www.expodireto.cotrijal.com.br*

EXPEDIENTE

RESPONSÁVEIS PELO PRODUTO
Bruna Mello
bruna.mello@gruporbs.com.br
Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br

MARKETING
Rafaele Silva
rafaele.caroline@gruporbs.com.br

EDIÇÃO
Carlos Guilherme Ferreira
Padrinho Agência de Conteúdo
www.padrinhoconteudo.com

REPORTAGEM E DIAGRAMAÇÃO
Padrinho Agência de Conteúdo

cotrijal CONTEÚDO PUBLICITÁRIO

COTRIJAL, DIVULGAÇÃO

VISTA AÉREA DO PARQUE QUE VOLTA A RECEBER OS VISITANTES APÓS DOIS ANOS

Expodireto Cotrijal foca na expansão digital

Considerada uma das maiores feiras do agronegócio, evento recebe visitantes em área de 98 hectares, em Não-Me-Toque

Pesquisadores, empresários e especialistas do setor agrícola de diversos países se reúnem para trocar informações, buscar soluções e expandir os negócios na Expodireto Cotrijal. Em um parque com mais de 98 hectares de infraestrutura, os expositores oferecem produtos e serviços nas áreas de máquinas e equipamentos agrícolas, produção vegetal, produção animal, agricultura familiar, ambiente e pesquisa voltadas ao campo.

Neste ano, a expectativa da organização é de contar com aproximadamente 550 expositores e mais de 240 mil pessoas, números semelhantes aos atingidos na última edição, em 2020. Um lançamento importante é Expodireto Digital, plataforma que possibilita a visitação e a negociação virtual. Entre as novidades para a edição, também estão as arenas Agrodigital, que reunirá 26 grandes empresas de tecnologia voltadas para o setor agrícola, e a Arena de Drones.

Conforme o presidente da Cotrijal, Nei César Manica, a expectativa é ampliar a feira com a nova modalidade.

– A visita presencial é uma experiência única e insubstituível, mas o digital cresceu em importância nesses dois últimos anos e, por isso, teremos um formato que vai ampliar a visibilidade da feira e também dos expositores, além de proporcionar ao público acompanhar a programação de palestras e fóruns, conferir as novidades, interagir com os expositores e promover novos negócios – afirma.

E ele prossegue:

– Vamos completar dois anos sem a realização da Expodireto Cotrijal, o que nos motiva ainda mais na apresentação de novas tecnologias, pesquisas e temas para que o produtor possa fazer a diferença no campo. O mesmo acontece com os pleitos e desafios que envolvem a agricultura. A feira, novamente, debaterá temas importantes e o auxílio governamental para enfrentar mais essa estiagem será um deles – explica.

Neste ano, para conter a propagação da Covid-19, a Expodireto Cotrijal irá observar diversos protocolos sanitários, como o uso de álcool em gel, disponível em totens espalhados pela área.

A FEIRA EM NÚMEROS

98 hectares de estrutura

500 expositores ao ano

Cerca de **250 mil** visitantes ao ano

R$ 2,6 bilhões em movimentação financeira

Realizada desde **2000**

RBS BRAND STUDIO | NÚCLEO ESPECIALIZADO EM PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA MARCAS

As estrelas da Expodireto

Máquinas e equipamentos serão as atrações para os produtores em Não-Me-Toque, com destaque para as inovações tecnológicas

MASSEY FERGUSON, DIVULGAÇÃO

Customizada para terras baixas

Pioneira no mercado brasileiro para o cultivo de soja e milho em terras baixas, a plantadeira MF 500 Solo + será apresentada pela **Massey Ferguson** na feira. Disponível nas versões oito e 12 linhas, a máquina trabalha no sistema sulco-camalhão, com estimativa de ganhos de produtividade de até cem sacas por hectare. As duas versões têm a tecnologia Precision Planting, que permite realizar o plantio linearmente de duas linhas em cima do camalhão.

NEW HOLLAND, DIVULGAÇÃO

Inovação movida a metano

A **New Holland** mostrará na Expodireto o T6 Methane Power, primeiro trator do mundo 100% movido a gás metano e eleito Trator Sustentável do Ano 2022 durante a EIMA Internacional, em Bolonha, na Itália. A tecnologia promete reduzir em até 80% as emissões, em comparação com um motor diesel padrão. Ao usar o biometano, o impacto de carbono da máquina é virtualmente zero, e uma redução de custos entre 25% e 40% pode ser alcançada.

SEMEATO, DIVULGAÇÃO

Família de plantadeira tem DNA gaúcho

Sediada em Passo Fundo, a **Semeato** destaca a família SSM. É uma plantadeira projetada para a semeadura de grãos finos e graúdos, além de pastagens, e traz em seu pacote tecnológico a transmissão da linha da semente SEMEDRIVE, o facão guilhotina na linha do adubo e um sistema de controle e monitoramento do plantio – chamado INTELLICONTROL, para os modelos com transmissão eletrohidráulica.

VALLEY, DIVULGAÇÃO

Irrigação interconectada

A conectividade para pivôs é um dos focos da **Valley** para a Expodireto. Os visitantes poderão conferir como funciona a central de operações, que permite gerenciar em tempo real as soluções em conectividade. Outros destaques são o Valley 365, aplicativo para gerenciamento remoto de equipamentos, os painéis inteligentes ICON e o sistema de frenagem Solid State, para áreas acidentadas.

Pulverizador para pequenos e médios

A **Valtra** trará o BS2225H, pulverizador autopropelido voltado às pequenas e médias propriedades, com opções de barra de pulverização de 25 e 28 metros e motor agrícola AGCO Power de quatro cilindros e 174cv (que promete até 60% de economia de combustível). A máquina tem sensor de altura e nivelamento de barras que melhora a distribuição e deposição de gotas, podendo elevar a produtividade em até duas sacas por hectare.

Um pivô quilométrico

A **Fockink** lança na Expodireto o pivô de irrigação Max12. Pensado para grandes áreas, tem mais de um quilômetro de extensão linear, irriga até 350 hectares e possui a maior vazão do mercado, com lâmina de água de até 7mm (período de irrigação de 21 horas). Ainda possui o sistema de alinhamento contínuo chamado Supremo, como uma tecnologia brasileira, desenvolvida com exclusividade pela companhia.

Características combinadas para o plantio

A plantadeira Sniper será a principal aposta para a **Jan**, sediada em Não-Me-Toque, para a Expodireto. O equipamento traz como diferenciais os seguintes pontos: reservatórios de adubo/semente com grande capacidade; sistema de limitador de profundidade à frente dos discos; articulações com buchas autolubrificantes; regulagem de pressão das molas das linhas sem uso ferramentas; e rodas compactadoras com sistema de articulação e pressão independente.

Tecnologia Zero Amassamento

Sediada em Não-Me-Toque, a **Stara** apresenta uma tecnologia para o plantio chamada Zero Amassamento. É uma tecnologia exclusiva da empresa, que realiza o plantio com desligamento automático das linhas no lugar que acontecerá o tráfego de pulverizadores e distribuidores. Conforme a fabricante, isso gera uma economia de sementes ao agricultor de até 4%. O Zero Amassamento está disponível para as linhas de plantadeiras Stara que possuem o Topper 5500 com o Sistema de Desligamento Linha a Linha.

ELES VENCERAM *a est*

Com planejamento e investimentos assertivos, produtores têm driblado as condições adversas impostas pelo clima, garan

Se as estações do ano ganham características superlativas, são os homens do campo que mais sentem os efeitos desses exageros do tempo. A estiagem que assola o Rio Grande do Sul impingiu seus efeitos a pelo menos 257 mil propriedades e deixou mais de 17 mil famílias em dificuldade de acesso à água. Conforme dados da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), isso significa estimativas de perdas na ordem de R$ 115 bilhões, somando cadeias produtivas e impostos, e de R$ 31,7 bilhões somente nas lavouras. Resultado: projeção de queda de 8% no Produto Interno Bruto (PIB) do Estado.

Riscos são inerentes à atividade agrícola, mas algumas medidas podem ajudar – e muito – a passar por períodos extremos, como o de agora, com mais serenidade. O diretor técnico da Emater/RS, Alencar Paulo Rugeri, aposta em um tripé essencial para enfrentar esses períodos: planejamento, gestão e profissionalismo. No caso das estiagens, o investimento em irrigação é fundamental, apesar de não fazer milagre sozinho. E essa ação, alerta Rugeri, deve ser avaliada dentro de cinco paradigmas: possibilidade de se ter água na área, topografia favorável, energia para irrigar, querer irrigar e ter condições financeiras para essa irrigação. Nesse ponto, o agrônomo destaca que a gestão faz a diferença.

Não basta somente levar água à lavoura, é preciso garantir uma base produtiva, nesse caso o solo, com fertilização adequada, corrigido e com rotação de culturas, por exemplo. A irrigação é um complemento dentro de um trabalho completo de gestão e planejamento da propriedade, em que o produtor terá claras as suas necessidades de água e de armazenamento dela.

– Aquele que não faz gestão terá mais dificuldades. A estiagem não é uma novidade, mas às vezes não se faz um planejamento para reduzir o risco hídrico. Não adianta ter o melhor sistema de irrigação se não tiver água – diz.

Outra ferramenta valiosa para encarar os humores do tempo são os seguros agrícolas, apontados por especialistas como um investimento essencial para quem vive do campo. Funcionam basicamente à semelhança de outros seguros. O produtor contrata o plano de uma seguradora para se proteger da intempérie.

Há seguros para múltiplos eventos, por exemplo, seca, granizo e geada, que são os mais comuns. Sempre quando ocorrem condições imprevistas, os chamados sinistros, um perito vai até a propriedade, faz um laudo de vistoria sobre os estragos e a seguradora paga o valor de indenização previsto para esse produtor de acordo com o que está estipulado na apólice de seguros.

Especialista em seguro agrícola e professor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz Universidade de São Paulo (USP), Vi Ozaki explica que os produtores defin a produtividade garantida na contrata do seguro e recebem a diferença daq que perdem por conta do mau tempo.

No entanto, ele ressalta que valores dos prêmios por apólice não calculados de forma individualiza mas pelo risco médio de cada regi Para a soja no RS, estima-se atualme um prêmio médio de quase R$ mil por apólice. O seguro pare desvantajoso para o produtor baixo risco porque não consider produtividade especifica da proprieda mas da região em que está inserida.

Ozaki entende o seguro agríc como a melhor ferramenta con riscos climáticos, mas reconhece qu desinformação ainda afasta os produtor assim como a oferta reduzida des serviços – são 14 seguradoras no merca brasileiro. Isso se reflete na po

Cassiano Gervin apostou no seguro agrícola para se precaver contra as intempéries do clima

Proteção contra pouca chuva, granizo e geada

Neto de pecuaristas, o médico veterinário Cassiano Silveira Gervin, 37 anos, comanda o que chama de uma "empresa a céu aberto". Divide-se entre propriedades em Esmeralda e Pinhal da Serra, nos Campos de Cima da Serra. São 320 hectares de lavoura, cujas culturas de verão são soja (70%) e milho (30%), e as de inverno, aveia branca e triticale, grão produzido a partir do cruzamento entre trigo e centeio. Há ainda mais 400 hectares voltados à pecuária de corte, com recria de gado e finalização em confinamento.

Entre 2019 e 2020, Gervin viveu os sobressaltos da falta de chuva. Foram 30 dias sem precipitações consistentes na região de suas plantações. Ficava cada vez mais claro que investir em irrigação e rogar por mais chuva não seriam o suficiente para garantir tranquilidade. Então, apostou no seguro agrícola e assegurou 100% da área plantada. Isso garante custos básicos, que vão desde compra de sementes e fertilizantes até manutenção de equipamentos. Fez o que se chama seguro multirrisco, que contempla perdas ocasionadas não somente por estiagem, mas também por granizo e geada. A medida foi o que ajudou o agropecuarista a não se desesperar diante de uma estiagem ainda mais severa do que aquela que o estimulou a buscar esse recurso.

– O seguro é um investimento na propriedade, porque as secas estão cada vez mais severas e recorrentes. E não é só a seca. Uma tempestade de granizo, por exemplo, termina com o teu trabalho de anos em cinco minutos. Para mim, o seguro se tornou tão fundamental quanto o combustível que abastece o maquinário – diz.

Liderança da unidade da Cotrijal Cooperativa Agropecuária e Industrial em Esmeralda, Gervin admite que parte dos agricultores do Rio Grande do Sul ainda não reconhece o seguro agrícola como algo fundamental na atividade rural, talvez isso explique porque o Estado tenha, no caso da soja, somente 30% da área plantada assegurada, ficando atrás de Estados menores, como o Paraná, onde esse percentual é de 36%, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) relativos a 2020.

– Muita gente entende que o custo do seguro é alto e que vai colher mais do que a cobertura que ele oferece. Eu prefiro não correr esse risco. Como seria, hoje, estar na agricultura sem seguro na lavoura? Nem penso nisso. Não é saudável! – resume.

O peso da água (e da falta dela) na lavoura

Prejuízos bilionários provocados pela estiagem, financiamento e barreiras à irrigação serão temas transversais durante a semana, em Não-Me-Toque

LAURO ALVES, BD - 13/1/2022

Plantações gaúchas sofrem com a escassez hídrica; questões técnicas e de entraves burocráticos são consideradas problemas pelos produtores

A palavra água – ou a falta dela – estará presente nas rodas de conversa dos produtores que circularem pelo parque da Expodireto, em Não-Me-Toque.

Prova é que o evento sequer começou e o presidente da Federação das Cooperativas Agropecuárias do Rio Grande do Sul (Fecoagro), Paulo Pires, sente-se pessoalmente cobrado quando o assunto são os efeitos devastadores da estiagem prolongada no Estado.

– Vocês mesmos, da imprensa, vivem cobrando de nós soluções. Estamos trabalhando por elas – garante o líder da entidade, que calcula que as perdas na lavoura de soja ultrapassem R$ 29,5 bilhões somente em faturamento e, na de milho, R$ 6,6 bilhões.

Provocando ainda perdas de produtividade e desenvolvimento no rebanho bovino, em virtude da escassez de pasto e água, a falta de água é um gargalo do setor agropecuário gaúcho. Assim, na visão de Paulo Pires, nada mais natural que essa preocupação seja uma questão estruturante da Expodireto 2022.

Ainda que o foco da feira seja inovação e tecnologia, a estiagem será questão transversal de parte dos eventos da programação – como os fóruns da Soja, do Leite e do Trigo, além de ser a pauta central da tradicional Audiência Pública do Senado, realizada sempre no último dia de evento.

Integrante da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado e organizador da audiência pública, o senador Luis Carlos Heinze (PP/RS) antecipa que a construção de reservatórios e as questões burocráticas acerca da irrigação estão na ordem do dia. No entanto, há expectativa de que o evento traga o anúncio de medidas de socorro aos pequenos produtores que não contam com o benefício do Pronaf, Proagro ou Seguro Rural.

ENTRAVES BUROCRÁTICOS PARA A IRRIGAÇÃO

Mas além de questões práticas de curto e médio prazos, boa parte dos ruralistas ambiciona soluções para o que consideram um problema antigo: os entraves burocráticos relacionados à reservação de água. Conforme a Secretaria da Agricultura, o percentual de área irrigada em relação a sequeiro ou terras altas é de apenas 3,3%. Para o presidente da Comissão de Meio Ambiente da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), Domingos Lopes Velho, isso não ocorre por má-vontade, mas por embaraços jurídicos no órgão licenciador.

Instalar um sistema de irrigação exige que os agricultores obtenham outorga do direito de uso da água e licenciamento ambiental. Porém, há um grande emaranhado burocrático para vencer uma legislação, por si só, bastante restritiva, apontam representantes do setor.

– O produtor se depara com a necessidade de mostrar que a obra não é conflitante com as necessidades ambientais, que é possível fazer irrigação fazendo enriquecimento do meio ambiente e, ao mesmo tempo, transpor a barreira jurídica. Além disso, o processo de solicitações e apresentações de documentos ainda não pode ser feito online, porque o serviço não é oferecido pelo governo do Estado – observa o superintendente do Senar-RS, Eduardo Condorelli.

Para os produtores da Metade Sul, há interesse em resolver um impasse com o Ministério Público Estadual (MP) acerca da interpretação do Novo Código Florestal. A lei determina que 20% de cada propriedade rural localizada no bioma Pampa seja preservada na forma de reserva legal. Porém, a mesma regra diz que caso os proprietários comprovem que o imóvel em desacordo com a regra geral respeitou as normas que vigoraram em outras épocas, estes ficariam desobrigados da exigência. Desde 2016, o MP questiona essa exceção na Justiça, o que praticamente invalida a lei e desmotiva os produtores a investir em reservatórios se o preço for acrescido de 20% da propriedade.

– (*A lei*) autoriza a abertura de reservatórios se for de interesse social, público. Se esse déficit de produção não for de interesse social, nada será. Então, todos nós estamos trabalhando junto com o MP na construção de um entendimento – diz Domingos Lopes Velho.

Em reunião no dia 23, entre o MP entidades do Grupo de Trabalho Políticas Públicas de Reservação de Águas, ficou acordado que é possível regularizar/autorizar a reservação de água em área de APP sem ferir o Código Florestal. Nova reunião ocorrerá na segunda-feira. Conforme o promotor Alexandre Saltz, a Promotoria do Meio Ambiente "está empenhada em contribuir para que se encontre um regramento adequado à legislação vigente".

> O produtor se depara com a necessidade de mostrar que a obra não é conflitante com as necessidades ambientais, que é possível fazer irrigação fazendo enriquecimento do meio ambiente e, ao mesmo tempo, transpor a barreira jurídica.
>
> **EDUARDO CONDORELLI**
> SUPERINTENDENTE DO SENAR-RS

> (*A lei*) autoriza a abertura de reservatórios se for de interesse social, público. (...) Se esse déficit de produção não for de interesse social, nada será. Então, todos nós estamos trabalhando junto com o MP.
>
> **DOMINGOS LOPES VELHO**
> PRESIDENTE DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE DA FARSUL

> (*A Promotoria*) está empenhada em contribuir para que se encontre um regramento adequado à legislação vigente.
>
> **ALEXANDRE SALTZ**
> PROMOTOR

O peso da água (e da falta dela) na lavoura

Prejuízos bilionários provocados pela estiagem, financiamento e barreiras à irrigação serão temas transversais durante a semana, em Não-Me-Toque

LAURO ALVES, BD - 13/1/2022

Plantações gaúchas sofrem com a escassez hídrica; questões técnicas e de entraves burocráticos são consideradas problemas pelos produtores

A palavra água – ou a falta dela – estará presente nas rodas de conversa dos produtores que circularem pelo parque da Expodireto, em Não-Me-Toque.

Prova é que o evento sequer começou e o presidente da Federação das Cooperativas Agropecuárias do Rio Grande do Sul (Fecoagro), Paulo Pires, sente-se pessoalmente cobrado quando o assunto são os efeitos devastadores da estiagem prolongada no Estado.

– Vocês mesmos, da imprensa, vivem cobrando de nós soluções. Estamos trabalhando por elas – garante o líder da entidade, que calcula que as perdas na lavoura de soja ultrapassem R$ 29,5 bilhões somente em faturamento e, na de milho, R$ 6,6 bilhões.

Provocando ainda perdas de produtividade e desenvolvimento no rebanho bovino, em virtude da escassez de pasto e água, a falta de água é um gargalo do setor agropecuário gaúcho. Assim, na visão de Paulo Pires, nada mais natural que essa preocupação seja uma questão estruturante da Expodireto 2022.

Ainda que o foco da feira seja inovação e tecnologia, a estiagem será questão transversal de parte dos eventos da programação – como os fóruns da Soja, do Leite e do Trigo, além de ser a pauta central da tradicional Audiência Pública do Senado, realizada sempre no último dia de evento.

Integrante da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado e organizador da audiência pública, o senador Luis Carlos Heinze (PP/RS) antecipa que a construção de reservatórios e as questões burocráticas acerca da irrigação estão na ordem do dia. No entanto, há expectativa de que o evento traga o anúncio de medidas de socorro aos pequenos produtores que não contam com o benefício do Pronaf, Proagro ou Seguro Rural.

ENTRAVES BUROCRÁTICOS PARA A IRRIGAÇÃO

Mas além de questões práticas de curto e médio prazos, boa parte dos ruralistas ambiciona soluções para o que consideram um problema antigo: os entraves burocráticos relacionados à reservação de água. Conforme a Secretaria da Agricultura, o percentual de área irrigada em relação a sequeiro ou terras altas é de apenas 3,3%. Para o presidente da Comissão de Meio Ambiente da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), Domingos Lopes Velho, isso não ocorre por má-vontade, mas por embaraços jurídicos no órgão licenciador.

Instalar um sistema de irrigação exige que os agricultores obtenham outorga do direito de uso da água e licenciamento ambiental. Porém, há um grande emaranhado burocrático para vencer uma legislação, por si só, bastante restritiva, apontam representantes do setor.

– O produtor se depara com a necessidade de mostrar que a obra não é conflitante com as necessidades ambientais, que é possível fazer irrigação fazendo enriquecimento do meio ambiente e, ao mesmo tempo, transpor a barreira jurídica. Além disso, o processo de solicitações e apresentações de documentos ainda não pode ser feito online, porque o serviço não é oferecido pelo governo do Estado – observa o superintendente do Senar-RS, Eduardo Condorelli.

Para os produtores da Metade Sul, há interesse em resolver um impasse com o Ministério Público Estadual (MP) acerca da interpretação do Novo Código Florestal. A lei determina que 20% de cada propriedade rural localizada no bioma Pampa seja preservada na forma de reserva legal. Porém, a mesma regra diz que caso os proprietários comprovem que o imóvel em desacordo com a regra geral respeitou as normas que vigoraram em outras épocas, estes ficariam desobrigados da exigência. Desde 2016, o MP questiona essa exceção na Justiça, o que praticamente invalida a lei e desmotiva os produtores a investir em reservatórios se o preço for acrescido de 20% da propriedade.

– (*A lei*) autoriza a abertura de reservatórios se for de interesse social, público. Se esse déficit de produção não for de interesse social, nada será. Então, todos nós estamos trabalhando junto com o MP na construção de um entendimento – diz Domingos Lopes Velho.

Em reunião no dia 23, entre o MP entidades do Grupo de Trabalho Políticas Públicas de Reservação de Águas, ficou acordado que é possível regularizar/autorizar a reservação de água em área de APP sem ferir o Código Florestal. Nova reunião ocorrerá na segunda-feira. Conforme o promotor Alexandre Saltz, a Promotoria do Meio Ambiente "está empenhada em contribuir para que se encontre um regramento adequado à legislação vigente".

> O produtor se depara com a necessidade de mostrar que a obra não é conflitante com as necessidades ambientais, que é possível fazer irrigação fazendo enriquecimento do meio ambiente e, ao mesmo tempo, transpor a barreira jurídica.
>
> **EDUARDO CONDORELLI**
> SUPERINTENDENTE DO SENAR-RS

> (*A lei*) autoriza a abertura de reservatórios se for de interesse social, público. (...) Se esse déficit de produção não for de interesse social, nada será. Então, todos nós estamos trabalhando junto com o MP.
>
> **DOMINGOS LOPES VELHO**
> PRESIDENTE DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE DA FARSUL

> (*A Promotoria*) está empenhada em contribuir para que se encontre um regramento adequado à legislação vigente.
>
> **ALEXANDRE SALTZ**
> PROMOTOR

CONTEÚDO PUBLICITÁRIO

DIVULGAÇÃO

SERRANA SOLAR FECHOU 2021 COM MAIS DE 98% DE SATISFAÇÃO DOS INTEGRADORES

Uso de painéis solares traz economia para a propriedade rural

Serrana Solar apresenta solução para o abastecimento de água no campo

Já pensou em usar a luz do sol como fonte de energia elétrica? Além de ser sustentável, alternativa e limpa, permite economia. E esse diferencial pode ser usufruído também no agronegócio. A Serrana Solar – empresa com 15 anos de experiência em distribuição de produtos de alta eficiência em geração de energia – oferece uma novidade: o Driver Bomba Solar. O produto possibilita a distribuição de água sem necessidade de bateria ou rede com a concessionária de energia.

O equipamento faz parte de um Kit Fotovoltaico composto por painéis solares que alimentam bombas trifásicas, de superfície ou submersas, de até 110 CV, produzidas por qualquer fabricante. À noite, o sistema de bombeamento pode seguir funcionando. Basta estar conectado com um gerador ou com a rede de energia.

– Um dos diferenciais deste driver é que pode ser usada com qualquer bomba, inclusive as mais antigas já instaladas, seja de poço artesiano, açude etc. É adequada para qualquer aplicação que retire a água de um local e a leve para o outro, tanto para abastecer a residência quanto para a irrigação – afirma o coordenador comercial da empresa, Carlos Chalá.

Para obter os produtos, basta procurar um Integrador Solar Gaúcho, nome dado aos parceiros da Serrana Solars. Eles formam uma equipe especializada e preparada para resolver dúvidas dos clientes, além de fazer a instalação e o monitoramento dos equipamentos. Para isso, os parceiros recebem tratamento premium, com uma série de incentivos como seguro instalação e montagem, frete grátis e suporte técnico especializado. Além disso, os integradores podem receber parte do valor que os clientes investiram na compra de kits fotovoltaicos, no Serrana Cashback, e concorrer a sorteios de drones uma vez por mês.

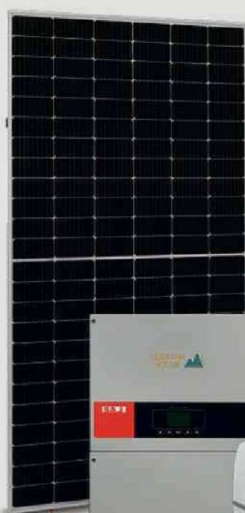
Por tudo isso, a Serrana Solar fechou 2021 com mais de 98% de satisfação dos integradores, e figurou como a 16ª distribuidora mais lembrada, conforme levantamento da revista especializada Greener. A empresa possui ISO 9001 com todos os processos rastreáveis e é a única distribuidora com CREA.

SEJA UM INTEGRADOR SOLAR GAÚCHO

Conheça algumas vantagens de ser parceiro da Serrana Solar

> Cashback e financiamento
> Seguro Instalação e Montagem
> Sorteio de um drone por mês
> Suporte técnico especializado
> Frete gratuito e envio mais ágil
> Atendimento humanizado
> Garantia com troca de inversor

Acesse: *www.serranasolar.com.br*

RBS BRAND STUDIO | NÚCLEO ESPECIALIZADO EM PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA MARCAS

Pandemia e estiagem geram cautela nas projeções de vendas

Apesar das dificuldades, existe otimismo pela alta dos grãos e com quem suportou a escassez hídrica

OMAR FREITAS, AGÊNCIA RBS

Em 2020, última edição do evento, 256 mil visitantes passaram pelo parque de exposições

A cada edição, a Expodireto Cotrijal apresenta resultados portentosos em volume de negócios (*confira os dados detalhados no quadro abaixo*), ainda que a economia sofra o impacto de algum quadro desfavorável. Em 2020, foram R$ 2,6 bilhões comercializados, com 573 expositores presentes.

Em 2022, porém, a comercialização pode trazer reflexos sobre a mais atípica das variáveis econômicas: a pandemia de covid-19, responsável pelo hiato do evento em 2021. Somada a isso, a estiagem prolongada no Rio Grande do Sul pode frear o ímpeto dos empresários rurais em novos investimentos.

O superintendente administrativo-financeiro da Cotrijal, Marcelo Schwalbert, prefere não fazer projeções sobre números, mas rejeita expectativas negativas sobre o resultado dessa edição. "O copo meio cheio" vem vitaminado pelo preço dos grãos (especialmente soja e trigo), pelo produtor que se capitalizou na safra passada e pelos consumidores do Centro-Oeste e outras regiões não atingidas pela seca e que esperavam oportunidade para investir em equipamentos de alta tecnologia.

– Com a escassez de alguns componentes, temos a limitação de oferta de produtos em outros Estados, mas a Cotrijal é uma feira que traz muita inovação. Para se ter uma ideia, teremos uma arena de drones, uma tecnologia que no Brasil é incipiente em termos de oferta. Então, mesmo com crise, seca, o produtor virá ver – avalia.

NEGÓCIOS TAMBÉM SÃO FECHADOS APÓS A FEIRA

Economista-chefe da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), Antonio da Luz corrobora essa visão. Ele acrescenta ainda que, em um evento com as características da Expodireto Cotrijal, a venda "é uma consequência", já que difunde inovações para o produtor, que, como gestor, deve decidir o timing do investimento.

– Há uma enorme riqueza dentro de uma feira dessas, que não se consegue medir em volume de vendas. Tem muitos negócios que vão acontecer no decorrer do anos, talvez nem mesmo nesse ano. O número (*de vendas durante a feira*) é um termômetro, um indicador, mas a expressividade da feira vai muito além disso – afirma.

Antonio da Luz ainda faz uma recomendação para os produtores:

– Sempre digo que não se deve fazer investimento porque as coisas estão muito bem e nem deixar de fazê-los porque as coisas vão muito mal. Tem de ser de acordo com a necessidade e viabilidade econômica.

EM NÚMEROS

Confira os resultados das últimas edições da Expodireto Cotrijal

ANO	COMERCIALIZAÇÃO	EXPOSITORES	VISITANTES
2020	R$ 2,6 bilhões	573	256 mil
2019	R$ 2,4 bilhões	534	268 mil
2018	R$ 2,2 bilhões	527	265,6 mil
2017	R$ 2,1 bilhões	511	240,6 mil

Fonte: Cotrijal

A STIHL ESTÁ SEMPRE JUNTO DE QUEM FAZ O AGRO. POR ISSO, ESTÁ TAMBÉM NA EXPODIRETO COTRIJAL.

Venha testar as ferramentas, conhecer os últimos lançamentos, como as novas lavadoras de alta pressão, e ficar por dentro das novidades da marca para 2022. Aproveite o retorno das feiras presenciais e visite o estande da STIHL na Expodireto Cotrijal.

De 07 a 11/03, em Não-Me-Toque, Rio Grande do Sul.

@STIHLBRASIL
@STIHLOFICIAL
STIHL BRASIL
STIHL BRASIL OFICIAL
STIHL.COM.BR
STIHL